Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9648 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## CORREIO DA ROÇA

XXXII

Maria — Preparava-me eu hontem para o meu passeio das 5 horas, quando meu marido mandou chamar-me ao seu escriptorio. Tive um sobresalto. Apesar de toda a minha philosophia e sobretudo de toda a lucidez do meu espirito, que em todas as circumstancias vê mais ou menos as coisas como ellas são, suppuz tratar-se de algum caso grave. Pareceu-me mesmo notar uma certa palidez na face estupida da criada que me trouxe o recado. A primeira idéa que me assaltou o espirito foi a de um desastre em meu filho, que anda agora pela Suecia estudando a organização das escolas, e patinando furiosamente nos duros gelos daquelle paiz. A impressão foi tão forte, apesar de absurda, que me fez cair das mãos o chapéo que exactamente nesse instante eu ia pôr na cabeça. Corri e galguei com tamanha precipitação os tres degráos do escriptorio de meu marido, que elle volveu para mim um olhar espantado e inquieto.

— O telegramma. Eu quero vêr o telegramma... onde está ?... que lhe succedeu ? perguntei, afflicta.

"— Que telegramma, filha ? eu não tenho telegramma nenhum... Não comprehendo a tua agitação... senta-te, explica-te. Que ha ?"

Não me sentei. Mesmo de pé, já um tanto vexada, contei-lhe o pensamento que me passara pela cabeça. Elle riu-se, concluindo um tanto desdenhosamente: — afinal és uma mulher como todas as outras...

Percebi toda a vida que meu marido gostaria muito que eu tivesse um pouco menos de imaginação; mas essa vontade é talvez a unica que eu nunca lhe pude fazer !

Refeita do meu susto, sem o auxilio da agua de flor de laranjeira com assucar, sentei-me e indaguei qual o motivo por que elle me mandara chamar.

Elle explicou, revolvendo a papelada que sóbe em pilhas quasi até o tecto, de cada lado da sua secretária, que, por me vêr tão interessada na organização da tua vida, queria mostrar-me uma pagina, de certa revista, com que elle estava muito de accordo, sobre colonização estrangeira no Brazil.

Após uns cinco minutos de procura por cima, por dentro, por baixo de pastas, e por entre os jornaes esparsos do terrivel cahos que é essa secretária em que não me é dado sequer pôr as pontas dos dedos, elle sacou do fundo de uma gaveta um folheto côr de rosa, em cuja capa li o nome da revista *Italia e Brazil*, dirigida por um homem culto e dedicado aos progressos do nosso paiz, o Sr. D. Ranzoni, com quem tive ha tempo occasião de conversar em casa de um amigo commum.

Já tranquila, estendi a mão para o fasciculo côr de rosa, como se em vez de agricultura elle me viesse falar de poesia e de musica, e mergulhei-me no marroquim verde do divan, disposta a lêl-o de uma assentada. E li, e ahi t'o mando marcado a lapis nos seus topicos principaes. Receando, porém, o extravio do meu folheto no correio, o que infelizmente é agora frequente, sempre te apontarei nesta carta, apressadamente e resumidamente, alguns paragraphos do relatorio em questão. Diz meu marido que tenho a mania epistolar e que só eu gasto mais tinta na minha pequena secretária Luiz XV do que todo o pessoal de todas as secretarias publicas reunidas do Rio de Janeiro. O exagero deste senhor philosopho é tanto mais clamoroso, quanto elle sabe que a bem dizer eu não entretenho correspondencia senão com vocês; em todo caso, para lhe dar um laivo de razão, alongarei esta carta, entretendo-te sobre o assumpto da revista em questão. Como verás, trata-se do resumo de um relatorio do Instituto Colonial de S. Paulo, muito interessado, naturalmente, pela felicidade do colono nestas terras da America. O relator, o engenheiro Sr. Eduardo Loschi pergunta: — "é possivel melhorar as condições dos colonos nas fazendas ?" A esta pergunta elle mesmo responde: — E'. E passa, depois de varias considerações, a enumerar as condições imprescindiveis para a attracção e estabilidade dos colonos europeus no interior e nos sertões do Brazil.

A primeira de todas é, já se vê, a hygiene. Devendo, para isso, ser as casas dos colonos construidas de modo que o ar e a luz penetrem nellas abundantemente, ao mesmo tempo que, pelo bom funccionamento das suas portas e janelas, possam resguardar os seus habitantes das intemperies.

A agua potavel é um dos principaes elementos de saude de qualquer localidade. Haverá sempre cuidado em fornecer á colonia de qualquer fazenda agua tão boa quanto possivel? Nem sempre... e, entretanto, não é obra de dispendio excessivo um reservatorio cavado em logar alto, na propria terra, sendo a parede de remate construida de pedra e areia grossa, para servir de filtro natural ás impurezas da agua. Os corregos e os rios que atravessam as propriedades agricolas onde não haja nascentes outras, não podem offerecer, a quem nelles se desaltere, promessas de saude e tranquilidade. Depois da habitação e da agua, vem o paragrapho da assistencia sanitaria.

Seria bom que em tódas as colonias houvesse uma pequena pharmacia em que não faltassem nunca os desinfectantes, algodão e gazes phenicados, serum contra mordeduras de cobras, etc., a par de medicamentos internos mais communs.

Sempre que um grupo de fazendas unidas conte mais de dois mil colonos deverá esse grupo manter um medico de partido. E o Estado completaria essa obra de interesse particular, fundando no municipio agricola de maior importancia um grande estabelecimento em que se reunissem um orphanato para recolher e instruir as crianças pobres da colonia ás quaes faltassem os pais; um hospital para curar os doentes que tenham perdido a saude no serviço das fazendas, como os cegos ou ameaçados de cegueira pelo mal do tracoma, e um asylo para recolher colonos velhinhos, e cuja actividade e energia se tenham esgotado tambem nos labores agricolas.

Ao artigo da hygiene, cujo teor descrevi ligeiramente, segue-se o da instrucção.

Vocês, que mantêm ahi no Remanso uma escola em que, além de leitura, contas, escripta, historia natural e geographia, ainda ensinam a cantar e desenhar, demonstram, pela pratica, a convicção da utilidade deste importantissimo artigo.

Segue-se a fiscalização. Os feitores ou encarregados, pelos fazendeiros, de fiscalizar o serviço dos colonos, em vez de abusarem das suas attribuições, como acontece commummente, tratando os trabalhadores com brutalidade e tyrannia, deverão antes servir-lhes de conselheiros, conciliando as coisas de maneira a estarem todos contentes.

(E, ora aqui está, minha Maria, um paragrapho que me parece de uma enorme difficuldade! *Quereis vêr o vilão, mettei-lhe a vara na mão*. Os feitores serão, se não sempre, quasi sempre uns despotas.)

O trabalho. O rendimento do colono dependerá do trabalho produzido; o contrato deve ser feito de modo a permittir-lhe fazer algumas economias.

Contabilidade. O lavrador, além do registro geral da fazenda, terá um outro, reservado ao trabalho e contrato dos colonos, que fará fé em juizo e deverá ser escrupulosamente exacto, a ponto de, seja qual fôr o dia em que o colono queira pôr em ordem a sua caderneta, o possa fazer com a maxima facilidade, obrigando-se elle, por sua vez, ao rigoroso cumprimento de todos os seus compromisoss.

Pagamento. "Os pagamentos devem ser feitos mensalmente."

Deixo sem commentario este paragrapho e fico scismando em como poderá o lavrador pagar mensalmente a uma pessoa cujos lucros deverão corresponder ao trabalho apresentado geralmente em uma só época do anno.

Tu me elucidarás, se quizeres, no que, de resto, não faço grande empenho, visto que estes assumptos só os estudo por amor de ti.

Productos agricolas. O colono terá o direito de vender os seus productos a quem quizer, sem se vêr obrigado a preferir o fazendeiro.

Contrato de trabalho. O Congresso federal deverá fazer uma lei que effectivamente garanta o salario do colono, completando o decreto numero 6.437, de 27 de março de 1907, e formular um contrato de trabalho que sirva igualmente ao interesse do fazendeiro e do colono nas fazendas. O fruto pendente formará a verdadeira garantia do salario e o credito do trabalhador será privilegiado, gozando o direito de precedencia sobre qualquer outro credito penhoraticio da colheita.

Justiça. No contrato de trabalho será consignada a instituição de um tribunal de justiça composto de homens probos, o qual, por processo summario, se deverá pronunciar sobre as divergencias entre patrões e empregados.

O relator estende-se em considerações que não posso transcrever em uma simples carta e que melhor lerás no original, se acaso o original te chegar ás mãos. Em todo o caso chamei para os topicos principaes do grande problema a tua attenção, e isso já foi alguma coisa. Ha aqui assumpto para meditação.

O lavrador moderno tem de ser um reformador de costumes e, para ser perfeito, terá muitas vezes de sacrificar os seus interesses pessoaes ao cumprimento da justiça para com os seus inferiores.

Alegrou-me, confesso-te, ver expendidas neste relatorio idéas que vocês já tiveram, e ahi têm posto em pratica. A escola ao ar livre, por que tanto se interessam as tuas filhas, não é uma bella realidade desse artigo concernente á instrucção ?

*O hospital e asylo* para velhinhos e crianças não foi uma das primeiras instituições imaginadas pela tua Joaninha que idéou até installal-o no pinheiral que divide a tua fazenda com a de teu genro ? A contabilidade e ordem nos livros em que fiquem bem nitidas e bem expressas as obrigações entre fazendeiro e colonos, não foi uma das tuas mais impertinentes preoccupações, tanto que me pediste em uma das tuas cartas que te elucidasse um pouco a tal respeito ? A hygiene na habitação dos empregados do Remanso e da Tapera não foi tambem o primeiro assumpto da tua fiscalização ? Todos estes cuidados aqui estão documentados nas tuas cartas e sinto um grande prazer em reavival-os agora.

Tens coração e espirito de justiça, e isso basta para encher de alegria a tua saudosa — *Fernanda*.

P. S. — Envio-te igualmente por este correio um novo livro de apontamentos introduzido este anno no mercado pela livraria Alves e que é já indispensavel em todos os lares em que se deseje manter uma boa ordem. Chama-se o *Ementario da Familia* e tem uma bella capa illustrada por Julião Machado. Este livro, de apparencia tão singela, te ensinará, melhor do que o mais extenso formulario, a manter a tua vida sob uma disciplina rigorosa e facil, porque ao mesmo tempo que obriga a pensar nos mais altos problemas da organização da vida social, faz como que por si só todo o serviço do interior caseiro, com uma minucia de que nós nunca nos lembrariamos. Trata de tudo ! Balanços de roupas brancas, de cristaes, de louças, de talheres, de metaes finos e de prataria, apontamentos sobre as visitas e os conselhos dos medicos acompanhados por boletins para enfermeira, paginas preparadas para catalogar livros ou roseiras, ou moedas ou outra qualquer coisa de que tenhamos collecção, tabelas de serviço para criados, suas saidas, suas entradas, nomes, procedencia, qualidades ou defeitos mais salientes, correspondencia, datas de expedição e recebimento de cartas; quadros numerados para encommendas e respectivas observações; receitas culinarias, notas sobre a nossa saude, sobre os factos e os habitos da nossa casa: nascimento de tal ou tal filho, dia em que foi registrado ou baptizado, em que lhe nasceu o primeiro dente, em que deu o primeiro passo, etc. Ha ainda, além de varias indicações utilissimas, dados de psychologia muito curiosos e paginas dedicadas ás impressões recebidas com a leitura dos livros, dos espectaculos e das conferencias e concertos a que assistimos durante o anno.

O Eduardo Jorge, que é sempre o mesmo rapaz trefego e admiravel, foi quem me fez conhecer as excellencias deste livro, tão a meu gosto, que até parece feito por mim ! Adeus. Mais um abraço da tua — *Fernanda*.

**Julia Lopes de Almeida.**

## LEI NECESSARIA

Escreveu-se muito na semana ultima a proposito do chamado de um jornalista á repartição central de policia, para dar explicações sobre o sentido de algumas phrases da folha em que elle trabalhava e das quaes parecia decorrer a previsão de uma proxima lucta entre as classes armadas do paiz. E' claro que tal procedimento não podia merecer qualquer phrase de desculpa por parte de escriptores que prezam o decoro da sua profissão. A policia, melhor do que qualquer pessoa, devia saber se havia ou não fundamento nessas insinuações e, se nada lhe constava, o caminho a tomar era a expedição de ordens aos seus agentes para estarem alerta e procurarem ver se algum movimento menos commum justificava as suspeitas enunciadas. Mandar vir jornalistas á presença da autoridade para depôr sobre assumptos dessa natureza é, na phrase popular, perder tempo e feitio.

O natural é que o intimado, se sabe alguma coisa, nada revele ou se limite a basear os trechos editoriaes que alarmaram a policia em vagas e anonymas insinuações. Essa conducta, porém, será interpretada como um inutil e odioso vexame ao publicista assim incommodado, como uma fórma de coacção irritante. Em vez de indicios esclarecedores, o agente do governo só consegue por essa providencia levar a certos espiritos vacillantes na opinião sobre os intuitos e o caracter da politica em vigor prevenções desagradaveis.

Um eminente confrade, occupando-se deste facto, deplorou a falta de uma lei regulando a liberdade de imprensa. Estamos em absoluto accordo com a sua autorizada opinião. Pouco antes de findar o governo do Dr. Nilo Peçanha, expuzemos num longo artigo o nosso pensamento a respeito, fazendo votos para que o Congresso diligenciasse crear uma barreira á vasa diffamadora que escorre pelas columnas de alguns orgãos do jornalismo, respingando sobre homens que, pela sua alta investidura politica, estão impedidos de tomar uma desaffronta rapida e rigorosa. Se essa lei existisse, a autoridade estaria armada com poderes para levar a cabo as precisas indagações em casos como esse, e os escriptores que facilmente affrontam o chefe da Nação e os dirigentes da politica nacional, fiados na forçosa passividade de um e de outros ante esse transbordamento de injurias, saberiam medir as suas expressões e refrear os seus impetos vituperadores.

Presentemente não ha merito nenhum em atacar brutalmente o depositario do executivo. Houve tempos em que nessas investidas pamphletarias, o publico encontrava, assombrado, a affirmação de uma excepcional intrepidez. Hoje não. O que foi em outras épocas valor, bravura, desassombro heroico, passou a ser a mais irrisoria, a mais reles das covardias. Aventou-se que o ministerio publico devia permanecer inerte ante esse delirio de aggressões, partindo-se do principio errado de que os excessos da imprensa desmoralizar-se-hiam por si mesmos, provocando no fim de certo tempo a nausea e a revolta do publico.

A multidão está sempre disposta a acreditar em tudo que possa deprimir os homens que exercem uma posição superior, pelo mando ou pela fortuna. E' uma fórma que ella tem de se desforrar da superioridade social da maioria dos seus membros, do seu esforço obscuro e pessimamente remunerado. Ver apontados como trampolineiros, como violadores da lei, como réos de malversações e de prepotencias indignas os que exercem o poder, os que dirigem as forças partidarias da Nação, que consolo para os que estão em baixo, para os que consideram immerecida a sua posição subalterna e veem nesses triumphos um bafejo insolente da sorte injusta. A denuncia de suppostos escandalos, de falsas corrupções, de imaginarias vilanias, ha de constituir sempre um regalo para essa parte numerosa do publico, que não perdoa aos de cima a audacia da sua victoria, o gozo de cargos e influencias que elle reputa fonte inesgotavel de venturas, por serem em toda a parte alvo de tantas, tão irrequietas, tão febris anciedades e emulações.

De certo que os offendidos se resignam no decurso dos annos a essa tormenta moral, como as pessoas que soffrem de uma molestia chronica se habituam a esse soffrimento pertinaz. Por sua vez o povo devia de se indignar vehementemente com essas accusações, á força de as ouvir, como o espectador de um drama emocional, tendo chorado na primeira noite, depois de varias récitas, fica insensivel aos lances de mais effeito. Nem por isso, porém, deixa de ser lamentavel a obra continua de diffamação.

Ninguem na rua diz a outro a decima parte do que escreve, sem o desforço immediato. Para os ultrajes impressos ha a reparação da lei. A dignidade em geral exige, porém, satisfação prompta, e por isso, nos centros de civilização mais cavalheiresca, se procura no duelo o desaggravo do brio impaciente. O appello aos tribunaes é agora demorado, incerto, frequentemente falho. Os altos depositarios da autoridade publica estabeleceram, de resto, como um principio de conducta governamental, supportarem as insolencias, os apodos, as calumnias da opposição com uma paciencia de martyres. Por isso dizemos que os ataques da nossa imprensa rubra ao chefe da Nação são actos de verdadeiro poltronismo.

Esses escriptores sabem que o presidente está impedido de reagir. A tradição algemou-o para a desaffronta. Qualquer movimento de irritação legitima por parte do representante do executivo será logo taxado de insolente, de ameaçador, de despotico. Esta situação não deve continuar. A falta de um correctivo legal para semelhante abuso póde determinar, em época de effervescencia politica, reacções angustiosas para todos. E' infinitamente melhor que uma lei moderada faça sentir aos escriptores desabusados as consequencias do seu erro, do que os partidarios dos offendidos, numa hora de exaltação, peçam contas das repetidas affrontas aos verrineiros que as formulam.

O tempo.

*Em vez das agruras de um quente estio, temos tido estes ultimos dias uma temperatura deliciosa.*

*Têm sido dias lindissimos, claros, cheios de sol, de uma alegria impressionante, de uma suavidade adoravel. Verdadeiros dias de primavera.*

*Ainda hontem pudemos fruir a ventura de uma temperatura, que na sua maxima apenas attingiu a 28,5, como foi registrado pelo Observatorio, ás 12 horas e 50 minutos da tarde, quando era para esperar que em dias de março o thermometro não descesse da casa de 30°.*

*A temperatura minima foi de 20,7, observada ás 6 horas e 10 minutos da manhã.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.**

Esteve hontem em palacio uma commissão da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que entregou ao Sr. presidente da Republica o diploma de presidente honorario.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, desceu hontem do Sylvestre, a 1 hora da tarde, pela Estrada de Ferro do Corcovado, e foi de bond da estação das Aguas Ferreas para o Cattete.

S. Ex., depois de despachar alguns papeis, retirou-se ás 5 horas.

Pelo Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora serão hoje recebidos, ás 3 horas, no palacio do Cattete, em audiencia especial, o Dr. Alberto Fialho, nosso ministro em Roma, e sua Exma. senhora.

Aquelle diplomata vai despedir-se do marechal Hermes da Fonseca, por ter de partir afim de assumir o seu posto.

O almirante J. J. Proença foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

O commendador Ramalho Ortigão foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para a inauguração do novo edificio da casa commercial Parc Royal, que se dará amanhã.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas, em audiencia especial, o Sr. Claudio Pinilla, que acaba de deixar a legação da Bolivia nesta capital e seguirá para La Paz, onde vai assumir o cargo de ministro das relações exteriores.

O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega da guerra que seja posto á sua disposição o tenente Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, para servir na Prefeitura do Alto Acre.

Ao juiz federal o Sr. ministro do interior devolveu, por não ter sido acompanhada da respectiva traducção e não poder ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida ás justiças da França, a requerimento de Luiz Felippe Moreg, para citação de Marius Levy.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Pires Ferreira, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Walfredo Leal e Sá Freire, deputados Domingos Gonçalves, Sebastião Mascarenhas, Ferreira Braga, Antonio Nogueira, Alpheu Monjardim, Sergio Saboya, José Murtinho, Christiano Cruz, Drs. José Piedade, Luiz Massot, Vieira Ferreira, Eduardo Gordilho, Goulart de Andrade, Sá Peixoto, Celso Guimarães, Custodio Martins, Alfredo Alexandre e Paranhos da Silva e coronel Laurentino Pinto.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

Cymbellino Paes Landim, capitão reformado da força policial, pedindo gratificação de residencia — Indeferido;

Benedicto Canario Porto, sargento da mesma corporação, pedindo averbação de serviços — Indeferido;

Mario Martins Coelho de Almeida, soldado da força policial, pedindo reforma — Indeferido;

Renato Pinto Carneiro, ex-praça, pedindo trancamento de notas — Indeferido;

Joaquim Maria Moura, ex-praça, pedindo certidão — Indeferido.

## DR. GERMANO HASSLOCHER

O programma das homenagens á memoria do eminente brazileiro, Dr. Germano Hasslocher, ficou hontem organizado do seguinte modo:

Amanhã, dia da chegada do paquete "Savoia", onde vem o corpo do pranteado brazileiro, partirão do [illegible] Pharoux, ás 8 horas da manhã, lanchas conduzindo autoridades e membros da commissão central, que, chegados a bordo daquelle paquete e depois de embarcados os despojos em lancha especial da capitania do porto, retrocederão á terra, com rumo ao Arsenal de Marinha; ahi desembarcarão, formando-se então o cortejo, que acompanhará o feretro ao palacio Monroe, passando pela rua Marechal Floriano e Avenida Central, e na seguinte ordem:

Banda de musica do exercito, presidencia da Republica e suas casas civil e militar, ministros de Estado, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e magistratura, prefeito do Districto Federal, banda de musica do corpo de bombeiros, seguindo-se o feretro, acompanhado da commissão central, dos representantes da familia Hasslocher, da imprensa e do Estado do Rio Grande do Sul; officiaes do exercito, da armada, da força policial e do corpo de bombeiros, Instituto dos Advogados Brazileiros, escolas superiores e estabelecimentos de instrucção, banda de musica da força policial, União Republicana, Centro Riograndense do Sul, Centro Pernambucano, Centro Alagoano, Partido Operario Republicano, Imprensa Nacional, representantes da "Federação", jornal de Porto Alegre; da "Provincia" e do "Pernambuco", do Recife, bem como de outras folhas estadoaes; Casa da Moeda, banda de musica da força policial, representantes do commercio e da industria, amigos e admiradores do illustre morto.

Chegando os despojos ao palacio Monroe, ahi serão conservados, sob a guarda da commissão central e quaesquer amigos e admiradores do eminente brazileiro, até o dia seguinte, ás 4 horas da tarde, quando partirão para o cemiterio de S. João Baptista, onde usará da palavra, officialmente, o Dr. Coelho Lisboa.

A sessão civica realizar-se-ha no dia 15 do corrente.

— A União Republicana, em sua ultima reunião e sob proposta do Dr. Uchôa Cavalcanti, nomeou a seguinte commissão para assistir aos funeraes do Dr. Germano Hasslocher:

Dr. Vulpiano Fonseca, capitão Aureliano Fernandes, Dr. Watson Junior, capitão Pinho França, capitão Custodio Machado, major Cruz Sobrinho, major Eusebio Rocha, tenente Arlindo Freire, tenente Mario Costa e major Cypriano Nunes.

Os Drs. Uchôa Cavalcanti e Taciano Accioly e o pintor Francisco Manna, representando a commissão central, foram hontem á residencia da Exma. familia Hasslocher, afim de ouvirem-n'a sobre o enterro e demais homenagens ao saudoso representante da Nação.

Depois de demonstrar sua gratidão aos amigos e admiradores de seu esposo, a Exma. viuva Hasslocher declarou que estava de accordo com a commissão em todos os actos pela mesma praticados ficando resolvido que os despojos fossem sepultados nesta capital.

— Os Drs. Baeta Neves Filho e João Daudt foram, em nome da commissão, ao commendador Antonio Lage, o seu concurso para a erecção do tumulo do Dr. Germano Hasslocher.

O commendador Antonio Lage recebeu gentilmente áquelles cavalheiros, garantindo que se incumbia de obter o carneiro provisorio até ser construido o mausuléo, onde deve ficar o corpo, definitivamente.

— O jornalista Dr. Henrique Schüler, membro da commissão, convidou para comparecerem ás homenagens os Srs. ministro da agricultura e o deputado João Vespucio de Abreu e Silva, que se associam ás manifestações.

— Sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, servindo de secretario os Srs. Rego Medeiros e Taciano Accioly, reuniu-se hontem a commissão central, tendo sido tomadas as resoluções seguintes:

Convidar para orador official da sessão civica o deputado Alcindo Guanabara; delegar poderes para o Dr. Coelho Lisboa usar da palavra no cemiterio, por occasião do enterro.

— Em virtude de haver deixado momentaneamente a presidencia o Dr. Coelho Lisboa, assumiu-a o coronel Figueiredo Rocha, sob cujos auspicios foram ainda resolvidos os assumptos seguintes:

Nomear os Drs. Henrique Schüler, Sergio Cartier e o pintor Francisco Manna, para solicitarem lanchas do ministerio da guerra, da policia maritima, da viação e da Alfandega; approvar uma proposta do coronel Figueiredo Rocha e Sr. João Daudt, indicando que se enviasse um telegramma ao presidente do Rio Grande do Sul, communicando a proxima chegada do corpo do Dr. Germano Hasslocher; nomear os Drs. Uchôa Cavalcanti, Armando Brazil e Alcides Gama, para se entenderem com os commandantes da força policial e do corpo de bombeiros e solicitarem as bandas de musica; designar os mesmos senhores para solicitarem dos jornaes a publicação de convites ao povo, para acompanhar o feretro.

— O Sr. Rego Medeiros entendeu-se, hontem, sobre as homenagens, com os Srs. ministros da marinha e da guerra, inspector do Arsenal de Marinha, prefeito desta capital, a mesa da Camara dos Deputados, director e funccionarios da mesma, aos quaes convidou, em nome da commissão, para comparecerem ás solemnidades.

— A' mesa do Senado e seus funccionarios, convidarão, hoje, para assistir as solemnidades, os Drs. Armando Brazil de Freitas e Alcides Gama, que hontem representaram, na sessão, o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

— O Dr. Cunha Vasconcellos fez-se representar na reunião de hontem, á qual se associou.

— Adheriram mais ás demonstrações civicas os Srs. Dr. Martins Costa, major Carlos Aguirre, Dr. Caio Carneiro da Cunha, Luiz Antonio Cunha Junior, Alexandre Sattamini de Oliveira, coronel Emiliano Tamberim, Gustavo Adolpho Murgal, Antonio Porto, Walter dos Santos Werneck, José W. Pereira do Carmo, Jorge Abreu, Luiz Porto, funccionarios do cartorio do Dr. José Mariano; Mariano F. Nelson, Anselmo Rosa e Luiz Marçal, que enviaram communicações ao Sr. Rego Medeiros. Identicas declarações foram enviadas pelos coroneis Jonathas Barreto e João Victorino e Dr. Benedicto Raymundo da Silva, lente do Internato do Gymnasio Nacional.

— Ao Sr. Rego Medeiros, que o foi convidar, o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros dirigiu uma carta, declarando-se solidario com as manifestações e communicando haver tomado todas as providencias, de accordo com o Sr. ministro da marinha e inspector do Arsenal de Marinha, para ser condignamente transportado para terra e depois para o palacio Monroe o corpo do inesquecivel brazileiro.

— O jornalista Julio Barbosa dirigiu ao Dr. Coelho Lisboa uma carta, em nome da "Federação", de Porto Alegre, associando-se ás homenagens e declarando que, em nome do mesmo jornal, collocaria sobre o feretro uma corôa.

Foi exonerado o Dr. Antonio Epimacho e Cavalcanti de Albuquerque, membro da commissão inspectora dos estabelecimentos publicos e particulares no Districto Federal.

Para esse logar foi nomeado o Dr. Almerindo Thomaz Melcher de Bacellar.

Foram nomeados os Srs. coronel Cypriano de Oliveira, Dr. Bruno Barbosa e coronel Antonio Vieira de Souza 1°, 2° e 3° sub-prefeitos do departamento do Alto Acre.

Foram naturalizados brazileiros os seguintes cidadãos portuguezes: Augusto Paredes, Joaquim Dias de Azevedo, Albino Pereira e Albano Pinto.

## ELEIÇÕES MUNICIPAES

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Gomes de Paiva, 1° supplente do juiz federal, a junta organizadora das mesas eleitoraes para o proximo pleito a realizar-se em 26 do corrente para composição do novo Conselho Municipal.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Joaquim Abilio Borges, Alexandre Dyott Fontenelle e representantes dos contribuintes; Pedro Reis e Zacarias Ferreira Maia como representantes do legislativo municipal.

Serviu de secretario o Dr. Andrade e Silva, 1° procurador interino da Republica neste Districto.

Os trabalhos começaram ao meio-dia e prolongaram-se até tarde, tendo corrido sem incidente algum digno de nota.

Organizadas as mesas do 1° districto, o Sr. Enéas Sá Freire pediu a palavra, quando se tratava da organização das da 14ª pretoria.

Pretendia o Sr. Enéas Sá Freire apresentar varios requerimentos de eleitores propondo mesarios para o districto de Irajá.

Diante, porém, da exposição feita pelo Dr. Gomes de Paiva, presidente da junta, aquelle cidadão desistiu do seu intento.

Terminada a organização das mesas, o secretario, Dr. Andrade e Silva, lavrou a respectiva acta no livro proprio.

Durante os trabalhos da junta, estiveram presentes uma força policial, sob o commando do tenente Arlindo Freire, e um contingente de guardas civis dirigido pelo inspector Dario.

O delegado Oliveira Alcantara superintendeu todo o policiamento.

No edificio do Conselho Municipal estiveram presentes os Srs. Enéas Sá Freire, Ernesto Garcez, coronel Brandão, deputados Pereira Braga e Nicanor Nascimento, coroneis Tertuliano Coelho, Leite Ribeiro, Zoroastro Cunha, Pedro de Carvalho, Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho, Honorio Pimentel, Salvador Fontes, Manoel Valladão, Drs. Mendes Tavares, Fonseca Telles, Moura Salles, Virgolino de Alencar, José Custodio Junior e outros.

O Sr. Orlando Rangel, representante dos contribuintes, officiou communicando deixar de comparecer aos trabalhos da junta por motivo de molestia.

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, providenciou para que nada faltasse para o bom andamento dos trabalhos da junta organizadora das mesas eleitoraes.

O Sr. ministro do interior permittiu que passe o periodo das férias fóra da séde da Faculdade de Medicina desta capital o assistente da cadeira de clinica ophtalmologica, Dr. Manoel Francisco Correia Leal Junior.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, em prorogação, ao guarda civil de 1ª classe Henrique Agnese; de 30 dias, ao fiscal da inspectoria de vehiculos José Antunes da Costa, e de 40 dias, ao tenente da força policial Alfredo da Silveira Dantas.

Attendendo ao pedido do seu collega da viação, o Sr. ministro do interior permittiu que fique á disposição daquelle ministerio o lente da Escola Polytechnica Dr. Henrique Augusto Kingston, afim de servir na commissão technica encarregada da fiscalização do lançamento e aterramento do cabo submarino allemão entre Moravia e Recife.

Ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Municipal da Campanha o Sr. ministro do interior recommendou que providencie, afim de que seja submettido ao seu ministerio novo regulamento daquelle instituto, para que possa resolver sobre a equiparação requerida.

O Sr. ministro da marinha, em nome do governo, mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada, os officiaes, inferiores e praças que dedicadamente auxiliaram o restabelecimento da ordem, por occasião dos ultimos successos nos navios da esquadra nacional.

Deve partir amanhã para Assumpção o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

O contra-almirante João de Andrade Leite apresentou hontem o seu pedido de reforma.

O capitão de corveta engenheiro machinista reformado Carlos Arthur da Costa Bastos e o 1° tenente Walter Perry obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude.

Solicitou reforma o capitão de mar e guerra graduado commissario Jacintho Madeira.

O capitão-tenente Mario do Amaral Gama foi nomeado para commandar o aviso *Oyapock*.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o cruzador *Tiradentes* e o commando geral das torpedeiras.

O Sr. ministro da marinha declarou ao seu collega da viação que para a cessão dos terrenos do extincto Arsenal de Marinha da Bahia áquelle ministerio, precisa de mais esclarecimentos sobre o assumpto, porquanto a cessão dos referidos terrenos vem prejudicar os interesses da capitania do porto e escola de aprendizes marinheiros da Bahia.

Devem reunir-se hoje, na auditoria geral de marinha, ás 11 horas da manhã, os conselhos de guerra a que respondem o carpinteiro-calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, o soldado do batalhão naval Angelo José de Souza e o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira.

Servirão, respectivamente, de presidentes, os contra-almirantes reformados Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Aristides José de Pinho e o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida.

Este ultimo official tambem presidirá o conselho de guerra que deverá reunir-se amanhã, ás mesmas horas e no mesmo logar, no qual vai responder o marinheiro nacional José Demetrio Dias.

## O DUELO WILLIMAN-BACHINI

MONTEVIDÉO, 6 (*ás 11 horas e 10 minutos da noite, recebido ás 12 horas e 40 minutos da madrugada*).

Na proxima madrugada devem bater-se em duelo o Dr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, e Antonio Bachini, o eminente jornalista que foi ministro das relações exteriores no governo daquelle estadista. Estão tomadas todas as providencias para ser burlada a vigilancia da policia, que, hoje, por intermedio de funccionarios superiores, guardou as residencias dos duelistas, o que motivou a transferencia do encontro pelas armas.

Falava-se num outro duelo, entre o ex-chefe de policia West e o deputado socialista Frugoni, que em tempo o atacou cruelmente da tribuna da Camara, referindo-se a violencias e arbitrariedades, que no seu entender praticava, como chefe politico da capital. Ainda não está confirmado sequer que West lhe enviasse as suas testemunhas.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da armada, o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; o capitão de fragata graduado Tito Alves de Brito, por ter sido nomeado capitão do porto de Santa Catharina; o 1° tenente engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, por ter sido reformado, e o 2° tenente commissario Eduardo de Albuquerque Figueiredo, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

A proposito da reclamação que o capitão de mar e guerra Ferreira Campello dirigiu ao ministerio da marinha sobre a classificação do Sr. Indio do Brazil, têm-se feito nas rodas navaes muitos commentarios, sobretudo pela correcção e justiça com que o digno e honrado almirante Leão tem resolvido esta e outras questões, sempre de completo accordo com a opinião do Almirantado.

Sabemos que o decreto que deu a posição no quadro dos capitães de mar e guerra ao Sr. Indio do Brazil, só foi lavrado depois de ouvido o illustre inspector, almirante Lobo e em seguida o conselho do Almirantado, os quaes foram, unanimemente, pela classificação decretada.

Ouvimos mais que, quando, em sessão deste conselho, foi discutida essa questão, um dos almirantes se manifestou a respeito, dizendo — "Não póde haver a menor duvida sobre a classificação do Sr. Indio do Brazil, depois da exposição do relator, porquanto este official estava logo depois do Sr. Ramos da Fonseca, no quadro dos capitães de corveta, quando foi reformado e não deve ser preterido; além de que, está na nossa consciencia que o Sr. Indio do Brazil já teria os bordados de general se não tivesse sido violentamente reformado, conforme o accordão do Supremo Tribunal, num dos seus *considerandos*, taes os serviços que prestou á marinha quando della fez parte."

Foi exonerado Armando Brazil de Araujo do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Friburgo, no Estado do Rio.

Para esse cargo foi nomeado Alberto Meyer.

Obteve licença de dois mezes o collector federal em Petropolis Augusto Cesar de Miranda Jordão.

# O "COMPLOT" MONARCHISTA

## REACÇÃO DECIDIDA

**Na policia central prosegue o inquerito—Declarações interessantes**

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito sobre o "complot" de monarchistas, organizado nesta capital, para restauração do regimen monarchico em Portugal.

Aquella autoridade mandou hontem chamar á sua presença os commendadores Santos Carvalho e Arthur Leite de Vasconcellos e o Sr. Candido Gonçalves.

Todos acudiram solicitamente ao chamado.

---

O primeiro a ser interrogado foi o commendador Santos Carvalho, da Fundição Indigena.

Declarou que foi procurado duas vezes pelo Sr. Joaquim Maia Freire, dono do Moinho de Ouro, não tendo sido encontrado, razão pela qual ignora o que elle queria.

Lembrava-se que uma vez, em sua casa, appareceram dois moços, um de nome Vieitas, outro, cujo nome não sabe, mas que era o antigo presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, os quaes o queriam incluir como socio da mesma Liga. Relutou, mas, afinal, vendo na directoria dessa liga nomes respeitaveis, resolveu acceder ao convite, tendo sido eleito, primeiramente, thesoureiro, e, depois, membro do conselho fiscal.

Nunca compareceu lá senão uma vez, a 22 de dezembro proximo passado, quando se reelegeu a directoria. Soube, então, de irregularidades commettidas pelo ex-presidente, assim como viu parte da escripturação completamente viciada.

Nunca foi revolucionario, pois está acostumado á actividade industrial de 46 annos no Brazil.

A Liga Monarchica D. Manoel II parece-lhe que só tem fins beneficentes e poderá, no maximo, fazer uma propaganda pacifica.

Finalmente, nunca deu dinheiro para o "complot", nem sabia de sua existencia.

---

O commendador Arthur Leite de Vasconcellos declarou que não sabia do "complot" revolucionario, nem tem noticias politicas de Portugal, salvo pelas cartas de seu irmão, bispo de Beja, o qual lhe relatou este facto:

"Um individuo foi pago para matal-o, mas não o quiz fazer, embora ganhasse para isso a quantia de 1:000$000.

Achou isso tão admiravel, que vai lá a Portugal para abraçar tal individuo, porquanto, alli ha individuos que matam por muito menos — até por um copo de vinho!

A reacção aqui se fará, mas pela cessação completa do commercio de generos portuguezes.

Que Portugal vive do dinheiro que vai aqui do Brazil; faltando-lhe essa avultada verba, a Republica cairá de podre!

Não deu dinheiro para o "complot", nem nunca será conspirador.

Apenas sustentará uma viva propaganda contra a introducção dos productos portuguezes no nosso mercado.

— Quando não houver vinho portuguez, beba-se o italiano.

Finalmente, disse que, na propria camada inferior dos seus compatriotas, tem certeza de encontrar todo o apoio."

---

Candido Gonçalves, morador á rua Costa Bastos n. 49, disse que assignou, de facto, os livros do "complot" revolucionario.

Que este "complot" consistia em prégar a contra-revolução no seu paiz.

Queriam aliciar gente de dinheiro para tal fim, não pensando em matar quem quer que fosse, senão em guerra leal, para a qual está prompto a marchar em qualquer occasião, desde que o mandem, por amor á sua patria e por vel-a perdida na mão de aventureiros.

Respeita as autoridades brazileiras, sendo capaz de erguer vivas á Republica do Brazil, nunca á de Portugal.

Não julga commetter crime algum, sustentando as suas convicções, pelo contrario, pensa que assim procedendo dá prova de patriotismo.

---

O Dr. Hugo Braga ouvirá hoje as declarações dos Srs. Aquilino Lopes, barão de Peixoto Serra e Arthur Velloso Muñoz.

**No Gremio Republicano Portuguez.**

A' assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, que hontem se effectuou para tratar do "complot" monarchista, ultimamente descoberto, presidiu o Sr. Alberto de Carvalho.

Varias moções e propostas foram apresentadas, sendo approvada apenas a moção submettida á assembléa pelo Dr. Pinho Ferreira. Nesse documento, o Gremio Republicano Portuguez dá a maxima força e applauso á sua directoria, confiando nella absolutamente quanto á continuação dos trabalhos que sobre o assumpto tão brilhantemente encetou. Na mesma moção está exarado um voto de confiança ás autoridades diplomaticas de Portugal.

A sessão encerrou-se depois de um brilhante e patriotico discurso do Dr. Fernandes da Costa, consul geral de Portugal, que assistiu á sessão e foi saudado com delirantes salvas de palmas á sua entrada na sala, e ao concluir o seu discurso.

---

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria das rendas federaes de Santa Thereza, 1:635$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra Mansa, 300$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Cantagallo, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Paraty, 1:740$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Rio Bonito e Capivary, 430$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Valença, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de S. João da Barra, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Parahyba do Sul, réis 350$, em estampilhas e cintas de consumo; á collectoria de Campos, 6:800$, em estampilhas e cintas de consumo; á collectoria de Cantagallo, 412$400, em estampilhas e cintas de consumo; á collectoria de S. Gonçalo, 48:450$, em estampilhas e cintas de consumo; á collectoria de Angra dos Reis, 1:650$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Parahyba do Sul, 1:033$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Rezende, 2:892$500, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Nova Friburgo, 3:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e collectoria de Petropolis, 32:500$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo.

## O PARC ROYAL

Os Srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do Parc Royal, tiveram a gentileza de convidar a imprensa para uma visita, hoje, ás 3 horas da tarde, ao novo edificio para que se muda aquelle importante estabelecimento e cuja inauguração se fará amanhã.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

---

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso que interpuzeram Oliveira Lopes Silva & C., do acto da inspectoria que lhes negou relevação de armazenagem, relativa a 50 caixas de manteiga.

---

O ministerio da fazenda devolveu o processo relativo ao recurso interposto por Theodoro Wille & C. da decisão da inspectoria da Alfandega, que impoz ao commandante do vaper *Tijuca* a multa de direitos em dobro pela falta de 12 duzias de navalhas. Foi a informar o dito processo.

## CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 4:000$ á collectoria federal de S. João da Barra; 2:000$ á de Cantagallo; 900$ á de Pirahy; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional no valor de 6:800$ á de Campos, e 412$400 a de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu, 400.000 sellos adhesivos da taxa de 300 réis, na importancia de 120:000$, e 6.120.660 formulas para o imposto de consumo nacional, no valor de réis 150:262$400.

Recebeu do The Britsh Bank of South America Limited uma barra de ouro pesando 3.936 grammas para ser amoedado.

Trocou para esta praça 8:717$ em moedas de prata de 1$ e 2$, por cedulas dos mesmos valores das que se estão recolhendo: 2:225$ em moedas de nickel do novo cunho, por papel, e 50$ em bronze tambem por papel.

O expediente da thesouraria prolongou-se até as 4 horas da tarde.

---

O Sr. ministro da fazenda cogita expedir dentro em breves dias instrucções regularizando os serviços de navegação e policia do rio Amazonas, quanto ás relações commerciaes entre o nosso paiz e as Republicas do Perú e Bolivia.

S. Ex. já mandou expedir a esse respeito instrucções, com caracter provisorio, aos inspectores das alfandegas do Pará e Amazonas.

---

Roupas para meninos e meninas. Grande sortimento, a preços sem competencia, na **Casa Colombo.**

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Bernardino Monteiro, Jonathas Pedrosa e Indio do Brazil, deputados Raul Veiga, Raymundo de Miranda, Pedro Lago, Erico Coelho, Christino Cruz, Rodolpho Paixão e José Bezerra, commendador Gomes Carneiro, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Tertuliano Antonio da Fonseca, João Lameira, Dr. Enéas Martins, Dr. Norberto Ferreira, Baptista Franco, Dr. João Lacerda, Dr. Murillo F. Fontainha e muitas outras pessoas.

## TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 6:637$340, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho, novembro e dezembro de 1910; 82:747$406, ao Dr. Ludgero Wandick, idem, em dezembro de 1910; 9:946$784, a diversos, idem á Repartição Geral dos Telegraphos, em fevereiro, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1910; 534:515$740, ao engenheiro Emilio Schnoor, empreiteiro da construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, ramal de Bello Horizonte a Alberto Izaacson, da medição de trabalhos executados de 4 de setembro a 4 de novembro de 1910; 13:507$800, a diversos, de publicações feitas por ordem do ministerio da agricultura, em 1910; 35:167$350, a diversos, do fornecimento á repartição da policia, em janeiro ultimo.

---

A' delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina foi concedido o credito de 1:896$971, afim de occorrer ao pagamento da divida de que é credora D. Eubina de Mendonça Góes, viuva do ex-administrador da mesa de rendas de Laguna.

---

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 14 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

---

E' confortavel, é duravel e evita a humidade nos pés o calçado Walk-Over; unicos recebedores a **Casa Colombo.**

---

A directoria da despeza publica concedeu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul os creditos de 422$475, para pagamento da divida de fornecimentos feitos em 1909 ao ministerio da guerra por Santos Braga & C., e o de 643$, para o mesmo fim, feitos em 1907, por Ferreira Costa & C.

---

A Casa da Moeda vai enviar á delegacia fiscal em Pernambuco sellos especiaes para phosphoros, na importancia de 200:000$000.

### ELEVADOR

Vende-se um elevador electrico, para corrente continua, com cabina de luxo. Custou 16:000$ e vende-se por 5 contos. Trata-se na Casa Colombo, Avenida Central e rua do Ouvidor.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Inaugurou-se hontem a inspectoria de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Estado do Maranhão, sob a chefia do tenente Pedro Ribeiro Dantas.

—Sabemos que ao Sr. ministro da agricultura foi dirigida uma petição, devidamente informada pelo inspector agricola de Pernambuco, na qual o Sr. Balthazar Cavalcanti de Albuquerque requer o premio, a que fez jús, conforme decreto daquelle ministerio, pela introducção de culturas novas naquelle Estado.

Trata-se dos direitos de um agricultor illustre, que se tem esforçado verdadeiramente pelo levantamento da lavoura em certa zona de Pernambuco, sendo de considerar ainda que a sua poderosa iniciativa ha se estendido de modo alvigareiro e fecundo por aquella região.

—Os Srs. senador Victorino Monteiro e Dr. Angelo Pinheiro pretendem seguir, no fim do corrente mez, para Matto Grosso, onde adquirirão terrenos para desenvolver a industria pecuaria naquelle Estado.

—Informam-nos que até maio proximo apparecerá uma nova revista, intitulada "O Agricola, Industrial e Mercantil", dirigida por profissional competente, que é tambem conhecido advogado.

—Procedentes da nova colonia Annitopolis, do Estado de Santa Catharina, recebeu a Hortulania uma abobora pesando 34 kilos e alguns pequenos saccos com trigo e aveia daquelle nucleo.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Herdeiros de Francisco Leite Vidigal—Selem o talão do imposto;

Antonio José Pereira Junior—Selle o talão do imposto e a pagina de informações;

Viuva Lins Vachão—Selle a pagina de informações e junte o talão do imposto territorial, devidamente sellado;

A mesma—Requeira em fórma regular o pedido de sementes;

Olzuth Nogueira—Exhiba;

Seabra & C.—Deferido;

Collatino Marques de Souza—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Francisco de Paula Alvarenga Junior—Selle o requerimento e o memorial que o acompanha;

Raphael Monteiro e outros—Aguardem opportunidade;

Gymnasio Hermes da Fonseca—Não póde ser attendido, visto o serviço de informações não possuir os referidos objectos escolares;

Luiz Amorim Silva—Indeferido, á vista das informações.

Ficou adiada para o proximo domingo a viagem do Dr. Pedro de Toledo ao Estado de Minas, em companhia do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Com o Sr. ministro irão dois dos profissionaes americanos, ultimamente contratados pelo ministerio da agricultura.

---

No Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados, escrivães e commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes, gabinete de identificação e montepio do exterior.

---

As ultimas novidades em perfumaria, só na **Casa Colombo.**

---

O Sr. ministro da fazenda officiou ao seu collega da viação, communicando que deixou de ser satisfeito o pedido de annullação do credito de 235:000$, aberto pelo decreto n. 8.310, e distribuido á delegacia do Rio Grande do Sul, visto se ter esgotado o supradito credito.

---

Foi concedido á delegacia fiscal na Bahia o credito de 422$, para pagamento da divida proveniente de vencimentos que o agente fiscal dos impostos de consumo Joaquim Manoel Rodrigues Lima deixou de receber no periodo de 1 a 31 de dezembro de 1909.

## CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento hontem na Caixa de Conversão:

Entradas—1.033 ½ libras, 500 francos e 170 dollars, equivalentes a réis 16:323$845.

Saidas—1$, ouro nacional, 71.236 libras e 200 francos, equivalentes a 1.068:867$821.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 12:310$000.

Existem em cofre 264.530:624$904, equivalentes a 17.535.374-19-10 libras.

---

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seguinte aviso:

"A Casa Colombo avisa os seus freguezes que vai liquidar, por qualquer preço, todo o "stock" de artigos de verão da secção das senhoras. Esta venda excepcional, que começará no dia 11 deste, abrangerá o seu grande sortimento de lingerie, desde o artigo de linho de preço de 50$ á peça, ao artigo corrente de 2$800.

Tudo será liquidado para dar entrada ao sortimento de primavera, que se acha na Alfandega.

As Exmas. senhoras, mesmo as que não desejam comprar, rogamos visitar os nossos armazens, para conhecer o que se póde encontrar na nossa praça."

---

Adquiriram propriedades:

Francisco Ferreira Moutinho, um terreno á rua D. Zulmira, por 7:000$; Antonio Marques de Oliveira, um terreno á rua Moreira, por 2:000$; Maria Saide, um terreno á rua do Senado, por 3:000$; Antonio Rodrigues Lage, um terreno á rua Dr. Dias da Cruz, por 2:000$; José Candido de Oliveira, um terreno á rua Eugenio, por 1:000$; Jeronymo Queiroz, os predios ns. 163 e 165, á rua Visconde de Santa Isabel, por 2:000$; Pedro Julio Lopes, o predio n. 61 da rua Muriquipary, pela quantia de 3:900$; Augusto Neves da Costa, um terreno á rua Joaquim Rego, por 2:000$; Aquino Carvalho Gomes, um terreno á travessa Muratori, por 3:000$; Ernani Mario Gomes Rios, um terreno á rua Pedro Lima, por 100$; Paul Alfredo Schiek, um terreno á rua Salgado Zenha, por 1:800$; Americo Rodrigues Gonçalves, o predio s|n á rua Edmundo, por 1:000$000.

---

O delegado fiscal no Piauhy communicou ao Sr. ministro da fazenda ter designado o 2º escripturario daquella repartição João Rosa de Mello, para occupar o logar de official de escripta da secção da Caixa Economica annexa á mesma repartição, que se acha vago.

---

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná communicou ao Sr. ministro da fazenda ter nomeado o bacharel João Carls Haethy Gutierrez, para, interinamente, substituir o procurador fiscal daquella delegacia, o bacharel Antonio Jorge Machado Lima, que se acha em gozo de férias.

### FOGÃO

Vende-se um fogão BERTHA, com seis bocas, perfeitamente novo. Vende-se barato, e trata-se na Casa Colombo, Avenida Central e rua do Ouvidor.

---

Tendo o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Pará Arsenio Mercedes Pereira pedido que lhe fosse concedida vitaliciedade no referido cargo, o Sr. ministro da fazenda declarou nada haver que deferir, porquanto, além de inopportuna, por não ser a vitaliciedade principio que se reconheça por despacho, não tem fundamento em lei.

---

Foi autorizado o delegado fiscal em S. Paulo a providenciar para que seja lavrada a escriptura de compra, por parte do ministerio da agricultura, de parte da fazenda denominada Capão Rico, destinada ao nucleo Monção.

## MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estatistica do serviço clinico desde a fundação em 1 de abril de 1904 a 31 de dezembro de 1910.

Extraida do relatorio apresentado ao Sr. ministro do interior pelo Dr. Rodrigues Lima, director.

*Secção de obstetricia:*

| | |
|---|---|
| Foram internadas | 3.446 |
| Intervenções e operações diversa. | 601 |
| Mortalidade total | 42 |

*Secção de gynecologia:*

| | |
|---|---|
| Internadas | 616 |
| Operadas | 571 |
| Mortalidade total | 18 |

*Ambulatorios:*

| | |
|---|---|
| Doentes tratadas no consultorio.. | 6.995 |

Entre as intervenções obstetricas merecem especial destaque 12 operações cesarianas com resultado completo, e tres hebotomias. Em todas estas operações foram salvos as mãis e filhos.

A mortalidade de 42 em 3.446 casos, inferior a 2 o|o, é digna de nota, tendo-se em consideração que muitas gestantes foram levadas á clinica reclamando cuidados urgentes, tendo sido submettidas em domicilio a uma assistencia inconveniente, e algumas já em estado grave de infecção.

Na secção de gynecologia foi a mortalidade global de 18 em 616 internadas, das quaes foram operadas 571. Entre estas intervenções salientam-se 399 laparotomias por tumores abdominaes.

O resultado destas operações foi o mais brilhante possivel, e em serviço hospitalar algum das grandes capitaes existe estatistica que se avantaje á da Maternidade.

---

A renda da Recebedoria do Districto Federal foi hontem de réis 96:657$049, attingindo a 526:768$189 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado foi arrecadada a quantia de réis 426:875$968.

## The British Bank of South America Limited

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47

**Capital do Banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma £ 1.300.000**

| | |
|---|---|
| Capital realizado | £ 650.000 |
| Fundo de reserva | £ 650.000 |

**Conta corrente com limite**

O banco abrirá estas contas desde a quantia de 50$ até 10:000$, fixando o juro de 4 o|o ao anno, funccionando esta secção das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde, excepto aos sabbados que será das 9 da manhã ás 7 da tarde.

---

O Sr. ministro da viação declarou ao seu collega da pasta da agricultura não poder o ministerio da viação providenciar sobre o transporte gratuito de volumes contendo productos destinados á exposição de Turim-Roma, pela Empreza de Navegação Fluvial do Iguassu'.

---

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que Coriolano Chaves Florença e João Martins Ferreira pedem readmissão, como praticantes de 1ª classe, da administração dos correios da Bahia.

---

O Sr. ministro da viação pediu ao Dr. Luiz van Erven uma relação dos Estados da União que se acham em atrazo no pagamento de telegrammas expedidos, afim de normalizar o serviço da Repartição Geral dos Telegraphos.

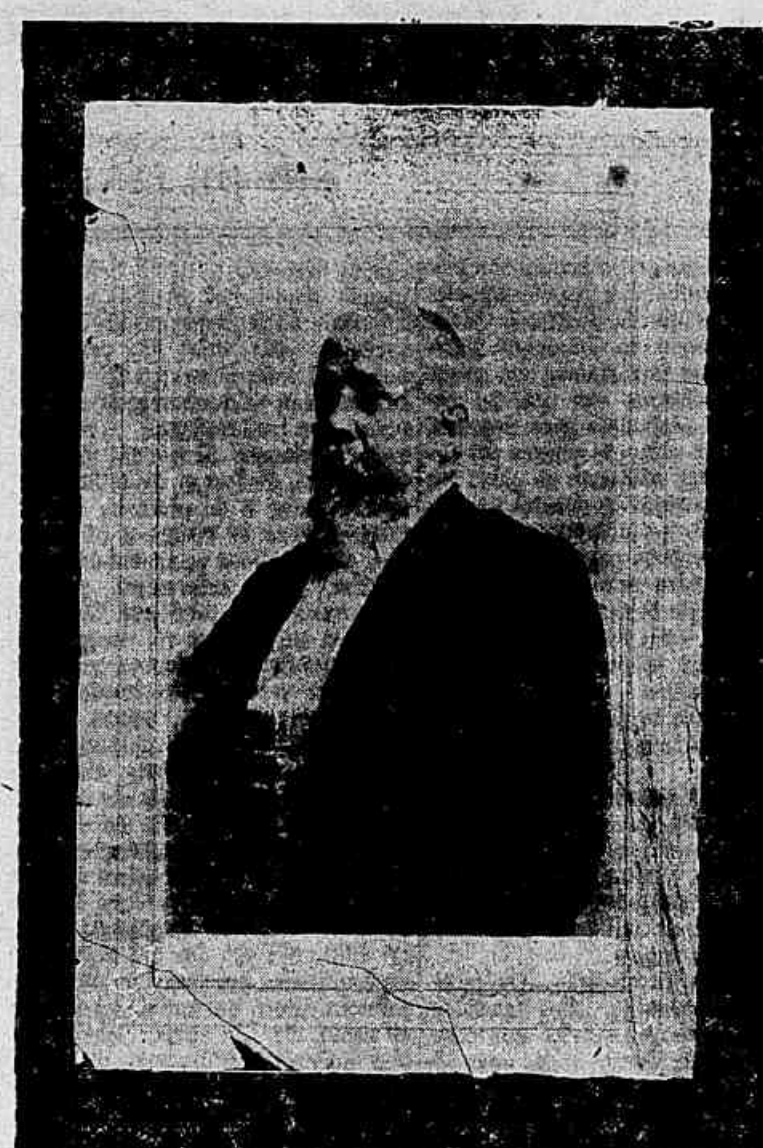
---

O prazo prorogado pelo Sr. ministro da viação e obras publicas, a respeito da concurrencia para a construcção de quatro armazens no cáes do porto do Rio de Janeiro, de que deram noticia os jornaes de ante-hontem, não se refere ao do recebimento e abertura das propostas, mas ao da conclusão dos ditos armazens, de que trata a clausula 4ª do edital da concurrencia, conforme a nota feita na publicação do mesmo edital, no *Diario Official.*

---

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

## Actualidades

# FIALHO DE ALMEIDA

A' gentileza de Coelho Netto, o nosso grande romancista, deve esta secção a publicidade das linhas que se seguem, extraidas de uma carta recente do brilhante publicista portuguez. Ellas explicam o desastre que tanto surprehendeu os que pelo vigor combativo dos seus ultimos artigos, não acreditavam que Fialho de Almeida envelhecia forte e são como um verdadeiro alentejano.

"Illustre Coelho Netto e meu amigo—A sua carta exalta uma saude que eu não tenho, e uma robustez que só a perspectiva photographica póde illudir.

Ao contrario do que pensa, eu sou um perpetuo enfermo de neurasthenia e males chronicos. Agora mesmo eu atravesso uma crise tão difficil, que chego a pensar se resistirei a ella ainda algum tempo. Aos meus antigos males, junta-se agora o coração que funcciona mal, e a angina pectoris, que ronda, á espera da primeira occasião.

Já vê, meu amigo, que a sua apparente fragilidade significa uma resistencia mais garantida contra a destruição, do que esta carcaça minha de artritico e de dyspeptico, onde cincoenta e tres annos fazem a figura de setenta, e que o isolamento sertanejo acabou de enferrujar e encanecer.

Emfim!... O seu hymno á terra lusitana em minha alma de amargas nostalgias.

..........................................................................

..........................................................................

..........................................................................

A minha casa é a de um rustico cavador de enxada, quasi por completa alheia aos confortos e luxos da civilização e da fortuna. Os hectares de terreno de meus pais, minhas unicas fontes de receita, não dão que baste para uma vida folgada.

Por isso, se um dia cá viesse, pouco mais, nesta desolada charneca do Alentejo, lhe poderei offerecer que vacca e riso—FIALHO DE ALMEIDA."

## PROTECÇÃO AOS INDIOS

**O caso de São Paulo—Uma carta do tenente Manoel Rabello**

Elucidando a debatida questão levantada em torno do serviço de protecção aos indios no Estado de São Paulo, o tenente Manoel Rabello dirigiu ao "Correio Paulistano" a seguinte carta, que transcrevemos do conceituado orgão paulista:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano"—O vosso jornal, na sua edição de 2 do corrente, procura, acredito que sem malicia, dar um outro aspecto á questão da remessa de forças federaes para a região do noroeste paulista, apresentando essa medida, inspirada nos melhores intuitos, de paz e de concordia humana, por um lado antipathico e menos verdadeiro.

Todo aquelle que, sobre o assumpto, tivesse commigo entretido conversação, sabe sobejamente quaes as pacificas disposições que me animam e que não cesso de externar, toda a vez que se apresenta opportuna occasião.

O illustre e digno cidadão que dirige o departamento da justiça, neste Estado, ouviu sempre de mim que, em qualquer hypothese, preferiria empregar os meios suasorios e brandos, a persuasão e a bondade, para conseguir os meus nobres e alevantados intuitos. Que jámais usaria da força, senão nos casos extremos, mesmo contra os máos elementos, quando fosse de todo impossivel obstar com recursos pacificos e moderados a matança dos infelizes indios.

Como, pois, conceber que eu tivesse o proposito de empregar a força bruta para expulsar das terras, que bem ou mal desfrutam, os actuaes habitantes do sertão paulista?

Como vir assegurar que o meu intuito era impedir, com o destacamento ás minhas ordens, a execução de medições judiciaes das terras tão sofregamente cobiçadas?

Para apoiar toda essa argumentação, citam-se topicos de uma carta minha, dirigida á criteriosa redacção do "Estado de São Paulo", os quaes absolutamente não provam que eu preferisse a violencia como correctivo a empregar nos casos dessas medições realmente imprudentes, pois que penetram no territorio habitado pelos indios, onde, em constantes conflictos, se fazem victimas de parte a parte.

O que eu disse ao secretario da justiça é que esses conflictos perturbavam a minha acção pacificadora, que pedia a sua interferencia, que fizesse valer a sua incontestavel influencia, para que as medições fossem adiadas para uma época melhor, que não poderia estar muito distante, em que a paz firmada com os selvicolas permittisse, sem riscos para ninguem, que se pudesse calmamente effectual-as.

Pedia apenas um prazo de treguas para que a minha acção se desdobrasse serenamente, sem os graves elementos perturbadores que a estavam profundamente difficultando, sem, entretanto, manifestar a S. Ex. a intenção de impedir com a força que os medidores continuassem a sua tarefa.

Neste caso, como nos demais, aliás facilitado por se tratar de pessoas na altura de comprehender as innumeraveis vantagens que a paz trará, fatalmente, a todos os habitantes do sertão, o methodo seria a persuasão, o que já havia empregado com successo para convencer um daquelles habitantes, o Sr. Domingos Giuliani, gerente de uma serraria nas immediações de Albuquerque Lins, homem intelligente, que promptamente apanhou o meu raciocinio.

Este homem percebeu que em vez de inimigo tinha em mim um alliado, fazendo-me francas promessas de me auxiliar de boa mente, já agindo sobre o seu numeroso pessoal, já influindo sobre os demais moradores com os quaes mantinha amistosas relações.

E' descabida, portanto, a argumentação do "Correio" sobre o caso, pois, jámais me referi á posse "legal" de terras, com o que nada tenho que ver.

Não é ponto de vista do nosso serviço contestar a posse territorial de quem quer que seja, fundada ou não semelhante posse em documentos verdadeiros ou falsos.

Ao governo de S. Paulo compete dirimir essas contendas, com as quaes não me envolvo por estranhas ao meu serviço, o que não me inhibe, entretanto, de ter a minha opinião sobre o assumpto.

Não ha, pois, razão para se levantar essa nova celeuma, que já teve repercussão em alguns jornaes do Rio, os quaes discutiram a questão com a mais requintada má fé."

Commentando esta carta, que, de facto, põe termo ao debate, o "Correio Paulistano" manifesta o seu prazer por vêr desse modo encarada a grave questão e termina fazendo votos para que a acção conjunta dos poderes publicos, federal e estadoal, assim accordes, seja coroada dos melhores resultados, pondo em realce tão meritoria obra de paz e civilização.

---

Bebam **Antarctica** — A melhor de todas as cervejas.

---

O Sr. ministro da viação autorizou o director technico das obras do porto desta capital a mandar reassegurar em Londres o dique fluctuante *Affonso Penna.*

---

Um dos nossos redactores falava hontem, ás 7 horas da noite, pelo telephone, para a casa de sua residencia, quando a ligação foi subitamente interrompida, emquanto que ao mesmo tempo varias vozes o interpellavam com dichotes de espirito grosseiro, numa algazarra horrorosa.

Isso durou minutos, o tempo em que o nosso companheiro, clamando em vão pela estação central, tentava reatar a conversação em que estava interessado.

Não precisamos commentar esse estranho facto, pois basta a sua referencia para mostrar o modo anarchico por que está sendo feito o serviço telephonico entre nós, com certeza com ignorancia da digna directoria da companhia, que, julgando naturalmente que no quadro das suas empregadas só existiam pessoas que bem conhecessem a exacta noção dos seus deveres, procurará, estamos convencidos, corrigir esses abusos, que muito affectam o bom nome da empreza.

O que occorreu hontem, interrupção de uma ligação e achincalhamento de dois assignantes, é um facto deplorabilissimo; merece severa correcção.

---

Foi exonerado, a pedido, do logar de encarregado da desobstrucção do rio Paracatu', o engenheiro Henrique Odorico de Albuquerque, sendo nomeado para o mesmo cargo o engenheiro Gabriel Azambuja.

---

Deferindo o requerimento em que os moradores da estação de Ramos pedem illuminação para diversas ruas daquella localidade, o Sr. ministro da viação mandou que esse melhoramento seja extendido até a Penha.

---

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento dos engenheiros Lothario Hell e João Ladislão Pereira de Mendonça, residentes de 3ª classe da sub-commissão de estudos do porto de Jaraguá, pedindo uma gratificação extraordinaria pelos serviços que prestaram nessa sub-commissão.

---

Com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem, á tarde, em prolongada conferencia, o Dr. Valentim Dunlian, engenheiro-chefe da rede fluminense.

A conferencia teve por objecto a viagem de inspecção que esse engenheiro fez ante-hontem ao ramal de Itacurussá, cujos trabalhos de prolongamento proseguem com toda a regularidade.

O Dr. Dunhan manifestou ao director da Central a boa impressão que recebeu em toda essa viagem.

---

Ao Sr. ministro da viação foram expedidos os seguintes telegrammas:

"IGUABA GRANDE, 2—Inaugurou-se hoje telegrapho aqui. Grande enthusiasmo, população agradece e acclama nome V. Ex. Saudações—*Fernandes Baptista.*"

"IGUABA GRANDE, 5—Ao inaugurar-se estação telegraphica Iguaba Grande, nós, membros directorio partido conservador municipio Araruama, cumprimos dever saudar V. Ex. e agradecer o serviço feito população desta localidade—*Pereira de Faria—Felippe Macedo—Pinto de Figueiredo—Joaquim Couto — Aleixo Figueiredo.*"

## A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Antonio da Rocha Diniz para exercer o logar de 1º supplente do delegado do 23º districto, sendo nomeado para essa vaga o Dr. Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck.

—Devem ser feitas hoje varias transferencias de delegados de 3ª entrancia.

—O Sr. chefe de policia apresentou hontem o seu relatorio ao Sr. ministro da justiça.

E' uma peça importante, com a qual mostrou-se bem impressionado o Dr. Rivadavia Correia.

O Sr. chefe de policia propoz a reforma de todas as repartições subordinadas e cuidou principalmente das escolas de menores, que já existem, mostrando a necessidade que ha de ampliar-lhes os serviços e da creação de outros estabelecimentos congeneres para acolhimento dos menores abandonados, orphanados e delinquentes.

—Ficou hontem prompta a regulamentação da reforma da policia civil.

O Sr. chefe de policia vai mandar rever as respectivas provas na Imprensa Nacional, para depois submettel-a á apreciação do Sr. ministro da justiça.

Aguardamos essa approvação para publical-a na integra.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director do hospital de S. Sebastião, solicitando a entrega de Mario de Azevedo, que se acha com alta naquelle estabelecimento; ao delegado do 5º districto, para informar qual o resultado das diligencias effectuadas relativamente ao assalto que soffreu o consulado argentino; ao delegado do 1º districto, apresentando Jacintho da Costa Leite, autor de um furto de uma caixa de chá, pertencente á firma Lopes & Freire; ao general prefeito municipal, apresentando as centenarias Vicentina Maria Loreto e Maria Sabina, afim de serem internadas no asylo de São Francisco de Assis; ao juiz da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Ernesto Luiz Ferreira, incurso nas penas do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal; ao juiz da 8ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Francisco Ferreira, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher áquelle estabelecimento, á disposição do juiz da 3ª vara criminal, Ernesto Luiz Ferreira, incurso nas penas do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, e Francisco Ferreira, á disposição do juiz da 8ª pretoria, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; ao consul geral da Republica de Portugal, apresentando os menores Manoel Vicente da Costa e José Cerqueira, afim de serem repatriados; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando informações sobre o estado de Leopoldo Teixeira Pequeno, que ali se acha internado; ao inspector do corpo de segurança, apresentando Francisco Lucio do Nascimento; ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Maria Jacintha de Souza; ao delegado do 12º districto, revertendo Perpetua Maria da Conceição, por ter sido negativo o exame a que foi submettida pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista dessa repartição; ao superintendente da escola de menores abandonados (secção feminina), mandando entregar a menor Antonia dos Santos á sua madrinha D. Onesima Guerreiro de Araujo; ao mesmo, mandando admittir Marieta da Costa e Souza; ao administrador da Casa de Detenção, fazendo reverter Mario de Azevedo, por ter obtido alta do hospital de S. Sebastião, onde se achava recolhido.

—Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados tres indigentes.

E' esta a escala dos supplentes, designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje: Apollo, Paulo Campos Porto; Palace-Theatre, Dr. Pedro Carvalho Fonseca; S. Pedro, major Alberto Xavier de Almeida; Recreio, José Joaquim de Castro Afilhado; Carlos Gomes, major Firmino Martins de Sá, e Casino, Virgilio do Couto.

—O pessoal da policia do porto promove hoje significativa manifestação de apreço ao seu chefe, capitão Victor Marks, por motivo do seu anniversario natalicio.

---

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes propostas: do collector das rendas federaes em Mogy-Mirim, Custodio de Paulo Queiroz, de Alberto Queiroz para seu agente auxiliar, e do escrivão de identica collectoria em Pirassinunga, Faustino Pereira Cardoso, para seu ajudante, ambos no Estado de S. Paulo.

---

O Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud requereu, como já noticiámos, autorização para operar em cadernetas de pequenas contas correntes limitadas nas suas succursaes, agencias e sub-agencias existentes e que de futuro venha a ter no Brazil.

O Sr. ministro da fazenda concedeu essa autorização.

---

Ao ministerio da fazenda o Sr. ministro da marinha solicitou o pagamento da quantia de 10:500$ ao engenheiro Octaviano Machado, pelos trabalhos de construcção de um trecho de cáes na ilha de Mocanguê.

---

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados dois termos de fiança, sendo um da prestada por dona Palmyra Santiago, no valor de 600$, para exercer o logar de agente do correio no Campinho, no Districto Federal, e outro da prestada pelo capitão José Gonçalves de Serra Vieira, em favor de D. Maria Gonçalves Vieira, no valor de 720$, para garantir a responsabilidade desta no logar de agente do correio em Santo Antonio do Carangola, no Estado do Rio de Janeiro

## *Festas.*

A Associação dos Empregados no Commercio commemora hoje, ás 8 horas da noite, com uma sessão solemne o 31º anniversario de sua fundação e posse da nova directoria.

O programma dessa festa é o seguinte:

Abertura da sessão pelo presidente, coronel José de Oliveira Castro, e posse da nova administração.

Discurso official pelo conde de Affonso Celso.

Concerto: Chopin, *a) Berceuse; b) Valse*, piano, senhorita Maria Virginia Leão Velloso.

Palestra literaria—Sr. Coelho Netto.

Canto: Ed. Guerra, *a) Recueillement;* G. Faria, *b) Après un rêve*, professor Delarrigue Faro.

Versos—Sr. Emilio de Menezes.

Schumann, *a) Au soir;* Chopin, *b) Études*, piano, senhorita Berthe Janin.

## *Jantares.*

O Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil no Perú, e sua Exma. esposa offereceram hontem um jantar ás pessoas de suas relações.

Sentaram-se á mesa o Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; barão Romano Avezzana, ministro da Italia; Raphael Maignon, secretario da legação da França; Jeronymo Figueira Mello, secretario da legação do Brazil na Bolivia, e senhora, Samuel Gracie, consul do Chile, e senhora, Luiz Liberal e senhora, Dr. Betzi e outros.

## *Manifestações.*

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo de uma manifestação por parte de seus alumnos, hontem, o Dr. Alphéo Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

A 1 hora da tarde invadiram o seu gabinete e offereceram-lhe uma linda *corbeille* de flores naturaes, proferindo nessa occasião uma mimosa allocução o alumno Henrique Vasconcellos, que enalteceu, em nome de seus collegas, a extrema dedicação que tem para com seus discipulos. Após esse significativo discurso, usou da palavra o Dr. Alphéo Portella, profundamente commovido, seguindo-se uma salva de palmas e estridentes vivas.

## *Viajantes.*

Chega hoje de França, com sua Exma. esposa, a bordo do *Cap Arcona*, o barão Reille, presidente da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris e vice-presidente do Crédit Foncier du Brésil.

O barão Reille é membro da Camara dos Deputados da Republica Franceza e descende de tres dos mais famosos marechaes de França: Reille, conde desse titulo e par de França; Soult, que foi duque da Damalcia e ministro da guerra de Luiz Felippe, e Massena, que Napoleão chamou o filho querido da victoria e a quem fez duque de Rivoli e principe d'Essling.

*

Chegou hontem, pelo *Amazon*, o illustre Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, que com grande brilho exerceu o cargo de ministro da viação no governo do Dr. Affonso Penna.

Em sua companhia veiu sua Exma. esposa D. Alice da Porciuncula Calmon du Pin e Almeida.

A bordo do esplendido paquete inglez foram diversas lanchas conduzindo amigo e admiradores do eminente estadista e muitas Exmas. familias amigas da Sra. Calmon.

No cáes Pharoux foram innumeros igualmente os cavalheiros e familias notaveis da sociedade carioca que aguardaram a chegada dos distinctos viajantes, tendo sido francamente cordiaes os cumprimentos de boas vindas que lhes foram apresentados no desembarque, sendo então offerecidos varios ramilhetes e *corbeilles* de flores naturaes á Sra. Calmon.

Depois dos cumprimentos no cáes Pharoux, o distincto casal Calmon tomou o automovel que se achava ás suas ordens e, acompanhado por diversos outros conduzindo grande numero dos presentes, seguiu para a Pensão Central, onde se hospedou.

Entre as muitas pessoas que foram receber a bordo o Dr. Calmon e sua Exma. senhora, ou que os esperaram no cáes Pharoux para dar-lhes as boas vindas, conseguimos notar as seguintes:

Dr. Affonso Maciel, representando o Sr. ministro da viação; deputados Euclydes Barroso, Araujo Pinheiro e José Murtinho, senador Tavares de Lyra, general Ozorio de Paiva, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, com sua Exma. senhora; Dr. Augusto Menezes, director geral da contabilidade do ministerio da viação, com sua Exma. familia; Drs. Sampaio Correia, Castro Barbosa Ludgero Dollabella, Carvalho Borges Junior, Paulo de Queiroz, Valentim Dunham, José Cesario Faria Alvim, Oscar Varady, Antonio Belfort, Antonio Calmon Vianna, Pedro Lima, Arlindo Fragoso e familia, Abel de Almeida, Drs. Mendes Diniz, Antonio Gomes Carmo, Mattoso Camara, Henrique Novaes, Carlos Cianconi, Luiz Marcondes, Americo Peixoto, Figueiredo Lima, Sarahyba de Athayde, Afranio Peixoto, Americo Lassance, representando o Dr. Lassance Cunha; Antonio José Alves Junior, João O'Dowyer, Francisco Coelho e João Chaves, officiaes de gabinete do ministerio da viação; Lindolpho Xavier, familia general Dionysio Cerqueira, Drs. Mello Rocha, Bulhões Carvalho, Venancio Lisboa, Merier, Humberto Antunes, Alfredo Neves, Primitivo Moacyr, Miguel Calmon Vianna, Humberto Gottuzo, Silvino de Faira, Braga Torres, Alcindo Chavantes, Aristoteles Pereira, Hermann Fleiuss, Otto de Alencar, inspector da illuminação; Faria Rocha, director dos correios; Orville Derby, director do serviço geologico; Gonçalves Junior, director do povoamento; Francisco Calmon de Britto, Noé Florambel Pinto Peixoto, Carlos Americo dos Santos, Azeredo Coutinho, Leovigildo Filgueira Filho, Adriano Gordilho, Luzin de Carvoliva, Manoel Joaquim de Araujo Góes, Arnaldo de Murinelly, Ignacio Goulart de Oliveira, V. A. Argollo Ferrão, José Calmon Bulcão, J. Rios, tenente Augusto Alves Araujo, João Silva, capitão Paulo Chaves, coroneis Francisco Soares e Francisco José Soares, Drs. Couto Fernandes e Luiz Bahia.

O *Paiz* fez-se representar e apresentou as boas vindas ao Dr. Miguel Calmon.

*

Pelo *Amazon*, entrado hontem, chegou, de volta da Europa, com sua Exma. familia, o Dr. Getulio das Neves, director da Companhia Jardim Botanico.

Diversos amigos foram a bordo apresentar-lhes cumprimentos de boas vindas.

*

Chegou hontem pelo *Amazon*, de regresso da Europa, o tenente Galvão Bueno, ex-ajudante de ordens do presidente da Republica, no governo do conselheiro Affonso Penna.

*

A bordo do *Pará*, deve chegar de Manáos o Dr. Samuel Barreira, ex-prefeito do Alto Purús.

Seus amigos, que são numerosos, preparam-lhe festiva recepção.

*

Até o fim do mez seguirão para Matto Grosso o senador Victorino Monteiro e o deputado Angelo Pinheiro.

*

Para o Maranhão parte depois de amanhã, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o illustre deputado Dr. Christino Cruz, digno vice-governador do Estado do Maranhão.

S. Ex. embarcará ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos, correligionarios e admiradores.

Por occasião do embarque de S. Ex. tocará uma banda de musica do exercito, gentilmente cedida para esse fim pelo coronel Liberato Barroso, secretario do Sr. ministro da guerra.

*

Para Coritiba, parte depois de amanhã o general de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

O seu embarque effectuar-se-ha, ao meio dia, no cáes Pharoux.

*

No paquete *Sirio*, parte na proxima quinta-feira para o Rio Grande do Sul o Dr. Eugenio Dahne, que em Porto Alegre deverá encontrar-se com os capitalistas americanos Srs. Smith, Gates e Burns.

De Porto Alegre o Dr. Dahne partirá para Montevidéo, em companhia dos Srs. Smith e Burns, e d'ahi para Buenos Aires, onde se encontrará a 20 do corrente com o Dr. Gastão Netto Reis, seguindo então todos para Valparaiso e Panamá, com destino a Nova Orleans, onde deverão chegar a 24 de abril proximo.

Como é sabido, os Drs. Dahne e Netto Reis vão aos Estados Unidos em commissão do ministerio da agricultura.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Dr. Caetano Marinho e familia, P. Crowley, F. E. Evans, Dr. Zoroastro R. Alvarenga, João de Barros Brotero, José Pereira da Silva, Vital de Vargas Cavalheiro, J. Leme, Manoel Millen, Victorio Ferreira, José Calheiros, Antonio Augusto de Lacerda, Marco Angelo, J. Streva, Leopoldo Duque Estrada, Mme. Nancy, Virgilio Machado, A. Salles, Agenor Carredo e Alberto Lofirgue.

*

Partiram hontem para Lorena, pelo nocturno paulista, a Exma. Sra. D. Zulmira Braga e senhorita Annita de Paula Figueiredo.

*

Regressou hontem para Lorena, pelo nocturno paulista, o Sr. Marciano Rodrigues, representante da Companhia Engenho Central Lorena.

*

Regressou a Florianopolis o tenente-coronel Carlos Victor Wendhausen, deputado ao Congresso do Estado e presidente da municipalidade daquella capital.

*

No dia 22 do corrente parte para a Europa, a bordo do *Amazone*, o Dr. Henrique Baptista, conceituado clinico nesta capital, que pretende nessa viagem visitar as principaes cidades e hospitaes do velho mundo.

*

A bordo do vapor *Sergipe*, chega hoje do Ceará o academico José do Nascimento Fernandes Tavora, que vem fazer o curso de odontologia.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Carolina* de Aracajú e escalas, José Albino de Barros, Dr. Alvaro Telles de Menezes, Isaura Moreira e uma filha, Ayque José de Almeida, José Bernardo de Almeida, Francisco Alves Prudente, Albano Teixeira de Queiroz e Affonso Auriquino.

Pelo paquete *Saturno*, de Buenos Aires e escalas, Luciano Koeler, Carlos Augusto Montanaz, Ricardina Bussac e familia, Aliraja dos Santos Lima, Francisco Joaquim dos Santos, tenente Evaristo Santos e familia, Dr. N. Bachmann, Amelia Bittencourt e familia, Gregio Miranda e familia, Antonio Barbosa, Mario Gentil, Benedicto Honorio Cruz, Walter Barcellos e Armando Feijó.

Pelo paquete *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas, capitão Joaquim Prestes F. familia, Rosendo Villa Real, Pedro F. Bittencourt, Adelaide Craveira Lago e familia, Euler Lago Leite, Polycarpo Lago Leite, Joaquim Machado, Thomaz A. Pinto, Durival Brito Silva e Mario Perdigão.

## *Nascimentos.*

O 1º tenente Lessa Pereira e sua Exma. esposa D. Maria Gumarães Lessa Pereira tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de sua filha primogenita Maria de Lourdes, occorrido a 28 do mez passado.

## *Anniversarios.*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Henrique Augusto Eduardo Martins, digno inspector da 5ª região militar.

*

Faz hoje annos a senhorita Alice Correia do Valle, filha do Dr. Julio do Valle, advogado do nosso foro.

*

Completou hontem mais um anno de existencia, sendo por isso muito cumprimentado, o Sr. Januario Rodrigues, estimado escripturario-archivista da Saude Publica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carmen Lemos Nery, esposa do Sr. Adolpho Nery.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Cesar Furtado de Mendonça, veterano da guerra do Paraguay e presidente da junta de alistamento militar do 20º municipio.

*

Completa hoje o seu 1º anniversario natalicio a interessante Zilah, filha do Sr. José Nunes da Silva.

*

Na residencia do Sr. Manoel Lamego, effectuou-se no dia 5 do corrente uma festa encantadora a que deu motivo o anniversario de Mme. Maria da Luz Lamego.

A festa, realçada pela gentileza captivante dos donos da casa, prolongou-se até a madrugada, sempre alegre e encantadora.

Entre as innumeras pessoas presentes notámos as Srs. Sophia Martins, familia Ziegler, Maria da Luz Silva Lamego, Margarida Martins Granha, Maria Pinto de Souza, Dalila Coutinho e Mariana Mendes; senhoritas Maria Virginia, Anna e Julia Lamego, Laura Martins Granha, Querida e Irene Lyra, Elisa Pinto de Souza, Maria Etelvina e Isaura Mendes, Olinda Varanda, Judith e Guiomar Bracet, Alice Vaz, Laurita Costa, Mercedes e Carmen Braga, Ubaldina e America Jacarú, Wolfanga e Zuleika Paranhos, Olga Florim e Anna Duarte, e os Srs. Drs. Hugo Braga, Pedro Caldas, Octavio Vianna e Luiz Franco, major Dias Jacaré, tenente Matheus Mendes, Alberto Barros, Nelson Aquino, Luiz e João Ziegler, bacharel Amadeu Barros, Eurico Pinto de Souza, tenente José Azevedo Coutinho, Pedro Ernesto Rezende, Dario Pinto de Souza, Augusto Bracet, Christiano Cubilhas Martins, Arnaldo Monteiro, Manoel Ozorio da Silva Lamego, Domingos Ferreira, José Serpa Martins, Octavio Mattos, Elpidio Granha, Antonio Lamego e Antonio Duarte.

## *Casamentos.*

Contrataram casamento o capitão Mario Faustino dos Santos e a gentilissima senhorita Esther Rubim, filha do capitão de mar e guerra Raymundo da Costa Rubim.

## *Fallecimentos.*

O capitão-tenente Amphiloquio Reis passou hontem pelo desgosto de perder o seu interessante Amphiloquio, de quatro annos de idade.

O pequeno Amphiloquio sepulta-se hoje, saindo o corpo ao meio dia, da rua Benjamin Constant n. 30, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem o amanuense da directoria geral dos correios Alvaro Vasconcellos Paradã e Souza.

Seu enterro será hoje realizado, saindo o feretro da rua Senador Alencar n. 170, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Pernambuco n. 117, D. Avelina Francisca de Assis, esposa do Sr. Jorge David Pereira, funccionario do correio geral.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro ás 5 horas.

*

Falleceu hontem, em Petropolis, o Sr. H. David Sanson.

Seu enterro realiza-se hoje, ao meio dia, saindo o feretro da estação da Leopoldina, na Praia Formosa, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 5 ½ horas da tarde, o sub-machinista da armada Mario Caetano do Valle.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Diamantina n. 12 casa n. 3, estação do Riachuelo.

## *Enterros.*

No carneiro temporario n. 879, do quadro 20º, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram dados á sepultura, no sabbado ultimo, os restos mortaes da Exma. Sra. D. Adelina Vasques de Freitas, filha do saudoso actor Francisco Correia Vasques.

A extincta era estimada por grande numero de pessoas que tinham relações de amisade e geralmente apreciada pelos seus finos dotes.

Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos e parentes.

## *Missas.*

Rezou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria a missa de 7º dia por alma do Sr. Alfredo Pinto do Carmo. Foi officiante o capellão dessa matriz Revdmo. padre Ramiro Vieira de Mello.

A esse acto de religião compareceram as seguintes pessoas:

1º tenente da armada Antonio de Souza Marques, Dr. Gastão Victoria e familia, Dr. Martins Costa, viuva Martins Costa e filhos, Joaquim Belleza Ozorio, Oscar Americo de Souza Cardoso, João Magalhães Costa, Francisco de Oliveira Teixeira, José Pimentel, Raul Baptista Teixeira, Romão Fernandes Moreira, José Cardoso da Silva, Manoel José de Souza, José Salgado, José Alves dos Reis, Manoel Correia dos Santos, Adriano Ferreira Coelho, Arnaldo de Barros, José Martins da Costa, D. Luiza de Azevedo, Raul Guimarães, Francisco Machado de Oliveira, Sebastião Soares de Oliveira, D. Rosa Cordovil, Bernardino de Souza, Alfredo Maurell Filho e Eurico Dias.

*

Commemorando o 22º anniversario do fallecimento do Dr. Caetano de Almeida, será celebrada amanhã, ás 8 ½ horas, missa em suffragio de sua alma, na matriz da Luz, no Rocha.

*

Por alma do commendador Daniel Antunes Garcia, reza-se hoje missa do 1º anniversario, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

## *Pelas escolas.*

Terminaram hontem os exames do curso gymnasial do conceituado Collegio Sul Americano, evidenciando-se mais uma a excellencia dos processos pedagogicos ali adoptados, pelo gráo de adiantamento observado em todas as alumnas do importante estabelecimento de educação feminina, equiparado ao Gymnasio Nacional.

*

Resultado dos exames de admissão ao 2º anno do curso gymnasial do acreditado Collegio Sul Americano:

Aurora Stoffel, plenamente em desenho, arithmetica e geographia e distincção em francez e portuguez; Dora E. Martins, plenamente em desenho e arithmetica, e distincção em geographia, francez e portuguez; Alice Fernandes, plenamente em desenho e arithmetica, e simplesmente em geographia, francez e portuguez; Maria das Dores Paim, simplesmente em desenho; plenamente em arithmetica, geographia e portuguez, e distincção em francez; Amalia de Souza, plenamente em desenho, francez, portuguez e arithmetica, e distincção em geographia; Odette Xavier, simplesmente em desenho, arithmetica e geographia, e plenamente em francez e portuguez; Odaisa Souza, plenamente em desenho, e distincção em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Edméa Lima, simplesmente em desenho, e distincção em geographia, arithmetica, francez e portuguez; Stella Ribeiro, distincção em portuguez, francez, arithmetica, geographia e desenho; Magdalena Ferraz, plenamente em desenho e francez, e simplesmente em arithmetica, e simplesmente em geographia e portuguez; Hilda Goldschmidt, plenamente em desenho, e distincção em geographia, francez, arithmetica, e portuguez; Emilia Penteado, plenamente em desenho; simplesmente em arithmetica e portuguez, e distincção em francez e geographia; Ottilia Hack, plenamente em desenho; simplesmente em geographia, portuguez e arithmetica, e distincção em francez; Emilia de Lima e Silva, simplesmente em desenho, portuguez, arithmetica e geographia, e plenamente em francez; Virginia Cardoso, distincção em desenho, geographia e arithmetica; plenamente em francez, e simplesmente em portuguez.

*

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para provas escriptas das seguintes materias: Calculo, mecanica racional, astronomia e geodesia, construcção, architectura e elementos de astronomia para agrimensores.

*

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje:

2º anno medico—Histologia, ás 12 horas—Todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Anatomia pathologica, ás 12 horas—Os mesmos alumnos.

5º anno—Anatomia medico-cirurgica, ás 12 horas—Todos os alumnos inscriptos.

3º anno medico—Escripto de physiologia, ás 10 horas (no amphitheatro de anatomia)—Os alumnos ns. 167 a 209 e 2ª chamada, Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, João Passos, Francisco Castilho Marcondes, Oscar Varella Homem de Mello e Oscar Dutra e Silva.

1º anno odontologico—Escripto de histologia, ás 2 horas (sala de histologia)—Todos os alumnos inscriptos.

2º anno odontologico—Escripto de pathologia, therapeutica e hygiene dentaria, ás 2 horas (sala de physica)—Todos os alumnos inscriptos.

1º anno medico—Escripta de chimica, ás 10 horas (sala da congregação)—Todos os alumnos inscriptos.

6º anno medico—Escripta de medicina legal, ás 10 horas (sala de physica)—Todos os alumnos inscriptos.

1º anno de pharmacia—Escripta de historia natural, ás 2 horas (sala de anatomia)—Todos os alumnos inscriptos e mais o pharmaceutico estrangeiro Sr. Eduardo Augusto Gonçalves.

2º anno de pharmacia—Escripta de pharmacia, ás 12 horas (sala de histologia)—Todos os alumnos inscriptos.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje:

A's 11 ½ horas, 3º anno, 1ª cadeira, todos os inscriptos, e 4º anno, 2ª cadeira, os de ns. 1 a 30.

A's 2 horas, 4º anno, 2ª cadeira, os restantes, e 5º anno, 2ª cadeira, todos os inscriptos.

*

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1ª serie (oral)—Alumnos ns. 483, 519, 578, 611, 614, 682, 695, 793 e 725.

1º, 2º e 3º annos (escripto)—Arithmetica.

4º anno (escripto)—Chorographia.

—Amanhã, ás 10 horas, realizam-se os seguintes:

3º anno (escripto)—Physica.

5º anno (escripto)—Geometria.

1º anno (oral) — Portuguez — Alumnos ns. 29, 30, 82, 133, 137, 159, 163, 167, 190 e 286.

2º anno (oral) — Portuguez — Alumnos ns. 407, 460, 498, 531, 709, 800 e 810.

3º anno (oral) — Portuguez — Alumno n. 793.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, a prova escripta, os seguintes alumnos:

1º anno—Direito romano.

2º anno—Direito internacional, publico e diplomacia.

3º anno—Direito criminal.

4º anno—Direito commercial.

5º anno—Sciencia da administração e direito administrativo.

*

Resultado dos exames geraes das disciplinas necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, bellas artes e obstetricia, realizados no Externato Pedro II:

Curso de pharmacia—Approvados: Walter Gomes Franklin, Jovino José dos Santos, Luiz Nunes Rodrigues, Alberto Woolf Teixeira, Acidio Jorge de Araujo, Alvaro Pinto de Souza Vargas e Floriano Peixoto Pereira, simplesmente.

Houve nove inhabilitados e 14 reprovados e faltou um.

Curso de odontologia — Approvados: Jucy Figueira, plenamente; Manoela Guerrero Ceres, Trajano Costa de Menezes, Thomaz Posada, Julio Caminha Ferreira, Maria José de Avellar Lacerda, José Soares Filho, Alexandrino de Vasconcellos e Americo Teixeira da Silva, simplesmente.

Houve sete inhabilitados e 22 reprovações; faltaram dois e retirou-se um.

Curso de bellas artes — Approvados: Pedro Tupan de Albuquerque Camara, Nestor Egydio de Figueiredo, Manoel Constantino Gomes Ribeiro e Nicolo Aldobrando Brezi, simplesmente.

Curso de obstetricia—Approvadas: Zulmira de Azevedo Braga e Arminda dos Santos Nóra, simplesmente.

—Exames de madureza:

Hoje, ás 11 horas, serão chamados a provas graphicas de desenho, todos os candidatos inscriptos.

---

Hoje termina o prazo prorogado pelo director da Recebedoria do Districto Federal, para a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissões.

---

O Sr. ministro da fazenda approvou o aforamento de terrenos de marinhas accrescidos e accrescidos á fralda do Retiro Saudoso, fundos dos fronteiros ao n. 21, requerido por Joaquim da Silva Sá.

# ARTE PHOTOGRAPHICA

O Dr. Alfredo Ferreira Lage, presidente do Photo-Club e um dos que cultivam e praticam a photographia como uma verdadeira arte, expõe hoje na casa Claudino, á rua da Assembléa n. 63, dois quadros com aspectos de Minas e do Rio de Janeiro apanhados amorosamente pelo seu *Kodak* e tratados, como processo photographico, com o esmero e o apuro que sabe todo artista costuma trabalhar os seus *clichés*.

Esses quadros destinados á secção de Minas Geraes na exposição de Turim, são valiosos por tres modos: pelos interessantes pontos de vista da terra mineira que apresentam; pelo valor artistico dos processos e dos effeitos photographicos, e pelo facto de apresentarem as largas molduras magnificos especimens de madeiras do Estado, notadamente a de um quadro, a qual é feita de trinta e seis pedaços, cada um de uma qualidade de madeira diversa.

Os *clichés* do Dr. Alfredo Lage são um bello cartão de visita da arte photographica brazileira no grande certamen italiano. Ha trabalhos delicados, [illegible] paisagens e figuras que se diriam feitas á *crayon*, a sepia, a agua-forte e a buril; detalhes e tonalidades admiraveis.

Nesses *clichés*, dá-nos o Dr. Alfredo Lage trechos de Juiz de Fóra, Caxambú, Poços de Caldas e Bello Horizonte e alguns pontos de vista cariocas, tomados da sua propria residencia em Santa Thereza. Além desses, apresenta-nos dois bellos estudos de figura: um retrato do pintor Manna, trabalhando ao ar livre, em que ha um excellente jogo de luz; e uma delicada cabecinha de rapaz, que nos dá a impressão de uma gravura antiga.

Foram esses os trabalhos feitos por instancias do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas, e serão entregues á delegação mineira na exposição de Turim no dia 9. Estarão expostos hoje e amanhã.

As bellas molduras a que alludimos são trabalho da casa Tunes.

---

Sabbado ou domingo proximos partirão para o Estado de Minas Geraes os Srs. ministros da fazenda e da agricultura, industria e commercio, o Sr. Saturnino de Padua, auxiliar de gabinete do Sr. ministro da fazenda, e outras pessoas.

Entre outras localidades, irão a Barbacena, Bello Horizonte, Pirapora, Sitio, S. João d'El-Rei, Oliveira e Henrique Galvão.

# ARTES E ARTISTAS

**Theatro Recreio.**

A bordo do *Amazon* chegou hontem a esta capital a companhia de operetas, magicas e revistas, de que é director o estimadissimo actor José Ricardo.

Entre os elementos de que se compõe a excellente *troupe* alguns são já conhecidos do nosso publico, como Abigail Maia, Mercedes Conce, Francisca Martins —a caricata tão apreciada—Marieta Mariz, Emilia Reis, Antonio Mattos, o qu-rie do Mattos dos bons tempos da Phœnix, Ernesto Portulez, Caetano Reis e Martins Veiga; a primeira e o ultimo artistas brazileiros, que a situação dolorosa do theatro nacional fez emigrar e nos visitam trazidos pelo tacto do emprezario que lhes reconhece o valor.

JOSE' RICARDO

Precedidos de fama lisonjeira, vêm pela primeira vez ao Rio Mercedes Berenguer e Antonio Vivas.

Como elementos novos, traz-nos, ainda, José Ricardo, as atrizes Adriana Noronha e Alda Aguiar e os actores Joaquim Prata, Joaquim Silva, Emygdio Campos, Eugenio Noronha, João Siqueira, Antonio Soares e Humberto Miranda.

O escrupulo de José Ricardo, que assim rende á nossa platéa uma homenagem que lhe será retribuida em applausos merecidos, faz com que só sexta-feira se realize a estréa da companhia com o *Camponez alegre*. O applaudido artista e provecto ensaiador deseja ensaiar a sua *troupe* com a orchestra, que não trouxe de além-mar, para que a afinação do conjunto seja perfeita.

Mais alguns dias de anciedade para os innumeros apreciadores da opereta e a perspectiva risonha de algumas noites de theatro.

—

PALACE THEATRE — *Mephistofeles*, opera em quatro actos, de Boito.

A companhia lyrica entrou, não ha duvida, com o pé direito, como vulgarmente se diz, no Palace Theatre, pois póde-se contar por enchentes todos os espectaculos que ali tem dado, e hontem á noite, sendo o penultimo da serie, teve este logar com uma casa quasi que completamente cheia, contando-se poucos logares desoccupados.

E como está com o pé no estribo, devendo partir depois de amanhã para o Rio da Prata, onde vai inaugurar um theatro, repetiremos ainda uma vez que de todas quantas deste typo aqui têm apparecido é, com certeza, esta a mais completa e a melhor, tanto no grupo dos cantores, como no das cantoras.

E' certo que nos proporcionou noites bem agradaveis, com desempenho do repertorio que levou á scena, muito acima do aceitavel e podemos dizer mesmo, sem que haja nisso favor, realmente bom.

Cantou-se o *Mephistofeles*, com a mesma distribuição da vez passada, portando-se os interpretes da mesma maneira, isto é, sustentando cada um os seus creditos já conquistados e merecendo os applausos que não foram regateados, em todos os actos, nos trechos favoritos.

O Sr. Dardani disse bem o recitativo *Dai campi, dai prati che inonda la notte*, e continuou sustentando bem o papel, sobresaindo nos duetos, tanto com Margarida, como depois na Grecia com Helena, terminando por muito agradar no epilogo *Quinto sull passo estremo della piú estrema itá e n'un sogno supremo sia tua l'anima giá.*

A Sra. Desana replicou-lhe bem, distinguindo-se igualmente nos duetos, na nenia e na aria da prisão.

O Sr. Tisci Rubini, o excellente Mephistofeles de ha poucos dias, quer como cantor, quer como actor, pelo que nada mais temos a accrescentar ao que então escrevemos.

A orchestra, sob a regencia do distincto maestro Abbate, manteve o mesmo brilho, dando o melhor desempenho que é possivel dar-se á partitura, com os elementos de que dispõe.

— Hoje, a *Gioconda*, ultimo espectaculo, para despedida da companhia.

**Casino.**

O alegre e confortavel theatrinho da praça Tiradentes tem estado sempre cheio. Tambem não é para menos: o programma que ali se exhibe, actualmente, pelo selecto elenco da *troupe* Paschoal Segreto é simplesmente encantador. Não ha como resistir-lhe. Dentre os melhores numeros, é de justiça destacar Ines Alvarez, que tem justificado plenamente a fama de que veiu precedida. Um verdadeiro paraiso. Hoje, despede-se a *troupe* Paretty.

**S. José.**

Para hoje, quatro lindos films de arte, em cada sessão e soberbos numeros de attracções, como Topsy, o elephante doutor, que o Rio não se farta de applaudir; Richard, o silhuetista e Pia Fidis, com os seus cães, campeões da immobilidade, o numero que hoje se despede.

**Duas bellas "matinées".**

Conforme annunciámos, Paschoal Segreto, o emprezario gentilissimo, abriu ante-hontem seus dois theatros—S. José e Casino—para outras *matinées* dedicadas á sociedade carioca e á imprensa.

O que previmos, igualmente aconteceu. Os dois bellos salões encheram-se e como os programmas eram magnificos não houve um só numero que não tivesse francos applausos. As crianças, que muito riram dos casos hilariantes, ainda se divertiram á farta nos apparelhos existentes no jardim.

**Palace Theatre.**

Deixa-nos, infelizmente, a companhia lyrica. Hoje realiza ella seu ultimo espectaculo nesta capital. E faz uma despedida de primeira ordem com a grandiosa opera de Ponchielli — *Gioconda*, uma das mais queridas do publico, cantada por Giachetti, Beinat, Stanzani e Zani. E' uma *soirée* a que devem comparecer os amantes da boa musica, que ainda prestarão homenagem aos distinctos cantores e ao habil e correcto maestro Abbate.

**Circo Spinelli.**

E' bastante variado o espectaculo de hoje desse afamado pavilhão.

Terminará com o drama o *Diabo entre as freiras*.

**Theatro Casino.**

Como sempre, é muito interessante o programma de hoje desse elegante centro de diversões do largo do Rocio.

Toma parte no espectaculo toda a *troupe* da empreza.

---

O Thesouro Nacional resgatou mais 45:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 3:500$, de apolices do emprestimo de 1903.

---

Serão exonerados, a seu pedido, os escrivães das collectorias das rendas federaes em Sertãozinho, Adolpho Baptista de Souza, e de Lençóes, Aprigio de Abreu Ferraz, ambas no Estado de S. Paulo.

---

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director, recebeu hontem, da inspectoria do movimento, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações:

Santa Cruz, recebidas, 510 rezes; Matadouro, abatidas, 456 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 304 rezes; "stock", 63 rezes; Bemfica, embarcadas, 176 rezes; "stock", 485 rezes, e Sitio, embarcadas, 225 rezes; e "stock", 427 rezes, no dia 5, e no dia 6: Santa Cruz, recebidas, 510 rezes; Matadouro, abatidas, 502 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 208 rezes, e "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma, e "stock", 320 rezes, e Sitio, embarcadas, nenhuma, e "stock", 637 rezes.

—Foram mandados servir: em Contria, o praticante Dermeval Ferreira Salles; em Limoeiro, o conferente de S. José, Francisco do Nascimento Tavares Filho; na Barra, o praticante Alvaro Dias; em S. Francisco, o praticante Antenor Araujo; em Corôa Grande, o conferente de Bangú, Oliverio Novaes da Silva; em Belem, o praticante Mario Alves; na Maritima, os praticantes Nonato Mendes e vier Pinheiro; em Bom Jesus, o praticante José Navajas Martinez; em Meyer, o praticante Victor Hugo Xavier Pinheiro; em Bom Jesus, o praticante José Novajas Martinez; em Barra Mansa, durante a ausencia do fiel Paes Leme, o praticante Mario Nogueira; em Mangueira, o conferente da Maritima, Mario Azevedo Motta; em Guaratinguetá, o praticante João Balthar, e na Pavuna, o conferente de S. Francisco Xavier, Armando Pedro de Alcantara.

—Vão ter exercicio nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes da inspectoria do telegrapho: em Cascadura, João da Costa Lima; em S. Diogo, Trajano de Souza Verissimo; em Rio das Pedras, Arnaldo Motta; em Engenho Novo, Humberto Pinto; em Juparanã, Renato Mafra; em Parahybuna, Miguel Moreno; em Cachoeira, Benedicto Lucidoro de Oliveira; em Mathias, Victorino Eloy de Santos, e no Central, Mario Franco Vieira.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Nestor Leite, em São Christovão; Olegario Rangel, na Central; Ezequiel Cherem, em Mathias, e João da Cruz, Azevedo e Souza, em Itabira.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Basilio Magno Mendes Leal — Selle a proposta com estampilha federal, inutilizando com a assignatura e data;

Edmundo de Aguiar — A' 2ª divisão para attender nos termos do artigo 105, do regulamento;

Francisco Juvencio Sadock de Sá — Selle com 1$200;

José Campos Reis e outro — Deferido;

Luiz Justino Almeida e Souza — Não ha vaga;

Miguel Medeiros de Almeida — A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Misael Ferreira dos Santos — A' 2ª divisão para attender, nos termos do artigo 105, do regulamento;

Odilon José da Costa e outros — Assignem o requerimento.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.231 volumes de encommendas, com o peso de 21.890 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 549.134 kilogrammas.

A renda do dia 3 arrecadada por essa estação foi de 317$780.

—O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem, foi de 4.353 saccas com o peso de 26.357 kilogrammas.

O rendimento do dia 4 arrecadado por essa estação foi de 24:711$800.

---

Importou em 13:124$999 a folha de gratificações ao pessoal das agencias fiscaes e districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativas ao mez de fevereiro findo.

---

Nas sédes das agencias respectivas, se procederá á numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, de 8 a 16 do corrente e de 18 a 23, no districto de Santa Cruz.

---



---

Já está concluida a nova classificação, por numeros de pontos e exames, das alumnas da Escola Normal, que servirá de base para as nomeações de adjuntas estagiarias de 2ª classe, substitutas de adjuntas effectivas e estagiarias.

---

O Sr. prefeito concedeu 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á directora do Instituto Profissional Feminino D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, e ao guarda municipal Edmundo Alfredo Itaborahy.

---



---

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca.

---

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados depois de amanhã, ao meio-dia, ás 12 ½ horas e a 1 hora da tarde, respectivamente, o predio do theatro Recreio Dramatico, á rua Luiz Gama, de propriedade de José Gonçalves Guimarães; o predio n. 302 da rua General Camara, de João Ribeiro de Moura, e o de n. 233 da rua S. Pedro, de Maria da Conceição Cardoso e outro, representados pelo curador de ausentes.

---



*Peregrinações* — Souza Bandeira —Porto, 1911.

Um livro de viagens, nada menos do que isso, é o livro que vem de publicar o Sr. Souza Bandeira, um dos nossos mais illustres immortaes, podendo fazer, como faz, essa tão singela quão attrahente declaração de fino sabor literario: *Da Academia Brazileira.*

Livro de viagens, apesar de que o autor começa negando que o seja, em principio de seu minusculo prologo. *Paucum sed bene paratum.* Mas, que vêm a ser "sentimentos e idéas suggeridos pela eterna fascinação da Europa sobre os seus longinquos descendentes", senão a materia propria dos livros de viagens?

Que pretende, com a sua restricção, significar o distincto autor? Será que se eleva sobre os outros viajantes escriptores que cantaram e decantaram a Europa?

Será que, adoptando um rumo novo, uma orientação original, distancia-se dos copiadores da literatura sovada dos *guias*? Ou será que, modestamente, pretendeu traduzir as suas impressões rapidas e fugazes sobre as terras do velho mundo, onde perambulou, como tantos outros americanos, tantos outros brazileiros?

Eis ahi o que não pudemos decifrar, nem depois de ler a declaração exarada no prefacio das *Perigrinações;* nem depois de compulsar as paginas do interessante volume do illustre academico.

O certo é que, em um catalogo qualquer, o novo livro que temos presente será havido e contado como um livro de viagens.

Capitulos sobre Paris e a França, sobre a Italia, sobre Portugal, sobre a Hespanha, sobre a Allemanha e Austria, sobre a Suissa, a proposito de coisas de arte, personagens da historia e da literatura do grande mundo, não podem ser outra coisa senão impressões de viagens.

O primeiro capitulo, sobre *as duas margens do Sena*, é um hymno a Paris, "a maior cidade do mundo, a capital espiritual da França, da Europa e do mundo inteiro". Depois, nos outros capitulos sobre outras cidades e outros paizes, mesmo sobre a Allemanha, é a literatura e a civilização franceza que o autor vê e descreve, e canta, e louva, e diviniza, a proposito de todo o real e todo o idéal que dignificam a vida do homem.

No proprio Paris, ha um celebre, conhecidissimo *Café de la Paix*, onde o autor concretiza o supremo alvo a que visa o homem super-civilizado. Ahi, falando o *argot* do *boulevard*, lendo o *Figaro*, encontra-se satisfação para "o supremo idéal". Ahi se recebem as mais varias e sublimes impressões, no dizer ainda do nosso preclaro autor.

Será possivel contestar isso, quando não se tem a autoridade literaria conferida pela Academia Brazileira?

Está um homem, um literato, um philosopho, aborrecido com "as vulgaridades da cidade" no Rio de Janeiro, em Buenos Aires... Pois bem! Se isso succede, é porque elle quer, porque elle não tem a idéa simples de *fazer algumas economias*, tomar o paquete e deixar-se conduzir até a Europa, até Paris, onde a sua alma se desaperta de todos os males, de todos os aborrecimentos, encontrando aquillo que imaginava em sonhos e que jamais se lhe apresentava na propria patria, selvagem, rude, grosseira...

Eis a impressão que nos communica, aliás, acompanhando um pensamento do Joaquim Nabuco, o illustre autor das *Peregrinações*.

Essa impressão cumpria destacar na electrica analyse que do livro fazemos; porque é uma impressão, a nosso ver, menos verdadeira, na corrente nova e cada vez mais forte do pensamento brazileiro, do pensamento americano.

E' uma impressão falsa, que outros muitos não experimentam, diante de Paris, diante da Europa, com os seus *apaches*, as suas greves, a sua paz armada, a sua cultura popular de fancaria, isto é, o seu analphabetismo disfarçado na leitura inconsciente, a sua ignorancia do que se passa no resto do mundo, o seu orgulho de velha civilização arrogante e pretensiosa...

Quanto ao mais, quanto aos outros capitulos do livro, nada mais se póde dizer senão que são paginas bem escriptas, aliás, na antipathica ortographia phonetica do Sr. Medeiros e Albuquerque. Trata-se de aspectos de artes e de aspectos sociaes de terras onde o autor se deleita, satisfazendo as exigencias do seu espirito apaixonado pela literatura e a civilização européas.

Trata-se do *espirito latino*, do seu passado e do brilhante futuro que está reservado aos que lhe continuam a tradição.

Lê-se sempre com facilidade e prazer um livro do Sr. Souza Bandeira. Mais que isso: acredita-se, adivinha-se que é capaz de fazer livros fortes, não simplesmente motivos literarios ao correr da penna, na despreoccupação das viagens de prazer pelas terras da Europa, a sua Europa cheia de encantos e fascinações irresistiveis, de onde só se póde voltar... depois que se acaba o dinheiro e se apanham as molestias que demandam cura, á sombra da arvore das patacas, nos paizes selvagens...

Se a conclusão é irreverente, devemol-a ao livro que neste final parodiamos.

Concluimos, pois: é preciso ganhar e economizar no Brazil, para gastar e gozar na Europa, lendo o *Figaro* e tomando café do Brazil, sob o nome *chic* de Moka, nos *boulevards* de Paris.

---

Sob a direcção do professor Pedro Borges, foi instalada no predio n. 49 da rua do Alcantara, a 3ª escola masculina do 4º districto.

# CYCLISTA DESASTRADO

Silvino Silva Norberto tocou hontem a sua motocycletta a toda a velocidade pela rua Senador Eusebio.

Em uma rua transversal áquella, o desastrado cyclista foi de encontro ao caminhão n. 1.876, do que resultou ficar com a cabeça quebrada.

A policia do 14º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar Silvino na Assistencia Municipal.

---

Ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, foi dirigida pelo capitão Deocleciano Martyr uma representação, pedindo que ao antigo largo do Matadouro, em São Christovão, seja dada a denominação de praça da Republica Portugueza, em homenagem áquella nação irmã e amiga, e em retribuição ao procedimento da Municipalidade de Lisboa, que deu a uma das suas praças o nome de Brazil.

# TELEGRAPHO

## A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de Formosa informando que os revolucionarios paraguayos de Caipuente capturaram o coronel Benitez, que, á frente de 150 voluntarios, partira de Assumpção. Todos os voluntarios foram tambem aprisionados.

—Sabe-se que os revolucionarios têm em seu poder a Estrada de Ferro Central do Paraguay, desde a estação de Piragu para o sul.

—O monitor *El Plata*, da marinha de guerra argentina, chegou a Puerto Pilar, de onde seguirá para Assumpção.

—Consta que as autoridades paraguayas de Assumpção encontraram, a bordo de um vapor uruguayo, de nome ainda desconhecido, grande carregamento de armas, compradas no Brazil, e que se destinavam aos revolucionarios do norte do paiz. Essa partida de armamento era acompanhada pelo major Bouvier, que ha dias se rebellou contra o governo do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

—Em Puerto Pilar é esperada amanhã a esposa do Dr. Eduardo Schoerer, ex-intendente de Assumpção, e que acaba de ser posto em liberdade pelo governo legal. Os esposos Schoerer seguirão d'ali para a Argentina.

—Passaram por Formosa, com rumo ao sul, dois vapores, levando bandeira paraguaya, com tropas legaes enviadas contra os revolucionarios.

BUENOS AIRES, 6.

Está desmentida a noticia de que os revolucionarios se tivessem apoderado de Humaytá. Informações de outras fontes dizem, porém, que os revolucionarios estiveram de facto senhores dessa cidade durante dois dias, mas que depois as tropas legaes os destroçaram e retomaram a cidade.

—Foi derrotado um pequeno grupo de revolucionarios que havia apparecido nas proximidades de Fuerte Olimpio, no norte do paiz.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de Formosa que o dictador Jara resolveu entregar os navios mercantes argentinos, que estavam aprisionados. Entretanto, esses navios ainda estão sendo empregados no transporte das tropas do governo.

O coronel Jara vai pessoalmente ao encontro dos revolucionarios, á frente de uma divisão das tres armas.

BUENOS AIRES, 6.

Communicam de Formosa saber-se ali que o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica do Paraguay, partirá por estes dias para o interior do paiz, parece que á frente das tropas enviadas contra os revolucionarios.

BUENOS AIRES, 6.

De Posadas enviam para esta capital as seguintes noticias sobre a situação do Paraguay:

Diz-se que o coronel Chirife, ex-commandante militar de Humaytá, e o Sr. Schonone, depois de libertados, dirigiram-se para o sul, a incorporar-se aos revolucionarios.

—Consta que os revolucionarios estão apenas a vinte leguas de Assumpção, esperando reforço de voluntarios para atacar aquella capital.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de Posadas, dizendo constar ali que o coronel Albino Jara está disposto a aceitar e reconhecer a justiça da reclamação do governo argentino sobre a apprehensão de vapores argentinos, comtanto que o governo argentino recupere, mesmo á força, os vapores que estão em poder dos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 6.

Consta que o ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos, chegou hoje áquella capital, a bordo da canhoneira *Rosario*. O governo ainda não recebeu communicação official da chegada do ministro argentino.

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.

O jornal *A Republica* insere um artigo, assignado pelo seu director, Dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, dizendo que o governo provisorio era conhecedor do trama urdido pelos monarchicos, residentes no Brazil, assim como conhece os individuos nelle implicados e que habitam na Europa, fóra de Portugal, e os agentes secundarios, residindo dentro do paiz.

LISBOA, 6.

Na reunião de hoje, os ministros examinaram a circular que o bispo do Porto, D. Antonio Barroso, enviou aos parochos das freguezias ruraes da diocese, ordenando-lhes que procedessem na igreja á leitura da pastoral dos bispos, sob pena de suspensão.

O governador civil do Porto, Dr. Paulo Falcão, pediu ao governo a expulsão do bispo.

LONDRES, 6.

O *Daily News* publica telegrammas de Lisboa, dizendo que a pastoral dos bispos foi redigida no Vaticano, de accordo com os monarchistas, afim de despertar o fanatismo dos camponezes.

A energia do governo, porém, inutilizou o plano.

LISBOA, 6.

No Porto, o bispo insiste para que os parochos leiam a pastoral prohibida. As forças guardam o paço episcopal. Dos concelhos alguns obedecem ás ordens do governo e outros, em menor numero, obedecem ao bispo. Os habitantes impedem a prisão dos parochos. A autoridade requisita força.

## EUROPA

### HESPANHA

BILBÁO, 6.

Em um comicio eleitoral, realizado nesta cidade pelo partido conservador, deram-se grandes tumultos, provocados pelos *biskaitarras*, tendo intervindo a "benemerita", que conseguiu apaziguar os animos. Terminado o comicio, repetiram-se na rua as desordens, desta vez entre *biskaitarras* e carlistas, saindo da refrega muita gente ferida e tendo a policia realizado varias prisões.

MADRID, 6.

A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo Sr. Montero Rios e a Camara dos Deputados reelegeu para seu presidente o conde de Romanones. Este annunciou que brevemente apresentará um projecto de lei reformando o regimento da Camara, para evitar que os seus membros abusem dos beneficios da immunidade.

—O rei Affonso XIII e a rainha Victoria chegaram esta tarde a Sevilha.

VIGO, 6.

Consta nesta cidade que na villa portugueza de Arcos de Val-de-Vez, na fronteira com a Galizia, o povo amotinou-se e fez fugir a autoridade. Mais tarde chegaram reforços de tropas do Porto, que repuzeram as autoridades e occuparam a povoação militarmente.

Os amotinados tiveram durante muito tempo a bandeira monarchica içada nos edificios publicos.

### FRANÇA

PARIS, 6.

O general Dubail, chefe da divisão de Belfort, foi nomeado secretario geral do ministerio da guerra.

PARIS, 6.

O *Paris-Journal* diz que os conselhos de administração das estradas de ferro apresentariam a sua demissão, se o governo lhes impuzer a reintegração dos empregados ferroviarios, despedidos por motivo das ultimas greves, conforme se annunciou ser intenção do novo ministerio.

PARIS, 6.

Em consequencia da greve proclamada pelos artistas que trabalhavam no Casino de Paris, os espectadores, indignados, destruiram todo o material que encontraram á mão. Interveiu a policia, que fez evacuar a sala, realizando algumas prisões.

PARIS, 6.

Os jornaes annunciam a intenção do Sr. Aristides Briand, ex-chefe do governo, de realizar brevemente uma viagem de recreio ao Mediterraneo.

PARIS, 6.

As passagens da declaração ministerial, lida hoje na Camara pelo presidente do conselho, relativas ao imposto sobre o rendimento de estradas de ferro do Estado, foram recebidas com risos de troça pelo centro e pela direita e applaudidas pela esquerda. Foi tambem muito applaudida pela esquerda a peroração concernente aos negocios estrangeiros.

PARIS, 6.

Como estava annunciado, o presidente do conselho de ministros, senador Monis, leu hoje na Camara dos Deputados, perante numerosa assistencia, o seu programma de governo, o qual principia dizendo que, em vista da solidez do estabelecimento militar, uma das condições essenciaes para a conservação da paz, o governo fará os exercitos de terra e mar o objecto particular da sua solicitude.

Continuando, diz que o actual gabinete ministerial fará todo o possivel para manter todas as conquistas republicanas; defenderá energicamente no Senado o projecto do imposto sobre o rendimento; fará votar brevemente pelo parlamento a lei eleitoral; apressará a votação do orçamento da receita e pedirá em seguida ao Congresso que vote o projecto tendente a supprimir a "sabotage". Diz que governará com tolerancia e bondade; fará com que a administração das estradas de ferro do Estado appliquem a lei das pensões aos seus operarios e termina annunciando que applicará sem fraqueza, mas tambem sem violencias, a lei da separação da igreja do Estado e a que diz respeito ás congregações religiosas.

A declaração ministerial foi tambem lida no Senado pelo ministro da justiça, Sr. Antoine Ferrier.

O Senado discutirá na quinta-feira proxima a interpellação ao governo sobre a politica externa da França. Depois da leitura da declaração ministerial, feita pelo presidente do conselho, a Camara approvou por 308 votos contra 114 uma moção de confiança ao governo.

A commissão do orçamento elegeu o Sr. Cochery para seu presidente e o Sr. Cheron para relator geral.

PARIS, 6.

Na Camara, ao acabar a leitura da declaração ministerial, os socialistas e progressistas censuraram as idéas nella contidas e criticaram, por insufficientes, as medidas annunciadas. O presidente do conselho affirmou as idéas laicas do governo e declarou que consentia na discussão do projecto da reforma eleitoral, contanto que tivesse por base o projecto apresentado pela respectiva commissão.

Abstiveram-se de votar a moção de confiança ao governo 107 deputados.

Nota-se uma tendencia geral em criticar o Sr. Monis por ter escolhido os ministros sómente entre os membros da minoria.

A este proposito, o *Temps* censura o presidente da Republica, por não ter consultado os chefes dos grupos republicanos antes de assignar as nomeações dos novos ministros.

### INGLATERRA

LONDRES, 6.

O jornal *The Chronicle* insere um telegramma de Paris, noticiando que um emprezario theatral offereceu ao Sr. Aristides Briand, ultimo presidente do conselho de ministros, a quantia de doze mil libras esterlinas, para que o Sr. Briand realizasse setenta e cinco conferencias, em uma *tournée* a varias cidades da Europa e da America.

—O mesmo jornal noticia, em telegramma de Genebra, que o aviador italiano Giulio tentará em breve voar em aeroplano, transpondo o monte Simplon.

LONDRES, 6.

De Tanger telegrapham ao *Times*, dizendo que na região de Fez reina declarada anarchia, sentindo-se imminentes graves conflictos.

No mesmo telegramma diz o correspondente daquella folha que os postos avançados francezes do Cháoua estão sériamente ameaçados de ataque por parte dos indigenas.

O referido jornal publica tambem um telegramma de Tientsin, noticiando que a China fez officialmente saber á Russia a sua disposição de renunciar ao desejo, já manifestado, de se proceder este anno á revisão do tratado de 1881.

### ALLEMANHA

BERLIM, 6.

Telegramma de Metz communica que novas desordens se deram ali, motivadas pela prisão do cidadão Messina, o qual insultara por palavras e acções alguns officiaes inferiores, pertencentes á guarnição da cidade.

### ITALIA

TURIM, 6.

Noticias telegraphicas, hoje recebidas, dão como muito melhor o estado dos cinco passageiros que hontem receberam ferimentos, devido á quéda precipitada do balão *Albatroz*.

ROMA, 6.

Diz o *Messaggero* que o individuo Elia, detido como cumplice do crime do Banco de Bosio, accusa o seu companheiro Quondam, empregado do mesmo banco e que tambem se acha preso, de ser o unico responsavel pelo referido crime.

ROMA, 6.

O celebre escriptor Antonio Fogazzaro está agonizante.

ROMA, 6.

Falleceu repentinamente o senador Luige Rossi.

MILÃO, 6.

Nas eleições de desempate, realizadas hoje no collegio de Oviglio, obteve a maioria o Sr. De Vecchi, constitucional.

### RUSSIA

PETERSBURGO, 6.

Na povoação de Bologoje, perto desta capital, declarou-se violento incendio em um cinematographo durante o espectaculo, resultando morrerem 90 pessoas e ficarem feridas umas 40.

### EGYPTO

CAIRO, 6.

Chegou a esta capital o principe herdeiro da Allemanha.

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O partido governista de Santa Fé venceu inteiramente as ultimas eleições. Essas correram normalmente, dando-se apenas incidentes de pouca monta.

—O ministerio da agricultura tem tido optimas noticias sobre o bom estado das colheitas em toda a zona do oeste, especialmente nas provincias de Cordoba, Santa Fé, S. Luiz e Entre Rios.

—A commissão encarregada de descobrir a causa dos constantes incendios que tem havido na alfandega, attribuiu aquelles accidentes á má disposição das mercadorias nos armazens.

—Os medicos negam-se a inocular no Sr. Astoya, partidario do vegetarismo, o *virus* da tuberculose.

Esse cavalheiro, para provar a excellencia do regimen alimenticio que adoptou, propoz-se a demonstrar que estava em tal estado de fortaleza, que nem a tuberculose o poderia abater.

—Descobriu-se que o Dr. Figueroa Alcorta, antes de partir para a Europa, firmou um accordo com todos os governadores para que estes conservem as suas respectivas posições politicas.

Os governadores tratam agora de colligar-se definitivamente, organizando um directorio politico.

—O Club de Mar del Plata vai dividir o seu projectado palacio em tres secções, destinadas respectivamente para residencias de verão do presidente da Republica, do governador da provincia e do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 6.

Assegura-se aqui que o Dr. Manuel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, vai ser eleito deputado pela provincia de Santiago del Estero.

—Foi contratada em Hamburgo a excellente companhia allemã que ali trabalha, sob a direcção do Sr. Gustavo Blum, para dar aqui varios espectaculos no theatro Nuevo da *calle* Corrientes.

A companhia deve estréar no dia 15 de agosto vindouro e representará peças de Schiller, Calderon, Suderman, Ibsen, Sardou, Echegaray e Hauptman.

BUENOS AIRES, 6.

Falleceram o Dr. José Luiz Cabral e o Revmo. José Maria Gamboa, vigario de uma das freguezias da diocese desta capital.

BUENOS AIRES, 6.

Nas eleições para deputados provinciaes, realizadas hontem na provincia de Santa Fé, o partido opposicionista (liga do sul) triumphou nos districtos de San Lourenzo e San Jenaro. Em todos os outros districtos triumpharam os candidatos governamentaes.

BUENOS AIRES, 6.

*La Nacion* informa, em termos indignados, que um official do exercito esbofeteou e açoitou, publicamente, um escriptor militar. Esse jornal pede o castigo severo do official.

BUENOS AIRES, 6.

O cruzador allemão *Bremen* chegou hontem a Bahia Blanca, de onde seguirá em breve para este porto.

BUENOS AIRES, 6.

O Sr. Ramon Carcano, que parte para a Europa no dia 11 do corrente, esteve hoje em visita de despedida ao presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 6.

Em virtude de uma admoestação que soffreu do ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, o governador da provincia de Santiago del Estero retirou a nota, escripta em termos descortezes, que enviou em fevereiro findo ao ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos.

BUENOS AIRES, 6.

Os excursionistas norte-americanos que viajam a bordo do vapor *Blücker*, foram hoje em visita á estancia do Sr. Pereyra, nos arrabaldes desta capital, regressando de noite aqui.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de Bariloche, na Patagonia, informando terem chegado ali, hontem de tarde, os Srs. Enrique Balmaceda, deputado chileno, e Lorenzo Anadon, ministro argentino no Chile, e que andam em viagem de recreio pelo sul daquella Republica.

Os Srs. Anadon e Balmaceda tiveram imponente manifestação de sympathia naquella villa da fronteira, e amanhã seguirão para Santiago.

### CHILE

PUNTA ARENAS, 6.

Partiu hontem para Valparaiso o cruzador norte-americano *Delaware*, que conduz a seu bordo o cadaver do Dr. Cruz Diaz, ex-ministro chileno em Washington.

VALPARAISO, 6.

Na rua Quillota arderam, hontem de noite, tres grandes casas commerciaes, causando estragos superiores a 300.000 pesos, papel.

—A Municipalidade desta capital offereceu hontem um almoço ao Sr. Rafael Orrego, ministro do interior, e que aqui se encontra vereneando.

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Realizou-se hontem o banquete offerecido, a bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*, ao Sr. Daniel Muñoz, ministro interino das relações exteriores, pelo Sr. Carlos Rosetti, embaixador, em missão especial, da Argentina á posse do Dr. Battle y Ordoñez.

Ao banquete assistiram varios diplomatas, altas autoridades civis e militares, ministros e os commandantes dos cruzadores brazileiro *Barroso*, inglez *Amethyst* e uruguayos *Montevidéo* e *Uruguay*.

Foram feitos dois brindes: do Sr. Rosetti, offerecendo o banquete e agradecendo particularmente as gentilezas que recebera durante a sua estadia nesta capital, e do Sr. Muñoz, brindando pelas felicidades da Argentina.

Ao banquete seguiram-se recepção e baile, que estiveram concorridissimos pela alta sociedade desta capital, terminando o baile a altas horas da noite.

Hontem, quando principiava o baile, succedeu queimar-se uma bandeira da ornamentação do navio, facto que causou grande alarme, devido ao fogo ameaçar passar ás outras bandeiras e propagar-se pelo navio.

MONTEVIDÉO, 6.

O tribunal de honra, composto dos Srs. José Pedro Ramirez e Eugenio Lagarmilla, nomeado para encaminhar as negociações sobre o duelo Williman-Bachini, esteve hontem de noite reunido durante algumas horas, juntamente com as testemunhas dos dois adversarios.

O tribunal reconheceu ao ex-presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, o direito da escolha das armas, em virtude de ser o offendido. As testemunhas do Sr. Williman escolheram o sabre, o que foi aceito pelas testemunhas do ex-ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini.

O duelo devia-se ter realizado esta manhã, mas a policia segue os passos dos dois adversarios, afim de prohibir que se batam. E' muito provavel que o duelo se possa realizar em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 6.

Consta que o tribunal de honra, encarregado de resolver a pendencia entre os Srs. Claudio Williman e Antonio Bachini, ex-presidente da Republica e ex-ministro das relações exteriores, declarou não haver motivo para duelo. Affirma-se, porém, que o Sr. Williman insiste pela realização do duelo. A policia continúa exercendo a maior vigilancia sobre os dois adversarios e as suas testemunhas, afim de evitar o encontro.

—Consta tambem que o Sr. Gomez Folle, que se encontra em viagem, logo que chegar aqui mandará as suas testemunhas ao ex-presidente Williman, desafiando-o para um duelo.

MONTEVIDÉO, 6.

Ha mais um duelo em perspectiva: consta que o ex-chefe de policia desta capital, coronel Guillermo West, julgando-se offendido com as accusações que lhe foram feitas da tribuna da Camara dos Deputados pelo deputado socialista Alberto Frugoni, mandou as suas testemunhas a este cavalheiro. Essa noticia ainda não está confirmada, mas parece ter visos de verdadeira.

### AMAZONAS

MANÁOS, 6.

Hontem, ás 10 horas da noite, explodiu uma bomba de dynamite junto á porta do edificio da Manáos Harbour.

Acredita-se geralmente que os autores do attentado sejam os estivadores, que se acham descontentes por motivo da companhia pretender restabelecer a antiga tabela de salarios.

Hontem findou o prazo do accordo feito entre a companhia e os estivadores, e pelo qual ficava aquella obrigada a pagar a todos, sem distincção, a diaria de 10$000.

A policia abriu inquerito para apurar a autoria do delicto.

Consta que os estivadores vão-se declarar em greve amanhã.

### CEARA'

FORTALEZA, 6.

Noticiam os jornaes governistas que foi descoberto um estratagema da opposição no recente pleito para senador federal. O estratagema consistiu em endereçar o directorio opposicionista a todos os municipios uma circular, insinuando duplicatas das actas da eleição, e aconselhando aos presidentes das mesas illegaes que telegraphassem ao marechal Hermes da Fonseca e ao presidente do Senado Federal, communicando ter havido abstensão por parte dos membros do partido republicano conservador. Dizem ainda os jornaes que as duplicatas de alguns districtos foram feitas nesta propria capital por amigos do general Ozorio de Paiva, mas os agentes do correio têm recusado aceitar o registro das duplicatas, por não serem apresentadas com os requisitos legaes.

Accrescentam os jornaes que, não obstante as providencias tomadas, os opposicionistas conseguiram illudir a boa fé do empregado do correio, Sidrim, fazendo com que este admittisse a registro as actas falsas, relativas ao municipio de Aracoyaba, como se fossem remettidas pela mesa legal que ali funccionou.

O facto, como é natural, está sendo vivamente commentado nos centros politicos.

FORTALEZA, 6.

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o Dr. Elesbão Velloso, engenheiro chefe do districto telegraphico com séde nesta capital.

### PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Foi muito sentida a morte do Dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios desta capital.

O enterro effectuou-se hoje, com grande acompanhamento de pessoas da melhor sociedade recifense.

Tambem acompanhou o enterro o Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

RECIFE, 6.

Chegou hontem a este porto o navio-escola *Benjamin Constant*, que amanhã seguirá para essa capital.

RECIFE, 6.

Foram hoje postos em liberdade dois individuos que a policia julgou coniventes no attentado ha dias praticado nesta capital contra o Dr. Rosa e Silva.

A policia verificou não serem elles os autores do crime.

Noticiando o caso, a *Provincia* diz que esses individuos tinham soffrido as maiores torturas na Casa de Detenção. Em vista disso, o chefe de policia ordenou ao director daquelle estabelecimento que convidasse os redactores do mesmo jornal a irem á Detenção examinar e interrogar os presos, mas elles não aceitaram o convite, limitando-se a rectificar a noticia. Das diligencias a que a policia procedeu, consta que o bacharel Oscar Brandão disse em um hotel de Maceió que a politica de Pernambuco mudaria, ainda que fosse a bombas de dynamite.

O Sr. Eurico Souza Leão tambem fez identica declaração, que foi tomada por termo.

RECIFE, 6.

Foi hoje, com toda a solemnidade, aberto o Congresso estadoal tendo prestado as honras devidas o 2° batalhão de policia.

Amanhã mandaremos a synthese da mensagem do governador do Estado.

### SERGIPE

ARACAJU', 6.

O "destroyer" *Sergipe* parte amanhã para ahi.

—Em todos os municipios tem sido recebida com enthusiasmo a candidatura do general Oliveira Valladão á presidencia do Estado.

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Continuam a chegar de varios pontos do Estado os resultados da eleição para deputado estadoal. O total de votos apurados até agora para o Sr. Cesar Machado é de 2.111.

—O Instituto de Bellas Artes abriu hoje as matriculas, sendo grande o numero de alumnos inscriptos.

—Estão já promptos mil metros da estrada de bonds electricos de Suá, tendo chegado da Europa grande quantidade de material destinado aos mesmos.

### RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 6.

O prefeito e as demais autoridades municipaes communicaram ao presidente do Estado o decrescimento da epidemia da peste bubonica que aqui se havia declarado.

Esse facto se deve ás medidas prophilaticas tomadas em tempo pelos poderes municipaes, auxiliados pela repartição de hygiene do Estado.

### S. PAULO

S. PAULO, 6.

Constou agora á noite ter fallecido de embolia cerebral o deputado estadoal Dr. Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito, membro da directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, director da Escola de Commercio Alvares Penteado, ex-secretario do Estado e autor de varias obras de direito.

S. PAULO, 6.

Falleceu hoje repentinamente, na Galeria de Cristal, o coronel Cornelio Vieira Camargo, chefe politico de Tatuhy e ex-deputado estadoal.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

S. PAULO, 6.

Realiza-se amanhã uma nova reunião da commissão revisora da constituição, que tratará do capitulo referente ao poder judiciario.

S. PAULO, 6 (*Urgente*).

Não é exacto o boato que circulou da morte do Dr. Veiga Filho.

O illustre professor está agonizante, dando-lhe os medicos poucas horas de vida.

### PARANA'

CORITIBA, 6.

Revestiu-se de toda a solemnidade a entrega da bandeira ao destroyer *Paraná*.

O batalhão Rio Branco, que devia conduzir a bandeira para Paranaguá, formou em frente do quartel ás 7 horas da manhã, tendo desfraldada a rica bandeira, de que era portador um tenente do batalhão.

Enorme multidão estacionava em frente ao referido quartel, onde tambem se viam numerosos carros conduzindo senhoras e cavalheiros.

Depois de prestadas as continencias á bandeira, acto este durante o qual cinco bandas de musica executaram o hymno nacional, poz-se o batalhão em marcha para a *gare*, acompanhado de numerosa multidão.

Ahi tomaram o comboio, onde tambem foram o Dr. Claudino dos Santos, representando o presidente do Estado; Dr. Xavier da Silva, senador Alencar Guimarães, presidente do Congresso; desembargador Westephalem, varias commissões, representantes do general inspector, do commandante da brigada e de todos os batalhões.

O comboio chegou a Paranaguá ao meio dia, indo parar em Porto de Agua. Ahi foi a comitiva recebida pela officialidade do "destroyer", autoridades locaes e grande massa popular.

Logo após á chegada, o batalhão seguiu para o trapiche do Lloyd Brazileiro, onde estava atracado o destroyer *Paraná*.

A entrega da bandeira foi feita pelo capitão João Gualberto, commandante do batalhão Rio Branco, que fez um lindo discurso, em nome do batalhão, dando cumprimento á incumbencia das senhoras paranaenses.

O commandante, recebendo a bandeira, pronunciou algumas palavras de agradecimento e em seguida entregou-a a uma marinheiro, para a fazer hastear com todas as formalidades.

O acto commoveu vivamente todos os presentes, que proromperam em acclamações ao terminar o hymno nacional.

No cáes foi offerecido um *lunch* a todos os membros da comitiva e aos officiaes e soldados do Tiro Rio Branco.

Duas horas depois regressou a comitiva, trazendo o commandante Bento Machado e quatro officiaes, que tomaram parte no banquete official que o governo lhes offereceu á noite, no salão Thalia.

Oraram, ao champagne, o Dr. Xavier da Silva, presidente do Estado, brindando a marinha de guerra, o commandante Bento Machado, saudando o presidente do Estado, e por ultimo o senador Alencar Guimarães, presidente do Congresso, que fez o brinde de honra, bebendo á saude do marechal Hermes da Fonseca, "generalissimo das forças de terra e mar e chefe do Estado."

Realizaram-se hontem as eleições para deputado federal, sendo suffragado em todo o Estado o nome do Dr. Carlos Cavalcanti, que não teve competidor.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Rio Branco.**

Esse popular cinema, actualmente installado luxuosamente, nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, annuncia para a "soirée" de hoje um programma verdadeiramente colossal.

Na primeira parte será levado á téla o surprehendente "film" colorido "Fausto", de fabricação da provecta casa Cines, de Roma, verdadeira obra de arte cinematographica.

Na segunda parte será cantada, mais uma vez, a famosa opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre", uma das mais bellas creações do Rio Branco.

**Cinema Ouvidor.**

Consta de cinco producções inteiramente novas o programma de hoje desse procurado cinema.

Entre ellas está a fita americana "Os irmãos", de encantadora encenação.

**Cinema Pathé.**

E' magnifico o programma de hoje desse elegante cinema. Consta das ultimas fitas chegadas do estrangeiro, destacando-se, pela sua originalidade, a intitulada "O impostor".

**Cinema Chantecler.**

Ainda hoje será exhibida nesse cinema a grandiosa opereta "A serrana", além do programma do afamado fabricante Pathé.

**Cinema Idéal.**

Nada menos de sete fitas magnificas constituem o programma de hoje do Idéal.

Entre essas fitas, está a intitulada "Silhuettes das dansas antigas", primorosa fantasia de Gaumont.

**Cinema Paris.**

Consta de nada menos de oito fitas o programma de hoje desse procurado cinema.

**Cinema Odéon.**

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Consta das ultimas producções das melhores fabricas estrangeiras.

**Grande cinematographo Parisiense.**

Nesse cinema será exhibida hoje, entre outras, a fita "A voz do demonio", magnifica producção cinematographica, tirada do poema do litterato russo Lermontoff.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

O Sr. Victor A. Drummond Franklin, vice-presidente em exercicio da sociedade n. 6, conferenciou hontem com o Dr. Elysio de Araujo, incansavel e patriotico director da Confederação do Tiro Brazileiro, acerca de varios assumptos concernentes aos serviços daquella sociedade, mostrando-se o Dr. Elysio muito satisfeito com as noticias fornecidas pelo Sr. Drummond Franklin sobre o andamento progressivo daquella sociedade.

Sabemos, entretanto, que ficou definitivamente resolvida, nesta conferencia, a nomeação de um distincto official para instructor da companhia de guerra, visto achar-se impedido, por molestia, o tenente Norival de Lemos, que tão intelligentemente occupava esse cargo.

Ficou tambem resolvido que os socios deverão substituir, com a maxima brevidade, as perneiras do antigo fardamento pelas botinas e polainas de lona, na fórma do regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro.

— Os socios que já se acham inscriptos na companhia de guerra da sociedade n. 6, são convidados a fazer entrega dos seus sabres ao director do tiro, até o dia 15 do corrente mez.

— Acha-se quasi terminado o campo de evoluções da sociedade n. 6, graças ao Sr. Antonio D. C. Machado, que, como director do tiro, tem dirigido, com rara aptidão, os serviços do preparo daquelle campo.

Na primeira quinta-feira haverá o ultimo exercicio de tiro nos "stands" do Tiro Brazileiro da Pavuna, sob a direcção do 1° sargento Antonio de Almeida, das 7 ás 10 1|2 horas da manhã.

Este exercicio é o ultimo preparatorio para os atiradores inscriptos no concurso do dia 12.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 12 proximo, inscreveram-se mais, como representantes do Tiro Brazileiro do Leme, na classe Moysés Pinto, os sargentos reservistas Gabriel Niklaus e Pedro José Masalesck, elevando-se o numero de atiradores inscriptos, no concurso, a 119.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do tiro n. 96, previne por nosso intermedio a todos os atiradores que o concurso terá inicio impreterivelmente ás 9 horas da manhã do dia 12, afim de terminal-o no mesmo dia.

Têm sido extraordinariamente apreciadas pelos atiradores inscriptos no concurso dos pavunenses, a magnifica exposição das artisticas medalhas, que vão ser conferidas como premios aos vencedores e que se acham expostas nas vitrines da Casa Edison.

O presidente do tiro pavunense pede aos concurrentes que façam uma visita a essa bellissima exposição.

## TIRO CASUAL

Hontem, pela manhã, a preta Carolina Eleodora da Silva, de 65 annos de idade, viuva, estando sentada num quintal da rua dos Tijolos, ouviu de repente um tiro desfechado a pequena distancia e sentindo ao mesmo tempo uma bala de revólver entrar-lhe pela coxa esquerda. Aos gritos da pobre velha accorreram as pessoas da casa e os vizinhos, que a transportaram pelo trem até á estação Central.

O tiro foi disparado por um individuo que experimentava um revólver. Pelo menos é o que se conjectura, porque a policia do 20° districto, verdade seja, deixou o caso ficar por ahi mesmo, e nem ao menos sabe o nome do imprudente examinador de armas de fogo.

Carolina, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi levada para a Santa Casa.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Dr. José Boiteux, 1° secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de março de 1911 — Illmo. Exmo. Sr. — Em mãos a carta em que me dá a grata nova da aceitação de meu nome no numero dos socios effectivos dessa benemerita e util sociedade e, em resposta, deixo nestas linhas os meus sinceros agradecimentos á honra conferida, com a segurança de todo meu apoio material e moral. Com estima etc. etc."

## POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Foram hontem, medicadas as seguintes pessoas:

João Baptista Faria, de côr branca, com 48 annos de idade, viuvo, brazileiro, carroceiro, residente á rua Formosa n. 49, que apresentava ferimentos contusos no pé direito e escoriações na perna esquerda, por ter sido colhido por uma viga no cáes do porto.

— Manoel Lopes de Oliveira, branco, de 15 annos, portuguez, mensageiro, residente á rua Joaquina da Silva n. 56, com contusão e escoriações no cotovello esquerdo, provenientes de uma quéda de bond.

— Rosalina Gonçalves, branca, de 13 annos, brazileira, operaria, residente á rua Assumpção n. 42, tendo esmagamento do dedo médio da mão esquerda.

— Emilia de Almeida, branca, de 11 annos, portugueza, moradora á rua D. Polixena n. 84, com dois ferimentos incisos na face anterior do ante-braço direito.

— Joaquim de Azevedo, branco, de 37 annos, casado, portuguez, jardineiro, residente á rua das Laranjeiras n. 344, tendo ferida contusa na região supercilliar direita, devido a uma quéda, na rua do Cattete.

— Francisco Ignacio Medeiros, branco, de 72 annos, solteiro, portuguez, morador na estação do Commercio, com contusão na região iliaca esquerda.

— Mariana da Silva, parda, de 22 annos, solteira, brazileira, moradora á rua Estrella n. 11, apresentando contusão no labio superior.

— João Barreto, branco, de 27 annos, solteiro, italiano, padeiro, residente á rua Santa Luzia n. 310, tendo ferimento contuso na região frontal.

— Bento José da Cunha, branco, de 66 annos, casado, portuguez, padeiro, residente na casa n. 1 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, apresentando fractura sub-cutanea complicada (penetração de fragmento) da 8ª e 9ª costellas direitas, devido a uma quéda que deu de um telhado sobre umas barricas.

## COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Seguiu hontem para a Colonia Correccional de Dois Rios o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar, afim de proseguir no inquerito que iniciou, para apurar o que ha de verdade sobre os espancamentos, que dizem ter-se dado naquelle presidio.

Aquella autoridade fez-se acompanhar de dois medicos legistas e do Dr. Pedro Fonseca, auxiliar de gabinete do Sr. chefe de policia.

Sabemos que o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, visitarão até o fim deste mez [illegible] colonia.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

## NO PORTO

### Commemoração da historica data de 31 de janeiro --- Discursos ministeriaes --- Affirmações politicas.

Porto, 5 de fevereiro de 1911.

(Conclusão)

**O DISCURSO DO DR. ALEXANDRE BRAGA**

Eu sou filho do Porto — disse o grande orador — da velha terra de legendarias tradições de gloria, que deu o nome á nacionalidade e á Patria; filho da terra heroica que, tendo-se batido, epicamente, pela victoria de uma liberdade, mais tarde transformada pelos mãos em villipendioso ludibrio e tyrannizante oppressão, teve ainda a nobre decisão de se deixar, corajosamente, vencer na primeira peleja travada para a definitiva conquista de uma liberdade sem mentiras e sem sophismas, sem imposturas nem dissimulações, que nós queremos que seja a liberdade sagrada da Republica.

Se é certo que nenhuma idéa triumpha sem a sancção da derrota — seu baptismo purificante de dor — minha terra foi a precursora, por seu martyrio e sua heroicidade, da victoria definitiva e suprema, que nós alcançámos afinal.

Sem os vencidos de 31 de janeiro, a que distancia estariamos ainda hoje dos vencedores de 5 de outubro? Foi alguem que não viu, nitidamente, através do outonico esplendor do doce sol de 5 de outubro, o sol fatidico de inverno que illuminou a mortalha dos nossos primeiros martyres? Quem não viu, entre o fragor da metralha e a fumarada nevoenta da fuzilaria, erguerem-se, um a um, na primeira linha das trincheiras da Rotunda, silenciosos, immoveis, resolutos, os nossos mortos da rua de Santo Antonio?

Ah! perguntai-o a cada um dos que se bateram pela idéa, perguntai-o ao segredo dos mudos carceres em que viveram os nossos prisioneiros, perguntai-o ao exilio, ao degredo, ás costas de Africa e ás terras de Timor, perguntai-o á noite de 4 de maio, e á tarde de 5 de abril, e todas ellas vos dirão que em cada combatente, em cada pugna, em cada hora de dor, ou de esperança, ou de sonho, a seu lado soffreram, sonharam, sonharam e morreram os pobres mortos immortaes de 31 de janeiro.

Por mim vos digo que, no mais acceso da minha vida de luta, os senti sempre, vigilantes e intrepidos, ao lado; que nem mãos de mulher, nem olhar de amante, nem voz de amigo, foram, jámais, para mim tão carinhosas, tão perturbantes e tão persuasivas, como o fulgor dos seus olhos apagados, como o clamor da sua voz emudecida, o afago doce de suas mãos inertes; por mim vos digo que elles não morreram, que os sinto agora, aqui, ao nosso lado, escutando as minhas palavras, erguendo as vossas saudações, e que é uma illusão e é uma certeza que elles descançam em sete palmos de terra humida de repouso, porque a só realidade e a verdade unica é que elles vivem, e viverão eternamente, á dentro do coração de todos os bons portuguezes.

Filho do Porto, nascido na terra ditosa que os viu morrer, tenho orgulho em poder saudar hoje a sua obra, na obra do homem que se chama Affonso Costa, e que, encarnando o seu ideal, até agora, com fidelidade espartana, as suas aspirações mais sagradas. Saúdo a grandeza da individualidade potente, que teve o vigor e a coragem de realizar, num gesto de decisão e desassombro audacioso, aquillo que s tenta annos de anceio, de desespero e de luta, não puderam jámais conseguir.

* * *

A gloria de Affonso Costa não é daquellas que se diminuam ou amesquinhem, reconhecendo nos outros a parte de gloria que, justamente, lhes cabe. Ella tem já marcada a fronte de pensador e de combatente por aquelle fatidico signal, que o destino imprime na face dos seus eleitos, e, vivo ainda, elle começou já de viver aquella immortal existencia, que, as mais das vezes, só na morte se encontra.

Nelle vive a encarnação palpitante do protesto e da revolta de muitos annos de soffrimento e de oppressão; na sua figura estremece toda a dor das injustiças soffridas, todo o desespero das iniquidades suportadas, toda a colera dos humildes escarnecidos, a indignação do direito ultrajado, a fúria da miseria espesinhada; da desgraça espoliada e perseguida, da justiça maniatada e cuspida, ruge e palpita na ciclopica energia dos seus herculeos braços de demolidor, e, ao passo que no olhar do passado se amontoam os destroços da sua ira redemptora e benefica, delle surge tambem, maravilhosa e esplendente, em linhas ageis e nervosas, a sobria e helenica belleza da construcção do futuro, em que fulgura toda a gloria de muitos seculos de lucta heroica, toda a grandeza das idéas e das dores da nossa historia de deslumbramentos.

Na sua palavra sôa a palavra poderosa das imperativas reivindicações da Patria inteira, a sua alma concentra a aspiração e a vida de cinco milhões de almas humanas e no seu coração lateja e palpita o sangue de cinco milhões de portuguezes. Mas a sua obra é uma construcção de chimera, se outros titanicos obreiros não consolidassem, a seu lado, a terra abalada e esclarecida.

Por isso, eu posso ter a alegria de firmar, com o meu nome illustre, o nome illustre de todos os membros do governo provisorio, que tão poderosa collaboração têm offerecido á sua obra gigantesca, e de saudar nos presentes, em Bernardino Machado, em Corrêa Barreto e em Azevedo Gomes, o formidavel esforço de trabalho que a Republica tem realizado e que apenas se concebe como possivel, desde que a vontade e a intelligencia dos seus productores sejam impulsionadas por aquella tenaz energia, que só um absoluto sacrificio de si proprio e um entranhado amor da Patria nos podem proporcionar.

* * *

A obra já realizada pela Republica é grandiosa, sem duvida; mas é nada, se a compararmos com o muito que está ainda por fazer. O esforço que se requer para a sua plena consecução é superior ás limitadas forças de qualquer governo, por mais poderoso que seja a sua envergadura intellectual e moral. Para a levarmos a cabo é indispensavel a unanime, dedicada e sincera collaboração de toda a patria, unida em uma aspiração commum, e não dividida e enfraquecida por divergencias de facção ou intolerancias sectarias.

Como bem o disseram aqui Bernardino Machado e Affonso Costa, a obra da Republica tem de ser, e ha de ser, de conciliação e harmonia, de concordia e de paz, em que se acolham de todos os elementos uteis, sadios e honrados para a realização do bem collectivo, e se afastem da sociedade portugueza dos elementos perturbadores e damninhos, que possam envenenar-lhe as raizes e esgotar-lhe a vitalidade seiva.

Sim, a Republica não póde ser e não será jámais uma instituição perseguidora e odienta, que negue o direito de cidadão aos homens limpos e honrados [illegible] tas a toda a concurrencia de elementos honrados e leaes; não scindirá a terra portugueza em duas patrias, e todo o seu espirito será affectivo, acolhedor, generoso e tolerante. Mas para que não haja possibilidade de perturbações futuras, de perigos, de scisões e de surpresas imprevistas, é indispensavelmente necessario que, na escolha dos elementos que transitem as nossas portas, se ponha o mais attento cuidado e o mais exigente escrupulo, joeirando intelligentemente as boas e as más sementes.

Se em nome de uma imprevidente tolerancia, deixassemos entrar cá, de roldão toda a farrapagem moral do ferro velho clerical e monarchico, que o dia 5 de outubro arrazou de vez, fariamos obra de demencia, comparavel á do homem que, encontrando a sua casa repleta de gatunos, gentilmente os deixasse ficar, e confiadamente se deitasse a dormir. Não; a obra da Republica, para poder resultar em pacificação e concordia, tem primeiro que ser de depuração e de limpeza: — não se robustecerá nunca [illegible]. Nossa generosidade póde ir até ao extremo limite de os consentir entre nós, mas nunca até á imbecilidade sem nome de lhes offerecermos armas, com que possam traiçoeiramente atacar-nos.

Não os expulsemos, e é esta uma magnanimidade inultrapassavel: mas não os encontremos nem em numero, nem em condições, nem em postos que lhes sirvam para nos explorar a nós. Aos cães que mordem, põe-se-lhes um açamo seguro e prendem-se com correntes e solida cadeia — nem por isso alguem se lembrou jámais de dizer que uma tal precaução represente um acto de perseguição e de odio. Pastores de um rebanho cuja fecunda cria ha de fazer a riqueza e a felicidade do nosso lar amado, cumpre-nos estar vigilantes e attentos para que não entrem lobos no redil.

A nossa obra é bella, é grande, é gloriosissima — não a assentemos em vigamentos podres, roidos pelo dissimulado caruncho. Só mãos puras e leaes podem transportar e affeiçoar a pedra dos porticos, dos atrios, das colunnatas do templo sagrado que nós queremos construir. No entulho das ruinas ha ouro e latão, vidro e diamante, estereo e flores, podridão e perfume? Lance-se á valla e cubra-se de terra tudo o que empesta a atmosphera; cultivem-se em vasos de cristal e ouro, todas as flores da virtude, da bondade e do bem.

E, feita a escolha, salgue-se a terra, desinfecte-se o ar, e erga-se então, entre canticos de paz e de trabalho, o sobrio e olympico pedestal em que faremos pousar, por mãos de novos Phidias, ageis, esbeltas e aladas, as duas gemeas estatuas da Liberdade e da Verdade.

* * *

Minhas senhoras e meus senhores: — A verdade, como tudo o que vive na eterna evolução do sêr, não é mais que uma realidade transitoria. A sua demonstração é sempre uma certeza apenas provisoria, e a conquista de uma verdade actual, só verdadeiramente é valiosa por nos approximar da conquista de uma nova verdade que a destruirá. A Republica é a verdade presente; mas, ainda á dentro do seu illimitado horizonte, já se entrevem, em longinqua nevoa, os confusos delineamentos de uma cidade feérica e distante, que o sol começa de doirar com os seus raios criadores.

Nós, pioneiros do futuro, não viemos até aqui para conquistarmos o direito á estagnação e á immobilidade: marchamos para a conquista de novas terras, com as armas rotas. Apenas repousados, partiremos de novo á descoberta, com o mesmo ardor de visionarios e a mesma fé de apostolos e crentes.

Ha um mar a transpor? Mar mysterioso, enfurecido, povoado de perigos e de assombros? Ha de transpor-se: é para além da sua longinqua orla que a figura da verdade nova, fascinante, fulgura.

Os seus olhos queimam? Abrazemo-nos na doce labareda. As suas palavras perturbam, enebriam, subjugam? Ouçamol-as sem temer a sua crueza demolidora e mortal. Os seus abraços esmagam, asphyxiam, trituram? Deixemo-nos estrangular pelo abraço fulminador. Alimento de dôr, misera carne de tortura, as nossas almas calcinadas, serão a cinza fecunda, que o vento levará na aza violenta aos quatro cantos abertos do futuro.

Para que a vida se immortalize e perdure, ella precisa de alimentar-se da nossa morte—offerenda de sacrificio, que a humanidade que se esvai tem de entregar á humanidade que nasce. Cumprindo todos o nosso sagrado dever humano. Aquelle, que souber morrer pela vida da Vida, será o unico que conquistará a certeza de uma perpetua existencia, no tempo sempre presente: mal do que se abandonar á cobardia de furtar a sua vida ao holocausto indispensavel, porque esse será o verdadeiramente morto — em vida, porque nella terá a sua morte moral, e na morte, porque a ignominia, a cobardia, a deshonra, não resuscitam jámais na memoria dos homens, senão para de novo, ignominiosamente e com deshonra, morrer.

Este eloquentissimo discurso, escusado será dizel-o foi tambem calorosamente applaudido em muitas das suas passagens, sendo o grande orador tambem intensamente saudado ao finalizal-o.

Com este discurso terminou o banquete, retirando-se os ministros para os seus hoteis, ao som da "Portugueza", e por entre acclamações delirantes á Republica e ao governo provisorio.

Passava já das 3 horas da madrugada.

**O DIA 31**

**O máo tempo impede que se organize o cortejo civico ao cemiterio do Repouso — O adiamento para hoje — Romagens junto do monumento dos vencidos — Os ministros visitam o monumento**

O pessimo tempo que reinou durante todo o dia 31 impediu que se organizasse o annunciado cortejo civico, que ficou adiado para hoje. Entretanto, muitas collectividades se juntaram na praça da Republica (antigo campo da Regeneração), resolvendo muitas dellas, esperar pelo aviso em contrario feito pelo Sr. Amorim Carvalho, presidente da Sociedade Beneficente 31 de Janeiro, irem incorporados ao cemiterio do Repouso, onde está o monumento dos vencidos.

Assim, os alumnos, da Escola Evangelica, do Mirante, bem como os do Bomfim, teimaram em seguir para o cemiterio com os seus estandartes e cantando a "Portugueza". Ali depuzeram ramos de flores sobre a campa, sendo muito applaudidos pelo povo.

O 1º batalhão de voluntarios da Republica, com a banda do Asylo Profissional do Terço, depoz tambem no monumento uma corôa artificial de louros e rosas chá, com largas fitas de seda onde se lia: "O 1º batalhão de voluntarios da Republica — Aos vencidos de 31 de janeiro de 1891."

O batalhão, que se fazia acompanhar da sua bandeira, postou-se em filas em frente do monumento e ao ser collocada a corôa fez a continencia.

Cerca de 1 hora da tarde, a direcção da Sociedade Beneficente 31 de Janeiro foi ao cemiterio. Da tribuna ali erguida para os oradores, o Sr. Amorim de Carvalho communicou á multidão que se comprimia em redor do monumento o adiamento do cortejo.

Em um breve discurso inalteceu o acto heroico dos revolucionarios de 1891 e, fazendo a apologia da obra da Republica, prestou tambem a sua homenagem aos heróes de 5 de outubro, á patria, á Republica e ao governo provisorio, que foram correspondidos com enthusiasmo.

— A 2ª companhia da guarda fiscal, que tomou parte muito activa no movimento de 31 de janeiro, prestou tambem homenagem aos camaradas que ha 20 annos se sacrificaram pela Republica.

Ao meio-dia, a companhia com 250 praças formou no quartel, á rua Antero de Quental, sob o commando do capitão Mourão, tendo como subalternos os tenentes Ribeiro Borges, Marcellino e Ramos, organizando-se um cortejo pela fórma seguinte:

A' frente tres clarins a cavallo. Seguia-se o 2º sargento Fernandes conduzindo a bandeira nacional, fazendo a guarda de honra os 1ºs cabos Antonio José e Francisco e os soldados n. 241, Miguel Antonio e n. 187, José Affonso; commissão promotora da homenagem composta dos 1ºs sargentos Cunha e Monteiro, 2º sargento Fortes de Sá, 1º cabo Garcia Jesus e soldado Carvalho.

Landáu tirado a duas parelhas brancas, artisticamente ornamentado a seda das cores nacionaes, palmas e festões de flores, conduzindo a lapide que a companhia quiz depor na base do monumento. E' um excellente trabalho de Romão Junior, em baixo relevo, tendo por assumpto: "o espirito dos vencidos resurgindo da campa, glorificando e saudando a Republica nascente".

A lapide mede 1m,30 na base inferior, 1m,10 na base superior, e tem 0m,74 de altura.

Vestida de Republica, ia tambem no landau a menina Felisbella Rosa Ferreira, filha do Sr. Joaquim Moreira.

Ladeavam o carro o 1º sargento Braz Antunes e os segundos Negreiro e Andrade, de cavallaria.

Seguiu-se uma pequena fila de soldados e depois a banda de infanteria 8, de Braga, e a 2ª companhia com a bandeira, que na madrugada de ha vinte annos os soldados revoltosos da guarda fiscal trouxeram para a rua. Essa bandeira era conduzida pelo 2º sargento Lima.

O cortejo passou em frente do quartel de infanteria 18, desceu a rua do Almada, seguindo pela praça da Liberdade, rua Trinta e Um de Janeiro, praça da Batalha, Entreparedes, S. Lazaro, rua de S. Victor e cemiterio.

Muito povo o acompanhou, sendo durante o trajecto erguidos muitos vivas á guarda fiscal, aos revoltosos de 31 de janeiro, á Republica, á Patria, ao governo provisorio, etc.

Chegado o cortejo ao cemiterio, foi collocada a lapide no monumento aos vencidos. A força apresentou armas e a banda tocou a Portugueza, ouvindo-se então muitas palmas.

A força rodeou o monumento, junto do qual ficaram os porta-bandeiras.

O commandante da força deu a voz de silencio, e o tenente Carlos Ribeiro Borges, avançando, pronunciou em voz forte um vibrante discurso.

Disse que a commissão organizadora da homenagem que as praças da 2ª companhia da guarda fiscal vinham prestar aos vencidos da revolta de 31 de janeiro, lhe pedira para em seu nome manifestar o sentimento que os anima ao deixar naquelle monumento a terna memoria do seu preito. Por muitas razões, a outros que não a elle melhor cabia tal incumbencia, que aceitou forçado pelo honrado convite.

As praças da 2ª companhia têm justissimos motivos em prestem esta devida homenagem áquelles que, embora vencidos, contribuiram sem duvida com o seu exemplo de dedicação e sacrificio para a feição revolucionaria que, a par da sua propaganda doutrinaria, o partido republicano adoptou desde então até 5 de outubro, que lhe deu a gloria e affirmou victoriosamente o principio por que tantos portuguezes se sacrificaram em 31 de janeiro.

Foi a 2ª companhia a unidade que maior contingente deu para a revolta, e á qual pertenciam muitos dos que jazem neste monumento commemorativo. Foi ella quem na sua totalidade soltou nesta heroica cidade o grito de revolta que ecoou em todo o paiz, marcando uma data que ficou grande para todo o sempre na memoria dos portuguezes, como sendo aquella em que pela primeira vez em Portugal, patriotas cheios de enthusiasmo e de esperança, acclamavam a Republica com as armas na mão. Por essas ruas onde já tantas vezes tinha rugido a colera popular contra todas as oppressões, a 2ª companhia, ao lado de outros elementos militares e civis, combateu e derramou o seu sangue, vendo na victoria do seu idéal a regeneração e salvação da sua patria, a que tudo sacrificaram. Embora vencidos, o seu esforço não se perdeu.

O 31 de janeiro foi um protesto e uma tentativa á regeneração da sociedade portugueza. A tentativa fracassou então, mas o protesto ficou lavrado com o seu sangue generoso.

Só á custa de muito sacrificio o do seu proprio sangue conseguem os povos conquistar novas étapes na sua evolução.

Só á custa de dores e sangue se perpetúa a humanidade; com dores e sangue são assignadas as suas grandes épocas.

O sangue derramado pelos vencidos de 31 de janeiro não foi vertido em vão. Como semente lançada, elle germinou. Dispersos ou mortos os combatentes, a idéa não morreu. Emudeceram, pela morte, as vozes que acclamavam a Republica em 31 de janeiro, mas outras vozes victoriosas a acclamam em 5 de outubro.

Hoje 20 annos decorridos, vêm os vencidos de 31 de janeiro, as praças da 2ª companhia da guarda fiscal, em patriotico cortejo, deixar affirmado, em bronze, no momento em que cobre as vossas cinzas a admiração pelo vosso sacrificio, pagar uma divida de gratidão ao vosso esforço, a homenagem á vossa memoria e affirmar que saberão defender leal e dedicadamente a Republica de que vós fostes os primeiros martyres.

A multidão, que ouvira o orador no maior silencio, irrompeu em applausos e vivas á Republica e á guarda fiscal, calorosamente correspondidos.

Falou, a seguir, o 2º sargento Sr. Fernandes. Disse que os sargentos, cabos e guardas da 2ª companhia da guarda fiscal, foram ali em piedosa romagem depôr uma lapide no tumulo dos martyres da revolução de 31 de janeiro de 1891, querendo mostrar aos vindouros que sabem ser reconhecidos áquelles seus irmãos que na rua de Santo Antonio derramaram o seu sangue para abrir o caminho da implantação da Republica.

Presta homenagem ao governo provisorio, dizendo que os ministros assumiram a responsabilidade do seu alto cargo, depois da podridão monarchica ter gasto o ultimo phosphoro em lançar fogo a este edificio que é a Patria portugueza.

Fez a apologia da obra da Republica e consigna o seu reconhecimento ao governo que o fez regressar ao solo da familia após dois annos de perseguições.

Terminou erguendo vivas á Republica, aos officiaes da guarda fiscal e aos soldados da 2ª companhia, correspondidos com enthusiasmo.

Falou por ultimo um soldado reformado, que, depois de enaltecer o patriotismo dos revolucionarios de 31 de janeiro, levantou varios vivas. A banda executou a "Portugueza".

O cortejo regressou á praça da Republica sempre acompanhado por muito povo, que saudava carinhosamente a guarda fiscal.

* *

O ministro da justiça, Dr. Affonso Costa, acompanhado pelo Dr. Eusebio Leão, governador civil de Lisboa, visitou tambem o monumento. Ao depor o seu cartão, pronunciou algumas palavras em honra dos heroes que tinham morrido pela defeza da Republica, o que o mesmo era pela defeza da Patria. Foi acclamado.

O ministro da guerra tambem ali esteve, dizendo por essa occasião que o sangue de heroes, lançado á terra como semente de luz, germinam fecundamente, traçando a implantação da Republica. Tambem foi muito applaudido.

**ALGUMAS VISITAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA**

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, aproveitou a manhã do dia 31 para fazer varias visitas de interesse para os negocios da sua pasta.

Saindo em automovel, acompanhado dos Srs. Dr. Germano Martins, director geral do ministerio da justiça; Dr. Paulo Falcão, governador civil do districto; Dr. Romulo de Oliveira, administrador do bairro occidental, Dr. João Canavarro, director da Casa de Correcção do Porto; e padre Antonio de Oliveira, director das Casas de Correcção de Lisboa, dirigiu-se ao logar do Pinheiro Manso, em visita ao Asylo das Irmãsinhas dos Pobres.

Na cerca do edificio era esperado pela senhora superiora da Congregação, a quem o ministro cumprimentou com deferencia e attenção. O povo que ali se encontrava irrompeu numa enthusiastica manifestação.

O Dr. Affonso Costa, entrando no edificio, percorreu todas as dependencias, dirigindo aos pobres albergados palavras de carinho e conforto ao mesmo tempo que indagava da sua situação e das commodidades que ali lhes eram proporcionadas.

Os pobres velhos e velhas ali albergados ergueram saudações á Republica e ao ministro da justiça.

A' saida do Dr. Affonso Costa, que ali colheu magnificas impressões, o povo fez-lhe novas manifestações calorosas de sympathia e apreço.

Do Pinheiro Manso seguiu o ministro da justiça com a sua comitiva para o Recolhimento das Aguas Ferreas, onde estiveram as irmãs de caridade franciscanas.

No terraço anterior ao edificio aguardava o Dr. Affonso Costa os membros da commissão parochial de Cedofeita.

O fim da visita do ministro da justiça era ver se podia ser ali estabelecida a Casa de Correcção que está em Villa do Conde.

O Dr. Affonso Costa, com as pessoas da sua comitiva e as que ali se encontravam, percorreu todo o edificio, parecendo-lhe que poderia ser apropriado ao fim que tinha em vista; nada porém resolveu de definitivo.

De tarde, o Dr. Affonso Costa, acompanhado pelos Dr. Eusebio Leão e Germano Martins, e pelos Srs. Antonio da Silva Cunha e Luiz Ferreira Alves, visitou inesperadamente o Asylo das Raparigas Abandonadas, á rua de Santo Ildefonso.

S. Ex., na sua rapida visita, elogiou muito a boa disposição e ordem desta casa de caridade, mostrando ter vivo interesse pelo desenvolvimento da beneficencia publica, sobretudo quando ella é praticada por espiritos liberaes como são os gerentes do Asylo das Raparigas Abandonadas.

Sabida de surpresa a visita do illustre ministro da justiça, compareceram alguns directores, bem como o seu desvelado presidente e alguns bemfeitores, que acompanharam o Dr. Affonso Costa.

No salão de aulas, a internada Isaura Motta, em um magnifico improviso, deu as boas vindas ao illustre ministro da justiça, que agradeceu commovido as palavras de saudação que lhe eram dirigidas.

Um dos mais prestimosos bemfeitores, querendo solemnizar o advento da Republica e a visita do insigne representante do governo provisorio, offereceu a quantia de 100 mil réis para as obras do novo edificio.

O Dr. Affonso Costa, ao retirar-se, escreveu no livro dos visitantes o seguinte:

"E' preciso fazer das crianças desventuradas unidades sociaes uteis, e para isso contribuirá a instituição benemerita que sustenta esta casa e que saudo de todo o meu coração, promettendo ser advogado della em suas justas pretensões junto do governo a que tenho a honra de pertencer por directa vontade do povo".

D'ali dirigiram-se todos os presentes para o novo edificio em construcção, á rua de S. Jeronymo, onde o ministro da justiça se informou das pretensões da direcção do asylo, para que este fosse rapidamente concluido, afim de poder albergar 200 crianças.

O Dr. Affonso Costa dirigiu palavras de incitamento e louvor aos gerentes e em especial ao presidente, Sr. Manoel Joaquim Moreira, que procura dotar o Porto com um estabelecimento modelar.

O Sr. Antonio da Silva Cunha, um dos proprietarios da importante Camisaria Confiança, antigo e devotado bemfeitor do asylo, foi quem se incumbiu de, em nome da direcção, pedir ao governo, por intermedio do ministro da justiça, os beneficios que são agora mais necessarios para a conclusão do novo edificio.

**NO DIA 1º DE FEVEREIRO**

**Os ministros da justiça e da guerra visitam a fabrica de carrinhos de algodão na Senhora da Hora — Regresso a Lisboa.**

Foi no dia 1, ás 11 horas, que esta visita se realizou, saindo para este fim um comboio especial da estação da Bôa-Vista, havendo os ministros da guerra e da justiça, a sua comitiva e os convidados da Empreza Fabril do Norte, proprietaria da fabrica de carrinhos de algodão da Senhora da Hora.

O comboio poz-se em marcha com as saudações do pessoal da estação que estava na gare. Do pessoal da Companhia da Povoa, iam no comboio o director, Sr. Reis Porto, chefe do movimento Sr. Salgueiro, thesoureiro Sr. Alfredo Salgado e fiscaes do governo Srs. José Taveira Cardoso e Alberto Augusto Cesar Calixto.

A' passagem do comboio pelo apeadeiro de Ramalde do Meio, foram os ministros alvo de uma enthusiastica manifestação dos populares e alumnos das escolas daquella freguezia, subindo ao ar muitos foguetes.

Chegou o comboio á Senhora da Hora, indo até á estação, de onde retrocedeu pela linha de serviço da grande fabrica.

A estação e os predios proximos á linha estavam embandeirados, fazendo as senhoras enthusiasticas saudações aos ministros, e acenando-lhes com os lenços.

Na fabrica, á entrada, além de uma multidão, estavam os alumnos dos dois sexos das escolas daquelle pittoresco local, e a banda de Moreira da Maia. Todo o muro e a frontaria daquelle estabelecimento fabril estavam profusamente embandeirados.

A' chegada, fizeram-se estrondosas manifestações, executou-se a Portugueza, e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes. Grande numero de cavalheiros do concelho de Mattosinhos, entre os quaes as autoridades e os Srs. Dr. Affonso Cordeiro, Affonso Brito, Antonio Vaz de Araujo, Antonio dos Santos, etc., multissimas senhoras, os operarios e operarias da fabrica, fizeram uma recepção deveras enthusiastica aos illustres membros do governo provisorio da Republica.

O comboio parou á porta que dá entrada para a casa das machinas, onde os ministros e convidados foram recebidos pelos directores da empreza, Srs. José Pereira Gonçalves, Delphim Pereira da Costa e Antonio Narciso de Azevedo, e pelo Sr. João Baptista de Lima Junior, presidente da assembléa geral.

Os ministros, pessoas da sua comitiva e convidados, começaram pela casa das machinas á visita á importante fabrica, que estava em plena e interessante laboração.

Percorreram-se, a cada momento dominado por uma emoção forte e uma curiosidade grande, as officinas de serralheria, da serragem de madeira, casa de caldeiras, secção da mistura de algodão, dos batedores, da preparação de algodão, da fiação, da torcedura, dos acabamentos, da tinturaria, do enchimento de carrinhos, do empacotamento e escriptorios e deposito.

Em cada uma destas dependencias as impressões eram as mais agradaveis e lisonjeiras para todos. Os membros da direcção, o Sr. Lino Junior e o pessoal da fabrica forneciam aos visitantes todos os esclarecimentos, que mais faziam avultar essas impressões. Estão ellas bem reproduzidas no que segue e foram exaradas no livro de honra pelos illustres ministros:

"Felicito á Exma. direcção da fabrica e felicito-me como portuguez que me prezo de ser, pelo importante serviço á industria portugueza que esta grande fabrica sabiamente montada e dirigida veiu fazer ao trabalho nacional, e faço votos ardentes pelo seu desenvolvimento.

Em 1º de fevereiro de 1911.— Antonio Xavier Correia Barreto, ministro da guerra pela vontade do povo."

"Visitei esta fabrica admiravel sob a monarchia e de novo a visito hoje, sob a Republica e na qualidade de ministro do governo provisorio. Não ha talvez grandes differenças materiaes, salvo o alargamento de certos machinismos; mas ha uma profunda differença moral, que dá maior alegria e confiança aos arrojados emprehendedores desta obra grandiosa e aos seus 300 operarios. Hoje, em vez de criterio esterilizador do Estado-Providencia representado por um chefe de Estado de acaso, a industria tem o direito de contar com o natural e progressivo desenvolvimento das forças economicas da nação sob um regimen de liberdade e de amor ao trabalho, traduzidos na coordenação de toda a vontade nacional pelo poder magico das instituições republicanas, que do povo vêm e para o povo existem. Agora é que póde gritar-se aos donos deste templo moderno do trabalho: "Continuai, que vencereis!

Porto, 1º de fevereiro de 1911.—Affonso Costa, ministro da justiça pela votade do povo.

A titulo de curiosidade, e em honra dos illustres visitantes, fez-se uma interessante experiencia da resistencia do algodão fabricado naquelle estabelecimento, em machinas proprias e especiaes, dando o seguinte resultado, em confronto com o algodão inglez da fabrica Clark:

Algodão n. 30, marca "Ancora", ingleza, resistencia, meio arratel; o mesmo algodão daquelle numero, marca "Relogio", desta fabrica, resistencia tres arrateis e doze onças; preto, resistencia tres arrateis e quatro onças.

Algodão n. 10, marca "Ancora", ingleza, resistencia tres arrateis e doze onças; da marca "Relogio", desta fabrica, quatro arrateis e doze onças.

* *

Os ministros retiraram-se no comboio da tarde para Lisboa, tendo uma despedida muito affectuosa na estação de S. Bento.

**UM BANQUETE NO PALACIO DE CRISTAL**

Hoje realiza-se um banquete popular, ao meio dia, no palacio de Cristal, estando inscriptas nada menos de 2.000 pessoas.

O banquete é offerecido aos Drs. Affonso Costa, Paulo Falcão e engenheiro Xavier Esteves, que foram os ultimos deputados republicanos eleitos pelo Porto.

O Dr. Affonso Costa chegou hontem á noite, depois de haver declarado que aceitava esse banquete com a condição de lhe não fazerem esperar na estação.

E. J.

## INFANTICIDIO

A policia do 19º districto abriu rigoroso inquerito sobre o caso do cadaver de um recem-nascido encontrado, ante-hontem, em um riacho da rua Nazareth.

Foram ouvidos, como testemunhas, os Srs. Carlos Augusto Lima Godoy, morador á rua Matheus n. 33, e Candido Machado da Rosa, residente á rua Alice n. 3, na Boca do Matto.

O Sr. Carlos Lima, que foi o denunciante do facto, declarou á autoridade que fôra surprehendido vendo passar a accusada, Graciana de Medeiros, carregada com um embrulho, do qual sahia choro de criança. Seguindo a mulher, viu-a aproximar-se do riacho e atirar nelle o embrulho.

Em vista desta declaração, que combinava perfeitamente com o laudo dos medicos legistas, os quaes affirmam ter a criança nascido viva e ter morrido por asphyxia por submersão, o delegado encerrou o inquerito, cujos autos foram conclusos e enviados ao juiz competente.

O Dr. Edgard Jordão pediu a prisão preventiva de Graciana Medeiros.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 18º districto policial, pede-nos chamarmos a attenção dos leitores para uma publicação que faz na secção livre.

## BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

No domingo ultimo, realizou-se, no paço da Camara Municipal, uma reunião de representantes de todas as classes sociaes da antiga e legendaria Villa Rica; o intuito collimado na reunião foi a procura dos meios mais convenientes para a condigna commemoração festiva do segundo centenario da fundação da municipalidade de Ouro Preto.

A reunião fôra marcada para 1 hora da tarde, só se realizando ás 3 horas, devido ao forte aguaceiro desabado sobre a cidade, áquella primeira hora.

Talvez devido a esse obstaculo a concurrencia nos salões do paço municipal não foi tão numerosa quanto fôra de desejar, dado o fim da runião.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Dr. Lucio dos Santos, agente executivo de Ouro Preto.

Nessa reunião foi designada, por votação unanime, uma grande commissão constituida de representantes de todas as classes sociaes de Ouro Preto, inclusive dos alumnos da Escola de Pharmacia, local.

Pelo que pudemos observar, do aspecto da reunião, são raras e honrosissimas as excepções das pessoas que de facto se interessam pelos festejos de junho proximo e seu maior brilhantismo.

Em geral, toda gente anda a esperar que o governo do Estado tudo faça. Agora, o culpado disso é, em parte, o illustre Dr. Diogo de Vasconcellos, o consciencioso e erudito historiador mineiro, que foi dizer na reunião que o bi-centenario de Ouro Preto era um acontecimento que interessa a todo o Estado de Minas Geraes; ora, parece que tomam a phrase ao pé da... palavra.

O Congresso mineiro já votou um auxilio de 5:000$, destinado aos festejos; o coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, prometteu ao Instituto Historico de Bello Horizonte, grande protector da commemoração projectada em junho, maiores auxilios, e a Camara Municipal de Ouro Preto, conforme informou o seu agente executivo, conseguiu "apartar" dois contos de réis destinados ao mesmo fim.

Com a noticia das proximas festas, que durarão por dias e serão variadas, o aluguel das casas já subiu 50 por cento.

# PAGINAS ALHEIAS

**A DELICADEZA FRANCEZA**

Ha quem diga que a delicadeza franceza tende a desapparecer. Entretanto ha tambem quem affirme que ella se modifica apenas. E' certo que já não estamos no tempo em que, quando um cavalheiro pisava um calo a um collega lhe pedia logo desculpa, emquanto o outro se accusava a si proprio de causador do incidente, facto que, segundo um inglez affirmou, se dava no tempo de Luiz XVI, isto é, ha cento e vinte annos. Mas esse era tambem o tempo em que nas festas publicas se proferia o "não é permittida a passagem", emquanto hoje, os soldados da guarda republicana, encarregados de manter a ordem, afastam os "mirones" a coronhadas, ao mesmo tempo que exclamam em tom constristado:

— Meus senhores, temos muita pena, mas as ordens que recebemos não consentem que vos deixemos chegar mais longe...

Os curiosos, perante tal cortezia, não objectam uma nem duas, e dahi em diante são elles os primeiros a procurar manter a ordem.

Costumes deliciosos foram muitos os que desappareceram, sendo preciso levar isso á conta da revolução. A desconfiança e o medo, a affectação e os modos bruscos, a impassibilidade vistosa dos antigos, o stoicismo apparente, todas essas qualidades, já tão afastadas do caracter francez, que é confiado, alegre e sensivel, influiram sobremaneira nos habitos gaulezes, vindo a prejudical-os profundamente. Entretanto, a cortezia subsiste, e para que qualquer francez o verifique, basta-lhe que passe algum tempo fóra da sua terra. O estrangeiro é delicado, mas é raras vezes affavel; e quando os emigrados, após alguns annos na Allemanha ou na Inglaterra, voltam ao seu paiz, onde julgam não encontrar senão gente malcriada, admiram-se de deparar, embora seus compatriotas, com a amabilidade um pouco maliciosa de outr'ora.

Quando o Sr. Boigne, que fôra para Londres após a revolução, voltou a Paris, em 1804, deu, por precaução, uma volta pela Hollanda, visto tudo quanto ella possuia ser de origem ingleza, devendo, portanto, ser confiscado na primeira alfandega franceza que encontram no seu caminho. Ao chegar á fronteira, o coração batia-lhe apressadamente. Os empregados solicitaram que se dirigisse á secretaria. Para evitar que lhe interceptassem a passagem da berlinda, que saira das officinas do mais famoso constructor de Londres, e madama declarou que a tinha comprado em Berlim. Só tinha, nesse caso, de pagar os direitos. Emquanto, porém, se preenchiam as necessarias formalidades, muita gente se agglomerou em torno da carruagem, não faltando a contempla-a o proprio chefe da alfandega, que a certa altura disse:

— E' uma carruagem allemã...

— E', replicou um dos presentes. Queira, porém, vêr como isto está escripto em todas as peças.

Então, o rosto encantador da viajante tornou-se vermelho como um pimentão. E seguindo os olhares dos empregados do fisco, verificou que todas as peças metalicas tinham gravadas as palavras "Patent fou dou". Estalaram em volta correias significativas, e emquanto um dos empregados preenchia os impressos fiscaes, outro tirava os signaes á viajante. E o chefe, intervindo e erguendo um pouco os olhos de sobre o papel, recommendava:

— Escreva:— Bonita como um anjo. Vai mais depressa e não fatiga tanto esta senhora!...

Entretanto, um dos verificadores tinha aberto um cofre, cheio de rendas, estofos e outros artigos inglezes. A Sra. de Boigne metteu-lhe dois luizes na mão e o homem fechou logo a mala. Pouco depois, quando a viajante estava prestes a retomar a carruagem, aproximou-se della um commissario que com o sorriso nos labios lhe disse:

Senhora, aqui tendes dois luizes, que por acaso heis deixado cair.

A illustre senhora, intensamente confusa, nem sequer pensou em dissimular o seu embaraço, e foi, decerto, para se collocar de novo á vontade, que, no momento da partida, o recebedor reconheceu que o chicote do postilhão era inglez. A palavra London estava escripta no punho de perola que ornava esse chicote. A senhora de Boique desfez-se em mil desculpas, mas o empregado, inflexivel, replicou:

— Não temos a menor duvida em acreditar que haja sido um criado da senhora que comprou este chicote em qualquer ponto do trajecto, mas, como é inglez, não o podemos deixar passar.

Durante o dialogo todos guardaram o maior silencio, e o chicote foi restituido.

Depois os empregados da alfandega desejaram á bella dama a melhor das viagens e a berlinda poz-se de novo em marcha.

A senhora de Boique, ao voltar a pisar a terra franceza, reconhecia que ainda por ella pairava a mesma cortezia de outros tempos. Ella, que havia percorrido quasi toda a Europa, desde Napoles e Roma até a Escossia, não encontrara jámais, em nenhuma parte do globo, entre empregados publicos, tanta urbanidade e tanta graça e, sobretudo, um tão alto desprezo pelos regulamentos e pelas receitas do thesouro.

E quando em Paris lhe permittiram que entrasse para a côrte, o seu espanto redobrou. Pouco depois, ia viver para Versailles na maior intimidade com Maria Antonietta e com as tias do imperador. Na noite em que appareceu diante de Napoleão — foi por occasião de um baile nas Tulherias — estava ella, formada em fila, com as demais damas da côrte e collocada entre duas matronas que não conhecia.

O rei principiou a passar a sua revista e, quando chegou junto da pessoa que se encontrava á esquerda da Sra. de Boique, parou e pediu-lhe, conforme o uso, o nome. A interpellada replicou apenas que era "la fille á Foicier".

— Ah! exclamou Napoleão.

E, dando mais um passo, ficou diante da Sra. Boique, a quem pediu igualmente o nome:

— Viveis em Beaurepaire?

— Vivo, Sire.

O imperador falou então de uma bella vivenda e das obras que o Sr. de Boique ali tinha realizado, acabando por notar que o Sr. de Boique era saboyano.

—Entretanto, vós sois franceza, sempre franceza.. reclamava-nos. Que idade tendes?

Ella indicou a idade e o rei replicou-lhe:

—Com franqueza, pareceis bem mais nova!...

A senhora de Boique inclinou-se ainda uma vez mais, e Napoleão afastou-se um pouco. Mas depois, voltando atrás, disse-lhe ainda:

—Não tendes, porventura filhos? A culpa não é, decerto, vossa. Mas tratai de os arranjar, pensai nisso. Creio que vos dou um optimo conselho...

A Sra. de Boique estava o que se chama confusa a valer. E, depois de a contemplar, sorrindo, o rei parou defronte da visinha da direita e perguntou-lhe, como ás outras, pelo nome.

—Sou "La fille á Feacier", replicou a dama...

—Outra "Fille á Foacier", commentou o monarcha, passando adiante com o maior desdem.

E' claro que não era este o tom galante de fim de seculo, mas tambem não era a ignorancia das boas maneiras nem o desprezo pelas conveniencias.

O homem que tinha o condão de captivar as damas informando-se da sua idade e aconselhando-lhes que tivessem filhos, tinha pouco respeito pelas fórmulas e queria sempre fazer-se passar pelo senhor unico e dominador. A comprovar isso ha factos dos mais diversos, figurando entre elles a sua esquisita attitude perante o batalhão do marechal Duroc, composto por descendentes das principaes familias da França. A's apresentações que o marechal fez a Napoleão dos novos soldados, elle explicou com mais de uma despreziva inconveniencia, e daquellas, algumas, de offender gravemente o prestigio e o orgulho da França.

Muitas das suas anecdotas, neste sentido, em livros varios e principalmente nas "Memorias do conde de Haussouville"... O bom tom é uma coisa relativa, e hoje passaria pelo mais grosseiro dos homens, aquelle que praticasse actos que em outros tempos eram considerados da mais requintada cortezia. E o que se diria de quem hoje tratasse de hospedes como os tratava Talleyrand, que era quem servia, perguntando-lhes o que queriam, apenas com um ligeiro signal de cabeça?

De tudo isto, conhece-se que a polidez, como tudo o mais, tem tambem a sua moda. Hoje tentamos simplifical-a, fazemol-o sem rabona, nem chapéo de plumas, como que para desmentir o personagem de uma velha comedia que dizia que a delicadeza não é mais do que a amisade que se mostra ás pessoas de quem não gostamos.

T. G.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram ordenados os seguintes pagamentos: de 201$880, ao porteiro Joaquim Pereira da Silva e Lima; de 42$700, a Jeronymo Ferreira da Silva; de 89$040, a Dias & Dias; de 250$785, a Ramos & Cordeiro, e de 150$, a Antonio Ignacio Gregorio.

— O cidadão Oswaldo de Assumpção Rego foi nomeado para o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de S. João Marcos.

— Foi nomeado o cidadão Eduardo Teixeira Guimarães para o cargo de adjunto do promotor publico do municipio de Rio Bonito.

—Foram hontem despachados pela secretaria geral os seguintes requerimentos:

Evencio de Souza Rezende — Indeferido;

José Bernardes Prévost — Foi declarada improcedente a sua reclamação;

Bacharel Augusto Long — Deferido; como se informa.

— Ao capitão do corpo militar Basilio Costoggassi foi concedida a licença que o mesmo requereu.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte: matricularam-se 35 carroceiros, 75 cocheiros, 24 motoristas, 60 conductores de carrinho de mão e 14 carreiros; expediram-se 13 livros de matriculas para cocheiros, oito para motoristas, e cinco para carroceiros; extrairam-se 29 titulos de idoneidade, uma carta de cocheiro, e uma de carroceiro; inscreveram-se para carroceiros quatro individuos, e um para cocheiro, e registraram-se 67 licenças para diversos vehiculos.

## QUÉDA

Hontem, á tarde, o portuguez Francisco Alves, de 24 annos, trabalhador da Light, residente em S. Christovão, estando sobre um poste a concertar um transformador de electricidade caiu sobre o calçamento.

Com o choque fracturou os ossos do ante-braço esquerdo, e soffreu varias escoriações pelo corpo.

Chamada a assistencia, esta medicou o ferido, levando-o, depois, para a Santa Casa.

## ATROPELADO

Passava, hontem, pela rua Senador Pompeu, o menor de oito annos, Alfredo Domingos Gonçalves, quando foi atropelado por um automovel, do soccorro, da policia, governado pelo motorista Antonio Guedes da Silva.

O menor recebeu escoriações e contusões no hyponcondrio e flanco esquerdo, ferimentos na extremidade externa da clavicula direita.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

## A INUNDAÇÃO NA BAHIA

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

BAHIA, 4—Conferenciei governador enchente Cachoeira. Pediu officio solicitando auxilio governo federal. Officiei municipio pagando ainda despezas ultima inundação sem forças arcar despezas novas extraordinarias. Peço V. Ex. intervenção auxilio—Dr. *Virgilio Reys*, intendente.

S. FELIX, 4—Aguas elevaram-se mais quatro metros nivel cáes, hoje baixando lentamente; todavia, receios, subir mais. Continuam chuvas sertão. Impetuosidade corrente levou comsigo ponte Navegação Bahiana e barracão empreza Guinle.

Numero predios desabados nesta e cidade fronteira sobe a mais de cem.

Officinas, commercio paralysados, operarios, povo sem recursos, grande numero mendiga caridade publica. Edificios municipaes, igrejas repletos familias desalojadas. E' desolador estado duas cidades. Respeitosas saudações — *Francisco Fróes*, adjunto procurador da Republica.

S. FELIX, 4—S. Felix, Cachoeira, completamente inundados enchente Praraguassú, rapida e assustadora, já tendo subido mais tres metros acima do cáes. Officinas barracões centraes, completamente inundados. Agua prestes levar ponte Pedro II.

E' lastimavel estado familias, crianças, plena rua sem abrigo. Prejuizos incalculaveis. Paraguassú continúa subindo volume aguas. Noticias interior aterrorizadoras. Cachoeira começa desabar predios, ruas atulhadas mercadorias, moveis, familias desabrigadas. E' desolador estado coisas, esta e cidade fronteira. Respeitosas saudações—*Francisco Fróes*, adjunto procurador Republica.

Uma greve de estudantes.

Mais de 300 alumnos da escola profissional Rouvière de Toulon declararam-se em gréve na manhã de 9 de janeiro. Os rapazes exigiam que se melhorasse o aquecimento da escola, por via da installação de mais fogões.

Os estudantes grevistas, reunidos diante da escola, á hora da entrada, assobiaram os companheiros que entravam para as aulas. Percorreram, em seguida, as ruas da cidade e estiveram no palacio do municipio, onde muitos dos pais dos jovens friorentos foram recebidos e aos quaes se prometteu que na immediata sessão municipal se votaria o credito necessario para melhorar o aquecimento da escola.

Gasquet, o "maire" de Toulon, foi durante mais de vinte annos director da escola Rouvière.

# SENADOR ANTONIO AZEREDO

## OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Ainda são do "Correio do Estado", de Corumbá, as seguintes informações sobre as festas com que foi recebido no seu Estado natal o illustre senador Azeredo:

**Novas manifestações — Em nossa cidade—Regozijo popular— Visita ao Collegio Salesiano —No Ladario — Na Intendencia Municipal — Banquete politico—Synthese do discurso official—A leitura da plataforma—Outros discursos—O brinde de honra—Em nossa redacção—Partida do senador Azeredo.**

A população de Corumbá, depois de haver recebido com as mais sinceras manifestações de estima e regozijo os nossos legitimos e esforçados representantes no Congresso Nacional, continúa a patentear a sua alta cultura e patriotismo no modo grandemente significativo com o qual vae cumprindo os seus deveres de cortezia e gratidão para com os illustres hospedes.

Não sómente demonstrações politicas têm recebido os dois distinctos congressistas, que, de sua passagem pela nossa Corumbá, levarão, certamente, a impressão guardada no intimo por aquelles que se veem acarinhados por uma população inteira, representada por todas as classes sociaes, sem distincção alguma.

O povo, que desta fórma sabe honrar os seus grandes vultos e tão nobremente agradece os serviços que deve aos filhos de sua terra, está plenamente consciente de seu papel no concerto patrio, zelando pelas suas tradições vivas e tendo para os benemeritos a estima que sempre é dictada pelo patriotismo, pela elevação de sentimentos, pela cultura civica.

Desta fórma, um povo póde saldar as suas dividas para com os conterraneos cheios de desinteresse que se esforçam pelo engrandecimento do berço commum: pelas demonstrações de estima cheias de sinceridade, que levarão ao espirito dos batalhadores a convicção de que os seus serviços são devidamente apreciados e com essa convicção a certeza do dever cumprido, que é o supremo "desideratum" daquelles que trabalham collocando acima de tudo os interesses da Patria.

E nem póde haver agradecimento mais significativo do que esse que Corumbá presta aos benemeritos matto-grossenses, porque não póde haver para os bons patriotas outra recompensa que não seja a que dimana das sinceras manifestações de apreço pelos serviços que o seu elevado civismo os impelle a prestar á sua terra.

Damos a seguir as notas de reportagem que apontámos sobre a permanencia dos illustres parlamentares em nossa cidade.

### NO COLLEGIO SALESIANO

Segunda-feira, 30 do mez passado, ás 9 horas da manhã, SS. EExs., acompanhados dos Srs. coroneis João Pinto de Almeida e Pedro Paulo de Medeiros e de outros amigos, visitaram o Collegio Salesiano Santa Thereza.

Amavelmente recebidos pelo director do estabelecimento revmo. padre José Tannhuber, corpo docente e alumnos respectivos, que formavam extensas alas, a briosa "Schola Cantorum", em homenagem de juvenil patriotismo, executou com acompanhamento de piano o hymno da Republica, cujas ultimas notas foram coroadas de prolongadas palmas.

Em nome dos seus collegas, dirigiu aos distinctos visitantes uma expressiva allocução de agradecimento o intelligente alumno do 2º anno gymnasial José Lavaquial, cujo desembaraço e tom caracterizaram em diversas occasiões.

Em resposta, o Dr. Costa Marques, com inspiradas phrases, agradeceu aos jovens alumnos representantes pelo novel orador, dirigindo á juventude collegial palavras de estimulo afim della proseguir com perseverança na senda luminosa da sciencia e do dever.

O senador Azeredo, como prova de sympathia que nutre pelas obras do venerabel D. Bosco, ergueu um expressivo viva ao padre Antonio Malan, digno inspector da missão salesiana neste Estado, sendo calorosamente correspondido.

Em seguida, os alumnos se dirigiram ás respectivas aulas, onde foram ainda gentilmente visitados pelos illustres matto-grossenses. Depois de percorrer os diversos salões e dependencias do estabelecimento, despediram-se os distinctos visitantes, deixando no Collegio Salesiano a maior satisfação, pela subida honra de sua gentilissima visita.

### NO LADARIO

A' tarde daquelle mesmo dia os dignissimos congressistas, acompanhados do coronel Medeiros e do Sr Pelagio Carneiro, foram transportados por uma lancha visitar o Arsenal de Marinha do Ladario. Recebidos pelo distincto inspector, capitão de corveta Maurino Gonçalves Martins, e seus dignos auxiliares, foram-lhes offerecidas taças de champagne, troncando-se no champagne affectuosos brindes, regressando os itinerantes a esta cidade captivos das obsequiosas attenções de que foram prodigamente cumulados naquelle importante estabelecimento naval.

### NA INTENDENCIA

Terça-feira, 31, pela manhã, o senador Azeredo, acompanhado do Sr. Pelagio Borges Carneiro, visitou a Intendencia Municipal. Affavelmente recebido pelo intendente geral do municipio Dr. Brandão Junior e respectivo funccionalismo, S. Ex. entreteve-se por alguns momentos em animada palestra com o chefe do executivo municipal, que deu a conhecer a S. Ex. os melhoramentos urbanos que se vem realizando e bem assim os que estão sendo projectados e em via de prompta execução. O Dr. intendente tambem exhibiu ao eminente visitante os livros de sua importante repartição, explicando a S. Ex. os methodos de escripturação e contabilidade adoptados.

### BANQUETE POLITICO

Na elegante sucursal do grande Hotel Galileu, á rua Treze de Junho, realizou-se na noite do mesmo dia o banquete politico offerecido pelo partido republicano conservador, desta cidade, aos Srs. senador Antonio Francisco de Azeredo e Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, prefeito candidato ao mesmo partido á presidencia do Estado no quatriennio de 1911 a 1915.

O bello recinto em que se effectuou essa festa politica achava-se adornado a capricho e profusamente illuminado a luz electrica, e a mesa, em fórma de U, disposta para 60 talheres, apresentava esmerada ornamentação. A's 8 horas da noite tomavam assento á grande cabeceira os Drs. Azeredo e Costa Marques, ladeados, á direita pelos Srs. coronel Pedro Paulo de Medeiros, membro do directorio local e 1º vice-intendente municipal, Dr. José Carmo da Silva Pereira, inspector da saude dos portos e candidato do partido ao logar de 2º vice-presidente do Estado, e Dr. João Baptista de Oliveira Motta, e á esquerda pelos Srs. Dr. Brandão Junior, intendente geral do municipio, deputado estadual e director da "Gazeta do Sul"; o Sr. coronel Joaquim Pinto de Almeida, membro do directorio local, substituto do juiz federal e deputado estadual, coronel José Antonio Machado, inspector da Alfandega, e tenente-coronel Francisco Castello Branco, administrador da mesa de rendas estadoaes e director do "Correio do Estado".

Com a maior ordem foi servido o delicado cardapio, que estava impresso em assetinado chromo.

Coube ao nosso presado director, tenente-coronel Francisco Castello Branco, como orador official do Partido Republicano Conservador, naquella solemnidade, a gratissima missão de interpretar os sentimentos de seus correligionarios offertando o banquete aos illustres congressistas.

Assim é que, ao "dessert", ás 9 1|2 horas, S. S. ergueu-se afim de pronunciar o

### DISCURSO OFFICIAL

O tenente-coronel Castello Branco justificou o meritorio objectivo da festa que se realizava; era mais um tributo de respeito e gratidão que prestava o partido aos Srs. Azeredo e Costa Marques, que são, não sómente incansaveis e devotados coefficientes da pujança e cohesão do mesmo partido, como tambem imperterritos e dedicados paladinos das immunidades, dos progressos e das reivindicações da Patria brazileira sabiamente compendiados no admiravel pacto de 24 de fevereiro, padrão de immorredoura gloria dos constituintes republicanos.

O orador discorre sobre a evolução e a victoria das idéas que determinaram o surgimento do grande partido republicano conservador e allude com justiça á belleza incontestavel do seu programma e á magnitude de seus principios cardeaes.

Como os accordes harmoniosos de um hymno de gloria, disse o orador, ainda perduram em nossos ouvidos os échos sonorosos das delirantes acclamações com que o povo e o partido conservador de Corumbá, em sua nobre veneração pelos grandes patriotas, manifestaram a SS. EEx., por demonstrações as mais affectuosas, eloquentes e significativas, a enorme extensão do seu jubilo e o seu immenso enthusiasmo pela honrosa visita de um, pelo feliz regresso do outro e pela auspiciosa chegada de ambos.

Ditosos os povos, exclama o orador, que assim patenteiam em todo o alcance e plenitude o seu civismo e elevação moral, envolvendo em um perfumado ambiente de luz e esplendores os vultos sagrados dos filhos que se destacam, dos genios que se notabilizam — luminares de intenso e vivido fulgor no proscenio de sua vida contemporanea!

Allude ao portentoso trabalho da natureza, produzindo os grandes homens que a Providencia em seus altos designios parece haver escalado para conduzir a humanidade pela estrada do progresso e da civilização.

O orador, falando ao senador Azeredo, affirma que o povo, e com elle o partido conservador, que é uma grande parte do seu todo, rejubila-se pelo ensejo que tem de poder expressar os sentimentos da estima, do apreço e da veneração que consagra a S. Ex., pelos seus incontestaveis predicados e bem assim a gratidão que lhe deve por seus infatigaveis trabalhos, esforços e sacrificios em prol do nosso Estado, mostrando-se sempre um verdadeiro amante de sua paz, de seu engrandecimento e de sua felicidade.

Em um ligeiro esboço exalça o orador os meritos e virtudes que caracterizam a S. Ex., e proclama os serviços que, na complexidade edificante de seus labores, lhe firmaram a benemerencia. Apresenta o parlamentar illustre, examinando e discutindo com presciencia e zelo pelo estudo e pela reflexão as mais palpitantes necessidades publicas; resolvendo pelo voto consciencioso e justo os mais difficeis problemas que impulsionam á marcha avante da nossa nacionalidade em direcção ás "regiões constelladas do progresso e do engrandecimento."

Recorda o patriota generoso, o politico consummado, que desconhece os processos contraproducentes do partidarismo irrequieto e violento, salientando-se pela prudencia, pela moderação, pelo espirito de justiça e pela nobre altivez com que tem enfrentado todos os acontecimentos politicos que se desdobraram no vasto plenario da vida nacional, assumindo ante todas as crises e situações que assoberbaram a Republica uma posição clara definida e sempre consentanea com os mais vitaes interesses da Patria, do seu Estado e do seu partido.

Apresenta ainda o jornalista insigne e talentoso, dignificando a alta missão social da imprensa no exercicio de suas multiplas funcções de vigilancia e de propaganda, de critica e de ensinamento, de doutrina e de combate, prestando á Republica os mais extraordinarios serviços.

Passando a dirigir-se ao Dr. Costa Marques, declarou o orador que todas as manifestações de jubilo e sympathias de que a S. Ex. fez merecido alvo o povo corumbaense, têm, em sua accentuada politica, uma expressiva e accentuada significação. Allude á feliz e acertadissima candidatura de S. Ex. á presidencia do Estado no futuro quatriennio, candidatura que estava virtualmente indicada pela vontade unanime do partido republicano conservador e em que, por que recommendada aos suffragios dos matto-grossenses pelos seus immediatos representantes no Congresso Nacional, vem recebendo—por provas e manifestações as mais patentes e convincentes—esplendida consagração da nossa collectividade. E' que ella concretiza todas as aspirações populares e corresponde perfeitamente aos elevados idéaes do partido e aos mais preeminentes interesses e necessidades do Estado, assegura a Matto Grosso a promissora continuação dos fecundos beneficios prestados pela patriotica administração do coronel Pedro Celestino, que tanto se notabilizou pelas suas bellas normas democraticas, inatacavel honradez e operosidade sem par.

O orador realiza as notaveis aptidões e os dotes moraes do illustre candidato do partido conservador, manifestando as esperanças que todos nutrem pelo brilhantismo de seu futuro governo e das quaes o passado de S. Ex. é o mais seguro penhor.

Não devia o orador concluir sem ligar a saudade do pensamento com que ali se irmanavam na mais perfeita communhão espiritual um nome venerado, cuja recordação naquelle momento devia ser muitissimo grata ao senador Azeredo e aos seus correligionarios: o nome do Exmo. Sr. Dr. Pedro Costa, uma das mais puras glorias do partido como aos seus correligionarios.

Referiu-se, todos sem a entreabrivalmente (?) ... [illegible] ... que, com o seu profundo amor á patria, com admiravel tino, sagacidade e clarividencia, dirige o partido, imprimindo-lhe a firmeza desse orientação esclarecida que consolida a sua pujança e faz acatadas as suas tradições politicas por aquelles que teem contribuido á maior e mais progressiva ... [illegible] ... indicações. O orador, portanto, elevarindo em um emocionante arroubo de eloquencia, fazendo arrebatadora e magistral apologia da extraordinaria individualidade do eminente e honrado Generoso Paes Leme de Souza Ponce, chefe supremo do partido situacionista. Calam fundamente no coração de todos ouvintes a sinceridade de seus conceitos e a profundeza de suas expressões.

O tenente-coronel Castello Branco terminou com estas palavras que transcrevemos: "Meus senhores. Ergamos nossas taças em honra dos Srs. senador Azeredo e Dr. Costa Marques, porque, nos limites da mais perfeita solidariedade, se ajustaram e fortaleceram os vinculos da amizade politica em que estamos ali reunidos para festejar os grandes benemeritos da Patria."

Vibrante e prolongada salva de palmas acolheu no ultimo periodo do bello discurso, applaudindo as idéas e pensamentos enunciados pelo orador official.

Ergueu-se depois o Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, que procedeu á leitura de sua importante

### PLATAFORMA

Embora conhecido em seus principaes lineamentos, opportunamente transcreveremos na integra esse grande documento, que, consubstanciando as bases e normas do futuro governo, é altamente promissor de uma administração de justiça e trabalho.

Ao terminar a leitura de sua brilhante plataforma, que—impressa em facetas brochuras editadas na Capital Federal—foi amplamente distribuida entre os convivas, o Dr. Costa Marques pronunciou um bellissimo discurso, em que, hypothecando a sua gratidão e a do senador Azeredo pelas homenagens dos seus correligionarios e pelo generoso agasalho dado a SS.EEx.pelo povo de Corumbá, agradeceu os sentimentos enunciados em nome do partido pelo tenente-coronel Castello Branco, brindando ao mesmo partido, ao povo e ao Estado de Matto Grosso.

S. Ex. foi, ao terminar, delirantemente victoriado.

### OUTROS DISCURSOS

Seguiram-lhe com a palavra os desembargadores Terencio Gomes Ferreira e Velloso, cuja allocução foi um precioso hymno entoado á paz, e Dr. Brandão Junior, que lhe primoroso discurso, em que, referindo-se ás riquezas de Matto Grosso, doutrinou sobre o seu desenvolvimento, fazendo sentir que a prosperidade do Estado depende da franca navegação de seus rios, principalmente do Paraguay. Brindando aos illustres homenageados, appellou para o senador Azeredo para que, com o prestigio de sua palavra, obtivesse do governo federal a realização dos melhoramentos de que se ressentem as nossas vias fluviaes e fez brilhante vaticinios de felicidade ao governo do Dr. Costa Marques, que, certo, desceria os degráos do palacio de Cuyabá, ao findar o seu quatriennio governamental, como um verdadeiro benemerito.

### BRINDE DE HONRA

Por ultimo, fez-se ouvir o verbo eloquentissimo do eminente parlamentar, senador Antonio Azeredo.

S. Ex., manifestando seu immenso agradecimento ao povo corumbaense e ao seu partido pelas altas provas de apreço e estima que lhe vinham tributando no seio de sua terra natal, declara, com a sua modestia proverbial, que nada tinha feito para merecer da generosidade de seus patricios essas captivantes manifestações, que muito excediam á sua espectativa.

S. Ex., depois de longas e judiciosas considerações sobre as grandezas de Matto Grosso e de seus futurosos destinos, propunha-se a erguer o brinde de honra, que não podia dedicar a uma só individualidade. S. Ex. affirma aos seus correligionarios que o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, inclyto presidente da Republica, a par das grandes qualidades que lhe votaram a estima dos brazileiros, sobre-leva-se de modo particular, á gratidão dos nossos coestaduanos, como sincero amigo de Matto Grosso. Comprovando a sua affirmativa, o senador Azeredo declarou que o Exmo. Sr. marechal Hermes, hoje presidente da Republica, quando convidado para fazer parte do governo do saudoso Dr. Affonso Penna, somente aceitou a pasta da guerra depois de lhe haver garantido aquelle estadista que todo empenho havia para reorganizar o exercito brazileiro e realizar a construcção da estrada de ferro para Matto Grosso, condições sem a quaes teria o inclyto marechal declinado da honra daquelle convite.

Em seguida, o senador Azeredo exalça a vida publica do coronel Pedro Celestino, integro presidente do Estado, e demonstra os seus consideraveis serviços a Matto Grosso.

S. Ex. terminou uma brilhantissima peroração, erigue o brinde de honra aos Exmos. Srs. presidentes da Republica e Estado.

Rebôaram então estrepitosos applausos, executando o hymno nacional a galharda banda musical da divisão naval do sul, que abrilhantou a solemnidade com as mais lindas peças do seu já applaudido repertorio.

Entre os concurrentes ao memoravel banquete, notámos, além dos cavalheiros já citados, os Srs. coronel João de Campos Vidal, tenentes-coroneis Paulino José Soares das Neves, João Antonio Rodrigues, e João Baptista de Almeida, majores João Carlos de Faria Albuquerque, Antonio Xavier de Oliveira, Manoel José Nunes Dias, Constantino Gonçalves Pessa, André Troyano da Rocha Passos, Licurgo Moscoso Filho, Manoel da Silva Pereira e João Carlos Peixoto Motta; capitães Virgilio Martins de Campos, Indalecio Nunes Martins, Generoso Elesbão de Almeida, Hypolito Rondon, João José da Cunha, José da Silva Jurueua, João Candido Pereira Gomes, Tiburcio Valeriano da Costa, Felippe José de Assumpção e José Nunes Nascimento; Dr. José de Albuquerque, Dr. João de Mattos Barros, João Capistrano de Sant'Anna, commendador Soares Romão, Francisco Ferreira Mendes, Affonso de Lamare, José de Freitas Cabral, Paulo Azeredo, Pelagio Borges Carneiro, tenentes Carlos Carmo de Oliveira Mello, José da Silva Pereira, Silverio Antunes de Souza, Antonio Monteiro de Lima e Lauro Pinheiro, Eudoxio Monteiro de Lima, Alexandre Arnulfo de Castro, Edmundo Arlindo e Julio Placido Rodrigues.

Terminada essa sympathica festa politica, repleta de significativas demonstrações de affecto e gratidão aos nobres homenageados, foram SS.EEx. acompanhados por todos os convivas ao hotel Galileu.

### EM NOSSA REDACÇÃO

Honraram-nos a 1º do corrente com sua apreciavel visita os Srs. senador Antonio Azeredo e deputado Costa Marques.

O senador Azeredo disse-nos que, devendo proseguir no dia seguinte a sua viagem para Cuyabá, e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seus correligionarios que o visitaram, incumbiu o nosso prestante amigo coronel João Pinto de Almeida de transmittir a cada um o seu abraço de despedida.

### PARA CUYABA'

Pelo paquete "Xingú", gentilmente posto á disposição de S. Ex. para seu transporte á capital do Estado, partiu a 2 do corrente, pelas 8 horas da manhã, o senador Antonio Azeredo.

O embarque de S. Ex., que effectuou-se na rampa do Arsenal, foi extraordinariamente concorrido, notando-se entre as pessoas que foram abraçar S. Ex. de regresso ao hotel Galileu as Srs. deputados Dr. Joaquim da Costa Marques, marechal Hermes da Fonseca, desembargadores Terencio Gomes Ferreira e ... [illegible] ... inspector da 13ª região militar; Drs. José Antonio Machado, inspector da Alfandega, e João de Almeida Castro, chefe do partido conservador em Aquidauana; Dr. José Carmo da Silva Pereira, inspector da saude dos portos; Dr. Brandão Junior, director da commissão de Araujo, juiz de direito da comarca; vereadores Francisco José da Silva e Soares Romeu; tenentes-coroneis João Evangelista Barcellos, chefe do serviço de saude da 13ª região militar; Francisco Castello Branco, administrador da mesa de rendas estaduaes e Paulino José Soares das Neves, thesoureiro da Alfandega; majores João Caetano de Faria Albuquerque, delegado de policia; André Troyano da Rocha Passos, official do 2º batalhão do 3º de artilharia, João Baptista de Oliveira Motta, delegado de policia; André Troyano da Rocha Passos, ... e Manoel José Nunes Dias; Drs. Manoel Cavassa, Affonso de Lamare, Pedro Leite da Cunha Mattos, Henrique Schnack, João Capistrano de Sant'Anna, José de Freitas Cabral, Fructuoso Ferreira Mendes, desembargador Terencio Gomes Ferreira

Dr. João de Mattos Barros, capitães Virgilio Martins de Campos, João Candido Pereira Gomes, José da Silva Jurueua, Indalecio Nunes Martins, Generoso Elesbão de Almeida, José Paes de Proença, Hypolito da Silva Rondon, Felippe José de Assumpção e Manoel José Naveira, tenente Antonio Monteiro de Lima, 2º tenente José da Silva Pereira, Julio Placido Rodrigues, Antonio Ribeiro da Silva Nobre, José Thomaz Felner, Antonio Materno de Carvalho, Sebastião Aguiar Botto de Mello, Nestor Fontoura, Luiz Augusto Machado, Sabino Gomes, e muitos outros que, de momento, não nos recordamos.

Com S. Ex. o senador Azeredo seguiram o seu intelligente filho Paulo de Azeredo e o nosso distincto collega Sr. Pelagio Borges Carneiro.

O "Correio do Estado" almeja a S. Ex. e aos dignos itinerantes que o acompanharam feliz viagem de ida e volta e propicia permanencia na legendaria capital mattogrossense.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA LOCAL

**Fallencia Souto Fernandes & C.** — O juiz da 2ª vara commercial, a requerimento de diversos credores, decretou a fallencia da firma Souto Fernandes & C., estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Sete de Setembro n. 73.

Foi nomeado syndico o Banco Allemão, que não aceitou o encargo, sendo substituido por outro estabelecimento de credito.

Foi designado o dia 4 de abril proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

**Habeas-corpus** — Perante o juiz da 2ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do menor de 14 annos Francisco dos Passos, preso desde 16 de fevereiro ultimo, accusado de ter ferido levemente um conductor de bond de Meyer.

O referido menor viajava na plataforma do bond, quando foi admoestado pelo conductor, o que occasionou violenta troca de palavras entre ambos.

Aggredido pelo conductor, que se armara com um alicate, o menor feriu-o a canivete.

Pede o impetrante, além do summario de culpa do processo que lhe é movido não teve ainda inicio.

O juiz requisitou os precisos esclarecimentos para julgamento do pedido.

**Condemnação** — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Francisco Maria Bastos, processado por crime de furto, a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 % sobre 270$, valor de um anel pertencente a Antonio Emilio Duarte, que o havia perdido, e o réo, achando-o, delle se apropriou.

**Pronuncia** — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Vieira e José Pereira Nunes, que, em 3 de fevereiro ultimo, furtaram á José Teixeira Iglezias, morador á rua Senador Euzebio n. 73, corrente e relogio de ouro e outras joias, avaliadas em 416$000.

O esgrimista Kirckhoffer.

O grande mestre de armas, prostrado por uma doença terrivel e implacavel, uma arterite com gangrena consecutiva das extremidades, foi esconado cavalheiro ... [illegible] ... Kirckhoffer ... [illegible]

... [illegible] ...

— Como me sinto feliz!

... [illegible] ...

Kirckhoffer ... [illegible] ... Nunca teremos o seu egual.

# LIGA MARITIMA

A proposito das manifestações de jubilo realizadas em Coritiba, por occasião da chegada do "destroyer" "Paraná", o Dr. Jayme Reis, delegado geral da Liga Maritima Brazileira nesse patriotico Estado, dirigiu ao deputado Deocleclo de Campos, secretario geral dessa instituição, o seguinte telegramma:

"Os officiaes de marinha aqui presentes têm visitado a cidade, arrabaldes e colonias. Hontem, á noite, o presidente do Congresso Legislativo do Estado, senador Alencar Guimarães, offereceu-lhes um banquete, ao qual compareceu a "élite" do mundo official, trocando-se carinhosas e enthusiasticas saudações. Domingo proximo, terá logar a entrega da bandeira em Paranaguá. Em seguida, subirão todos á Coritiba, onde se realizará um banquete offerecido pelo governo do Estado á officialidade do "destroyer". Prepara-se sumptuoso baile para homenageal-a. Todas as classes estão interessadas em cumular a officialidade de carinhosas e continuas attenções. O governo do Estado hospedou-a no Grande Hotel, onde occupa os melhores aposentos. Projectam-se excursões ás colonias e outras manifestações. Saudações cordiaes."

Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do conselheiro Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, tendo-se dado todo o expediente.

Em seguida, submettidos ao conhecimento e discussão diversos requerimentos, foram pelo conselho, votadas as competentes deliberações sobre os assumptos respectivos.

Mandou-se enviar ao Sr. ministro da fazenda o balanço do Monte de Soccorro, do mez de fevereiro findo.

Foram deferidos os requerimentos do 1º escripturario Manoel Teixeira de Paiva Araujo e do collaborador Alberto Pardal, sendo concedido ao primeiro trinta dias de licença, e ao segundo, um mez, mais um mez, com ordenado para tratamento de saude, com ... [illegible]

Mandou-se abonar ao fiel Serpa Pinto a gratificação a que tem direito, pelos dias em que accumulou as funcções do fiel Faria, ausente por motivo de molestia.

Foi indeferido o requerimento do collaborador Oscar Gonçalves de Olliveira, no tocante á correspondente ás faltas do mez de janeiro.

A petição do fiel João Alves Cabral, solicitando dispensa de comparecimento, por enfermidade, e consequente ida á junta medica, foi encaminhada ao Dr. Queiroz Dias em inspecção de saude, pela Directoria Geral de Saude Publica.

Antes de terminar a sessão, occupa-ram-se os diversos de assumptos referentes aos serviços dos estabelecimentos, sobre a conservação de uns e outros ... [illegible] ... posta, nem indicação.

# BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 12 de fevereiro.

Da "Chronica Financeira", do "Diario de Noticias":

"Já se encontra impresso, para ser apresentado á assembléa geral de 24 do corrente, o relatorio e contas do Banco de Portugal, referente ao anno de 1910.

E' inutil, certamente, frisar aos nossos leitores a importancia de um tal documento, pela posição que o Banco occupa na vida financeira do paiz.

Delle vamos extractar aquelles numeros, que melhor definem, quasi sem commentarios, aquella situação.

A somma do balanço de 1910 foi, numeros redondos, de 196.194 contos, ou sejam mais 19.606 contos do que o de 1909.

A "caixa" tinha fechado em 1909 com o saldo de 27.204 contos. Entraram em 1910—518.680 contos. Sairam no mesmo anno—516.056 contos. O saldo para 1911 fica, portanto, sendo de 29.828 contos, sendo 18.778 contos em notas e 11.050 contos em metal (6.132 contos em ouro, 4.718 contos em prata, 155 contos em nikel e 45 contos em cobre).

Confrontando os saldos de 1909 e 1910, dão-se neste ultimo differenças para mais no ouro e no cobre e para menos na prata e no nickel.

O movimento geral da caixa em 1910 foi de 1.034.736 contos (ou sejam mais 73.700 contos do que em 1909).

O saldo da "carteira commercial" foi de 22.308 contos, ou sejam mais 4.611 contos do que em 1909.

O saldo de 1910 decompõe-se do seguinte modo, como sempre, em numeros redondos: letras descontadas 14.300 contos; letras tomadas sobre o paiz 40 contos; letras a receber no paiz 1.734 contos; letras a receber no estrangeiro 305$000; letras do estrangeiro a receber oito contos; bilhetes do thesouro tomados ao governo (ouro) 2.298 contos; bilhetes do thesouro internos tomados ao governo 3.580 contos; bilhetes do thesouro internos descontados 347 contos.

Em 1910, descontaram-se 71.462 contos, ou sejam mais 8.212 letras na somma de 38.123 contos do que em 1909.

Para este augmento, como frisa o relatorio, contribuiram principalmente os avultados pedidos de desconto determinados pela producção de cereaes excepcionalmente abundante no anno findo.

O relatorio consigna igualmente a mobilização que foi feita de parte da reserva da prata para attender ás exigencias do commercio dos trigos, antes da providencia do governo relativa á circulação fiduciaria.

O desconto total de letras decompõe-se assim: 29.431 letras na somma de 28.166 contos na séde; 13.662 letras na somma de 8.739 contos na caixa filial; 28.369 letras na somma de 10.396 contos nas agencias.

O valor médio das letras descontadas foi de 661$907.

E' o seguinte o quadro do desconto nos ultimos dez annos:

| Annos | Numero de letras | Importancia em contos de réis |
|---|---|---|
| 1901 | 50.995 | 38.497 |
| 1902 | 55.129 | 42.972 |
| 1903 | 55.242 | 45.046 |
| 1904 | 58.780 | 44.720 |
| 1905 | 62.938 | 48.293 |
| 1906 | 65.400 | 53.176 |
| 1907 | 69.268 | 54.618 |
| 1908 | 67.486 | 44.884 |
| 1909 | 63.250 | 38.123 |
| 1910 | 71.462 | 47.301 |

Em 1910 foram tomadas sobre o paiz 172.568 letras por 23.067 contos (mais 1.082 letras por 1.565 contos do que em 1909).

Os emprestimos sobre penhores deram um saldo de 1.560 contos (menos 204 contos do que em 1909).

O valor em balanço da carteira de titulos de credito é de 3.669 contos ou sejam menos 1.526 contos do que em 1909.

A diminuição na conta de titulos em carteira provem, conforme se póde ver da correspondencia annexa ao relatorio, de se ter considerado desnecessario o emprego do fundo de reserva permanente em divida publica consolidada. Com os recursos provenientes de titulos daquella natureza, póde o banco tomar, segundo ainda diz o seu relatorio, maior participação nas operações da divida fluctuante externa.

O saldo devedor das obrigações do emprestimo para as classes inactivas é de 2.284 contos.

Das 51.700 obrigações emittidas no valor de 4.653 contos ficaram pagas até 31 de dezembro de 1910 26.314 obrigações no valor de 2.368 contos.

Das 25.386 obrigações restantes, 116 foram sorteadas e não apresentadas á carteira, 7.736 existem em carteira e 17.536 estão em circulação.

As contas diversas cifram-se no activo em 1.785 contos (menos 1.899 contos do que em 1909) e no passivo em 1.368 contos (mais 108 contos do que em 1909).

Os saques sobre o paiz foram emittidos na quantidade de 21.953 e no valor de 6.278 contos (mais 2.157 saques no valor de 1.262 contos do que em 1909).

Nos contratos com o Estado o saldo credor do banco é de 26.532 contos, o movimento geral desta conta foi de 279.420 contos (menos 20.647 contos do que em 1909).

O saldo credor da Junta do Credito Publico é de 2.278 contos. O movimento em 1910 foi de 42.454 contos a debito e 42.571 a credito.

A conta corrente com o Thesouro Publico cifra-se em 26.532 contos no activo do Banco.

O total dos debitos do Thesouro Publico (além daquella verba, os emprestimos ao governo em 1891 e 1893, classes inactivas, bilhetes do thesouro e supprimentos garantidos) sobe a 66.204 contos, ou sejam a mais 7.712 contos do que em 1909.

Esse augmento que representa o concurso do Banco para a manutenção do credito nacional, manifestou-se principalmente nas operações de supprimentos garantidos (differença de 5.500 contos para 14.000 contos), em consequencia do credito de 17 de outubro de 1910, em virtude do qual uma parte destas operações foi gratuitamente utilizada pelo thesouro, visto importar circulação a mais do que os 72.000 contos que pelos anteriores contratos ao Banco era permittido emittir.

Os "effeitos depositados" equilibram-se no balanço pela verba inscripta no activo e no passivo de 72.017 contos (ou sejam mais 7.419 contos do que em 1909).

O edificio, moveis e machinas figuram no balanço ob 610 contos (menos 125 contos do que em 1909).

O saldo em balanço dos depositos é de 2.407 contos, ou sejam mais 699 contos, do que em 1909; o seu movimento geral attinge 302.910 contos, ou sejam mais 53.392 contos do que no anno anterior.

O fundo de reserva permanente já attingiu desde 1908 o seu limite estatuario de 2.700 contos.

O fundo de reserva variavel sobe a 349 contos. Em 31 de dezembro de 1909 tinha ficado em 239 contos. Desse dinheiro foram retirados 110 contos para a amortização da responsabilidade do Banco Lusitano. Juntando á differença os 143 contos da percentagem de lucros de 1909 e deduzindo depois 223 contos para consolidação do activo do Banco (edificio, moveis, carteira, liquidações, etc.) ficam os 349 contos a que nos referimos.

A' importancia mencionada em anteriores relatorios das responsabilidades por liquidar do Banco Lusitano e do Banco do Povo, teve de addicionar-se o saldo de 175:580$ a que estava reduzida a responsabilidade com aval do primeiro daquelles estabelecimentos depois do convenio de 30 de outubro de 1899. Não tendo o convenio sido cumprido, foi de accordo com o Estado resolvido applicar áquelle saldo o disposto no paragrapho segundo do artigo quarto do convenio de 9 de fevereiro de 1895.

Com a approvação do presente relatorio ficará esta responsabilidade do Estado definitivamente extincta.

A "circulação fiduciaria" que era de 70.032 contos em 31 de dezembro de 1909 passou a 78.071 contos em 31 de dezembro de 1910. Ha portanto um augmento de 8.039 contos na circulação fiduciaria. Como é sabido, o decreto de 17 de outubro ultimo auctorizou o banco a regular pelas disposições da carta de lei de 29 de julho de 1887 a circulação fiduciaria em notas de prata, ficando com esta providencia livre ao banco a emissão de notas de ouro até ao limite de 72.000 contos, estabelecido pelo decreto de 30 de junho de 1898.

A contrapartida deste augmento encontra-se no activo nas "contas de credito e supprimento" que accusam um saldo de 16.449 contos ou sejam mais 8.711 contos do que em 1909.

Aos 78.071 contos de notas em circulação juntam-se, como já vimos, 18.777 contos de notas em caixa.

Os lucros das "agencias" foram por sua ordem de importancia as seguintes: Funchal, 36 contos; Pontoalegre, 11 contos; Evora, oito contos; Santarém, sete contos; Castello Branco, cinco contos; Aveiro e Coimbra, quatro contos; Leiria, tres contos; Villa Real, dois contos; os restantes (salvo Angra, Vianna e Vizeu, onde houve prejuizos) inferiores a um conto.

As "correspondencias" em conta corrente accusam no activo 1.206 contos e no passivo 55 contos. O banco alargou durante o anno a sua esphera de acção.

Os "lucros totaes" de 1910 foram de 2.891 contos (menos nove contos do que em 1909).

Os encargos foram de 631 contos. A differença é de 2.260 contos.

Deduzindo desse numero 45 contos (2 %) para a direcção; 405 contos de dividendo do 1º semestre, ficam 1.810 contos. Desse algarismo ainda ha a deduzir 20 % para o fundo de reserva variavel, ou sejam 443 contos, 540 contos para completar um dividendo de 7 % e metade da somma destas duas verbas ou sejam 413 contos que pertencem ao governo.

Ficam assim disponiveis 413 contos. Desse dinheiro a direcção propõe que se dêm 405 contos ao accionista para elevar o dividendo de 1910 a 10 %. Deste saldo de oito contos que junto aos outros oito contos de 1909 perfaz o saldo geral de 16 contos serão, como nos annos anteriores, subtraidos tres contos para augmento de fundo de pensões e soccorros a empregados do banco.

Para o Estado com os 413 contos de participação nos lucros acima enunciados vão ainda contribuições que perfazem uma totalidade de 609 contos, comprehendendo aquella participação.

Sóbem a 57.154 contos as contas do thesouro.

# NOTAS ECONOMICAS

**O commercio franco-belga A situação economica**

Commercio franco-belga — O ministro do commercio da França acaba de fazer publicar um documento do mais alto interesse para as relações economicas franco-belgas. Esse trabalho não será de certo acolhido com menos sympathia em Bruxellas, Anvers e Liege do que em Paris. Trata-se de um quadro da progressão do trafico entre Belgica e a França, durante os ultimos oitenta annos, quer dizer, de 1831 a 1910. Extrair dessa estatistica alguns dados não deixa seguramente de ser curioso.

O commercio entre os dois paizes, á data da independencia belga, estava em 50 milhões de francos. Em 1836, porém, attingiu a 110 milhões e em 1841, 125 milhões, tendo o movimento commercial decrescido em 1839 e 1836. Até 1846, o accrescimo foi ainda lento, não indo além de 147 milhões, com um minimo de 126 em 1842. Nos cinco annos seguintes o avanço foi de 2 milhões. Depois o augmento accentua-se a 227 milhões em 1853; a 277 em 56; a 320, em 1861; a 507 em 1864. O anno de 67 — o da exposição, é o que offerece o maximo no periodo anterior á guerra de 1870 — 576 milhões. Convem, todavia, notar, que de 1860 a 1867, com o desenvolvimento dos caminhos de ferro, redobrou por completo o total do trafego commercial entre os dois paizes.

As grandes melhorias nas relações commerciaes dos dois paizes voltam a apparecer em 1871, que fechou com um movimento de 723 milhões, não tendo a enorme somma de 800 milhões excedida senão em 1871. Mas de 1874 e 1878 surgiu um periodo de crise, que fez decrescer as relações commerciaes franco-belgas a baixa de 700 milhões. Em 1891, porém, essa quantia sóbe novamente a 800 milhões para ficar em 1897 em 584 milhões. Todavia, a partir de 1905, a actividade commercial torna a manifestar-se, attingindo os algarismos que até então ainda não haviam sido alcançados. 1907 inscreve-se com um maximo de 973 milhões.

Se se decompuzerem bem estes algarismos, vêr-se-ha que nos 50 primeiros annos do periodo que vai sendo estudado, a Belgica comprou á França mais do que lhe vendeu, sendo raros os annos pelo menos até 1824, em que a balança se inclinou para o lado opposto. Entretanto, deve registar-se que nos ultimos dez annos a clientela que a Belgica offerece á França é melhor do que aquella que a França concede á Belgica. Durante o periodo de 1831-1850, as importações francezas para a Belgica não fizeram senão por metade das importações belgas feitas pela França.

Os totaes em 1835 são 35 e 71 milhões aproximadamente; as de 40 são 39 e 76 milhões; as de 46, 45 e 101; as de 48, 37 e 74. Depois o fiel inclina-se para o lado da Belgica, que em 1851, vende 187 milhões, comprando 55, em 56, vende 167 milhões e compra 57; em 1861, esses algarismos foram de 97 a 224 milhões, e em 1865 as proporções principiam a modificar-se, progredindo a importação das mercadorias francezas mais depressa que a exportação dos belgas. Em 1869, a França vende 233 milhões dos seus productos e compra 316. Em 1874, os dados respectivos são 226 e 474. Depois, ainda uma vez, em 1880, a Belgica torna a avantajar-se, vendendo em 1884 463 milhões e comprando 277; em 1885, 404 e 258; em 188, 419 e 289. Em 1890, a differença entre a sua importação e exportação attinge quasi 200 milhões.

Em 1895 principia um periodo em que as relações commerciaes franco-belgas tomam caminho differente. Agóra, a França importa mais da Belgica do que a Belgica da França. Em 1895, sairam da Belgica para a França 296 milhões e da França para a Belgica 288, em 1899, esses numeros subiram a 339 e 332; em 1903 a França excede a Belgica em 88 milhões, em 159 em 1904; em 177 em 1905, em 135 em 1906 e 121 em 1907. Em 1906, a differença era em favor da França, de 22 milhões, sendo de 30 em 1909.

Eis, em oitenta annos, o que têm sido as relações commerciaes franco-belgas.

A situação economica—O commercio exterior da Inglaterra em 1910, importações, exportações e re-exportações comprehendidas, attinge a cifra notavel de 30 milhões de francos, em augmento de cerca de 3 bilhões sobre o anno precedente.

Para obter a significação real destes algarismos, é preciso antes de tudo desconfiar dos commentarios da imprensa ingleza, porque os liberaes procuram augmentar a importancia destes progressos, e os partidarios do Tariff-Reform procuram diminuil-a. O "Times" relembra, sem duvida com justiça, que esses progressos não são mais do que o effeito do proseguimento geral dos negocios no mundo inteiro. Insiste igualmente sobre o caracter enganador das estatisticas que só consideram o valor das mercadorias e não a sua quantidade. Attendendo mesmo a estas reservas, descobre-se pela analyse que o estado do commercio da Inglaterra é bom.

As importações attingem........ 678.440.173 libras esterlinas, ou um augmento de 53.735.216 libras esterlinas sobre 1909. Ora, é exacto que para certas materias primas, este augmento é apenas apparente. As importações de algodão excedem em 11.400.000 libras esterlinas as do anno ultimo; em quantidade são-lhes claramente inferiores, o que prova que foi só o preço que subiu. O mesmo succede com a lã, cujo augmento (que excede 2.000.000 libras esterlinas), é puramente ficticio. No conjunto os augmentos de valor correspondem a augmentos de quantidade. E o facto que se salienta, é que a Inglaterra multiplicou as suas compras de materias primas (augmento de 41.096.536 libras esterlinas), o que é, nella, mais do que em qualquer outra nação, signal de elevação industrial e saude economica.

Dão-se os mesmos symptomas com relação ás exportações propriamente britannicas (distinctas das reexportações de productos de origem estrangeira).

Attingiram a cifra de 430.589.811 libras esterlinas, ou sejam augmento de 52.409.464 libras esterlinas sobre o mesmo precedente. Não só o seu progresso está exactamente a par do das importações, mas são igualmente as exportações as mais indispensaveis á vida industrial do paiz — as dos productos manufacturados— que mais poderosamente se desenvolveram (augmento 46.264.818 libras esterlinas). Notam-se, é verdade, alguns augmentos de valor que não correspondem a augmentos de quantidade (especialmente para os fios de algodão). Mas são excepções sem importancia.

As estatisticas de 1910 mostram, pois, com evidencia, que o proseguimento da actividade economica foi satisfatorio na Inglaterra. A' parte uma industria, a do algodão, em que o progresso foi apenas apparente e em que as fabricas só executaram metade do trabalho durante a maior parte do anno, os negocios parecem ter completamente saido do marasmo em que estavam em 1908. O governo liberal já contava com este regresso de actividade, que concorreu em grande parte para os seus triumphos nas recentes eleições.

Seria comtudo um erro julgar que os amigos do Sr. Chamberlain afrouxam a sua actividade e perdem confiança. O professor Helvins, presidente da Tarif Commission, acaba de publicar no "Morning Post" um carta-manifesto que os liberaes declaram insolente. O Sr. Helvins observa que nas ultimas eleições 48 % dos eleitores se pronunciaram a favor do "tarif reform".

Em toda a parte em que a campanha foi bem dirigida, as victorias foram decisivas. Assim, no Lancashire, feudo do livre cambio, os unionistas conseguiram reduzir a maioria liberal de 74.000 votos a 24.000, e ganhar oito candidaturas, o que lhes dá do futuro 26 deputados contra 38.

Aos olhos do Sr. Helvins, os algarismos do "Board of Trad" não podem disfarçar o estado precario da maior parte dos industriaes inglezes. As recentes negociações commerciaes com a França e o Japão teriam, do resto, aberto os olhos a grande numeros de inglezes que ainda acreditavam na efficacia da clausula de nação mais favorecida. O Sr. Helvins pensa, pois, que bastará dar um impulso energico á propaganda do Tarif Reform nos grandes centros industriaes, especialmente no norte da Inglaterra, para que o movimento iniciado pelo Sr. Chamberlain, fique finalmente vencedor.

Depois das recentes desventuras do partido conservador, estas predicções não podem deixar de parecer optimistas.

# CONQUISTADOR SANGUINARIO

Desde ha muito que a preta Maria Gomes de Oliveira é perseguida pelas propostas amorosas do carroceiro Abel de tal, sem que lhe dê ouvidos.

Hontem, de madrugada, Maria e Abel encontraram-se na rua Pinheiro Guimarães, na occasião completamente deserta.

Abel fez novas propostas á rapariga, e, despeitado, por ter sido ainda uma vez repellido, feriu-a á faca, na nadega direita. Como Maria gritasse por soccorro, o aggressor evadiu-se.

A assistencia prestou curativos á rapariga, depois do que, recolheu-se ella ao hospital de Misericordia.

A policia do 6º districto iniciou inquerito a respeito.

O millenario da Normandia.

Completam-se este anno mil annos que, pelo tratado de Saint-Clair-sur-Eepte, foi constituido, em proveito dos normandos e do seu chefe Rollon, o ducado de Normandia. Depois de ter devastado Lisieux e cercado Paris, Rollon, de regresso a Rouen, voltou a partir em 911, para cercar Charfres. Batido em frente desta cidade, por Raul de Borgonha e Roberto de Paris, fez-se, no entanto, assaz temer dos habitantes, a ponto destes pedirem ao rei da França, Carlos, o Simples, que desse a Rollon a Neustrie. O rei acquiesceu e concluiram ambos uma alliança que a lenda apresenta como havendo sido consagrada pelo casamento do chefe normando em Gisela, filha do rei de França, embora se saiba que ella, em 911, apenas tinha quatro annos. Como quer que fosse, a Normandia estava constituida e o millenario vai ser, para os normandos, uma occasião rara de celebrar em festas magnificas os dez seculos da sua historia e a raça de que procedem.

Os inglezes, os escandinavos, os canadianos, que devem, em parte aos normandos de outr'ora a sua existencia, associar-se-hão ás festas.

Rouen, antiga capital da provincia, trabalha activamente na organização de congressos, de uma expedição normanda e de festas populares que devem effectuar-se na primeira quinzena de junho.

Paris, onde vivem 100.000 normandos, Paris, onde se desenvolveu e brilhou o genio desses normandos que se chamaram Corneille, Malherbe, Laplace, Leverrier, Boieldieu, Flaubert, Maupassant, — Paris vai tambem realizar festas millenares em honra da Normandia. Para esse fim, constituiu-se um comité sob a presidencia honoraria do presidente da Republica e de outros homens em evidencia, pela sua posição official

O Sr. A. Moura, conhecido livreiro editor e agente de jornaes estrangeiros, teve hontem a gentileza de offerecer-nos as seguintes publicações:

O "Archivo Democratico", anno II, n. 24, trazendo um bello retrato, em photogravura, do marechal Hermes da Fonseca.

A "Illustração Portugueza", ns. de 6 e 13 de fevereiro, dois mimos de arte graphica.

O "Seculo", de Lisboa, n. da edição de 13 de fevereiro, especial para o Brazil.

"Buffalo Bill", o extraordinario romance de aventuras nos Estados Unidos, n. 22, o segundo da nova edição, in 8º, numero superior a 100 paginas, illustrado.

Agradecidos.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

## Semana de inteira derrota para os inimigos das instituições --- Os acontecimentos de Castello Branco --- A campanha da diffamação no estrangeiro --- Um official e padres conspirando --- Palacio da Bolsa e Junta Autonoma das Obras da Cidade do Porto --- Imposto sobre os automoveis --- Reorganização do ministerio do interior --- A exposição do Sr. ministro dos estrangeiros --- A lei das accumulações --- Varias --- Extra.

LISBOA, 12 de fevereiro.

A semana foi, para os inimigos das instituições, dentro e fóra do paiz, uma derrota em toda a linha.

Para reduzir á sua verdadeira expressão os acontecimentos de Castello Branco, houve ali uma grande e enthusiastica manifestação em frente do governo civil, de apoio ao acto dessa autoridade e de uma especie de moção de confiança á sua administração. Quanto ainda a inimigos internos, houve ainda a prisão de dois padres em Chaves, que andavam em propaganda de restauração (!) e bem assim a irradiação do exercito de um official que conspirava para o mesmo fim.

No que toca aos inimigos externos, designadamente a um, o Sr. Barzini, redactor do "Corrière della Sera", que viera a Lisboa, afim de dar ás suas diffamações vivas, pelo menos, de veracidade, contra esse senhor, aliás um distincto jornalista tão conhecido e apreciado entre nós, pela sua bella reportagem da guerra russo-japoneza, e outros, levantou-se um protesto a sua colonia que convidou as outras a uma "entente" commum, contra os calumniadores de Portugal no estrangeiro.

E com esta derrota, a calma do Porto na questão da entrega da Bolsa á Camara Municipal da cidade, a calma com o applauso a mais da população. Mas, desta parte os informará o nosso presado collega portuense.

Posto o que, vamos aos factos.

### OS ACONTECIMENTOS DE CASTELLO BRANCO

Vejam estes telegrammas:

Castello Branco, 6—O agente Polycarpo com outros individuos foram presos por desacato á autoridade e remettidos para ahi.

Polycarpo fazia parte da commissão da festa a S. Sebastião, tendo-lhe sido notificada pelo governador civil a prohibição da saida da procissão hontem.

O povo instigado por mão occulta desrespeitou a ordem levando a imagem do santo pelas ruas da cidade, fazendo grande alarido.

Compareceu uma força militar para obstar a tumultos.

O governador civil empregou todos os meios para conter os desobedientes e fazer respeitar a lei. S. Ex. foi acompanhado por grande multidão que o acclamava.

Castello Branco, 6—No comboio do correio vão para ahi mais seis individuos incluindo o padre Raphael Jacintho, presos por instigarem o povo ao desacato a que me referi no telegramma anterior.

Castello Branco, 6 — Milhares de pessoas de todas as classes, acompanhadas pela banda de musica dos bombeiros, dirigiram-se, hoje, ás 8 horas da noite, ao governo civil, fazendo ao illustre governador civil, Dr. Barreto, a mais delirante manifestação de sympathia, protestando deste modo contra o desacato hontem praticado para com S. Ex., ao qual foram levantados enthusiasticos vivas.

*

Chegaram os presos a Lisboa, em numero de 25, cujos nomes e profissões são:

Mario Chapota, de 30 annos, filho de Antonio Chapota e de Felicidade Chapota, trabalhador, natural de Taboaço; Francisco Bello, de 35 annos, filho de Joaquim Bello e de Anna de Jesus, cozinheiro, natural de Castello Branco; Antonio Roxo, de 32 annos, filho de Manoel Roxo e de Joanna Pinto, trabalhador, de Castello Branco; Vicente Baptista, de 33 annos, filho de Manoel Leitão e Maria Josepha de Souza, corticeiro, de Castello Branco; Raphael da Silva Canella, de 28 annos, filho de Manoel Canela e Helena Rita, trabalhador, de Castello Branco; Joaquim da Silva, de 42 annos, filho de Joaquim da Silva Fona e Maria do Carmo, trabalhador, de Castello Branco; João Amaro Valente, de 30 annos, filho de Joaquim Amaro Valente e Maria Rosaria, trabalhador, de Castello Branco; Francisco da Silva, de 25 annos, filho de de Simão da Silva e Maria do Rosario, alfaiate, de Castello Branco; Francisco Silvanio, de 23 annos, filho de Francisco Silvanio e de Felicia Brazileiro, trabalhador, de Castello Branco; José Garrido Ferroinho, de 53 annos, filho de Antonio Ferroinho e Maria Felicia, trabalhador, de Castello Branco; José Maria, de 38 annos, filho de Gregorio Caminha e de Maria do Carmo, trabalhador, de Castello Branco; Polycarpo dos Santos Silva, de 35 annos, filho de Leonor Rosa, negociante, de Sarzedas; Francisco Antunes, de 27 annos, filho de Antonio Antunes e de Maria da Piedade, trabalhador, de Castello Branco; Antonio Martins, de 20 annos, filho de Manoel Antonio e de Theodora de Jesus, trabalhador, de Castello Branco; Manoel Castanheira, de 37 annos, filho de João Castanheira e de Maria Leonor Tavares, negociante, de Castello Branco; Sebastião da Silva, de 28 annos, filho de Miguel da Silva e de Francisca de Souza, negociante, de Villa do Rei; Manoel dos Reis da Conceição, de 53 annos, filho de Manoel dos Reis e de Maria Antunes Fontes, sacristão, de Castello Branco; José Raphael Marques, de 50 annos, filho de Maria Gameira, feitor, do Fundão; José Baptista Barreiros, de 17 annos, filho de João Baptista Barreiros e de Maria da Piedade, escrevente, de Castello Branco; Dionysio dos Santos Raposo, de 33 annos, filho de Francisco dos Santos Raposo e de Maria dos Santos Raposo, ferrador, de Castello Branco; Francisco Garrido, de 23 annos, filho de João Garrido e de Maria do Rosario, serralheiro, de Castello Branco; José de Lemos Tavares, de 22 annos, filho de Manoel de Lemos Tavares e de Maria Guilhermina, sapateiro, de Castello Branco; Luiz Rosa Moreira, de 23 annos, filho de João da Rosa e Maria Moreira, trabalhador, de Castello Branco; e o padre Raphael Jacintho, de 30 annos, filho de Manoel Jacintho e de Maria da Conceição, natural de Mação.

*

O padre Raphael Jacintho contou assim o incidente ao "Diario de Noticias":

"Numerosos individuos, querendo que a tradicional procissão de S. Sebastião se realizasse, affluiram á igreja, onde se cantou uma missa solemne.

Quando, no fim da solemnidade, o vigario recolhia o Santissimo ao sacrario, alguns dos fieis gritaram com toda a força dos seus pulmões: "Fóra! Fóra! Sacramento para a rua... Viva a procissão...

O barulho generalizou-se dentro em rapidos minutos e o vigario, que não chegara a metter no sacrario o Santissimo apertou este contra o peito, impedindo assim que alguem o roubasse.

Eu que sou capelão cantor e estava com alguns outros collegas no coro, de fórma que, vendo que os animos cada vez estavam mais exaltados, tentei pronunciar algumas palavras do ponto onde me encontrava no intuito de fazer serenar o tumulto.

De tal idéa me fizeram desistir alguns musicos e outros individuos que compunham o coro coral, que, então, desci á igreja e, subindo ao pulpito, consegui, ainda que com grande difficuldade, porque o tumulto cada vez era maior, dizer aos fieis que, em conformidade com as ordens emanadas do governo provisorio da Republica Portugueza, a procissão não podia effectuar-se e que todos, e para bem de todos, as ordens deviam ser acatadas.

Procurei ainda dizer mais alguma coisa mas novos gritos de "Saia... saia... a procissão!" se foram ouvindo.

Foi depois disto que os padres effectuaram o cortejo religioso, com uma desordem extraordinaria, conseguindo-se apenas dar uma pequena volta ao largo fronteiro ao templo.

Foi então que se deram os conflictos, saindo á frente dos manifestantes o chefe do districto e bastantes policias, que effectuaram algumas prisões.

Os individuos presos argumentaram que estavam nas suas casas, quando os lá foram buscar, mas pelos interrogatorios a que foram já submettidos, prova-se que todos mais ou menos estão implicados no caso."

Além destes 25 presos, deram depois mais tres, mas alguns dos primeiros foram já soltos. Foram recolhidos ao Limoeiro aquelles cujas prisões foram mantidas e têm sido interrogados pela policia. Negam todos os factos que lhes attribuem.

São advogados dos rebeldes ás ordens da autoridade os Drs. Carlos Pinto Coelho e Francisco Pinto Taborda Castello Branco.

### A CAMPANHA DE DIFFAMAÇÃO NO ESTRANGEIRO

O Sr. Luiz Barzini, como era aqui conhecido e considerado, pelas razões que apontei acima, teve uma recepção carinhosa. Pagou-a deturpando factos, mentindo, usando ironias e sarcasmos, além do que a hospitalidade permitte.

Queiram ler uma pagina em que tudo isto se accumula. Falo do Museu da revolução:

"Ha um grande quadro cheio de photographias dispostas em perfeita symetria. São os retratos dos officiaes da armada, que atraiçoavam a monarchia. Têm um merito que hoje assume um caracter official e solemne. Nada de mais digno. Ha poucos dias o presidente Theophilo Braga teve occasião de apresentar o ministro da guerra ao ministro da Belgica; e o presidente, que tem muito tacto, não hesita nunca nestas circumstancias em acrescentar qualquer coisa graciosa e apropriada. Depois de ter dito: "Excellencia, tenho a honra de apresentar-lhe o coronel Antonio Xavier Correia Barreto, ministro da guerra..." — procurou o que poderia dizer de mais elogioso e lisonjeiro para o seu collega de gabinete, e exclamou: "...que conspirou durante vinte annos!" O diplomata belga tomou a palavra e respondeu:

—Ah!"....

A ultima sala está quasi vasia. Sobre um panno de veludo, uma carabina de repetição automatica, cartuchos, em gabão, um chapéo. Em uma parede está escripto: "D'aquelles que, com actos valorosos, se vão da lei da morte libertando." Pobre Camões!

O extraordinario e divertido deste estranho museu, que desnuda tão atrozmente a revolução, querendo vestil-a de gala, o seu ineffavel humorismo extingue-se de improvizo no lugubre e no sinistro. A carabina serviu para assassinar o rei D. Carlos e o principe Luiz Filippe. O gabão e o chapéo cobriram o assassino. Chega-se assim, inesperadamente, ao ignobil.

E fica-se pensativo ante o enigma desta raça, que parece ter ante os olhos uma magica lente, que tudo torna magnifico, pela qual tudo adquire uma grandeza estupefaciente. As coisas mesquinhas tornam-se gigantescas, as coisas imaginarias tomam corpo, e em uma allucinação fantastica e geral ninguem já vê as proporções e os valores, e o estrangeiro encontra-se só a sorrir do comico de um perenne contraste entre as mais timidas realidades e a solemnidade heroica com que são proclamadas.

Mas a solemnidade heroica póde ser tambem uma convenção tornada necessaria. A inercia das almas explicaria todas as violencias e todos os impetos exteriores. Exaggera-se infinitamente, só para convencer um pouco. O Museu da revolução não é talvez, mais do que um meio de propaganda vulgar para a gente simples. Ha pressa de republicanizar este povo, tão placido e descuidoso, e fornecem-lhe conjuntamente as mais fortes dóses anti-monarchicas. E na triste apologia da infamia, com que este extraordinario museu, tão involuntariamente ironico, se encerra, não se deve ver, no fundo, senão inconsciencia."

Não foi preciso que o governo se visse forçado a expulsar o Sr. Barzini, e tanto não o fez, que o correspondente do "Corrièri della Sera" tomou o comboio em direcção a Coimbra, ali esteve algumas horas e seguiu para o Porto, onde a policia o vigia, para lhe guardar as costas.

Não foi preciso que o governo a tal se visse forçado, porque o expulsou a propria colonia que repelliu toda a especie de solidariedade com semelhante compatriota, indo alguns dos seus membros mais em evidencia queixar-se e protestar nos jornaes e levando um formal protesto ao ministerio dos estrangeiros.

Mas um dos italianos aqui residentes, o Sr. Francisco Violante, para acabar de vez com esses malevolos correspondentes e com as atoardas de lavra propria ou alheia de alguns orgãos da imprensa européa, convida a sua e as outras colonias, nestes termos:

"Lisboa, 11 de fevereiro de 1911—A's colonias estrangeiras residentes em Portugal—Tendo a ultima campanha diffamatoria nos differentes paizes da Europa levado o receio a algumas casas commerciaes, a ponto de não quererem fazer transacções com Portugal, e vindo isto affectar não só o commercio portuguez, mas igualmente os multiplos interesses dos estrangeiros aqui estabelecidos, compromettendo, por consequencia, sériamente os seus capitaes, permitto-me por esta fórma lembrar a estas respeitaveis colonias, tanto de Lisboa como das principaes praças do paiz, que nomeiem uma commissão com o fim de propagar na imprensa estrangeira a veracidade dos factos e a fiel situação de Portugal, que se encontra em via de completo resurgimento.

Pede-se, por isso, uma "entente" entre os membros dessas colonias, afim de se pôr em pratica este alvitre, enviando as suas adhesões para Francisco Violante, rua Vinte e Quatro de Julho n. 88 A."

### UM OFFICIAL E PADRES CONSPIRANDO

A "ordem do exercito", de sexta-feira, publicava este decreto:

"A bem dos superiores interesses da Republica Portugueza, o seu governo provisorio ha por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

E' demittido de official do exercito o capitão de infanteria 10 Antonio Luiz Remedios e Fonseca."

E a este respeito, informa a "Capital":

"Tendo-se tornado suspeito ao governador da praça de Elvas, o procedimento do capitão de infanteria Antonio Luiz dos Remedios e Fonseca, destacado, ao tempo, na referida praça, por isso que assistia á conferencias reservadas, se é que as não promovia, convidando para ellas outros officiaes e sargentos, deu desse facto o referido governador conhecimento ao ministro da guerra, que immediatamente nomeou o chefe do estado-maior, capitão Bastos, para proceder a uma syndicancia sobre o caso.

Ao mesmo tempo o official inculpado era transferido para Bragança, para infanteria 10, resultando da referida syndicancia averiguar-se que as suspeitas do governador de Elvas tinham mais que fundamento, pois o capitão Remedios e Fonseca não só fôra visto sair, de noite, embuçado e com todo o ar de conspirador classico, de uma casa onde se presume tivessem reunido, com elle, outros conspiradores mais ou menos classicos, como tambem, no mez passado, ao seguir em uma marcha, prohibira o regente da banda do regimento de tocar a "Portugueza" e a "Maria da Fonte".

Não contente com isto, á passagem do anniversario da batalha das linhas de Elvas, e como melhor meio de festejar esse facto historico, andou tentando alliciar officiaes e sargentos para, na referida data... restaurar a monarchia.

Em vista deste resultado da syndicancia o ministro da guerra propoz, em conselho de ministros, a demissão do official conspirador, proposta que foi approvada, vindo publicada na "ordem do exercito", distribuida hoje á referida demissão."

*

Os padres presos em Chaves, por andarem a diffamar a Republica e a conspirar contra ella, chamam-se: Victorino Domingos dos Reis, de 39 annos e José do Espirito Santo Martins Junior, de 38, ambos do Porto.

Foram recolhidos ao Limoeiro.

### PALACIO DA BOLSA — JUNTA AUTONOMA DAS OBRAS DA CIDADE DO PORTO.

E' deste teor o decreto publicado na quarta-feira e concernente á Bolsa do Porto:

"Art. 1.º O palacio da Bolsa e do Tribunal do Commercio, affecto ao corpo de commercio do Porto, e construido com o producto do imposto estabelecido pelas leis de 19 de junho de 1841, 16 de julho de 1848 e 24 de julho de 1856, passa para a administração e entra definitivamente no dominio e posse da camara municipal do Porto, com a restricção, porém, do que vai disposto no artigo seguinte:

Art. 2.º A camara municipal do Porto obriga-se a manter no citado palacio as installações adequadas ao Tribunal do Commercio e á Bolsa, a que foi destinado e a manter ou transferir para outro edificio apropriado e a expensas suas, em condições nunca inferiores ás actuaes, as installações da Escola Elementar do Commercio, creada pela lei de 28 de setembro de 1895.

§ 1.º Com resalva da obrigação imposta neste artigo, a camara applicará aos fins que julgar mais apropriados o referido palacio, como propriedade municipal que fica sendo para todos os effeitos civis e fiscaes.

§ 2.º A camara poderá ainda remover a actual installação do Tribunal do Commercio para outro edificio, mas, a deliberação camararia a tal respeito só será executoria se fôr referendada pelo voto da maioria dos commerciantes e industriaes do Porto.

Art. 3.º A Escola Elementar do Commercio do Porto, até o presente, administrada pela Associação Commercial do Porto, ficará transitoriamente a cargo do Estado, pelo ministerio do fomento.

Art. 4.º Emquanto subsistirem centralizados os serviços de sanidade maritima, o posto maritimo de desinfecção de Leixões, cuja administração tem estado, na parte economica, a cargo do Estado, pelo ministerio do interior.

Paragrapho unico. O Estado ou quem de futuro tiver a seu cargo o posto e estação de que se trata, perceberá as respectivas receitas e occorrerá a todas as despezas de conservação e melhoramento do posto e estação referidos.

Art. 5º. A Associação Commercial do Porto entregará todos os saldos em seu poder ou depositados á sua ordem ou de sua conta, provenientes dos impostos a que se referem as leis de 19 de julho de 1841, 16 de julho de 1848, 24 de julho de 1856 e decreto de 8 de outubro de 1900 e diplomas nestes referidos, ao presidente da camara municipal do Porto, afim deste lhes dar o destino que vai designado em diploma especial.

Art. 6º. A camara não poderá conceder á Associação Commercial para fazer a desoccupação, no que respeita ás suas installações privativas, do palacio da Bolsa, e Tribunal do Commercio, com um prazo inferior a tres mezes.

Art. 7º. Uma commissão composta do delegado do Thesouro e dos cidadãos Antonio Dias Pimentel e Antonio Maria Cardoso fica incumbida de apurar junto da citada associação e formular parecer sobre a parte que a esta pertence nas installações telegraphicas e semaphoricas que mantem e bem assim sobre o que lhe possa pertencer no mobiliario existente no palacio da Bolsa, tendo em conta para esse fim o montante dos impostos que ella tem cobrado e o producto das quotas e donativos dos associados.

Paragrapho unico. Esta commissão poderá entrar em funcções logo que se constitua.

Art. 8º. Este decreto entra immediatamente em vigor, e será sujeito á apreciação da assembléa constituinte.

Art. 9º. Fica revogada a legislação em contrario."

*

Por extenso e pelo seu interesse, além do caracter geral que se avalia pela simples ennunciação, ser essencialmente local, é que lhes não reproduzo o decreto, da mesma data, creando uma junta autonoma das obras da cidade do Porto com as mais largas attribuições, como podem verificar pelo primeiro artigo:

Art. 1º. E' instituida na cidade do Porto uma corporação que será denominada Junta Autonoma das Obras da Cidade, tendo nas suas attribuições:

a) A construcção e installação de cáes, pontões e machinismos de carga e descarga, linhas de serviço, armazens geraes, abertura de ruas, edificação de bairros, transportes e quaesquer outras obras, installações ou serviços convenientes á rectificação e melhoramento da barra e do rio Douro, a juzante da ponte D. Luiz I, e á reforma da cidade do Porto dentro da área da circumvallação e ainda além desta, nas freguezias de Aldoar e Nevogilde, no que constituir prolongamento ou complemento das mesmas obras, installações ou serviços.

b) A conservação, exploração e aproveitamento de todas as installações, obras e serviços que vier a montar dentro dos limites das suas attribuições."

A junta é composta de onze membros, como o diz o artigo segundo:

"Art. 2º. A junta será constituida permanentemente por onze membros, a saber:

1) O presidente da camara municipal do Porto; 2) o chefe do departamento maritimo do norte; 3) o director das obras publicas do Porto; 4) o director dos caminhos de ferro do Minho e Douro; 5) o inspector dos serviços fluviaes e maritimos; 6) um vogal, especialmente designado pelo governo, pelo ministerio do fomento; 7) um vogal eleito pelas juntas de parochia dos dois bairros do Porto; 8) um vogal eleito pelos commerciantes ou firmas colletadas nos bairros do Porto na classe de banqueiros ou casas bancarias; 9) um novo vogal eleito pelas associações de classe dos commerciantes por grosso e a retalho do Porto; 10) um vogal eleito pelas associações de classe dos fabricantes ou industriaes do Porto; 11) um vogal eleito pelos cidadãos collectados nos bairros do Porto como proprietarios."

E os recursos? Ainda uma transcripção e a ultima:

Art. 12º. Para occorrer aos seus fins constituirão receita da junta:

a) O producto dos impostos estabelecidos nas leis de 19 de junho de 1841, 16 de julho de 1848, 29 de outubro de 1891 e os artigos 2º e 3º do decreto de 8 de outubro de 1900, salvas as reposições que vão estabelecidas no artigo seguinte;

b) 60 por cento do augmento que se verificar na cobrança dos impostos directos pagos pelos dois bairros da cidade do Porto, a partir do segundo semestre, inclusive, do anno economico de 1910-1911, em relação ao maximo attingido por essa cobrança em igual periodo dos tres ultimos annos economicos anteriores;

c) Os saldos da actual junta administrativa das obras e melhoramentos da barra do Douro, das obras do palacio da Bolsa e do Tribunal do Commercio e do Posto Maritimo de Desinfecção de Leixões, que têm de ser entregues por via da presidencia da Camara Municipal do Porto;

d) O rendimento, aluguels ou outros proventos dos armazens, casas, transportes, linhas, predios, passagens ou quaesquer outras installações ou serviços que a junta instituir ou estabelecer, no exercicio das suas attribuições;

e) As importancias pertencentes ao Estado, em todas as multas por descaminhos ou transgressões fiscaes, que forem cobradas pela alfandega do Porto, em pagamento voluntario ou coercivamente, a contar da data deste decreto;

f) A quantia de 20:000$ da importancia ainda existente em poder da commissão de soccorros aos inundados da cheia do Porto, de 1909, com que o Estado subscreveu e de que aquella commissão não chegou a dispor;

g) Quaesquer outras dotações ou donativos que lhe forem attribuidos por collectividades ou particulares, ou assignados em diplomas especiaes.

§ 1º. A percentagem a que se refere a alinea b) deste artigo será entregue á junta no fim de cada anno economico, incluindo o corrente, e no fim de cada anno seguinte será descontada ou augmentada a respectiva percentagem a differença, para mais ou para menos, nas cobranças coercivas ou em atrazo do exercicio immediatamente anterior, em relação tambem ao maximo attingido pelas cobranças assim obtidas nos tres annos decorridos de 1907 a 1910.

§ 2º. Pelas forças da verba designada na alinea e) será applicada a quantia de 100:000$, em um periodo de tempo, não superior a 10 annos, para as obras do palacio da justiça, na cidade do Porto.

§ 3º. A verba designada na alinea f) deverá ser applicada, pela junta, em obras ou serviços que utilizem directamente aos bairros da cidade sujeitos ás inundações do rio Douro."

Prompto.

### IMPOSTO SOBRE OS AUTOMOVEIS — GREVE

Foi publicado este decreto:

"Não ha na tabela geral das industrias, annexa ao regulamento da contribuição industrial de 16 de julho de 1896, verba especificada com que possa ser collectada a industria de automoveis em todas as suas manifestações, nem póde, com evidente semelhança, ser applicada a essa industria, nos termos do artigo 238º do mesmo regulamento, qualquer das designações da referida tabela.

Não sendo, porém, justo e equitativo que sobre a alludida industria deixe de recair o respectivo tributo, desde que todas as outras, em identicas circumstancias, são legalmente contribuidas.

O governo provisorio da Republica Portugueza, usando das attribuições que lhe são conferidas no mencionado artigo 238º, decreta para valer como lei o seguinte:

Art. 1º. Para serem tributados, segundo consta do mappa junto, são incluidas em tabela addicional as industrias naquelle designadas.

Art. 2º. As taxas dessas industrias serão cobradas por meio de licença fiscal e adiantadamente.

Art. 3º. As licenças fiscaes serão tiradas por periodos trimestraes, semestraes ou annuaes, conforme os interessados requererem.

Art. 4º. Os contribuintes devem munir-se dessas licenças dentro do prazo de quinze dias, a contar da data em que este decreto começar a vigorar.

Art. 5º. A falta de cumprimento do disposto nos artigos 2º, 3º e 4º, do presente decreto, será punida, pela primeira vez com a multa de metade da collecta correspondente, e nas reincidencias com o dobro.

Art. 6º. Nos pedidos das licenças fiscaes serão sempre declarados:

a) O nome e morada do proprietario do automovel;

b) O numero e lotação desse meio de transporte;

c) O numero da respectiva licença camararia.

Art. 7º. Os fabricantes e vendedores de automoveis com estabelecimento, assim como os proprietarios de "garages", quando tenham tambem automoveis de aluguel, serão obrigados a declarar mensalmente, no respectivo bairro, a quantidade de automoveis que têm para venda, fornecendo todas as indicações indispensaveis para os distinguir dos outros.

Art. 8º. Além das obrigações constantes do artigo anterior, compete aos proprietarios das "garages" indicar tambem o numero de automoveis que habitualmente recolhem, declarando o nome dos proprietarios dos que forem de alguel e particulares.

Art. 9º. Fica obrigado ao pagamento de contribuição sumptuaria pelos automoveis que empregar em seu uso pessoal ou no de sua familia, o industrial que por esses automoveis não estiver collectado industrialmente como alugador.

Art. 10º. As licenças fiscaes, seja qual for o dia e o mez em que forem passadas, só serão validas dentro do trimestre do anno civil a que esse mez corresponda.

Art. 11º. Quanto ao concelho ou bairro onde devem ser passadas essas licenças, serão observadas na parte applicavel ás disposições contidas no regulamento da contribuição industrial de 16 de julho de 1896.

Art. 12º. Quando no mesmo estabelecimento for exercida mais de uma das industrias especificadas no mappa junto, deverão estas licenças ser tiradas por cada uma dellas.

Art. 13º. Todos os actos de fraude, praticados com o fim de evitar o pagamento da respectiva contribuição, serão punidos nos termos do artigo 5º deste decreto.

Art. 14º. Esta penalidade é applicavel a todos os cumplices, quando não estejam comprehendidos em outra disposição penal.

Art. 15º. Nos termos do § unico do artigo 238º do mencionado regulamento, o governo provisorio da Republica apresentará ás cortes a tabela addicional a que se refere o artigo 1º, deste decreto.

Art. 16º. Fica revogada a legislação em contrario.

A tabela addicional á das industrias, é a seguinte:

Automoveis (alugados de), cada um, até quatro logares, não contando o "chauffeur", em terras de 1ª ordem, 20$; de 2ª, 15$; nas outras terras, 10$000.

Por cada pessoa a mais, respectivamente, 5$; 3$500 e 2$500.

Automoveis (emprezario de carreiras certas para serviços do correio ou transporte de mercadorias) cada um, 15$000.

Automoveis (vendedor com estabelecimento), 200$, 160$, 110$, 90$, 80$, 45$, 42$, 40$, respectivamente, para as terras de 1ª a 8ª ordem.

Automoveis (vendedor sem estabelecimento), 100$, 80$, 55$, 45$, 40$, 22$500, 21$, 20$000.

Automoveis (officina de reparações e construcções), 120$, 100$, 70$, 64$, 50$, 33$, 30$ e 28$000.

Automoveis (proprietario de casas de recolher, "garages"), 100$, 80$, 55$, 45$, 40$, 22$500, 21$ e 20$000.

Automoveis (conductor assalariado, "chauffeur"), 10$000.

Os "chauffeurs" e proprietarios de automoveis de aluguer entendem que este decreto sobre aquelles vehiculos os prejudica, visto que obriga os patrões a pagar 10$710 de licença camararia, 20$ de contribuição industrial, 5$ por cada logar, além de quatro, que os carros tenham, e 1$200 de alvará; e os "chauffeurs" 10$ de contribuição industrial e 2$ de licença, além das multas por excesso de velocidade, falta de luz e uso de serelas ou apitos, as quaes são, a primeira de 12$635 e as outras de réis 6$335.

Hontem, durante o dia, os "chauffeurs", principalmente os que fazem praça no Rocio, trocaram impressões sobre o que deviam fazer, como protesto contra as medidas contidas no decreto sobre automoveis e á noite, aquelles que ali se encontravam de serviço, juntamente com outros seus camaradas, reuniram-se na sua associação, na rua da Boa Vista, sendo deliberado que amanhã, pela 1 hora da tarde, todos os "chauffeurs", quer os de praça, quer os particulares, se reunam assim como alguns patrões, no Terreiro do Paço, afim de pedirem ao Sr. ministro do fomento que sejam isentos das collectas que lhes forem impostas.

Se as suas reclamações não forem attendidas, os "chauffeurs" declaram-se desde logo em greve.

Amanhã serão encerradas todas as "garages".

### REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DO INTERIOR

Pelo "Diario do Governo", de sexta-feira, foi dada nova organização a varios serviços do ministerio do interior, pela qual, a repartição de beneficencia é integrada na direcção geral da administração politica e civil, conforme o decreto abaixo, e outro que se verá na "varia", sobre a extincção da direcção geral de saude.

E' intuito, porém, do Dr. Antonio José de Almeida crear dentro em breve, mesmo antes da abertura das constituintes, uma nova direcção geral, que se denominará de assistencia publica, constituida por duas repartições, uma do expediente e outra do cadastro e estatistica.

A futura direcção geral abrangerá todos os ramos da assistencia publica no paiz, incluindo os actuaes institutos de beneficencia que passarão a estar sob a vigilancia do Estado, embora concedendo-se-lhes uma certa acção descentralizadora, de fórma a poderem executar e desenvolver as suas iniciativas.

[illegible] serão subsidiados e o governo promoverá a organização de outros. A sua parte financeira será fiscalizada com o maximo cuidado, ficando todos os orçamentos dependentes de approvação superior.

O ministro do interior já escolheu o novo director geral da assistencia publica, guardando-se, porém, todo o sigillo sobre o seu nome. O secretario geral do ministerio, Sr. José Barbosa, está incumbido da organização dos novos serviços e da escolha de pessoal.

Art. 1.º A secretaria geral do ministerio do interior, com as attribuições que lhe competem pelos regulamentos vigentes, e as que novos diplomas vierem a dar-lhe, é constituida pelos seguintes funccionarios: o secretario geral que será o director geral de administração politica e civil; um amanuense-archivista, um amanuense.

Art. 2.º A direcção geral de administração politica e civil, compôr-se-ha, emquanto se não fizer a reforma dos serviços da assistencia publica, de duas repartições que se denominarão, a primeira, repartição de administração, e a segunda, repartição de assistencia publica.

Art. 3.º A repartição de administração será dirigida por um chefe que substituirá o director geral nos seus impedimentos e dividir-se-ha em duas secções a cargo de dois primeiros officiaes, chefes de secção.

§ 1.º A primeira secção occupar-se-ha de todos os assumptos que actualmente incumbem á primeira repartição e della fazem parte, além do primeiro official chefe, dois segundos officiaes e dois amanuenses.

§ 2.º A segunda secção occupar-se-ha de todos os assumptos actualmente a cargo da segunda repartição e della farão parte, além do primeiro official chefe, dois segundos officiaes e dois amanuenses.

§ 3.º Os chefes de secção informarão os assumptos que para esse fim lhes confiarem o director geral e chefe da repartição.

Art. 4.º A repartição da assistencia publica será dirigida por um chefe e continuará sujeita ao regulamento vigente na parte que se refere aos serviços que denominavam de beneficencia publica.

Paragrapho unico. O pessoal será o da repartição de beneficencia publica composto de dois primeiros officiaes, um segundo official e tres amanuenses.

Art. 5.º Para os effeitos de promoção, os funccionarios da secretaria geral do ministerio e da direcção geral de administração politica e civil, incluindo os da repartição de assistencia publica, constituirão um só quadro, ficando equiparados os seus direitos á promoção para qualquer das referidas repartições.

Art. 6.º Os vencimentos de todos os funccionarios collocados na secretaria geral e na direcção geral da administração politica e civil, serão os das suas categorias de accôrdo com a tabela vigente de distribuição da despeza do ministerio do interior.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario."

### A EXPOSIÇÃO OFFICIAL DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS E ECONOMICOS DA SEMANA

Na sua recepção desta quarta-feira, da imprensa, disse o Sr. ministro dos estrangeiros:

Começou por accentuar o facto de ter corrido que o governo era rigoroso para com os corespondentes estrangeiros.

Não o foi nunca. Não era preciso. Agora mesmo a colonia italiana acaba de corrigir lealmente, com o seu protesto, as injustiças jornalisticas de um reporter seu compatriota.

E varios amigos de Portugal estão tambem fazendo ouvir a sua voz a nosso favor lá fóra; um delles, hespanhol, D. Faustino Prieto, em carta ao Sr. ministro de estrangeiros, publicada em "El Liberal", de Madrid.

E note-se que o nosso expontaneo advogado pertence ao partido conservador.

O facto culminante da ultima semana foi o reconhecimento, pelo Tribunal de Justiça, da competencia dos tribunaes ordinarios para julgarem os delictos dos ministros. Temos, pois, hoje, assegurada a justiça igual para todos, em Portugal.

Votaram-se já dois pontos capitaes da reforma eleitoral.

A capacidade de eleitor será conferida a todos os maiores de 21 annos, que saibam lêr e escrever, ou que sejam chefes de familia, comprehendendo nessa designação as pessoas que exercerem uma profissão independente.

Os circulos serão plurinominaes, com representação das minorias, e contamos fazer rapidamente o recenseamento eleitoral, para irmos o mais cedo possivel á urna.

E' este o desejo expresso geralmente no paiz e torna-se curioso e elucidativo observar que era composta, em grande parte, de antigos revolucionarios, a commissão que foi exprimir ao presidente do governo as suas congratulações pela decisão governativa tomada, de se não procrastinarem as eleições.

Aqui está como os revolucionarios portuguezes respondem triumphantemente aos nossos inimigos, que nos têm accusado de perturbadores da ordem e da disciplina social.

Na semana decorrida continuaram as manifestações de solidariedade republicana entre o norte e o sul do paiz.

No Porto foi offerecido um enorme banquete de confraternização, de mais de 2.000 talheres, aos tres antigos deputados republicanos por aquella cidade. Pelas provincias, os governadores civis são acclamados nas suas visitas pelos districtos.

E a assimilação politica de todos os portuguezes ás novas instituições portuguezas, operando, até no Brazil, onde a nossa colonia acaba de receber effusivamente o seu ministro e o seu consul, delegados do governo provisorio.

A situação economica do paiz é cada vez mais lisonjeira. No periodo do 1º de janeiro a 3 de fevereiro, o movimento commercial teve os seguintes acrescimos sobre o anno passado: 332 contos na importação, 90 na exportação, 635 na reexportação colonial e 360 na reexportação alfandegaria. E já na semana corrente a exportação subiu a mais de 230 contos; a reexportação colonial a mais de 431 contos, a reexportação estrangeira a mais de 55, e a importação, por circumstancias de occasião, que se dão sempre nesta época, a cerca de 700 contos, sendo para apontar a grande exportação e reexportação colonial para a Allemanha e a grande importação allemã.

Ao mesmo tempo o estado do thesouro tem melhorado sensivelmente. Basta vêr a cobrança dos impostos: foi este anno, só em dois contos á do anno economico passado.

D'ahi a facilidade de melhorar os serviços geraes da nação, e por isso nos são feitas offertas de capitaes nacionaes e estrangeiros, para obras na metropole e nas colonias, sem exigencia alguma de caução, com plena confiança na solubilidade da administração republicana.

Durante a presente semana foi tambem apresentado ao conselho de ministros o projecto de serviço militar obrigatorio, regional e reduzido á minima duração nas fileiras. Melhorou-se a situação dos sargentos nas suas relações com a familia e estudam-se as medidas de assistencia ao soldado, tendo-se augmentado o fabrico de material de guerra.

O ministro da guerra vai visitar todos os quarteis da provincia, para assim conhecer de perto da vida hygienica do soldado, e pela primeira vez a chegada dos recrutas, vindos da escola pratica de infanteria, que foi para elles um dia de festa; os officiaes dos seus regimentos e as commissões republicanas fizeram-lhes uma recepção carinhosa.

E os officiaes instructores, reunidos em um banquete, celebraram, entre saudações á Republica o grande exito do seu ensino.

Dezenas de milhares de pessoas foram em Lisboa e no Porto, domingo, em romagem á campa dos caudilhos republicanos, e em outras terras do paiz o povo commemorou igualmente os seus queridos mortos.

No Porto, junto ao governo civil, creou-se uma casa igual á de Lisboa, para a protecção aos menores em perigo moral ou já delinquentes. E para com as confissões religiosas está-se elaborando o projecto de separação da igreja e do Estado, em que se affirma plenamente, até as suas mais longinquas consequencias, o principio de liberdade de crenças.

Judeus, protestantes, catholicos, terão todos o direito de defender e propagar o seu ideal, assim como nas suas escolas poderão ensinar a sua doutrina religiosa, comtanto que decem, pelos estatutos e pela inspecção, a garantia de que ninguem nellas será compellido a submetter-se a essa doutrina.

As associações já formadas, ou que se formarem, para propagação da doutrina e sustentação do culto, não terão personalidade civil completa, mas só a que for necessaria para requisição e uso dos edificios indispensaveis.

Os proprios jornaes catholicos são pela separação, e um delles, o "Correio do Norte", declara que a situação da igreja em Portugal não podia manter-se e que uma boa e justa separação é muito preferivel.

Ultimamente a vida local tem tomado notavel incremento. Não se acredita já no Estado-providencia. As municipalidades querem administrar-se autonomamente, destacando por toda a parte o seu cuidado pela hygiene, pela instrucção e pelos melhoramentos dos nossos portos e rios. Constituem-se mesmo ligas para o desenvolvimento regional.

No Porto acaba-se de crear, com recursos especiaes, a junta autonoma das obras da cidade. O mesmo ardor se observa na vida das juntas de parochia, que inauguram escolas, cantinas e balnearios para crianças, reclamando todos a instrucção inteiramente gratuita.

O Estado não descura, comtudo, as suas obrigações. O que fizemos agora para valer á Madeira, os factos o demonstram, e assim conseguimos extinguir lá o cholera.

Os navios estrangeiros já fazem escala pelo Funchal, que deve ser em breves dias declarado porto limpo. A execução das medidas sanitarias fez-se de modo que honra altamente o commissario da Republica, Dr. Alfredo de Magalhães.

Dizia-me um estrangeiro que só nós, governo republicano, tinhamos autoridade moral para os executar rigorosamente.

E fomos auxiliados na campanha contra a epidemia pela colonia estrangeira, a quem o commissario se me mostrou devéras reconhecido.

As nossas relações internacionaes continuam a estreitar-se. No Rio de Janeiro o nosso ministro foi acolhido muito cordialmente pelo governo e pelo novo brazileiro.

A' Hespanha, enlutada pela morte do grande cidadão Joaquim Costa, e pelos desastres dos temporaes, apresentamos as nossas commovidas condolencias. Da Inglaterra sentimos a morte de um dos valiosos membros da sympathica familia Grey.

Com o presidente do governo provisorio, o ministro dos estrangeiros prestou as homenagens á China no anniversario do seu imperador.

A' Allemanha e á Austria-Hungria propuzemos preencher com padres portuguezes as suas missões na Africa portugueza, até que os jesuitas, que os têm dirigido, possam ser substituidos por outros religiosos das suas nações. E todos os bens congreganistas, que são de direito do estrangeiro, ser-lhes-hão entregues, ainda que, occupados por qualquer collectividade, a quem o Estado os tenha confiado interinamente, para os guardar, a não ser que os legitimos proprietarios prefiram receber em troca uma indemnização equivalente."

### A LEI DAS ACCUMULAÇÕES

Acerca desta lei, informa o "Seculo":

Parece-nos póder affirmar que ao governo foi entregue um projecto de lei, que elle deve discutir em breve, e cujas bases podemos resumir assim:

E' prohibida a accumulação, no mesmo individuo, de soldos ou ordenados, embora se ache desempenhando diversas funcções de serviço publico, mas deve entender-se por ordenado a parte do vencimento que serve de base ao calculo da pensão de aposentadoria.

Nenhum individuo póde perceber do Estado, por quaesquer titulos de nomeação ou por quaesquer serviços publicos, um soldo e um ordenado.

E' permittida a accumulação no mesmo individuo, mas de um soldo ou de um ordenado, com uma ou mais gratificações; entendendo-se, comtudo, por gratificação quer a parte do vencimento que, concedida a titulo de exercicio, não constitua direito á aposentação, quer a remuneração eventual de funcções ou serviços transitorios.

E' prohibida a accumulação de serviços ou funcções cujo desempenho se tenha de dar ás mesmas horas.

Nenhum individuo póde exercer dois cargos remunerados de secretaria nos ministerios e repartições, estabelecimentos dependentes do Estado ou pelo Estado subsidiados.

Salvo para os militares que exercerem funcções que não impliquem a suspensão do abono de soldo, os quaes terão sempre, como ordenado de categoria, esse soldo, que será abonado como ordenado de categoria e por inteiro, a todos os individuos que desempenhem diversas funcções de serviço publico, o maior dos seus vencimentos e todas as mais remunerações serão consideradas como gratificações e abonadas na razão de 50 o/o.

Todo o professor civil de qualquer grão de ensino official só poderá perceber por inteiro o vencimento de categoria, quando não perceba outro vencimento dessa natureza, por funcções estranhas ao magisterio. Desempenhando outro logar fóra do magisterio ou exercendo o magisterio em mais de um estabelecimento de ensino só o maior vencimento lhe será abonado como de categoria e por inteiro.

Todo o servidor do Estado, civil ou militar, que aceitar commissão remunerada do Estado, que o afaste de suas funcções, perderá o direito ao seu ordenado ou soldo emquanto exercer a commissão; não perderá, porém, o direito á contagem de tempo para a aposentadoria ou reforma.

E' permittida a accumulação de um soldo ou ordenado com vencimento de logares de nomeação do Estado, mas não remunerados pelo Estado, desde que o desempenho de taes logares não prejudique o serviço publico.

A partir de 1 de março de 1911, deixarão de ser abonadas a todo aposentado ou reformado em exercicio de algum ou alguns cargos, as remunerações que por estes lhe pudessem competir, sendo-lhe abonadas tão sómente gratificações na razão de 50 por cento das mesmas remunerações.

E' expressamente prohibida, embora transitoriamente, a accumulação das funcções e vencimentos da magistratura judicial e administrativa com as funcções e vencimentos ou gratificações de quaesquer outro cargo publico, excepto as gratificações pelo exercicio do magisterio official.

Os funccionarios em exercicio de funcções civis, com residencia fornecida pelo Estado, deixarão de perceber os vencimentos descriptos como gratificações de exercicio dos logares que lhes derem direito á residencia.

Os que tiverem direito a compensações para moradia, residencia ou aposentadoria, perderão igualmente as gratificações de exercicio, excepto os professores de instrucção primaria.

A nenhum individuo será permittido perceber do Estado, por accumulação de quaesquer remunerações, quantia superior a quatro contos de réis por anno, se estiver em actividade e dois contos de réis se entre aquellas se contar algum vencimento de inactividade.

As funcções de ministros de Estado, de magistrados judiciaes, de membros de tribunaes administrativos e de directores geraes e chefes das repartições das secretarias do Estado são incompativeis com a de gerentes, directores, administradores e membros de conselho fiscal de companhias ou emprezas que tenham contrato com o Estado, gozem de favores ou concessões do Estado ou dependam, no seu commercio ou na sua industria, da fiscalização do Estado".

### VARIAS

A lei eleitoral e as constituintes.

Dos jornaes da manhã, de segunda-feira:

"Uma commissão composta dos Drs. Teixeira de Queiroz, Eduardo de Abreu, Magalhães Lima, José de Costro e Machado dos Santos, F. Grandella e José Pinheiro de Mello procurou hontem, em sua casa, o Dr. Theophilo Braga, para felicitar o governo, na pessoa do seu presidente, por lhes ter constado que a lei eleitoral ia em breve ser decretada, seguindo-se-lhe a reunião das Constituintes como normalização da actual situação republicana.

A conferencia foi bastante demorada."

Segundo o "Seculo", do mesmo dia, o conselho de ministros do dia seguinte deveria occupar-se exclusivamente da discussão da lei eleitoral, discussão que tinha por provavel ficasse concluida.

A nota official dese conselho informa:

Assentaram-se definitivamente os principios da lei eleitoral, a qual receberá, em breves dias, a sua fórma definitiva, sendo publicada em seguida."

Os principios da lei eleitoral, leram, é que ficaram definitivamente assentes, e delles nos fala o ministro dos estrangeiros, razão tinha, pois, o "Diario de Noticias", de terça-feira, para dizer que, segundo as suas informações, o são permaturas todas as noticias referentes a pormenores sobre o projecto de lei eleitoral" e accrescentava: "principalmente sobre a data em que se realizarão as eleições".

Comtudo, quer quanto á lei em si, quer á data em que ella será executada, é voz corrente que, em Lisboa e Porto, será permittida a representação proporcional e que as eleições se realizarão em abril.

Mesmo entre republicanos revolucionarios, e da maior e mais heroica, e, portanto, insuspeita marca, ha pressa pela convocação das Constituintes. Nellas será, diz-se, largamente reresentada a nossa marinha de guerra, afim de que, com os seus conhecimentos technicos, possa tomar parte na discussão das varias medidas que ali serão apresentadas, referentes ao desenvolvimento que se pretende dar á referida marinha, á transferencia do arsenal para a margem sul do Tejo, á marinha colonial etc., etc.

Desde tempos o directorio vem se occupando de assumptos eleitoraes. Os Drs. Euzebio Leão e Innocencio Camacho, respectivamente governador civil de Lisboa e secretario geral do ministerio das finanças, foram, hoje, em propaganda a algumas povoações do districto. Esta propaganda pela conferencia será activa e far-se-ha por toda a provincia. Pela primeira vez as eleições deixarão de ser feitas pelo governo. Até que emfim!

*

O Dr. Magalhães Lima.

Da "Capital", de segunda-feira:

"Parece certo que o Dr. Magalhães Lima não irá, como se disse, para Londres, sendo ali ministro da Republica portugueza. S. Ex. peremptoriamente declarou ao Dr. Bernardino Machado que prestará á Republica quaesquer serviços que ella lhe exigir, mas, que não aceitará, por agora ao menos, o cargo de nosso embaixador em Inglaterra, que desde a primeira hora da proclamação da Republica lhe foi offerecido, repetindo-se o offerecimento com insistente frequencia".

Encontrando-me hontem com o illustre democrata e interrogando-o acerca da sua collaboração na Republica como diplomata, não me pareceu que, por emquanto, se tenha posto de fóra, por completo, para qualquer legação.

*

O Sr. ministro das finanças na Casa da Moeda, a primeira parte do relatorio de syndicancia á mesma.

O Sr. José Relvas visitou, na segunda-feira, detidamente, a Casa da Moeda, depois de installar ali a commissão administrativa que vai dirigil-a.

O Sr. ministro, ao retirar-se, foi acompanhado até o atrio do edificio por todo o operariado das diversas officinas, que lhe fez ali uma imponentissima manifestação, dando-lhe repetidos vivas e á Republica, isto em signal de satisfação pela visita do ministro, que implantou naquelle estabelecimento um salutar regimen de moralidade e de justiça.

S. Ex. á tarde, recebeu no seu gabinete a commissão de syndicancia á referida Casa da Moeda, que foi entregar-lhe a primeira parte do seu re-

latorio, tendo acerca delle uma longa conferencia com os membros dessa commissão.

Essa primeira parte do relatorio tem 1.500 paginas.

•

Ainda o romance dos generaes inglezes:

O "Noticiero Extremeño", jornal que se publica em Badajós, deu logar, ha dias, nas suas columnas, a uma interessante historia de generaes inglezes, em que a fantasia corria parelhas com a má vontade contra o nosso paiz. No dizer desse jornal, o governo de Inglaterra tinha mandado a Portugal esses generaes para que analysassem de perto a situação do paiz e estudassem, nem mais nem menos, a fórma melhor de se levar a effeito uma intervenção militar, combinada entre a Hespanha, a França, a Allemanha e a Inglaterra.

Esses dois officiaes, que em Lisboa passaram sob o mais rigoroso incognito, deviam, segundo dizia o "Noticiero", marchar para Hespanha, onde iam conferenciar com o ministro da guerra. Porém, em logar de seguirem directamente para Madrid, como tudo aconselhava e a sua missão tornava necessario, foram, como dois pacatos excursionistas para Badajós, onde o perspicacia de um reporter do "Noticiero Extremeño" os lobrigou.

O momento era azado e o insigne reporter não quiz que os seus creditos soffressem abalo ou ficassem por mãos alheias.

E nestas e noutras se entretêm os nossos inimigos. Só o que doe é que alguns sejam portuguezes. Mas, como diz o épico, entre elles traidores houve algumas dores.

•

Inquerito pelas commissões administrativas municipaes.

Esta portaria do "Diario do Governo" de segunda-feira:

"Manda o governo provisorio da Republica Portugueza, pelo ministro do interior, que seja prorogado até o dia 31 de março do corrente anno, o prazo para a apresentação do relatorio sobre os resultados do inquerito a que devem proceder as commissões administrativas municipaes de todos os concelhos do paiz, como foi exigido em portaria de 25 de novembro ultimo.

Paço do governo da Republica, em 6 de fevereiro de 1911 — O ministro do interior, Antonio José de Almeida."

•

Uma estatua de neve.

O 1º cabo do regimento de infanteria 12, aquartelado na Guarda, João de Campos, esculpiu, em neve, uma esbelta figura da Republica, esbelta, digo, a avaliar pela reproducção do "Diario de Noticias".

•

Receitas aduaneiras.

A Alfandega de Lisboa rendeu no mez de janeiro findo 1.063:264$658, sendo a sua classificação a seguinte: Geral 817:233$943, tabacos........ 20:002$048, consumo 215:116$046 e trafego 10:912$621.

Em compensação com a receita de igual mez do anno findo houve um decrescimento de 15:858$450.

Os despachos pagos durante o mez findo foram em numero de 6.852, sendo 3.367 de importação, 2.579 de armazenagem e 788 de despacho por declaração e 3.485 de exportação, reexportação, baldeação transito e transferencia.

O movimento de depositos para caução de direitos cifrou-se em........ 140:619$550.

Os depositos reembolsados por effeito de liquidação de direitos importaram em 150:929$426.

Mas, para o que apregoam os pessimistas, esse decrescimo desmente-os com energia.

•

A nova estampilha postal.

Foi aberto concurso, a terminar em 6 de março, para o projecto de desenho da futura estampilha postal. São estas as condições, no concurso á parte technica:

1º. O desenho será feito em papel ou cartão, o mais branco possivel, com tinta preta, traço feito a penna seguido e não cruzado, por se destinar á gravura typographica.

2º. Tendo os sellos as dimensões exactas de 0m,020 por 0m,023, os desenhos guardarão esta proporção, feitos em ponto maior, começando em quatro vezes maior e não excedendo oito.

3º. O traço deve ser tambem proporcional, por fórma que, reduzido o desenho ás dimensões de 0m,020 por 0m,023, o referido traço seja igual ao dos sellos actualmente em vigor.

4º. Os desenhos deverão ser apresentados juntamente com uma photographia bem nitida e do tamanho exacto do sello (0m,020 por 0m,023), para se poder verificar o seu effeito."

Claro é que só poderão concorrer artistas nacionaes, e são concedidos dois premios aos dois projectos classificados em primeiro e segundo logares: de 100$ e 50$000.

•

Revisão do orçamento do ministerio do interior.

Com o ministro do interior, estão trabalhando, com affan, na revisão do orçamento do respectivo ministerio, o secretario geral, Sr. José Barbosa, e o chefe da contabilidade, Sr. Manoel Maria da Silva Bruschy.

"Como ha muitos addidos no ministerio incapazes de fazer serviço, embora estejam vencendo por categoria e exercicio, pensa o ministro em aposental-os, no que realizará uma economia valiosa, que, junto ao que aproveita com a extincção de certos desperdicios, parece dará para se melhorar a situação dos professores de instrucção primaria. O ministro deseja elevar o vencimento dos professores de 3ª classe, que é de 180$ a 240$000."

•

Tribunaes de honra.

A folha official publicou a relação seguinte dos individuos encarregados de constituir os tribunaes de honra, recentemente decretados, como aqui, "in extenso", viram:

"Presidente, José Maria de Souza Andrade; vice-presidente, Bernardo Nunes Garcia, ambos juizes da Relação de Lisboa; vogal, José Verissimo de Almeida; substituto, Augusto Cesar de Almeida Vasconcellos Correia, ambos professores de ensino superior em Lisboa; vogal, tenente-coronel do estado-maior de engenharia Antonio Marques Paixão; substituto, major do estado-maior de cavallaria, João da Costa Mealha; vogal, capitão de fragata, Francisco de Assis Camillo; substituto, 1º tenente de marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho; vogal, José Maria de Moura Barata Feio Terenas; substituto, José Estevão de Vasconcellos; vogal, Sebastião de Magalhães Lima; substituto João Duarte de Menezes; vogal, Eduardo Montufar Barreiros; substituto José da Costa Amorim.

O Dr. João de Menezes renunciou as funcções que lhe foram attribuidas.

•

O processo de João Franco.

Razão tinha "O Mundo" para affirmar que o "Diario de Noticias" estava em erro, caso a que, creio, aqui me referi, que o Supremo Tribunal de Justiça tinha negado revista no recurso do procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, e o mesmo "Mundo", no seu numero de quarta feira, assim se ratificava:

"O Supremo Tribunal de Justiça occupou-se hontem do recurso do procurador da Republica contra o celebre accordão da Relação, que mandou despronunciar João Franco. A conferencia dos juizes foi muito demorada, sendo concedida a revista. A Relação tem, pois, de julgar de novo o processo que alguns dos seus juizes julgaram da primeira vez com a illusão de que ainda viviam na monarchia."

•

A cordeal e boa cortezia internacional.

O Sr. ministro dos estrangeiros exprimiu o seu pezar ao governo hespanhol pelos grandes temporaes que assolaram algumas regiões do paiz visinho.

O Sr. Garcia Prieto, ministro dos estrangeiros da Hespanha, apressou-se a agradecer essas expressões de sympathia pelo representante nesta capital, Sr. marquez de Villa Flor.

•

Os rendimentos da casa de Bragança.

Esta nota official que lá fóra tambem foi publicada:

O administrador dos bens da familia de Bragança tem remettido para a Inglaterra, para o Sr. D. Manoel, o rendimento desses bens, sem que lhe haja sido feita opposição alguma pelo governo portuguez, apesar das antigas dividas, ainda em aberto, da excasa real.

O governo portuguez tambem não embaraçou a entrega, realizada em dezembro ultimo, ao procurador do mesmo Sr. D. Manoel, da quantia de quarenta contos, importancia de letras do thesouro."

E como em tempo lhes noticiei, por o ter lido na "Lucta", o Sr. D. Manoel tem ainda uma letrinha do Thesouro no valor de 70 contos. Dado mesmo que a estes 120 contos se cifrem as economias do deposto rei, em pouco mais de dois annos de reinado, confesse-se que não fez um mão pé de meia.

O logarzinho não era mão.

•

Sellos e medalhas da commemoração da Republica e outros.

A commissão administrativa da Casa da Moeda vai iniciar os seus trabalhos para a cunhagem de uma medalha commemorativa, em ouro, prata e bronze, devendo ter em uma das faces a legenda: "Proclamação da Republica", e na outra a data de "5 de outubro".

Calcula-se que a medalha de ouro poderá ser vendida por 9$000.

Tambem será creada uma estampilha, igualmente commemorativa da proclamação da Republica e cujo emprego será facultativo.

O Sr. ministro das finanças que, sobre estes assumptos, conversou com a commissão administrativa da Casa da Moeda, está no proposito de crear uma medalha especialmente destinada a commemorar festas de familia ou quaesquer acontecimentos de ordem particular, a exemplo do que ha em alguns paizes.

•

Tiro nacional.

Segundo a nota official enviada á imprensa pela União dos Atiradores Civis Portuguezes, a carreira de Pedrouços foi frequentada, domingo ultimo, por 409 atiradores, 45 dos quaes deixaram de fazer fogo e inscreveram-se 48 atiradores novos.

O illustre professor da Escola Medica de Lisboa, Dr. Bello de Moraes, foi nomeado presidente da Cruzada do Tiro Nacional. A camara municipal de Lisboa, em sessão de quinta-feira, inscreveu-se socia de tão patriotica instituição, com a quota annual de 400$000.

A Cruzada do Tiro Nacional, na qual se integram os batalhões voluntarios, está-se espalhando por todo o paiz.

•

O Museu da Revolução, a nova sala João Chagas.

Inaugurou-se, esta quinta-feira, a nova sala João Chagas, do Museu da Revolução.

A nova sala, por a circumstancia do intrepido e nunca cansado revolucionario ter soffrido em um lobrego, infecto e humido carcere de Loanda, tem as paredes guarnecidas com varias armas gentilicas e do exercito da Africa, por entre vasos de plantas e bandeiras.

No meio dos tropheos, vê-se, emmoldurada, a photographia da barca onde o grande revolucionario João Chagas fugiu de Loanda, o resto da granada que, na madrugada do dia 4 de outubro, matou, na rua do Mundo, o guarda municipal 157 da 1ª companhia, a bandeira que serviu de signal para o embarque de João Chagas, no navio em que fugiu, um balandrão que servia para o iniciamento dos socios das associações secretas, e uma bandeira verde e vermelha, franjada a ouro, do Centro Henriques Nogueira, que foi içada no quartel do Carmo, quando da proclamação da Republica.

Ao centro da sala, sobre uma mesa enorme, vê-se tudo quanto possa recordar o memoravel e tragico movimento de 31 de janeiro, tudo quanto recorda os martyrios soffridos pelo illustre republicano e revolucionario João Chagas, durante o seu degredo no presidio de Loanda. Assim, desde a collecção, encadernada, do jornal "O Commercio do Porto", onde se lê a sentença dos 153 condemnados da revolta de 1891, vê-se mais o fato de linho que, no deposito de degredados, distribuiram á João Chagas, com o competente numero de ordem, do lado esquerdo do peito, as botas toscas, de pessimo cabedal, que lhe déram para calçar, um chapéo de palha, velho e já muito damnificado, que elle usou durante a sua permanencia em Africa e a lata de folha, conhecida pelo nome de "marmita", na qual lhe serviam o rancho, e a que elle, no seu livro "Trabalhos forçados", dedica uma commovente e espiritual pagina da maior belleza.

Mayer Garção.

Do "Mundo":

E' hoje publicado na folha official o decreto nomeando secretario de legação, em serviço no ministerio dos estrangeiros, o nosso prezado companheiro de trabalho Mayer Garção.

Commovidamente o abraçamos no momento em que elle vae pôr o seu esforço ao serviço da Republica, em cuja propaganda tão profunda tem sido durante longos annos a sua incansavel e brilhante actividade de jornalista.

Todos quantos conhecem e admiram o novo funccionario publico, se louvarão neste abraço e nesta referencia aos seus meritos e serviços á causa democratica, mais e mais generosa e amplamente democratica.

•

Extincção da direcção geral de saude e beneficencia publica.

Foi publicado este decreto:

Art. 1º. E' extincta a direcção geral de saude e beneficencia publica e creada a direcção geral de saude, a qual terá a seu cargo a resolução e expediente dos serviços de beneficencia para a direcção geral de administração politica e civil, na conformidade do decreto desta data.

Art. 2º. E' extincto o logar de inspector geral dos serviços sanitarios, passando o respectivo funccionario a occupar o cargo de director geral de saude.

Art. 4º. O quadro do pessoal da respectiva direcção geral será opportunamente fixado."

•

O Sr. ministro do interior projecta extinguir a classe dos empregados addidos, para o que já encetou combinações com o ministerio das finanças para a creação de uma classe de pensionistas do Estado, constituida por todos os addidos que estão physicamente impossibilitados do serviço, recebendo, comtudo, os seus vencimentos.

•

Louvores ás commissões municipal e parochiaes e juntas de parochia:

O Dr. Euzebio Leão, governador civil do districto de Lisboa, mandou passar o seguinte alvará:

"Republica Portugueza—Patria e liberdade—O governador civil do districto de Lisboa.

Considerando muito valiosos os serviços prestados a esta cidade pelas commissões municipal e parochiaes republicanas e juntas de parochia na manutenção da ordem, desde a implantação da Republica, serviços reconhecidamente arduos e difficeis, apesar da cordura e bondade natural do povo, por terem sido prestados em periodo revolucionario e dos quaes resultou segura garantia de ordem e paz pelo que se tornaram dignos de elogio e admiração, tanto no paiz como no estrangeiro; e considerando tambem o efficaz auxilio prestado pelas mesmas corporações na solução das ultimas greves: pelo presente alvará presto ás minhas homenagens e confiro os merecidos louvores——Lisboa, 9 de fevereiro de 1911—Euzebio Leão."

•

Uma senhora nos concursos para secretarios de legação.

A Sra. D. Virginia Quaresma, redactora do "Seculo", e onde todas as noites trabalha no meio dos seus companheiros que a estimam e respeitam, é diplomada, e distinctamente, pelo Curso Superior de Letras.

Ora, indo ser abertos concursos para secretarios de legação, e entendendo a Liga das Mulheres Portuguezas asado o ensejo para o iniciamento das reivindicações femininas, foi a direcção daquella sociedade pedir e instar á Sra. D. Virginia Quaresma que não deixe de concorrer a esses concursos.

•

As delegações da Caixa Economica.

Nas 38 delegações da Caixa Economica Portugueza, creadas depois de 5 de outubro de 1910 até 21 de janeiro, entraram 200:882$035, e sairam 35:639$005.

Isto mostra que entre nós se iniciou um movimento sensivel na economia particular, e ao mesmo tempo que ha verdadeira confiança na estabilidade das novas instituições.

A iniciativa do Sr. ministro das finanças teve, pois, a dupla vantagem de facilitar ao publico a arrecadação das suas economias e demonstrar que o pequeno depositante, que é a massa geral do povo, acolheu com viva sympathia ás delegações da Caixa Economica, creadas pelo Sr. José Relvas, entregando-lhes confiadamente o que lhe resta do producto do seu labor quotidiano.

•

O registro civil obrigatorio.

Segundo a nota official do conselho de ministros de hontem, o Sr. ministro da justiça apresentou o texto impresso e completo da lei do registro civil.

A "Capital", de hontem á noite, dava os seguintes informes:

"O Sr. ministro da justiça, que hontem terminou a lei sobre o registro civil obrigatorio, já se está occupando da lei sobre a separação da igreja do Estado. Por essa lei é assegurado a todos o direito de defenderem e propagarem as suas doutrinas religiosas. As associações já existentes ou que venham a existir, terão tambem o direito de promover os seus cultos especiaes e ministrar a instrucção nas suas escolas, mas, sob a acção fiscalizadora do governo. Esta lei assenta em duas bases principaes: a primeira é a manutenção do clero existente á data da promulgação do decreto, e que perceberá as pensões em relação á sua categoria; segunda, o Estado dará todos os edificios presentemente destinados ao culto, as suas dependencias, annexos e respectivos passalos, desde que os parochos assegurem que têm meio, entre a população catholica, de custear as despezas a fazer com o culto religioso. Desde que se prove que esse meio não existe, o Estado tomará conta dos respectivos edificios".

•

O Sr. ministro dos estrangeiros foi presidir, na séde da sociedade Propaganda de Portugal, á sessão installadora da commissão executiva do Congresso de turismo, proferindo um discurso em que assignalou os serviços da nova sociedade, e as vantagens do proximo certamen.

•

A casa forte do palacio das Necessidades.

O "Dia" palestrou com pessoa que muito bem conhece a casa forte do palacio das Necessidades, já topographicamente, já pelas riquezas que contém, que é o que para o caso importa.

"Descem-se umas escada de pedra, e, aberta a porta de ferro, depara-se-nos logo, dentro de amplas "vitrines", grande quantidade de alfaias, quadro preciosos, objectos raros, etc. Estamos na ante-camara da casa das joias. Para penetrar ali, é mistér abrir uma outra porta pesadissima, de ferro, que semelha um cofre de proporções colossaes. Espera-nos lá dentro um deslumbramento. Dir-se-hia estarmos em um daquelles tradicionaes subterraneos dos antigos judeus mercadores de joias. O ouro e a prata ali existem em profusão indescriptivel.

A' direita, em uma estante que occupa todo o comprimento da parede, guarda-se a famosa baixela "Germain" toda de prata macissa e que pesa nada menos de mil kilos. Uma tonelada do precioso metal! A' esquerda, logo á entrada, vê-se um cofre antigo, onde estão fechadas as joias particulares de D. Amelia, que se calcula valerem cerca de duzentos contos. A seguir, dentro de uma "vitrine" saltam-nos aos olhos a corôa e sceptro do antigo reino, tudo de ouro. Junto desses objectos repousam varios blocos de ouro nativo, o maior dos quaes pesa vinte kilos e alguns delicados trabalhos de ourivesaria, de confecção esmeradissima.

Na "vitrine" seguinte depara-se-nos um enorme centro de mesa, todo de prata, que servia nos banquetes de gala. Pesa 70 kilos. Mas o "clou" do deslumbramento é sem duvida um pequeno cofre que se encontra a um canto, quasi desprezado. Abre-se, evidencia-se o conteudo das caixinhas que contêm e os feixes luminosos jorram como por encanto dos diamantes da mais pura agua... Ali estão o diadema da rainha, as placas da grãcruz das tres ordens do antigo monarcha, as preciosissimas joias da corôa, o famoso livro das Horas da rainha D. Leonor, a que se attribue um preço de muitas dezenas de contos.

Mais além, em uma terceira "vitrine", entre outras coisas de raro valor, destaca-se a celebre custodia de Belém, — a preciosa obra artistica de Gil Vicente — de ouro e esmalte, que só por si representa uma fortuna incalculavel.

—Qual é o destino que se tenciona dar a tudo isso?

— Não sei. Parece-me, comtudo, que, exceptuando as joias particulares, todas as outras devem figurar em um museu nacional, a exemplo do que se fez em França. Não acha que, desde que o povo é de facto soberano, tem todo o direito de ver e admirar o que lhe pertence?"

E, pois que se falou na baixela Germain, uma das obras mais graciosas que ainda existem da ourivesaria franceza do seculo XVIII, baixela mandada fazer por D. João V, em numero de cerca de 3.000 peças, de que restam em Portugal umas novecentas, sempre lhes quero dizer que á União Central das Artes Decorativas, de França, com séde no palacio de Louvre, foi concedida licença para a photographar.

O presidente da União, Sr. Carnot, enviou, por intermedio da legação de França, em Lisboa, os seus agradecimentos ao ministro dos estrangeiros.

Esta baixela só servia nos grandes jantares de gala.

•

Para evitar as constantes fraudes de vales.

Como frequentemente se lê, o caso do apparecimento de vales, fabricados ora na importancia nelles descripta, ora nas casas commerciaes authenticando as assignaturas que são as dos verdadeiros destinatarios, para evitar esses abusos, ou, pelo menos, tornal-os raros, os ministros do fomento, finanças e justiça vão publicar brevemente um decreto em que se determinará que em todas as estações telegrapho-postaes, em que se emittam vales, haja machinas especiaes para picotarem as quantias representativas desses documentos. Tambem se determinará que os vales, embora possam ser authenticados por chancellas de commerciantes, estas não dispensem o reconhecimento da assignatura, feito pelo notario; mas estabelece-se que por esse reconhecimento não poderá este levar mais de 20 réis.

•

Lisboa reformada.

Sob a mesma epigraphe, noticia o "Mundo":

"Pensa-se em transformar os paços actuaes do concelho em um centro ou camara do commercio, e fazer um grandioso edificio para os substituir. Para esse fim o governo lançaria, á maneira do que se fez no Porto com o palacio da Bolsa, um pequeno imposto sobre toda a importação que não estivesse sujeita ao imposto do consumo, o que por muito pequeno que fosse esse imposto, dada a avultada cifra que a importação attinge, em poucos annos saldaria a grandiosa obra dotando a cidade, tão pobre de bons edificios publicos, com mais o que alludimos.

Disseram-nos mais que o sitio em que se pensa seria o occupado pelos Recreios das Portas de Santo Antão, expropriando-se, além deste circo e suas dependencias, os predios em frente, até á Avenida, para o novo e sumptuoso edificio ficar com a frente bem deffrontada para a Avenida da Liberdade. Com toda a reserva nos foi communicado o grandioso plano, e é tambem com a mesma reserva que aqui o denunciámos, fazendo votos para que elle vá por diante. Afigura-se-nos, afinal, tão facil o plano, que só se não executará se as energias faltarem."

•

O Carnaval

O Sr. governador civil publicou um edital sobre os folguedos carnavalescos, da mais sensata e louvavel naturalidade, não permittindo que, na exhibição dos mascarados e danças, sejam offendidas as religiões, nem sejam arvoradas bandeiras nacionaes ou estrangeiras.

Esta-se a ver que teriamos a mascarada patriotica, embora, claro, nas mais pura das intenções. Ha, porém, coisas tão sagradas, em que a brincadeira a mais inoffensiva ou até de louvor, não deve tocar.

O Sr. ministro do interior vai determinar que, no seu ministerio e todas as repartições delle dependentes, seja feriado o dia de carnaval.

•

Tratados de commercio.

Consta que continuam, embora com certa morosidade, as negociações para a conclusão do tratado de commercio, iniciadas ainda no tempo do antigo regimen, entre Portugal e França.

Tambem com a Inglaterra estão correndo as negociações para um convenio commercial, igualmente iniciado com a monarchia. Parece que de Portugal se pede, como condição principal protecção egual para os nossos vinhos.

•

Augmento dos rendimentos publicos.

Os rendimentos publicos têm crescido nos ultimos tempos. As cobranças realizadas em outubro e novembro do anno findo excedem em mais de 797 contos ás de igual periodo no anno anterior.

Com effeito, houve estas differenças:

Impostos directos, em 1909, réis 668:622$088; em 1910, 795:540$448; sello e registro, respectivamente, 1.016:859$481 e 973:985$937; impostos indirectos, 4.808:466$808 e........ 4.432:004$926; imposto addicional de 6 %, 29:736$913 e 36:509$998; imposto complementar, 63:701$386 e 74:722$543; bens proprios nacionaes e rendimentos diversos, 438:069$469 e 1.153:528$557; compensações de despeza, 1.247:055$286 e 1.620:719$784; reposições, 22:525$305 e 6:028$747.

Differença total: em outubro e novembro de 1909 cobraram-se réis 8.295:034$736 e em igual periodo de 1910, 9.092:840$940.

•

Conferencias acerca da separação da igreja do Estado.

Com a assistencia do Sr. ministro da justiça, sobre hoje, na sala Portugal, da Sociedade de Geographia, uma série de conferencias sobre a separação da igreja do Estado, da iniciativa da escola Trinta e Um de Janeiro.

E' um sacerdote, parocho de uma das freguezias de Lisboa (Santa Isabel) e dos mais illustrados, o Sr. Dr. Santos Farinha, que, desde logo, em mais de uma entrevista do jornal, se mostrou partidario e affecto á separação.

Seguir-lhe-hão outros sacerdotes, como os capellães de artilheria 1 e infanteria 5, respectivamente Srs. Ulysses de Campos e Victorio Chamico, o distincto jornalista Sr. Avelino de Almeida e outros.

Convém preparar e esclarecer a opinião dos catholicos para que não se assustem e até, ao contrario, encontram vantagens na separação.

•

A politica de attracção e conciliação do ministro do interior.

O Dr. Antonio José de Almeida fez uma conferencia, o outro domingo, na Sociedade Instrucção e Recreio Familiar.

Deixem-me reproduzir-lhes aquella parte dessa conferencia em que o ministro do interior fala da sua obra e do criterio que o orienta:

"A sua obra governamental não revela nada de brilhante, nem foi essa nunca a sua preoccupação. O que tem procurado fazer é uma obra de consolidação, isto é, de conciliação e harmonia entre todos os homens de bem, desde aquelles que têm as idéas mais avançadas até os que viveram, na monarchia, afastados da politica e nunca saquearam os cofres publicos. Tem diligenciado produzir uma obra util e honesta, despida de atavios desnecessarios—"a obra que póde realizar um ministro que se veste modestamente de saragoça".

E' difficil o seu trabalho. Conhece os compromissos que tomou. Na opposição, cansou-se de affirmar que não queria miseraveis com fome e infelizes sem instrucção. Esqueceu as promessas do passado? Desnorteou-o a vertigem do poder? Não. Tem feito tudo o que tem podido para honrar as suas promessas e creiam que ha de honral-as pela vida fóra, porque é isso o desejo do seu espirito e da sua alma ardente de filho do povo. Simplesmente, não póde effectuar tudo o que pretende—com rapidez. O terreno não está ainda desbravado. O que se impõe, como urgente, é consolidar a Republica, mantel-a firme e engrandecel-a, tornal-a mais solida e mais brilhante.

Se agora se praticassem radicalismos exaltados, a guerra dentro do paiz, contra os nossos intuitos, seria enorme e inconveniente, e lá fóra os elementos reaccionarios, que de Portugal se afastaram por termos afastado de nós o representante imberbe de uma soberania de cebola e alcatrão, manifestariam estrondosamente a sua má vontade contra a Republica. E' preciso pensar nisto, e só depois é que o povo laborioso poderá dizer ao rico: "Deixa-nos um pouco da riqueza que herdaste e lembra-te do humilde cavador alemtejano, que, dia a dia, faz cair sobre a enxada o suor do seu rosto. Lembra-te do pobre mineiro, que arranca o carvão indispensavel para aquecer os teus pés aristocratas e delicados, emquanto a familia soffre, em casa, os horrores do frio".

O mais radical, neste momento, será o mais conservador, interpretando esta palavra como Gambetta. E' preciso "conservar" a Republica e, depois, caminhar para a frente e empregar o radicalismo. Sabe que ha impaciencias. A ancia formidavel do espirito operario reclama para já satisfações maiores do que aquellas que se pódem dar. O direito á gréve, por exemplo, é legitimo. A Republica reconheceu isso—como justiça suprema. Mas a série de gréves que se déram perturbou a população portugueza que, ainda assim, veiu ao governo dizer-lhe que não trepidasse no desempenho da sua missão. Nesse periodo todos cumpriram o seu dever—até os grévistas, que se conservaram sempre dentro dos principios de tolerancia, que, se não são dignos de louvor, são, pelo menos, merecedores de acato.

A implantação da Republica foi um acto de democracia, praticado pelo exercito e pelo povo de Lisboa. Foram poucos os officiaes que entraram nesse movimento. Mas os sargentos, cabos e soldados não faltaram a defender a patria, com uma audacia e coragem assombrosas. Houve militares que não acompanharam os revolucionarios. Ficaram no Rocio e não avançaram contra os revolucionarios, porque reconheceram que as suas mãos não podiam matar um povo que pretendia redimir-se. A explicação é esta e é por isso que elle, orador, diz que todos aquelles que não têm manchas no seu passado devem ser recebidos de braços abertos. Ainda bem que o povo comprehende as suas intenções e continúa disposto a ser bom e generoso para os vencidos."

•

Consta que, com a mesma orientação politica, reapparecerá brevemente o "Correio da Manhã" e que continuam a ser proprietarios e redactores os Srs. Dr. Annibal Soares e Alvaro Chagas.

•

A protecção á infancia.

Por effeito do decreto de protecção á infancia, começaram, activas e extensas, as rusgas nos vadios de ambos os sexos. São recolhidos no antigo convento de S. Chrispim, o deposito, de onde, depois, seguem para os asylos e estabelecimentos em que tem de ficar, para serem educados.

A superintender nesta vasta e benemerita cruzada está o padre Antonio de Oliveira, antigo sub-director da Casa de Correcção de Caxias e que, no delicado e grave assumpto, certamente é o homem que mais sabe em Portugal e que, sobretudo, mais coração lhe dedica. A sua elevada alma de sacerdote encontra nessa missão a plenitude do seu papel social. Assim, o ministro da justiça deu-lhe toda a força para poder realizar essa obra valiosa tão amplamente quanto possivel. O padre Antonio de Oliveira traçou nas linhas seguintes, a um redactor do "Seculo", o seu plano:

"Teremos, como preliminar da nossa obra, um edificio, ou mais, que constituirão o deposito para as crianças de que vamos tomando conta. Este em que estamos, o antigo convento de S. Chrispim, será aproveitado para isso. D'aqui, depois de convenientemente estudadas e averiguado a que familias pertencem, irão passando as crianças a varias escolas, conforme as idades, fazendo-se nova distribuição, mais tarde, conforme as aptidões.

Instituir-se-hão escolas maternaes para o ensino puramente infantil, escolas elementares preparatorias, onde será dada ás crianças uma educação geral, e onde, ao mesmo tempo, serão observadas, para se averiguar das suas tendencias e aptidões especiaes para uma ou outra profissão determinada, e, por ultimo, escolas especiaes com o ensino scientifico e technico de cada industria."

•

A boa da "Tribuna", de Roma.

Por mais que desamavel tem sido para a Republica, e, com o ser desamavel, sempre mal informada. Por o querer?! Emfim, é lá com a boa da "Tribuna", de Roma.

Ultimamente disseram-lhe, de Lisboa que o Sr. Teixeira de Souza, o ultimo presidente do conselho da monarchia, tinha escripto uma carta a um seu amigo em que declarava adherir á Republica por amisade pessoal para com o Dr. Affonso Costa, e que essa carta fora publicada. Essa carta, claro, ninguem a viu, nem mesmo o tal amigo, e, segundo o "Seculo", ouviu a um dos amigos do Dr. Teixeira de Souza, este continúa fóra da politica e no deliberado proposito de se manter nessa situação.

Se a mentira desse cabo dos dentes, como a gente diz ás crianças, e as calumnias fizessem rebentar a boca, oh! senhores, essa imprensa estrangeira contra nós manejada, estaria uma desgraça de boca e de dentes!

•

Um padre que abjura.

Na associação do registro civil, apresentou-se ante-hontem o Sr. José de Souza Pereira, que foi padre na ilha Terceira, a pedir para ser admittido como socio e para a associação lhe tratar do casamento civil.

O mesmo cavalheiro fez publica a seguinte declaração:

"José de Souza Pereira, presbitero da igreja catholica em Angra do Heroismo, declara, para todos os effeitos, que abjura da religião catholica, apostolica romana—Lisboa, 10 de fevereiro de 1911—José de Souza Pereira."

•

O Sr. Innocencio Camacho, secretario geral do ministerio das finanças, sabendo que existem muitos e valiosos livros espalhados pelas differentes direcções geraes daquelle ministerio, resolveu reunil-os e catalogal-os de maneira a formar uma bibliotheca privativa daquella secretaria do Estado.

De a organizar foi incumbido o Sr. E. Emygdio Garcia, funccionario daquelle ministerio e em serviço no gabinete.

•

Começaram esta quinta-feira, na parada do quartel do Carmo, os concertos pela banda da guarda republicana, uma das mais reputadas não só de Portugal, mas de toda a peninsula. Lembrem-se dos enthusiasmos que ella despertou, este verão, em Madrid e em outras importantes cidades hespanholas.

Foi assistir muita gente.

O commandante, general Encarnação Ribeiro, mandou collocar, em uma das parte da parada, uma caixa destinada a recolher os obulos dos assistentes que assim o queiram, para o Vintem Preventivo.

•

Viagens ministeriaes.

Conforme lhes noticiámos, o Sr. ministro da guerra partiu hontem, em inspecção aos regimentos das Beiras. Mas, tomando caminho por Thomar e Abrantes, a primeira etape da sua viagem foi aquella linda cidade estremenha.

Prepara-se á S. Ex. uma grande recepção, bem como a estão preparando em Abrantes, e em tudas as localidades que esperam a honra da visita ministerial.

O Sr. ministro do fomento parte amanhã para Sapinho, para o fim de verificar quaes as obras mais urgentes para defender a formosa praia das invasões do mar.

E domingo que vem, vai o Dr. Brito Camacho a Coruche, para verificar o que de mais urgente precisa aquelle concelho ribeirinho do Tejo.

•

A conferencia do Dr. Simphronio de Magalhães no Centro de S. Carlos.

O distincto brazileiro foi apresentado á luzida e copiosa assembléa pelo Dr. Euzebio Leão.

A conferencia foi na quinta-feira, á noite.

O Dr. Magalhães, mostrando uma erudição profunda, descreve o que tem sido, desde o principio do mundo, a lucta do homem pela conquista da civilização, passando em revista os nomes de todos os homens que em toda a historia humana têm prestado, em qualquer ramo da actividade humana, serviços á humanidade.

Tratando do Brazil, diz que já ha duzentos annos Pernambuco pensou na Republica, isto é, pensou em governar-se por si, revoltando-se contra a tyrannia portugueza.

Nesta ordem de idéas, o orador faz destacar a figura de Bernardo Vieira de Mello, o caudilho da liberdade pernambucana, que trazido preso para Lisboa, onde esteve encarcerado, passou tormentos.

Mais tarde surgiu Silva Xavier, o "Tiradentes", de Minas Geraes, que foi o pensamento da revolução, vingando as victimas do passado.

Ainda dessa vez não vingou a Republica e "Tiradentes" subiu os degráos do cadafalso em 21 de abril de 1792.

Afinal surgiu a Republica, para a qual Silva Jardim concorreu poderosamente.

Se a Republica Brazileira se proclamou sem sangue, quasi em perfeita harmonia, é porque representava quasi dois seculos de propaganda colossal.

Eis a historia da revolução democratica do Brazil.

Se elle voltar, como espera, dirá em outras conferencias os beneficios de ordem material que a Republica levou ao Brazil.

Continuando, o orador diz que não foi só sob o dominio dos hollandezes, hespanhoes ou portuguezes que o Brazil soffreu. Soffreu tambem sob o jugo dos seus dois imperadores.

Mais de uma vez se tem referido á acção sangrenta da monarchia portugueza no Brazil; não o fará nunca mais, por que sobre o sangue derramado estendem-se dois estandartes da republica que passando sobre o oceano, se entrelaçam como irmãos, a ponto de já se não saber quem é portuguez ou brazileiro.

O Dr. Eusebio Leão, agradecendo ao Dr. Magalhães o ter mostrado aos portuguezes os beneficios da Republica do Brazil, estranhou e lastimou que, na grande Republica sul-americana, existam portuguezes monarchicos, crentes em uma restauração que, porventura venha a dar-se, seria uma guerra civil.

A proposito, o Dr. Eusebio Leão diz ter recebido do Brazil um jornal com o retrato de D. Manoel dizendo por baixo: "actualmente em passeio", e um cartão com os seguintes dizeres: "Ao leão das leôas", facto que o não incommodou.

•

O processo Serejo.

O Sr. ministro da marinha autorizou sessões para activar os trabalhos necessarios á publicação do processo disciplinar em virtude do qual, sendo presidente do conselho o Sr. João Franco, foi reformado o capitão de fragata Sr. João José Lucio Serejo Junior.

Esse processo, conforme o proprio interessado o pediu e em satisfação a esse pedido, será publicado no "Diario do Governo".

•

A direcção geral de instrucção secundaria expediu uma circular aos reitores dos lyceus, mostrando a conveniencia de recommendarem aos respectivos corpos docentes o ensino pratico.

Nessa circular indicam-se as especialidades do ensino, e de um modo synthetico, a fórma como os professores devem chamar a attenção dos auditorios escolares para a vida commercial, industrial e colonial.

•

Reforma dos estudos medicos.

Da nota official do conselho de ministros, de hontem:

O Sr. ministro do interior distribuiu exemplares do projecto de reforma dos estudos medicos em Portugal.

•

Em um dos conselhos de ministros desta semana, o de terça-feira, tratou-se da representação diplomatica em Londres, Paris e Madrid, estando os respectivos governos de accordo para se começarem essas relações, independentemente de personalidades.

•

Os residentes monarchicos de Coimbra abandonaram a cidade a pretexto de que não estavam seguros.

Imaginação do raposa!

•

O Sr. ministro do fomento continúa trabalhando na questão do alcool da Madeira.

•

O repatriamento dos serviçaes de S. Thomé.

Acerca da falada portaria do governador de S. Thomé, ordenando o repatriamento dos serviçaes de Angola, que tivessem completado o tempo dos seus contratos, receberam-se esclarecimentos que alteram o aspecto da questão: os pretos mandados repatriar são os que estavam em serviço nas obras do Estado e não os das roças.

O ministro da marinha pensa, ao que nos dizem, em enviar á Guiné o Sr. Judice Bicker, afim de estudar a emigração regular de indigenas daquella ilha para as de S. Thomé e Principe.

•

A insigne actriz Lucinda Simões no Conservatorio.

Fala-se que o governo da Republica, em parte inclinado ao feminismo, pensa em nomear professora do Conservatorio—a insigne actriz Lucinda Simões.

Um redactor do "Seculo" procurou-a e ella, após alguma hesitação, decidiu-se, emfim:

"— Pois bem, para lhe ser agradavel, vamos prever a hypothese de eu ser nomeada professora do Conservatorio. Devo dizer-lhe que um dos maiores deleites do meu espirito é ensinar, tendo projectado mesmo, antes de se falar das probabilidades de ser investida naquelle cargo, em crear um curso particular, onde procuraria fazer os futuros artistas. O meu plano é fazer um ensino essencialmente pratico. Nada de theorias emphaticas e estereis, que só servem para atrophiar o espirito dos alumnos, dando os lamentaveis resultados que, em um longo rosario, temos visto desfilar de ha alguns annos a esta parte. Deve-se começar por corrigir os erros de pronuncia, a collocação da boca, procurando consegu r uma dicção correcta. Depois iremos á declamação e á arte de representar. E' preciso não esquecer que os alumnos devem ser aproveitados para os diversos generos de theatro consoante as suas aptidões especiaes e até o seu feitio physico. Por exemplo, uma alumna de physionomia graciosa e expressiva deverá aproveitar-se para "soubrette", fazendo-se-lhe conhecer não só o nosso repertorio chamado classico, como ainda o estrangeiro, e, assim, os outros."

## EXTRA

O caso do commerciante Manoel José da Silva.

Em continuação, infelizmente, ao que lhes contei aqui, ha tempos.

Em uma reunião da commissão dos credores de Manoel José da Silva., actualmente refugiado em Paris, foi presente uma proposta para que as dividas daquelle commerciante sejam saldadas com a amortização de 70 por cento durante tres annos e de 30 por cento nos tres annos seguintes.

Pretende-se agora arranjar as necessarias assignaturas dos credores afim de realizar essa concordata, embora geralmente haja a convicção de que o referido commerciante não possa dessa fórma desfazer-se dos seus compromissos.

O passivo da casa é de 900 contos de réis e o activo, segundo Manoel José da Silva declarou, é de 1.000 e tantos contos, o que parece muito duvidoso, porquanto nesse calculo estão incluidas verbas que não têm o valor que elle lhe attribue.

Ha, pois, quem diga que não é natural que elle pague integralmente os seus creditos.

A "Republica", da outra semana, por signal, contou que o fugido negociante conseguira descontar, nas vesperas da fuga, tres cheques de 500, 3.000 e 30.000 libras sobre brancos, em que não tinha um real.

Um regular dinheirinho de algibeira!

•

A historia de um legado.

Em Angra falleceu no mez passado o cidadão Sameul Benarus, judeu, que deixou testamento com varios legados importantes, entre elles, um de 1:000$000 á Sociedade das Cozinhas Economicas.

E' curiosa a historia deste legado.

O Sr. Benarus era um homem rico, mas muito economico.

Ha annos, em Lisboa, preoccupado da idéa da economia, perguntou ao Dr. Eduardo Abreu onde se comia barato em Lisboa.

O eminente republicano elucidou: Bem e barato, nas Cozinhas Economicas. O Sr. Benarus aceitou o conselho, e, como se deu bem, lembrou-se no seu testamento das Cozinhas Economicas.

•

O jogo em Macáo.

Por Mr. Arthur Berthoz, advogado em Schangai, foi apresentada hontem ao Sr. ministro da marinha a renovação de uma proposta que já ha tempos fôra feita ao governo portuguez, sobre a concessão do exclusivo do jogo em Macáo. Ao que consta, os proponentes pedem para essa concessão se estender a todos os jogos, tanto os locaes como os europeus, obrigando-se, em troca a pagar 700 contos de renda annual e facultarem ao governo um emprestimo de 12 milhões de francos, ao juro de 5 1|2 por cento, ao anno, para melhoramentos locaes de mais urgente necessidade, taes como construcção de casas acostaveis, de docas, pontes, etc. O Sr. Azevedo Gomes declarou que ia estudar o assumpto.

Os escandalos da Companhia do Assucar de Moçambique—Prisão dos seus directores.

"Em 7 de junho de 1909 foi apresentado no extincto 4º districto criminal um requerimento assignado pelo Dr. Lomelino de Freitas, em nome do Sr. Manoel de Freitas Lima Espinheira, accionista da Companhia do Assucar de Moçambique, em que se pedia procedimento criminal contra diversos individuos pertencentes aos corpos gerentes da mesma companhia.

Já depois de instaurado o processo criminal e quando este corria seus termos, appareceu um novo queixoso, o Sr. João Antonio Ferreira Lopes, que desde então tambem figura nos autos como parte accusadora.

Desde a instauração do processo até ha poucos mezes foram muitos os incidentes levantados, umas vezes pelos queixosos, outras pelos accusados, alguns dos quaes chegaram a ser incriminados em um processo de desobediencia á autoridade, quando se procedeu a um exame na séde da companhia, recusando-se a entregar os livros, que, para exames directos, eram requeridos pelos peritos.

Depois de todos estes incidentes, foi na segunda-feira dada a pronuncia contra os seguintes Srs.:

Frederico Ressano Garcia, Diogo Joaquim de Mattos, Jeronymo da Costa Bravo, José Augusto Moreira de Almeida, Joaquim Reis Torgal, José Holbeche Trigoso, Julio Petra Vianna, Ernesto Augusto Salles e Luiz Antonio Alves Diniz.

Os sete primeiros arguidos são accusados pelo ministerio publico e pela parte accusadora, de, juntamente com os dois ultimos, se terem servido de irregularidades de escripta em prejuizo de terceiros, e de artificios tendentes a fazer acreditar na existencia de dinheiros depositados em casas bancarias, conseguindo approvação de dividendos ficticios, que levaram os accionistas da companhia a acreditar no estado prospero e regular da mesma, occultando-se assim irregularidades em documentos, cuja responsabilidade estava á cargo dos corpos gerentes dessa companhia, crimes previstos e punidos pelos artigos 219º., com referencia ao 218º n. 5; 431º, ns. 2 e 3; 421º., n. 4, do Codigo Penal, applicados em processo de querella aos sete primeiros arguidos, e artigos 219º., com referencia ao 218º., n. 5, applicados aos dois ultimos arguidos, a quem compete no caso de condemnação a pena de prisão correccional e multa correspondente.

Aos sete primeiros arguidos foi arbitrada fiança em 20 contos de réis e aos dois ultimos em cinco contos.

Por terem fallecido antes da pronuncia, não foram indicados os Srs. José Carlos Carvalho Pessoa, Zeferino Brandão e Leonardo Pires Branco.

Os arguidos se apresentaram no tribunal e afiançaram-se. Vão aggravar todos para a Relação.

•

Correio para a America do Sul.

As malas para os paquetes da Companhia do Pacifico que partem para America do Sul em quartas-feiras alternadas, eram fechadas, nas vesperas dos dias de partida.

O director geral dos correios e telegraphos conseguiu, de accordo com os agentes dos mesmos paquetes, os Sr. E. Pinto Bastos & C., que se fizessem malas supplementares no proprio dia da partida, podendo a correspondencia ordinaria ser recebida no correio até ás 11 horas e a registrada até ás 10 horas da manhã.

O primeiro desses paquetes parte no dia 15 do corrente e a seguir no dia 1 de março.

Alguma melhoria tambem se conseguiu em relação aos paquetes das Messageries Maritimes, que com identico destino partem de Lisboa em segundas-feiras alternadas.

E' este um bom serviço que o Sr. Antonio Maria da Silva prestou ao commercio e ao publico em geral.

•

O cholera na Madeira.

Ampliando as informações que o ministro dos estrangeiros deu na audiencia aos jornalistas.

Reabriram já todas as fabricas de conservas estabelecidas em Porto Santo, ficando, comtudo, até ordem ulterior, sujeitas ás medidas prophylacticas, adoptadas em casos identicos.

Continúa sendo alvo de grandes manifestações de sympathia o delegado do governo, Dr. Alfredo de Magalhães, a quem, bem como ao Sr. Carlos França, vai ser offerecido um baile em homenagem pela alta sociedade funchalense.

Ao povo do Funchal, e especialmente ao corpo commercial, foi dirigido um agradecimento pelo Dr. Alfredo de Magalhães, sentindo não poder aceder aos desejos manifestados ao governo, para a sua permanencia se prolongar naquella ilha.

Ultimamente, deram-se apenas dois casos de cholera: um a 27 de janeiro, em Camara de Lobos, e outro a 31 do mesmo mez, no Funchal.

Já se encerraram todos os hospitaes para cholericos em Ribeira Brava e Camara de Lobos, pelo que aquelle clinico está envidando todos os esforços, afim de que o porto do Funchal seja declarado limpo.

•

O enorme vapor "Cleveland" em Lisboa.

Procedente de Nova York, gastando na viagem dez dias, esteve no nosso porto o vapor allemão "Cleveland", da Hamburg Amerika Linie, destinado a viagem de "touristes", para o que é dotado de todas as commodidades e de muito luxo.

E' um dos maiores vapores que têm vindo ao Tejo; tem cerca de 17.000 toneladas, 179 metros de comprimento e póde comportar 4.000 pessoas.

Publica-se a bordo uma revista illustrada, o "Diario do Atlantico", cuja composição e impressão é feita ali. O jornal traz sempre os ultimos telegrammas dos continentes, que ali chegam pelos apparelhos Marconi.

O "Cleveland" tomou nesta viagem 354 "touristes", que desembarcaram, indo muitos a Cintra e Estoril.

Ao anoitecer o vapor seguiu viagem para a Hespanha, Algeria, Italia, Malta, Egypto, Grecia, Turquia, Sicilia e Genova, "terminus" da viagem.

•

Novo theatro em Lisboa.

Devem começar muito brevemente as obras para a construcção de um novo theatro que vai edificar-se em Lisboa, sob os planos do considerado architecto Sr. Ventura Terra, theatro dedicada ás classes populares e destinado á exploração do genero alegre, com musica e scenarios vistosos.

Vai construil-o o Sr. Luiz Pereira, o arrojado emprezario theatral do Brazil, que, sendo natural de Guimarães, para ahi partiu muito novo, e que, como sabem, se dedica á exploração de companhias portuguezas na Capital Federal, para onde parte no começo do proximo mez, levando duas companhias de operetas, uma dirigida por José Ricardo e outra cuja principal figura é a actriz Palmyra Bastos.

O novo theatro vai ser situado na rua de Santo Antão, em frente do edificio do Atheneu Commercial, no terreno occupado por uns barracões onde se estabeleceu ha muito uma empreza funeraria, dos ns. 123 a 133, barracões que em breve começarão a ser demolidos.

O projecto do novo edificio é muito artistico e o publico encontrará nelle commodidades e barateza como não encontra em theatro algum da capital, comportando a platéa 2.264 logares, quasi todos de preços diminutos e no alcance de todas as bolsas.

Já se effectuou a compra do terreno.

F. C.

# UMA FEIÇÃO DA HISTORIA DE MINAS

(Notas em torno do livro do Dr. Rodolpho Jacob, *Minas Geraes no XX seculo*.)

Ao historiographo que se der ao trabalho da systematização dos tres e meio seculos do passado de Minas Geraes está reservada uma tarefa que allia a difficuldade aspera e ingente ao mais util proveito.

Ha de abril-a com o capitulo epico dos "bandeirantes", ha de palhetal-a dos mais intensos matizes da fascinação dos metaes e das gemmas, afóra os assomos nativistas de independencia, contra a oppressão reinol, o periodo aureo das letras e o drama tragico da inconfidencia.

Pensar-se no descobrimento das Minas Geraes é imaginar-se quasi uma expedição empolgada de ousadia norteada para o desconhecido, derivando na caudal dos rios, colleando cordilheiras, guiando-se pelos cumes que balizavam a zona extensa, ou contornando-as, ou contornando-as em gargantas.

E' a historia da seducção do ouro e das esmeraldas, a busca anciosa das minas de prata, a lucta contra os incolas e contra o invisivel do paludismo, toda a epopéa arrojada das "bandeiras", seguindo a esperança que lhes negaceava á frente, impulsionados do genio aventureiro e da attracção do ignoto.

E, desde Bruza de Spinosa, que, ainda no tempo do governador Thomé de Souza, atravessou, partindo de Porto Seguro, o territorio de Minas (1553); de Fernandes Tourinho, o explorador dos rios Jequitinhonha e Doce; de Antonio Dias Adorno, o descobridor de Vapabussú; de Diogo Martins Cão, de Gabriel Soares, de Marcos de Azevedo e de Lourenço Castanho até Fernão Dias, Borba Gato, Rodrigues Arzão, Salvador Furtado de Mendonça e Antonio Dias de Oliveira (1698), vai um periodo de mais de um seculo. E as Minas Geraes se constituiram quasi em *El Dorado* fascinador, provocando a cobiça e a curiosidade, centro de attracção dos aventureiros que buscavam o enriquecimento facil.

Nesse periodo febril dos descobrimentos ha um ponto, uma questão, que demanda o estudo dos mineralogistas, aos quaes compete elucidal-o, pois que é materia puramente de sua alçada, e se prende muito interessantemente á historia de Minas: é o encontro do *ouro preto*.

Segundo André João Antonil, que escreveu a *Cultura e opulencia do Brazil*, impresso em Lisboa, em 1711, o primeiro desbridor do ouro em Minas foi um mulato que já estivera nas minas de Paranaguá e Coritiba, o qual, indo como parte de uma "bandeira", tendo chegado ao logar Tripuhy e descendo a buscar agua no ribeiro, colheu uns seixos pesados e da cor do aço, sem os conhecer.

Não os conheceram tambem os companheiros e os suppuzeram um metal" ainda não formado". Levados, porém, ao governador Arthur de Sá, por um taubatéano que o comprara, cortando-os alguem nos dentes, reconheceu-se serem de ouro finissimo.

Ora, os mineralogistas que, em Minas, hoje, estudam o solo e, em incursões scientificas, perlustram jazidas metaliferas, affirmam que o ouro preto é uma liga de ouro e paladio—ouro paladiado—que realmente tem a cor negra ou quasi negra, de quasi nenhum valor commercial, pouco maleavel e fringente.

Seria este o ouro levado, via Taubaté, ao governador Arthur de Sá e Menezes? Existe o ouro paladiado no Tripuhy ou no antigo arraial do Ouro Preto?

Ninguem veiu ainda affirmar a existencia do ouro paladiado no Tirpuhy ou no local onde hoje definha, empobrecida, a outr'ora opulenta Villa Rica. Tem sido encontrado em Gongo Soco, Santa Barbara e Antonio Pereira.

E', entretanto, possivel que não fosse ouro paladiado o levado de Tripuhy ao governador. Mas a propria expressão de Antonil "cuidaram que ahi haveria um metal não bem formado" faz acreditar na possibilidade do ouro paladiado, pelo seu aspecto, pelas suas propriedades.

Compete aos mineralogistas a solução desse ponto obscuro na historia do descobrimento do ouro e, para esclarecel-o, deve-se começar pela verificação da existencia ou nao do ouro paladiado no Tripuhy.

Foi o *ouro preto* que deu origem ao nome da ex-capital de Minas, uma vez que á vontade régia não aprouve o nome que lhe fôra dado de Villa Rica de Albuquerque, pelo governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

O local do ouro preto, isto é, do encontro dos grãos negros, da cor do aço, no Tripuhy, cujo roteiro obscuro era orientado pelo perfil original, bizarro e inconfundivel do Itacolomy, passou, depois a ser procurado anciosamente pelas expedições, as quaes, entretanto, vendo-o de pontos differentes, portanto, com feição differente, o não reconheciam.

Foi o explorador Antonio Dias de Oliveira que, subindo do Ribeirão do Carmo, por encostas asperas, de socalcos e ravinas, arripiadas de penedos, o redescobria na manhã de 24 de junho de 1698, dia de S. João.

Acampando, á noite, na esplanada de um monte, foi de surpresa o seu acordar ao ver, num attonito volver de olhos, dentro do angulo do seu raio visual, surgir diante de sua caravana, nas primeiras claridades da manhã, toda a bacia irregular e monstuosa de Villa Rica, silenciosa e enigmatica, muda e virginal, guardando no seu seio ainda não tocado as centenas de arrobas de ouro. No fundo, como um recorte negro e violento, esbatido no céo, o Italomy indicava a vizinhança do sitio do *ouro preto*.

Nesse local foi erguida uma capelinha, nota o historiographo mineiro Diogo de Vasconcellos, na cumiada do monte, que é o divisor das aguas das duas bacias do rio S. Farncisco e do rio Doce, de sorte que, uma das abas do telhado verte as aguas para um e outra para outro dos dois grandes rios; e um padre, ali, erguendo a hostia, estreitava, num symbolo doloroso de confraternização, as populações daquelles valles immensos.

No livro que venho de manusear, do Dr. Rodolpho Jacob, *Minas Geraes no XX seculo*, em que a vasta circumscripção administrativa é estudada sob differentes aspectos, noto, sobretudo a deficiencia da historia. Não a quiz desenvolver o autor, talvez porque não fosse este o seu intuito. Nada perderia comtudo a sua obra em estudar, ao menos em resumo, num abranger synthetico de vistas, aquelle periodo de febre immigratoria, chamado a "vertigem mineira", das entradas pelo sertão á sombra das "bandeiras".

Não o fazendo, perdeu o autor o ensejo de urdir a parte mais bella e empolgante do seu livro, o qual, não obstante, é curioso, é interessante e de uma irrecusavel utilidade.

CARLINDO LELLIS.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De trinta dias, á directora e professora do Instituto Profissional Feminino, Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, e ao guarda municipal, com exercicio no 1º districto, Candelaria, Edmundo Alfredo Itaborahy, esta em prorogação.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 6 de março de 1911**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Silveira de Andrade, Gabriel Nicolão, José Moreira do Carmo, Julio Lehmann (Dr.), João Felix da Silva, Laura Tavares da Silva Pimenta, Monteiro & Santero e Victor Correia—Indeferidos.

Arthur Pereira Legey e Bento Duran Contrin—Deferidos, de accordo com a informação.

Adolpho dos Santos — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Azevedo Alves Mattos & C. e José F. do Aguiar—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

João da Rocha—Junte a licença ordinaria do corrente exercicio.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Alexandrino Pereira Cortez, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma quitanda á rua X ns. 90 e 92 do Mercado Municipal, sem a respectiva licença);

Barbosa Pereira & Gonçalves, representados por Gastão Pereira Saldanha, estabelecidos á rua XIV ns. 14 a 24, multados em 50$, por infracção do art. 116 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (expôr laranjas verdes no seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Carlos Alberto Fernandes, estabelecido com lavanderia, á rua Senador Furtado n. 19, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto numero 727, de 23 de novembro de 1899 (estar funccionando no seu estabelecimento commercial com um gerador de vapor, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

**Dia 9**

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 233 da rua S. Pedro, a 1 hora da tarde;

José Gonçalves Guimarães, proprietario do predio á rua Luiz Gama (Theatro Recreio), ao meio dia;

Maria da Conceição Cardoso e João Ribeiro de Moura, proprietarios dos predios n. 233 da rua S. Pedro, e rua General Camara n. 302, ás 12 ½ horas e 1 hora da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE MOTOR

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o funccionamento do gerador de vapor, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Carlos Alberto Fernandes, proprietario da lavanderia, á rua Senador Furtado n. 19.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Alexandre Pereira Cortez, estabelecido á rua X ns. 90 e 92 do Mercado Municipal.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Henrique Rody Correia, José da Silva Santos, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e Francisco de Souza Almeida, proprietarios do predio n. 99 da rua da Quitanda.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Tres peças de ponto russo, dois papeis com agulhas, duas cartas com alfinetes, um pente para alisar, doze duzias de botões de vidro, tres travessas, um carretel de linha, cinco maços de grampos, uma caixinha com pó de arroz, tres sabonetes ordinarios, um pote com glycerina e um vidro com oleo de babosa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, Sacramento, á rua Carioca n. 32, sobrado:

Lote n. 1

Uma caixa contendo quinze gravatas ordinarias.

Lote n. 2

Uma serveteira já usada.

Lote n. 3

Trinta e sete meios litros e nove garrafas vasias.

Lote n. 4

Duas pequenas latas contendo naphtalina e uma caixa com um sabonete e anil.

Lote n. 5

Quatro vidros de loção tonica para cabello.

Lote n. 6

Cincoenta e oito cabides de arame para calça e vinte e oito ditos de dito para paletó.

Lote n. 7

Quatro pares de pentes-travessa, uma tesoura ordinaria, cinco maços de grampos, seis grampos de massa, oito carreteis de linha, tres pares de meias para criança, uma caixa com botões, dois pentes de alisar, cinco duzias de colchetes e dois papeis de agulhas.

Lote n. 8

Cinco caixas de pó de arroz e uma dita com tres sabonetes.

Lote n. 9

Vinte e oito cabides de arame para paletó e dois ditos de dito para calça.

Lote n. 10

Duas saias de chita, um poletó de chita, uma camisa de morim para senhora, dois pares de fronhas e um panno de crochet para jarra.

Lote n. 11

Dezoito leques grandes ordinarios.

Lote n. 12

Tres latas contendo naphtalina.

Lote n. 13

Tres caixas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, dois pares de pentes-travessa, quatro grampos grandes de massa, tres pentes finos, um dito de alisar, quatro peças de cadarço, doze dedaes, tres maços de grampos, tres duzias de colchetes e quatro ditas de botões.

Lote n. 14

Oito pannos de crochet para mesa e quatro ditos de dito para jarra.

Lote n. 15

Duas pequenas bandejas, proprias para bala.

Lote n. 16

Dez gravatas, nove lenços, duas cruzes com pedras falsas, dois broches inutilizados e dois pegadores para gravata.

Lote n. 17

Dois pequenos quadros para retrato, um espelho, tres pentes de alisar, tres ditos finos, quatro ditos para bigode, quatro carreteis de linha, um arminho para pó de arroz, sete peças de cadarço, um panno de crochet para jarra, quatro pares de meias para homem, dois cosmeticos, uma bolsa pequena de couro, um vidro de oleo, dois ditos de dito de babosa, um dito de brilhantina e dois pares de pentes-travessa.

Lote n. 18

Quatro pares de abotoaduras de correntinha, quatro botões de metal amarello, tres cosmeticos, tres pequenos espelhos, uma caixa de pasta para dentes, uma dita de pó para dentes, sete lapis, dois pegadores para gravata, um pincel para barba, oito piteiras ordinarias, um pente de alisar, um dito para bigode, 14 botões para collarinho, um vidro de brilhantina, um canivete ordinario e uma caixa com sabonetes.

Lote n. 19

Duas pequenas bandejas, proprias para bala.

Lote n. 20

Sessenta ventarolas ordinarias de papel.

Lote n. 21

Uma serveteira já usada.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Um suino.

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de março de 1911 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Uma duzia de pares de meias para senhora e vinte e um pares de meias para homens.

Lote n. 2

Uma duzia de pares de meias para homens, dois córtes de casemira e tres córtes de palha de algodão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes;

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de oleo, um dito de extracto, dois ditos com brilhantina, dois páos de cosmeticos, tres peças de cadarço, um par de travessas, dois pentes de alisar, dois collares, duas duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes, seis dedaes, tres carreteis de linha, dez agulhas de crochet, uma e meia carta de alfinetes, dezeseis grampos de ferro, tres duzias de botões de massa, um espelho pequeno, uma caixa de alfinetes de fralda e uma bolsa velha.

Lote n. 2

Um graphophone incompleto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada de Santa Cruz (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Uma serveteira, dois copos de vidro, duas colheres para chá, uma dita de pão e um prato de pó de pedra.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

### Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 6 de março de 1911**

Despachos da Sub-Directoria:

Ledovina E. de Oliveira Barrão—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Thereza E. Dias Xavier—Aguarde o novo lançamento.

Alberto Bernardes da Silva—Certifique-se.

Rosa Augusta Gaspar e Cesar Augusto Bordallo—Paguem a multa.

Cesar Augusto Bordallo—Aguarde novo lançamento.

José, Florinda e Carolina e Emilia A. Alves—Não ha direito á exoneração.

Visconde S. João da Madeira, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Rosa Augusta Gaspar, Dr. Rodolpho Furquim Lohmeyer, conde de Araguay, Edmund Lynch e outro, Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, Francisco Sampaio Vieira, Dr. Henrique Pereira Imbassahy, Habibe Makinal & Irmão, Christina Carneiro Brandão, Carlos Francisco Leal, Bernardo Pinto Machado Bastos, Beatriz (menor), Alberto Wellisch, Balduino José Coelho e outros, Manoel Teixeira da Cunha, José Alves Rollo, Amelia Santos Simões da Silva, Antonio José de Paula Fonseca, Anna de Lacerda Martins Mesecso, Alfredo da Silva Santos e outros, Alexandre Gomes da Silva Chaves, Alberto Carlos dos Santos, Joaquina Thereza de Oliveira Lomba e outra, Ignacio Rosa Marques, Antonio da Costa Teixeira, Carlos Antonio de Almeida, Maria Augusta Nunes Fleiry e Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Dr. Antonio Correia da Costa e Manoel da Silva—Transfiram-se.

João Ferreira Mendes, Manoel Antonio Simões, Francisco Antonio da Rosa, Antonio Alves do Valle e Sociedade A. Fabrica de Tecidos Botafogo —Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

João Pires de Moraes, Manoel Joaquim Nunes, José Rodrigues da Costa, Alfredo do Rego Lima, Associação das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paula e Manoel Ignacio da Costa—Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Ferreira Seabra, J. Lourenço Soares, José da Costa & Martins, João Manoel Murillo, Lopes & Peynado, Manoel Gomes Pereira de Oliveira, José Maria Mafra, Rodrigues & Teixeira, Salvador Alacid, Francisco Alves Pereira, Silveira & C., Santos Moreira, Zacarias Irmão, Tinoco Machado & C., Joaquim Fernandes Junior, Victorino de Almeida, Antonio Dulhagão, Roberto Bovet, Miguel Francisco, Abel Ramos & Sgarbi, B. Santos, Bento de Barros & C., Companhia de Fiação e Tecidos União Lavrence, Castro & Cunha, Olympio Bento Rodrigues, Figueira & C., Julio Drummond, Jausepe Scavani, Gualter Nunes, G. Van Quackebeke & C., Domingos Caruza, Carlos Ribeiro, Novaes & Teixeira, Clarindo Dias da Costa, Benjamin d'Aglila, Francisco Mairis, Alexandre Rodrigues, J. P. Macedo & C., Manoel Marques, Ricardo Alves Ferreira, Carneiro Teixeira & C., Antonio Domingues Souto e Eduardo Martellote.

Pedro Maria da Costa Santos, Antonio Duque, Quintino Antonio Medina e Antonio Ayres—Sim.

A. Ribeiro Alves—Certifique-se.

Cacim Raduam—Como requer.

Mario & C. e Manoel Velloso—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Manoel Jacintho Camara—Archive-se.

João Soares da Costa—Indeferido.

J. Gonçalves—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Alfredo Alves, Alexandrino Pereira Cortez, Hermenegildo da Silva, H. Sully de Souza, José Maria Teixeira, José Simões da Costa, João Maciel & Irmãos Cataldo, João Augusto Cesar de Aguiar, J. W. Shepard, Lima & Guimarães, Reis & Irmão, Francisco Vieira Santos, Antonio José da Silva, Margarita George, Antonio Simões, Amelia Gianni, Companhia Centro Pastoril do Brazil, C. F. Hargreves & C., Fernandes Molino & C., Pietro Oliveira e outro, George Agge, Gaspar Fernandes de Mesquita, G. F. da Silva, Gonçalves & Teixeira, Gonçalves Diniz & Irmão, Manoel Rodrigues, Alberto Bovet, Francisco Alves Nogueira, Domini & C., Costa & Miranda, Costa & C., Carlos Gomes, José Duarte Gaspar, Custodio da Costa, Ambrozina Rosa Rodrigues e Guilherme Althaller.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

**Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de —FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

**Cobrança do 1º semestre de 1911**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Despachante municipal**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

**Candelaria e Santa Rita**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Numeração de vehiculos**

**JACARÉPAGUA'**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Taragem e numeração de vehiculos**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

### Directoria Geral de Instrucção Publica

**Expediente do dia 6 de março de 1911**

Actos do Sr. Dr. director geral:

Por actos de 6 do corrente, foram designados para a regencia de turmas de alumnos da Escola Normal os seguintes professores addidos:

CURSO DIURNO

De arithmetica, Dr. Christiano Baptista Franco;
De musica, 1º anno, João José da Costa Junior;
De portuguez, 2º anno, Dr. Frederico Carlos da Costa Brito;
De francez, 2º anno, Dr. Carlos Sebastião Pegado;
De algebra, Hilario Peixoto;
De geometria, Dr. Francisco Rapp;
De trabalhos de agulha, 2º anno, D. Etelvina Baptista da Silva;
De desenho linear, Dr. Alvaro Pinto Ribeiro;
De musica, 2º anno, D. Maria Francisca Teixeira de Sá Brito.

CURSO NOCTURNO

De geographia, 1º anno, Dr. Pedro da Cunha Souto Maior;
De arithmetica, Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra;
De historia geral, Dr. Manoel Curvello de Mendonça;
De pedagogia, 4º anno, Dr. Joaquim Abilio Borges.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Laura Costa, Silvino de Faria, José Joaquim Firmino, Rufino Octaviano de Mello e Angelo Genaro Barata—Ao Sr. Dr. Prefeito.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se ao Sr. general Prefeito que as aulas nocturnas e gratuitas, mantidas pela Sociedade Propagadora da Instrucção aos Operarios da Lagoa, funccionaram com regularidade no mez de janeiro ultimo.

—Autorizou-se ao respectivo inspector escolar a alugar o predio numero 23 da rua Mesquita Junior, para nelle funccionar a 3ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Maria Francisca Gonçalves.

—Foram remettidos ao almoxarifado geral desta directoria geral os pedidos de material escolar, firmados pelas professores Henriqueta Dezouzart e Isabel Pereira da Silva.

—Foram enviadas á Directoria Geral de Fazenda:

A folha de gratificação dos praticantes extranumerarios, na importancia total de 85$680;

As folhas de frequencia dos professores elementares e a de expediente dos mesmos, na importancia de 2:760$000;

As folhas de frequencia dos adjuntos effectivos e das adjuntas suburbanas;

A folha de auxilio para aluguel de casa aos professores primarios, na importancia de 8:141$400, todas referentes ao mez de fevereiro proximo findo.

—Communicou-se, em additamento á folha dos professores elementares, o exercicio da professora interina, Clélia Gonçalves de Oliveira, e o direito á quantia de 30$ para o expediente da escola, a seu cargo.

—Recommendou-se ao almoxarifado geral desta directoria: que com brevidade faça a mudança do material escolar da Escola Souza Aguiar, do predio n. 112 da rua do Lavradio para o da mesma rua n. 107;

Que igualmente providencie, afim de que seja remettido para o predio n. 59 da rua dos Araujos o material pertencente á escola, sob o magisterio da professora Maria da Frota Pessoa.

Requerimentos despachados:

Francisco José da Silva Rocha—E' preciso que o procurador exhiba procuração.

Joaquina Augusta de Paula e Silva — Dirija-se á Directoria de Fazenda.

Pedro Alves da Fonseca Almeida—Junte procuração.

Domingos Baptista Jorge—Officie-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando a alteração do nome da requerente.

Espindola & Medeiros—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprir o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Dr. Mario Bulcão—Certifique-se.

Benjamin de Azuila—Ao Sr. almoxarife, para dizer como consta-lhe que são 25 exemplares de cada volume e não 35, e para dizer quantos exemplares tem recebido.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto que, nas portarias de nomeação das novas adjuntas estagiarias de 1ª e 2ª classes e substitutas, façam a seguinte nota no verso da mesma portaria e no primeiro dia em que esses funccionarios se apresentarem para o serviço: "Entrou em exercicio nesta data.—Data e assignatura do cathedratico". Saudações—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

**Passes escolares**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 16 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 7 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

**Ordem do dia**

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 6 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

**assificação das alumnas da Escola Normal pelo numero de exames e pontos**

| N. | Nome | Exames—Pontos |
|---|---|---|
| 1 | Isaura Augusta Brazil | 34—49 D |
| 2 | Jandyra Pereira | 32—84 D |
| 3 | Pedrina Correia Rodrigues | 32—84 D |
| 4 | Adylles Azevedo | 32—83 D |
| 5 | Eulalia Seabra de Vasconcellos | 32—83 D |
| 6 | Anna Augusta da Costa | 32—79 D |
| 7 | Maria Aurelia de Lavor | 32—79 D |
| 8 | Antonietta Thaumaturgo de Azevedo | 32—78 D |
| 9 | Dhelia Seabra Moniz | 32—76 D |
| 10 | Luiza Capanema | 32—76 D |
| 11 | Margarida Alvares Barata | 32—75 D |
| 12 | Maria Magdalena da Cunha | 32—75 D |
| 13 | Oscarina Guimarães | 32—75 D |
| 14 | Alzira dos Reis Caldas | 32—74 D |
| 15 | Julieta Seabra Moniz | 32—74 D |
| 16 | Luiza de Sá | 32—74 D |
| 17 | Alzira Jovita Lopes | 32—73 D |
| 18 | Domirá Cordeiro da Graça | 32—73 D |
| 19 | Dulce Pagani | 32—71 D |
| 20 | Joaquina Peixoto de Castro | 32—71 D |
| 21 | Sylvia Mariano de Oliveira | 32—71 D |
| 22 | Alzira Rosa de Mello Menezes | 32—70 D |
| 23 | Auta Guedes Bittencourt | 32—70 D |
| 24 | Clarice dos Santos Nóra | 32—69 D |
| 25 | Haydéa de Castro | 32—69 D |
| 26 | Leopoldina Sucupira de Araripe Mello | 32—69 D |
| 27 | Noemia do Amaral | 32—69 D |
| 28 | Sebastiana Calazans de Moraes | 32—69 D |
| 29 | Bertha Henriqueta Beck | 32—68 D |
| 30 | Graziella de Barcellos Pinheiro | 32—68 D |
| 31 | Helena Barbosa de Almeida Portugal | 32—68 D |
| 32 | Italia Teixeira Martini | 32—68 D |
| 33 | Marietta de Souza | 32—68 D |
| 34 | Ermelinda Guimarães | 32—67 D |
| 35 | Noemia das Chagas Rosa | 32—67 D |
| 36 | Eulina da Costa e Sá | 32—66 D |
| 37 | Florisbella de Souza Braga | 32—66 D |
| 38 | Odette Aimée Leitão | 32—65 D |
| 39 | Eugenia Ferreira Soares | 32—64 D |
| 40 | Hortencia da Cunha Bastos | 32—64 D |
| 41 | Ubaldina Dias Jacaré | 32—64 D |
| 42 | Flora de Oliveira | 32—63 D |
| 43 | Germinia Cavalcanti de Assumpção | 32—63 D |
| 44 | Julia Machado | 32—63 D |
| 45 | Maria Luiza Bocayuva | 32—63 D |
| 46 | Maria Magdalena Teixeira | 32—63 D |
| 47 | Noemia Soares | 32—63 D |
| 48 | Alzilia Eugenia Pimenmenta Guimarães | 32—62 D |
| 49 | Isabel Iracema Garcez | 32—62 D |
| 50 | Thereza Mesquita Santiago | 32—62 D |
| 51 | Zila Duarte de Souza Aguiar | 32—62 D |
| 52 | Alayde Miranda | 32—61 D |
| 53 | Anna Magdalena Palpeke | 32—61 D |
| 54 | Elisa Ottoni Bastos | 32—61 D |
| 55 | Maria da Luz da Silva Lamego | 32—61 D |
| 56 | Marilia Duque Estrada | 32—61 D |
| 57 | Afra Areas Franco | 32—60 D |
| 58 | Ignez Brand | 32—60 D |
| 59 | Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal | 32—60 D |
| 60 | Carmen Monteiro de Souza | 32—59 D |
| 61 | Maria Augusta da Rocha | 32—59 D |
| 62 | Alice Garcia da Cunha | 32—58 D |
| 63 | Elisa Castox | 32—58 D |
| 64 | Laura Marques da Costa | 32—58 D |
| 65 | Alice Vianna Rodrigues | 32—57 D |
| 66 | Isabel Mendes | 32—57 D |
| 67 | Maria do Carmo La penne | 32—57 D |
| 68 | Octaclia dos Santos | 32—57 D |
| 69 | Eponina de Souza | 32—55 D |
| 70 | Marietta Pinto da Fonseca | 32—55 D |
| 71 | Arithéa Motta | 32—54 D |
| 72 | Francisca Borges de Faria | 32—54 D |
| 73 | Herminia de Moraes Gomes | 32—54 D |
| 74 | Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura | 32—53 D |
| 75 | Maria Isabel Wildhagen de Souza | 32—53 D |
| 76 | Odette Borja | 32—53 D |
| 77 | Violeta Jansen Vaz | 32—53 D |
|  | Carmen Vidal | 32—51 D |
| 78 | Isabel da Cunha Cardoso | 32—51 D |
| 79 | Amelia de Souza Meirelles | 32—50 D |
| 80 | Francisca Pereira de Amarante | 32—50 D |
| 81 | Maria Augusta dos Santos | 32—50 D |
| 82 | Anna Francisca de Moraes | 32—49 D |
| 83 | Laura Cantermi | 32—48 D |
| 84 | Antonia Serpa Pyrrho | 32—47 D |
| 85 | Diamantina de Almeida | 32—47 D |
| 86 | Maria Francisca dos Santos | 32—47 D |
| 87 | Ismeria da Silva Ribeiro | 32—46 D |
| 88 | Marieta Almerinda de |  |
| 89 | Oliveira Fontes | 32—46 D |
| 90 | Brigida Vicenti | 32—42 D |
| 91 | Olympia Barbosa dos Santos | 33—44 |
| 92 | Pedrina Correia Rodrigues | 31—82 |
| 93 | Olga Martins Pereira | 31—75 |
| 94 | Valentina Marcondes | 31—65 |
| 95 | Rosalina Coelho do Amaral | 31—62 |
| 96 | Carolina da Rocha Silva | 31—59 |
| 97 | Aristéa Caldas | 31—56 |
| 98 | Guiomar de Lessa Bastos | 31—56 |
| 99 | Alayde Faria de Oliveira | 31—64 |
| 100 | Philomena Fernandes Munhoz | 31—53 |
| 101 | Josephina da Costa Montenegro | 31—52 |
| 102 | Stella Cunha de Lima e Silva | 31—52 |
| 103 | Elisa Tosta Vianna | 31—51 |
| 104 | Ercilia Guimarães Vallim | 31—48 |
| 105 | Hortencia Cerqueira | 31—45 |
| 106 | Isaura Hermagoras da Costa | 31—44 |
| 107 | Marietta da Cruz Mattos | 31—44 |
| 108 | Carlota Correia Pinto | 30—65 |
| 109 | Eurydice Alexandre Neves | 30—51 |
| 110 | Isabel Pinto | 30—45 |
| 111 | Emilia Amelia Lacet | 30—43 |
| 112 | Marietta Rodrigues dos Santos | 29—45 |
| 113 | Sylvia de Sá Earp | 28—55 |
| 114 | Oscar Barbosa Duarte | 28—51 |
| 115 | Adelaide Danatilla Ferreira França Ribeiro | 28—49 |
| 116 | Margarida Rachel da Conceição | 28—41 |
| 117 | Genny Pinto Lopes | 27—51 |
| 118 | Ambrosina Rodrigues Pereira | 26—78 |
| 119 | Haydéa Vianna | 26—73 |
| 120 | Leopoldina Saraiva | 26—71 |
| 121 | Michel Monte de Hannequin | 26—70 |
| 122 | Odette Regal | 26—70 |
| 123 | Idalina Negreiros de Andrade Pinto | 26—67 |
| 124 | Maria Longo | 26—66 |
| 125 | Olga de Avellar Fernandes | 26—66 |
| 126 | Violante Fernandes do Couto | 26—65 |
| 127 | Eurydice Legey | 26—64 |
| 128 | Carlinda Dias | 26—63 |
| 129 | Olga Furtado do Val | 26—63 |
| 130 | Regina de Freitas | 26—63 |
| 131 | Adylia Martins de Vasconcellos | 26—62 |
| 132 | Adosinda Legey | 26—62 |
| 133 | Alice Emilia de Paula | 26—62 |
| 134 | Eleonora Pinheiro Guimarães Lins | 26—62 |
| 135 | Carlota Dorizon Monteiro | 26—58 |
| 136 | Adelaide Lucinda de Moraes | 26—61 |
| 137 | Maria Guiomar de Almeida | 26—58 |
| 138 | Olga Margarido Pires | 26—58 |
| 139 | Stella de Carvalho | 26—58 |
| 140 | Zilda Figueiredo | 26—58 |
| 141 | Heloisa Saldanha da Gama | 26—57 |
| 142 | Tharsilia da Silva Trindade | 26—57 |
| 143 | Anna de Oliveira Mattos | 26—56 |
| 144 | Esther Alda Negreiros | 26—56 |
| 145 | Elisabeth Gonçalves da Silva | 26—55 |
| 146 | Lucilia Claudina De Geovani | 26—55 |
| 147 | Elvira Miranda | 26—55 |
| 148 | Eugenia Vieira Machado | 26—54 |
| 149 | Rosalina de Carvalho Bastos | 26—54 |
| 150 | Aldemira da Gloria Duncan | 26—53 |
| 151 | Ida de Oliveira | 26—53 |
| 152 | Noemia Rego de Oliveira | 26—53 |
| 153 | Anahita Dall'Orto Figueira | 26—52 |
| 154 | Carmen Mancebo Teixeira | 26—52 |
| 155 | Erondina de Mello Mourão | 26—52 |
| 156 | Alzira Borgongino | 26—51 |
| 157 | Custodio da Silva Simões | 26—51 |
| 158 | Dejanira Gomes de Araujo | 26—51 |
| 159 | Malvina Senra Guimarães | 26—51 |
| 160 | Olga da Fonseca | 26—51 |
| 161 | Regina Correia Rodrigues | 26—51 |
| 162 | Edmila de Barros | 26—50 |
| 163 | Thereza Motta | 26—50 |
| 164 | Zelinda Graça | 26—50 |
| 165 | Amando Carneiro | 26—49 |
| 166 | Maria Luiza Parmolo | 26—49 |
| 167 | Valdomira Coelho | 26—49 |
| 168 | Anna Bessa Menezes | 26—48 |
| 169 | Francisco de Souza Araujo | 26—48 |
| 170 | Laura Pereira Jardim | 26—48 |
| 171 | Luiza Duque Estrada Costa | 26—48 |
| 172 | Albertina Quintanilha | 26—47 |
| 173 | Lavinia da Silva Torres | 26—47 |
| 174 | Thereza Castex | 26—47 |
| 175 | Alice Nunes de Lemos | 26—46 |
| 176 | Hortencia de Carvalho Neves | 26—46 |
| 177 | Isabel Mariozzi | 26—46 |
| 178 | Maria de Lourdes Santos | 26—46 |
| 179 | Sara Guimarães Regadas | 26—46 |
| 180 | Leonidia Martins Neves | 26—45 |
| 181 | Veridiana Masson | 26—45 |
| 182 | Alzira Guilhermina Saroldi | 26—44 |
| 183 | Carmina Pinto da Fonseca | 26—44 |
| 184 | Graziela Paes Pereira | 26—44 |
| 185 | Maria da Conceição de Mello Pedrosa | 26—44 |
| 186 | Symphrosa de Vasconcellos | 26—44 |
| 187 | Amelia Correia | 26—43 |
| 188 | Bertha Fernandina Mazza | 26—43 |
| 189 | Circe Couto | 26—43 |
| 190 | Dulce de Andrade Telles | 26—43 |
| 191 | Izabel Joanna da Silva Lins | 26—43 |
| 192 | Julia Carolina Campos | 26—43 |
| 193 | Leonina Moreira | 26—43 |
| 194 | Lucia de Carvalho Duarte | 26—43 |
| 195 | Alice de Faria Cardoni | 26—42 |
| 196 | Georgina Amelia Diogo | 26—42 |
| 197 | Emilia de Souza Pinto | 26—41 |
| 198 | Nair Cintra Vidal | 26—41 |
| 199 | Albertina Moreira Alves | 26—36 |
| 200 | Albertina de Andrade | 26—34 |
| 201 | Jovelina Vieira de Carvalho | 26—32 |
| 202 | Niobi Couto | 26—39 |
| 203 | Rachel de Vasconcelos | 26—39 |
| 204 | Judith Pereira das Neves | 25—68 |
| 205 | Diamantina Baptista Feijó | 25—61 |
| 206 | Jessy Ascenção | 25—59 |
| 207 | Alice Resalia Xavier | 25—55 |
| 208 | Luciola de Paula Barros | 25—51 |
| 209 | Noemia Pinheiro de Carvalho | 25—51 |
| 210 | Olga Moreira Sampaio | 25—52 |
| 211 | Esther Rodrigues Annibal | 25—50 |
| 212 | Regina Damazia dos Santos | 25—50 |
| 213 | Thereza Edith Bandeira dos Santos | 25—50 |
| 214 | Victorina Rosa de Mello | 25—50 |
| 215 | Adelaide de Carvalho | 25—49 |
| 216 | Petronilha Bandeira de Gouveia | 25—49 |
| 217 | Edith Pires | 25—48 |
| 218 | Eudoxia Augusta de Almeida Camillo | 25—48 |
| 219 | Homera Vieira Correia | 25—48 |
| 220 | Ignacia Melgaço Ferreira | 25—48 |
| 221 | Isaura dos Santos Jacome | 25—47 |
| 222 | Leonor Maria dos Santos | 25—47 |
| 223 | Orminda Fiuza | 25—47 |
| 224 | Brazilica de Mello | 25—46 |
| 225 | Clarisse Vieira Correia | 25—46 |
| 226 | Adelina Rocha | 25—45 |
| 227 | Alzira Almada de Avila | 25—45 |
| 228 | Hortencia dos Santos | 25—45 |
| 229 | Eulina Barroso | 25—44 |
| 230 | Maria da Gloria e Silva | 25—44 |
| 231 | Adelia de Oliveira Pereira | 25—43 |
| 232 | Alzira Castro | 25—43 |
| 233 | Emerita de Azevedo | 25—43 |
| 234 | Maria Luiza de Lyra e Oliveira | 25—43 |
| 235 | Aracy Côrtes | 25—41 |
| 236 | Elisa Magalhães Barreto | 25—41 |
| 237 | Leontina Machado | 25—41 |
| 238 | Lydia de Mello Loureiro | 25—41 |
| 239 | Anna Ardovino | 25—40 |
| 240 | Dóra Leite | 25—40 |
| 241 | Esther Rodrigues Annibal | 25—40 |
| 242 | Helena Durandet Nogueira | 25—39 |
| 243 | Isaura Soares Caneco | 25—39 |
| 244 | Marianna da Silva Pereira | 25—39 |
| 245 | Sara Victorina de Souza | 25—39 |
| 246 | Cinira Braga | 25—38 |
| 247 | Margarida Rangel | 25—38 |
| 248 | Yolanda Braga | 25—38 |
| 249 | Andrelina O'Droyer | 25—37 |
| 250 | Ercilia Maria da Silva | 25—37 |
| 251 | Bertha Guimarães Vallim | 25—36 |
| 252 | Eulalia Francisca da Silva | 25—36 |
| 253 | Joanna da Silveira Caldeira | 25—36 |
| 254 | Alice de Figueiredo Pimenta | 25—35 |
| 255 | Carlinda Mendes Barreto | 25—35 |
| 256 | Julieta de Faria Cardoni | 25—34 |
| 257 | Azimutha Lisboa da Maia | 24—38 |
| 258 | Thereza Eugenia da Silva | 25—34 |
| 259 | Anna da Gloria | 25—32 |
| 260 | Noemia do Couto | 25—30 |
| 261 | Antonia Vieira Terra | 24—55 |
| 262 | Coralia Rosas | 24—50 |
| 263 | Cecilia de Menezes Cabrita | 24—48 |
| 264 | Alice Soares Vivas | 24—43 |
| 265 | Haydéa Favilla Nunes | 24—43 |
| 266 | Cecilia Moraes | 24—42 |
| 267 | Bartyra Santos | 24—41 |
| 268 | Laura Cardoso de Carvalho Leme | 24—37 |
| 269 | Georgina Moreira Alves | 24—36 |
| 270 | Luiza Cruz | 24—36 |
| 271 | Maria da Silva Pereira | 24—34 |
| 272 | Olga Amalia Henning | 24—34 |
| 273 | Julieta da Silva Pereira Bastos | 24—33 |
| 274 | Francisca Pinto Pinheiro Chagas | 24—32 |
| 275 | Isabel Dowsley | 24—32 |
| 276 | Candida dos Santos Chaves | 24—31 |
| 277 | Edelvira Euphrosina da Silva | 24—31 |
| 278 | Noemia Ruth Dutra da Silva | 24—30 |
| 279 | Thamar Celia de Souza | 23—54 |
| 280 | Icaride Maria Cardoso | 23—50 |
| 281 | Felicia Escribano | 23—49 |
| 282 | Eugenia Vieira Machado | 23—46 |
| 283 | Clothilde Figueiredo | 23—45 |
| 284 | Nair Falque | 23—41 |
| 285 | Stella Correia | 23—41 |
| 286 | Arminda Lydia Pamphiro | 23—39 |
| 287 | Helena Durão | 23—37 |
| 288 | Candido Marroig | 20—36 |
| 289 | Alzira Monteiro Gomes | 23—30 |
| 290 | Fanny Sensburg de Lemos | 22—50 |
| 291 | Zaira Fortunato de Brito | 22—44 |
| 292 | Isaura Novaes | 22—39 |
| 293 | Maria José Villela | 22—33 |
| 294 | Margarida Castrioto Pereira Coutinho | 21—48 |
| 295 | Marietta Barroso Mamede | 21—38 |
| 296 | Nair Schroerder Goulart | 21—38 |
| 297 | Isabel de Faria Albernaz | 20—37 |
| 298 | Alzira de Azevedo Vieira | 21—33 |
| 299 | Amanda Maria Vianna | 21—35 |
| 300 | Estephania Barata | 21—29 |
| 301 | Odette Caffarena | 20—44 |
| 302 | Branca da Conceição Mattos | 19—45 |
| 303 | Almerinda de Souza | 19—34 |
| 304 | Ismenia Judith Barbosa | 19—32 |
| 305 | Maria Edith Cavalcanti Mello | 19—31 |
| 306 | Amelia de Araujo Cabrita | 18—54 |
| 307 | Irene de Almeida | 18—54 |
| 308 | Alcina Moreira de Souza | 18—50 |
| 309 | Maria Gomes Arruda | 18—50 |
| 310 | Maria Constança da Rocha | 18—49 |
| 311 | Maria Regina da Cruz Rangel | 18—48 |
| 312 | Alba Canazares do Nascimento | 18—47 |
| 313 | Anna da Costa Moreira | 18—46 |
| 314 | Cecilia de Moura Brandão | 18—46 |
| 315 | Julieta Capanema | 18—46 |
| 316 | Candida Rocha | 18—44 |
| 317 | Jardilina Carolina Rodrigues | 18—44 |
| 318 | Irene Taveira | 18—43 |
| 319 | Othelina Pinto | 18—42 |
| 320 | Theonilla de Souza Martins | 18—42 |
| 321 | Julieta Bittencourt | 18—41 |
| 322 | Maria Adelaide Cid | 18—40 |
| 323 | Mariana Luza Pereira | 18—40 |
| 324 | Romana Fonseca | 18—40 |
| 325 | Violeta de Azevedo Paim | 18—40 |
| 326 | Adelia de Godoy | 18—39 |
| 327 | Bertha Abramant | 18—39 |
| 328 | Alzira Ferreira da Costa | 18—38 |
| 329 | Argia Duncan | 18—38 |
| 330 | Benedicta da Conceição | 18—38 |
| 331 | Elvira Mariano de Oliveira | 18—38 |
| 332 | Maria da Penha Caribé da Rocha | 18—38 |
| 333 | Eponina Machado Werneck | 18—37 |
| 334 | Francisca de Paula Pessoa | 18—37 |
| 335 | Laura Teixeira da Rocha | 18—37 |
| 336 | Aurora Sant'Anna da Fonseca | 18—36 |
| 337 | Celina Pereira Mendes | 18—36 |
| 338 | Estella de Menezes Werneck | 18—36 |
| 339 | Idalina Gomes | 18—36 |
| 340 | Maria Clelia de Mello e Silva | 18—36 |
| 341 | Maria Magdalena Pereira da Fonseca | 18—36 |
| 342 | Zulmira Cordeiro Amador | 18—36 |
| 343 | Laura da Silva Correia | 18—35 |
| 344 | Hilda Dorison Monteiro | 18—34 |
| 345 | Leonor do Rego Martins Costa | 18—34 |
| 346 | Maria de Mello Mourão | 18—34 |
| 347 | Marietta Benittes | 18—34 |
| 348 | Zilda Schroeder Goulart | 18—34 |
| 349 | Alfredo Angelo de Aquino | 18—33 |
| 350 | Angelina Machado | 18—33 |
| 351 | Carmen Bastos | 18—33 |
| 352 | Alice do Rego Martins Costa | 18—32 |
| 353 | Aurora Rodrigues | 18—32 |
| 354 | Diamantina Pinto Peixoto da Cunha | 18—32 |
| 355 | Lucinda Baptista dos Santos | 18—32 |
| 356 | Maria Isabel Duarte Moreira | 18—32 |
| 357 | Odaléa de Sá Ozorio | 18—32 |
| 358 | Virginia de Oliveira Coimbra | 18—32 |
| 359 | Zulmira Soares Pereira | 18—32 |
| 360 | Azurita Ramalho | 18—31 |
| 361 | Angelina Amazonas da Silva Couto | 18—31 |
| 362 | Olivia Brazil | 18—31 |
| 363 | Esther Fita Moreira | 18—30 |
| 364 | Maria Altina de Oliveira | 18—30 |
| 365 | Marietta Gonçalves de Souza | 18—30 |
| 366 | Noemia Pimenta Guarino | 18—30 |
| 367 | Zelia Amado | 18—30 |
| 368 | Guinare Hemeterio dos Santos | 18—29 |
| 369 | Theophanes Moniz de Brito | 18—29 |
| 370 | Abigail Pereira | 18—28 |
| 371 | Elvira Candida Pereira | 18—28 |
| 372 | Luiza Maria Aleixo | 18—28 |
| 373 | Regina Nunes da Costa | 18—28 |
| 374 | Bellarmina Marinho | 18—27 |
| 375 | Gioconda de Carvalho | 18—25 |
| 376 | Irene de Moraes Rego | 18—25 |
| 377 | Julieta Monteiro de Souza Telles | 18—25 |
| 378 | Carolina Mérola | 18—22 |
| 379 | Amada Modesto Goulart | 17—40 |
| 380 | Josephina de Souza Neves | 17—39 |
| 381 | Noemia Rocha | 17—36 |
| 382 | Beatriz Moniz | 17—34 |
| 383 | Nathercia da Motta Magalhães Carvalho | 17—34 |
| 384 | Adelisa da Conceição | 17—33 |
| 385 | Cecilda Cardoso | 17—33 |
| 386 | Jordelina da Costa Mattos | 17—33 |
| 387 | Olga de Oliveira Coutinho | 17—33 |
| 388 | Virginia Gonçalves Cruz | 17—33 |
| 389 | Aracy Agrella | 17—32 |
| 390 | Evangelina de Paula Domingues | 17—32 |
| 391 | Isaura Coutinho | 17—32 |
| 392 | Carmen da Silva Menezes | 17—30 |
| 393 | Edwiges Nogueira Machado | 17—30 |
| 394 | Odette Leal | 17—30 |
| 395 | Aydil Moreira Sampaio | 17—29 |
| 396 | Auta Rufina dos Santos | 17—29 |
| 397 | Livia Machado Werneck | 17—29 |
| 398 | Nydia Santos | 17—29 |
| 399 | Petronilha Velloso Pinto | 17—29 |
| 400 | Zulmira Severo de Souza Pereira | 17—29 |
| 401 | Cecilia Heedesher Coelho | 17—28 |
| 402 | Elegantina de Figueiredo Ribeiro | 17—28 |
| 403 | Laurinda Rebello Teixeira | 17—28 |
| 404 | Raymunda Olympia da Silva | 17—28 |
| 405 | Argentina Braune Gusmão | 17—27 |
| 406 | Luiza Gomes de Araujo | 17—27 |
| 407 | Isaura Gomes dos Santos Paixão | 17—26 |
| 408 | Rosa Amelia Soares | 17—26 |
| 409 | [illegible] Pereira Lima | 16—37 |
| 410 | Leonor dos Anjos Lima | 16—33 |
| 411 | Thomaz Pesada | 16—33 |
| 412 | Cecilia Van de Cappelli | 16—32 |
| 413 | Edith Blume | 16—32 |
| 414 | Zulmira Abaio | 16—32 |
| 415 | Branca Ferreira Campos | 16—31 |
| 416 | Fernando da Rocha Pinheiro | 16—29 |
| 417 | Isaura Ferreira Megamski | 16—29 |
| 418 | Albertina de Araujo Costa | 16—28 |
| 419 | Albertina da Silva Alvarenga | 16—28 |
| 420 | Illuminata Cassiano de Oliveira | 16—28 |
| 421 | Violeta dos Santos Reis | 16—28 |
| 422 | Arlindo Sodoma da Fonseca | 16—27 |
| 423 | Carmen de Souza Mattos | 16—27 |
| 424 | Justina Celeste Brazil | 16—27 |
| 425 | Octacilia Fiuza | 16—27 |
| 426 | Margarida Adelaide da Silveira | 16—26 |
| 427 | Maria José Verissimo | 16—26 |
| 428 | Arminda Moreira | 16—25 |
| 429 | Elvira Moreira | 16—25 |
| 430 | Ernestina da Silveira | 16—24 |
| 431 | Ondina Soares da Silva | 16—23 |
| 432 | Irene Paiva do Amaral | 16—20 |
| 433 | Evelina Cordeiro da Graça | 15—32 |
| 434 | Olga Mello | 16—20 |
| 435 | Maria Olympia Ribeiro | 15—30 |
| 436 | Nathalina Borges Monteiro | 15—30 |
| 437 | Orbelia Marques de Souza | 15—28 |
| 438 | Carmen Montenegro de Faria Rocha | 15—25 |
| 439 | Eglantina Barbosa | 15—25 |
| 440 | Leonor Belfort Borges Leal | 15—25 |
| 441 | Jeronymo Luiz de Paiva | 15—25 |
| 442 | Joaquina Freitas Baptista da Silva | 15—25 |
| 443 | Alzira Robalinho | 15—23 |
| 444 | Arlinda Helena de Freitas | 15—23 |
| 445 | Floripes Ferreira Barbosa | 15—23 |
| 446 | Olegario de Paula Rodrigues Domingues | 15—23 |
| 447 | Hortencia Pyrrho | 15—22 |
| 448 | Laura Cassiano de Oliveira | 15—22 |
| 449 | Stella de Medeiros Santos | 15—21 |
| 450 | Ermelinda de Souza Neves | 15—20 |
| 451 | Maria Mercedes Mendes Teixeira | 14—47 |
| 452 | João Ambrosio do Nascimento | 14—37 |
| 453 | Marietta Rangel | 14—37 |
| 454 | Hilda Pires | 14—34 |
| 455 | Dolores Ornellas de Souza | 14—33 |
| 456 | Maria Augusta Junqueira Gomes | 14—31 |
| 457 | Maria Antonieta Gomes | 14—30 |
| 458 | Amaia Luiza Paraguassu' | 14—28 |
| 459 | Jocelyn dos Santos Fragoso | 14—28 |
| 460 | Manoela Paes de Andrade | 14—28 |
| 461 | Abigail das Neves | 14—27 |
| 462 | Theomilla Gentil de Moraes | 14—27 |
| 463 | Alayde da Silva Canedo | 14—25 |
| 464 | Eloha Roselia de Almeida Brito | 14—25 |
| 465 | Alexandrina de Oliveira | 14—24 |
| 466 | Zilda do Nascimento Silva | 14—24 |
| 467 | Adelia Lisboa Manzano | 14—23 |
| 468 | Hermengarda Cavalcante Caminha | 14—23 |
| 469 | Maria Eulalia Lopes Pacheco | 14—23 |
| 470 | Laura da Cunha Bastos | 14—22 |
| 471 | Maria Magdalena Rodrigues dos Santos | 14—20 |
| 472 | Gumercindo Pereira de Oliveira | 14—18 |
| 473 | Alzira Alves | 14—16 |
| 474 | Maria de Almeida Correia | 13—29 |
| 475 | Carmelita de Oliveira | 13—28 |
| 476 | Sylvia Moreira Lopes | 15—28 |
| 477 | Amelia Parisot | 13—27 |
| 478 | Maria Isabel Boucher Pinto | 13—27 |
| 479 | Francisca Moreira | 13—26 |
| 480 | Amasilles Aguiar | 13—23 |
| 481 | Anira Louzada | 13—23 |
| 482 | Irena de Carvalho Soares Rodrigues | 13—23 |
| 583 | Olga da Costa Ramos | 13—22 |
| 484 | Zilda Machado Alves da Silva | 13—21 |
| 485 | Abigail Baptista dos Santos | 13—20 |
| 486 | Alzira Martins Neves | 13—20 |
| 487 | Josephina Dias da Silva | 13—20 |
| 488 | Antigone Garcia | 13—19 |
| 489 | Annita de Faria Albernaz | 13—18 |
| 490 | Evangelina Faria | 13—18 |
| 491 | Adelaide Guiomar de Avila Lima | 13—21 |
| 492 | Corina Nunes da Silva | 12—21 |
| 493 | Djanira Bagdocymo | 12—20 |
| 494 | Dejanira Ramos de Azevedo | 12—18 |
| 495 | Francisca da Silva Arcos | 12—18 |
| 496 | Anna Theodora de Souza | 12—26 |
| 497 | Djanira de Sá Rego | 12—15 |
| 498 | Maria Luzia da Silva Cunha | 11—27 |
| 499 | Arthur dos Reis Carneiro | 11—26 |
| 500 | Luiza Cavalcanti Torres | 11—23 |
| 501 | Algidia Lopes Bernachi | 11—21 |
| 502 | Amalia Pereira | 11—21 |
| 503 | Jovita Pestana da Rosa | 11—21 |
| 504 | Beatriz Correia | 11—19 |
| 505 | Julieta Teixeira Leite | 11—13 |
| 506 | Clotilde dos Santos Matta | 10—22 |
| 507 | Aura Alberto | 10—16 |
| 508 | Yelva da Cunha | 9—27 |
| 509 | Herminia de Queiroz | 9—26 |
| 510 | Maria Olga de Paiva Garcia | 9—26 |
| 511 | Carmen Costa Máttos | 9—25 |
| 512 | Dagmar Euler | 9—25 |
| 513 | Dorvalina Rangel | 9—25 |
| 514 | Edith Frota de Andrade Pinto | 9—25 |
| 515 | Eurydice Pinheiro Gomes Pereira | 9—25 |
| 516 | Ida Chaves Barcellos | 9—25 |
| 517 | Julia Correia | 9—25 |
| 518 | Rosa Marques | 9—25 |
| 519 | Gracindina Gomes Ribeiro | 9—24 |
| 520 | Marcia Lindemberg Rocha | 9—24 |
| 521 | Alice Guedes de Oliveira | 9—23 |
| 522 | Francisca Antonietta de Saldanha da Gama Pacheco | 9—23 |
| 523 | Helena Guerrero Céres | 9—23 |
| 524 | Julia Martins | 9—23 |
| 525 | Maria Leonor Alvarenga da Cunha | 9—23 |
| 526 | Alzira Pessoa de Mello | 9—22 |
| 527 | Amelia Belfort Mattos de Magalhães | 9—22 |
| 528 | Antonia de Amarante | 9—22 |
| 529 | Carolina Pereira da Fonseca | 9—22 |
| 530 | Maria Conceição de Paiva | 9—22 |
| 531 | Odette Fortunato de Brito | 9—22 |
| 532 | Adelina Duarte Silva | 9—21 |
| 533 | Esther Magalhães Barreto | 9—21 |
| 534 | Judith Leal | 9—21 |
| 535 | Maria Aranha Colás | 9—21 |
| 536 | Maria Luiza Coutinho | 9—21 |
| 537 | Marina da Silva Pinto | 9—21 |
| 538 | Nair Salazar | 9—21 |
| 539 | Armandina Teixeira Tumba | 9—20 |
| 540 | Carmen Pannier | 9—20 |
| 541 | Engracia Luiza Gonçalves | 9—20 |
| 542 | Eugenia Adjuto | 9—20 |
| 543 | Everilde Alves Faria Lemos | 9—20 |
| 544 | Haydéa Ferreira | 9—20 |
| 545 | Iracema Rêllo de Araujo | 9—20 |
| 546 | Jandyra de Abreu Pinheiro | 9—20 |
| 547 | Julieta Pontes | 9—20 |
| 548 | Lavinia de Gusmão | 9—20 |
| 549 | Ottilia Coruja dos Santos | 9—20 |
| 550 | Zaira de Souza | 9—20 |
| 551 | Zelia de Lima Cardoso | 9—20 |
| 552 | Antonietta de Lima Camara | 9—19 |
| 553 | Cinira da Silveira Junior | 9—19 |
| 554 | Djanira da Silveira Junior | 9—19 |
| 555 | Julia Vieira Isler | 9—19 |
| 556 | Maria Celestina Barreto | 9—19 |
| 557 | Maria das Dôres Rios | 9—19 |
| 558 | Marianna de Souza Lima | 9—19 |
| 559 | Moeris Risoleta Pedroso | 9—19 |
| 560 | Alzira Rabello Portes | 9—18 |
| 561 | Carlinda Moreira Guimarães | 9—18 |
| 562 | Carlota de Mendonça Arraz | 9—18 |
| 563 | Djanira de Carvalho Oliveira | 9—18 |
| 564 | Estella de Menezes Werneck | 9—18 |
| 565 | Irena Riera | 9—18 |
| 566 | Julieta Crissiuma de Toledo | 9—18 |
| 567 | Leopoldina Tertuliano dos Santos | 9—18 |
| 568 | Maria Luiza Ferreira | 9—18 |
| 569 | Nathalia Castro | 9—18 |
| 570 | Yvonne de Oliveira | 9—18 |
| 571 | Adelaide Margarida Duque Estrada Bastos | 9—17 |
| 572 | Beatriz Machado | 9—17 |
| 573 | Cecilia Mariano de Oliveira | 9—17 |
| 574 | Conceição Gilete de Andrade | 9—17 |
| 575 | Ermelinda Telles de Menezes | 9—17 |
| 576 | Julieta Menezes da Costa | 9—17 |
| 577 | Laura Victoria Scassa | 9—17 |
| 578 | Maria José Ferreira Alves | 9—17 |
| 579 | Marina Emilia de Mello | 9—17 |
| 580 | Zulmira Nair Leitão | 9—17 |
| 581 | Alda Nascimento Santos | 9—16 |
| 582 | Felizarda de Siqueira | 9—16 |
| 583 | Francisca Adelaide de Araujo e Silva | 9—16 |
| 584 | Zaira Angelita Peçanha | 9—16 |
| 585 | Albertina de Souza | 9—15 |
| 586 | Alice da Motta Pereira | 9—15 |
| 587 | Corina de Siqueira Amazonas | 9—15 |
| 588 | Heloisa Paiva do Amaral | 9—15 |
| 589 | Hermengarda Luiza do Amaral | 9—15 |
| 590 | Isabel Moitrel Barbosa | 9—15 |
| 591 | Laura Dantas | 9—15 |
| 592 | Magdalena de Figueiredo | 9—15 |
| 593 | Rosa Amelia Ferreira | 9—15 |
| 594 | Francisco Frederico Rodrigues de Andrade | 9—14 |
| 595 | Iracema de Siqueira Amazonas | 9—14 |
| 596 | Leonor Romeiro da Rocha | 9—14 |
| 597 | Maria da Conceição Pereira | 9—14 |
| 598 | Maria Guiomar Teixeira | 9—14 |
| 599 | Olga de Almeida Carvalho | 9—14 |
| 600 | Antonietta Serra | 9—13 |
| 601 | Dorvalina Dantas | 9—13 |
| 602 | Marietta Martins Loretti | 9—13 |
| 603 | Arlinda Brazil | 9—12 |
| 604 | Ilka Moutinho | 9—12 |
| 605 | Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti | 9—12 |
| 606 | Nair Fernandes Soares | 9—12 |
| 607 | Amanda de Lima Loretti | 9—10 |
| 608 | Maria Dulce de Oliveira | 8—22 |
| 609 | Jayme Cardoso | 8—20 |
| 610 | Clara Baptista | 8—19 |
| 611 | Heloisa Salema Garção Ribeiro | 8—19 |
| 612 | Aristides Tavares Cardoso de Castro | 8—18 |
| 613 | Dulce Ferreira Braga | 8—18 |
| 614 | Joaquina Santos | 8—18 |
| 615 | Maria Olympia de Moura | 8—18 |
| 616 | Maria da Cunha Duque Estrada | 8—18 |
| 617 | Victor Hugo Theodoro de Jesus | 8—18 |
| 618 | Estephania Mallet Soares | 8—17 |
| 619 | Georgina Brito Shaffior | 8—17 |
| 620 | Aida Moraes | 8—16 |
| 621 | Amanda Montenegro Maciel | 8—16 |
| 622 | Anna Norberta Mariano de Oliveira | 8—16 |
| 623 | Antonietta Cruz | 8—16 |
| 624 | Beatriz de Castro Ribeiro | 8—16 |
| 625 | Carlinda Andréa | 8—16 |
| 626 | Hilda Barreto Pereira Pinto | 8—16 |
| 627 | Alayde Baptista | 8—15 |
| 628 | Clelia Teixeira da Paixão | 8—15 |
| 629 | Guilhermina de Araujo | 8—15 |
| 630 | Mario Coutinho | 8—15 |
| 631 | Mathilde Eleonora Neptuno de Bolivar | 8—15 |
| 632 | Mathilde Tertuliano dos Santos | 8—15 |
| 633 | Ovidia Souto | 8—15 |
| 634 | Acirema de Lima Coutinho Borges | 8—14 |
| 635 | Alzira de Oliveira Imbuzeiro | 8—14 |
| 636 | Carmen Gonçalves Guedes | 8—14 |
| 637 | Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos | 8—14 |
| 638 | Noemia Cabral de Lacerda | 8—14 |
| 639 | Noemia da Rocha Magalhães | 8—14 |
| 640 | Sylvia Pedroso | 8—14 |
| 641 | Avelina Martins | 8—13 |
| 642 | Elzy Pilar do Amaral | 8—13 |
| 643 | Iracema de Oliveira | 8—13 |
| 644 | Irinéa Gonçalves da Silva | 8—13 |
| 645 | Julieta Antunes | 8—13 |
| 646 | Laudelino Severiano dos Santos | 8—13 |
| 647 | Noemia Tavarez | 8—13 |
| 648 | Alice Cruz | 8—12 |
| 649 | Carlinda Rangel de Vasconcellos | 8—12 |
| 650 | Clarisse Moreira | 8—12 |
| 651 | Eufrosina Coutinho Carneiro | 8—12 |
| 652 | Nathercia Barbosa | 8—12 |
| 653 | Iracema da Costa Vieira | 8—11 |
| 654 | Ervaldo de Barros | 8—10 |
| 655 | Henriqueta Alves Pereira da Rocha | 8—10 |
| 656 | Isaura de Souza Pinto | 8—10 |
| 657 | Judith Fonseca da Cunha e Silva | 8—10 |
| 658 | Olga dos Santos Pimentel | 8—10 |
| 659 | Thereza de Araujo Lobo | 8—10 |
| 660 | Antonia de Albuquerque Coimbra de Gouveia | 8—9 |
| 661 | Edmundo Pereira | 8—9 |
| 662 | Alcina Tavares Guerra | 7—19 |
| 663 | Celina Costa | 7—19 |
| 664 | Adelina Senna | 7—17 |
| 665 | Agenor Francisco de Macedo | 7—17 |
| 666 | Eurydice de Queiroz e Silva Gonçalves | 7—17 |
| 667 | Adriana Lea' Sardinha | 7—16 |
| 668 | Celia Botelho | 7—16 |
| 669 | Adalsina Costa Mattos | 7—15 |
| 670 | Albertina Guimarães | 7—15 |
| 671 | Bertha Augusta Pereira | 7—14 |
| 672 | Carlota Villela Campos | 7—14 |
| 673 | Cecilia Ferreira | 7—14 |
| 674 | Dalila Martins Barreiros | 7—14 |
| 675 | Adelaide Augusta de Figueiredo | 7—13 |
| 676 | Aida de Carvalho | 7—13 |
| 677 | Alzira Masson | 7—13 |
| 678 | Idalina Falkensten | 7—13 |
| 679 | Judith Teixeira | 7—13 |
| 680 | Juracy Bastos | 7—13 |
| 681 | Rosa Junqueira Gomes | 7—13 |
| 682 | Dinah Guahyba | 7—12 |
| 683 | Dulce de Araujo Medeiros | 7—12 |
| 684 | Emeryta Feydit Dias | 7—12 |
| 685 | Adalberto Alves Machado | 7—11 |
| 686 | Aurea de Castilho Daltro | 7—11 |
| 687 | Dinah Peixoto de Azevedo | 7—11 |
| 688 | Hilda Goston | 7—11 |
| 689 | Cacilda de Medeiros Paes Lemo | 7—10 |
| 690 | Elias Malio da Silva Costa | 7—10 |
| 691 | Maria Moura | 7—10 |
| 692 | Rita Goulart | 7—10 |
| 693 | Robertina Sá de Oliveira | 7—10 |
| 694 | Elvira Magarão Rolemberg da Cruz | 7—9 |
| 695 | Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha | 7—9 |
| 696 | Ignacia Vianna | 7—9 |
| 697 | Renata Dulce dos Santos | 7—9 |
| 698 | Adelina Vianna da Silva | 6—15 |
| 699 | Alice de Souza Leite | 6—14 |
| 700 | Adalgisa Cavalcanti | 6—13 |
| 701 | Bertha Mariano de Oliveira | 6—13 |
| 702 | Donatilla Celestino | 6—13 |
| 703 | Elbe Ribeiro | 6—13 |
| 704 | Eurydice Pereira de Andrade | 6—13 |
| 705 | Aracy Seixas da Fonseca Ramos | 6—12 |
| 706 | Dina da Silva | 6—12 |
| 707 | Maria da Conceição Araujo | 6—12 |
| 708 | Olavo Stallone | 6—12 |
| 709 | Archidemia Soutinho | 6—11 |
| 710 | Carmen V's'oli de Sá | 6—10 |
| 711 | Olivia Pimentel Coelho | 6—10 |
| 712 | Augusta Aurora Fernandes Paranhos | 6—9 |
| 713 | Beatriz Cavalcanti Bulcão | 6—9 |
| 714 | Margarida Liliás Lopes | 6—9 |
| 715 | Alda Salles | 6—8 |
| 716 | Edgard de Freitas Mello | 6—8 |
| 717 | Manoel Nogueira Serra | 6—7 |
| 718 | Maria de Lourdes Santos Maia | 6—7 |
| 719 | Alvaro Soares de Souza | 5—14 |
| 720 | Aurora Flores Ortiz da Silva | 5—12 |
| 721 | Ericia Gomes de Araujo | 5—12 |
| 722 | Olga de Carvalho e Silva | 5—12 |
| 723 | Rosalina de Viterbo Fagundes | 5—12 |
| 724 | Adalgisa Homem | 5—10 |
| 725 | Candida Alves da Fonseca | 5—10 |
| 726 | Albina Ramos Novaes | 5—9 |
| 727 | Dóra Barbosa Teixeira | 5—9 |
| 728 | Aspasia Gomes Figueira | 5—8 |
| 729 | Debora Margarida Brandão | 5—8 |

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 6 de março de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:

D. Anna Maria de Souza Neiva, Antonio F. Neves, Lafayette B. R. Pereira, Poley & Ferreira, Domingos R. Cordeiro Junior e João Turino—Restituam-se; Alvaro Joaquim de Oliveira — Não compete ao Poder Executivo Municipal resolver; Augusto Cesar Diogo—Deferido; conde de Agrolongo, José da Silva & C., Francisco de Assis Chagas Carneiro, coronel Raphael Tobias e João Joaquim da Silva—Restituam-se.

Despachos do Sr. director:

Vinha & Fernandes—Indeferidos; visconde de Moraes—Deferido; Miguel Bruno—Não ha mais o que deferir, em vista da informação; Eduardo de Assis Bandeira—Deferido, de accordo com a informação; Attilio Genaro—Aguarde opportunidade; Abaixo assignado dos proprietarios residentes no bairro do Andarahy Grande—Opportunamente será o pedido constante deste requerimento devidamente attendido; Francisco Pereira de Mirandella—Nos editaes de concurrencia se declara que serão recusadas as propostas que não obedecerem ao typo mencionado no mesmo edital. O requerente afastou-se daquelle typo e por isso foi a proposta recusada. No preço "a" incluiu apenas escavação, deixando sem preço o resto do trabalho incluido naquella alinea; no preço de muralha deixou de incluir escavação; mencionando preço para meios-fios de alvenaria, obra de que não cogita o edital.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Joaquim Marinho Bastos & C., João Luiz Rodrigues da Costa e Companhia Fiação e Tecidos Alliança—Certifiquem-se; Amaral & C.—Requeiram em separado.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Araujo Santos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

M. A. Teixeira—Passe-se guia.

Francisco José Ponce—Passe-se guia

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Antonio Monteiro da Luz—Deferido; Manoel Luiz da Costa—Não ha o que deferir; Domini & C., Caminho de Souza Guimarães, Sociedade A. Fabrica de Tecidos S. João, Seraphim Figueiredo Reis, Roll & Siro, Baptista & Fonseca, King Ferreira & C., J. Queiroz & C., M. J. Dias, Castro Silva & C., Alfredo dos Reis Teixeira e José Pinto & C.—Deferidos.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Francisco José de Faria—Indeferido; Santa Casa da Misericordia (petição n. 2.775)—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Augusto L. H. Bull, Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, Dr. José Custodio Nunes, Arthur Justino Leitão, Jayme Baptista de Souza, Antonio Pereira dos Santos, Vianna & Castro, Antonio Figueira, Joaquim Leandro da Motta, José de Freitas Castro, F. A. M. Esberard, Custodio de Oliveira da Silva, Campinos Silva & C., J. Cordeiro da Graça, Francisco José dos Santos Rodrigues e Manoel Dias dos Santos—Passem-se alvarás; Antonio Augusto dos Santos—Mantenho o despacho da circumscripção; Luiz Maria de Mattos Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; herdeiros de Constança Lobo—Concedo 60 dias; Eduardo Alves Ribeiro—Junte o alvará de licença para as obras que vai fazer; Domingos Miguel Messini—Passe-se alvará; Trajano Castilho Barbosa—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Alice A. G. do Rego Monteiro, Correia de Mattos & C. e barão de Quartin e outros—Passem-se guias; Belmira Amelia Gonçalves—Declare o prazo de que precisa; Andréa Giordano—Póde habitar (ladeira do Senado n. 12 moderno e antigo 6); João Baptista Pereira—Prove a posse do predio.

3ª circumscripção:

D. Laura da Rocha Martins—Declare se arma andaime; Pedro Antonio Coelho Brazil—Compareça para esclarecimentos; Paschoal Gentil—Passe-se guia; Antonio José de Lima—Aguarde vistoria; Antonio Pinto Duarte—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Dr. Pedro José Monteiro Filho e Secundino José da Silva—Podem habitar.

5ª circumscripção:

João Alves Correia—Conclúa as obras, pagando prorogação de licença; Manoel Viveiros do Rego—Póde habitar; Vivian Lownds—Pague a licença dos muros divisorios; Valentim Maria Alves da Silva—Passe-se guia; Antonio Hygino Ribeiro—Póde habitar; Joaquim José Pereira—Junte o projecto approvado; Antonio da Silva Cardoso—Passe-se guia; José da Cruz Senna—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

José Antonio da Conceição—Compareça para explicações; Arthur E. Grassi Facking e Gregorio Seabra Junior—Habitem-se; Eduardo F. Domingos e Casimiro Secco Novo—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Luiz Cabral de Oliveira—Póde habitar; Manoel Cabral Junior—Passe-se guia; Manoel Cardoso—Passe-se guia.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Henrique Nunes Pereira, João Lourenço Barbosa, Joaquim Ribeiro da Vinha, Louis Ferdinand Julien, Companhia de Credito Predial e Luiza Ozorio Nogueira Flores—Deferidos; Valentim Maria Alves da Silva—Compareça para explicações.

## SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio: dia 5.

Desconhecido, de côr branca, de 25 annos presumiveis, deu entrada com guia do 5º districto, por ter fallecido em um auto-ambulancia do posto central da assistencia municipal, quando ia ser recolhido ao hospital da Misericordia, por ter caido de um bond na rua Voluntarios da Patria, proximo á rua da Matriz. Este individuo tinha cabellos pretos e lisos, pouco bigode, da mesma côr, barba por fazer, era de estatura mediana e de compleição physica robusta. Trajava calça e collete de casemira marron e calçava meias encarnadas e botinas de couro preto. Foi examinado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou: "hemorrhagia cerebral consecutiva a fractura do craneo"; foi identificado. Deverá ser sepultado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos indigentes, caso não appareça pessoas de sua familia ou de seu conhecimento.

Joaquim Gomes de Figueiredo, pardo, de 42 annos, brazileiro, casado, morador no logar denominado Irajá. Deu entrada hontem, ás 6 horas da manhã, com guia do 23º districto. Esse individuo foi assassinado á navalha por seu genro, facto já noticiado pelos jornaes. Foi autopsiado pelo Dr. J. Brandão, que attestou: "hemorrhagia consecutiva a ferida incisa da arteria carotida externa esquerda". O enterro teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de seus irmãos.

Roberto Pinheiro, pardo, brazileiro, de 30 annos, casado, trabalhador, residente em Botafogo. Deu entrada hontem pela manhã, com guia do 11º districto policial, por ter sido colhido por uma pilha de saccos, no armazem n. 12, do cáes do porto, quando trabalhava com outros companheiros. Foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o enterro feito pelos seus companheiros de trabalho, depois de examinado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou: "hemorrhagia cerebral consecutiva a fractura do craneo".

Desconhecido, de cerca de 50 annos, e de côr branca, deu entrada ante-hontem, á noite, com guia do 23º districto, por ter sido colhido por trem de ferro, na estação de Madureira. Esse individuo ficou com a cabeça e membros superiores completamente esmagados. Foi examinado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou: "esmagamento da cabeça". Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

A's 7 ½ horas da manhã de hontem, pelo trem do ramal de Santa Cruz, seguiram os Drs. Diogenes Sampaio e Moretzsohn Barbosa, juntamente com o 3º delegado auxiliar, afim de embarcarem em uma lancha, em Sepetiba, em demanda da Colonia Correccional de Dios Rios, onde, ao que consta, permanecerão por alguns dias, procedendo esse medicos legistas a varias diligencias medico-legaes, não sendo estranha até uma exhumação.

Dia 6 — Antonio Rodrigues de Faria, pardo, brazileiro, de nove annos de idade, morador no Alto da Villa Rita (Copacabana), deu entrada hontem, com guia do 7º districto, por ter sido colhido por automovel, na rua Barroso.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "fractura do craneo, fractura de costellas, rupturas do baço e rim esquerdo".

Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sendo o enterro feito por seu pai, Tito Rodrigues de Faria.

— Um recem-nascido, a termo, do sexo feminino, remettido pelo 19º districto, tendo sido encontrado morto em um riacho, existente na rua Nazareth.

Autopsiado hontem, pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "asphyxia por submersão, fractura do craneo, com hemorrhagia epidural e sub-dural".

Pelo resultado da autopsia, verificaram os medicos legistas que a criança respirou, vivendo, provavelmente, horas, e do exame minucioso dos pulmões e vias respiratorias, ficou constatada, não só a vida extra-uterina, como a asphyxia por submersão, sendo um caso de infanticidio provado.

O Dr. Alcantara, delegado do 5º districto, deu hoje, á 1 ½ horas da manhã, um cerco na casa de jogo, intitulada Club Mozart, á rua Chile, de propriedade de Correia e Lopes.

Foram aprisionados diversos apetrechos de jogos prohibidos, bem como uma roleta.

Na delegacia foi lavrado o flagrante contra os jogadores.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de março de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem S. Felix devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, para apresentação de contas e eleições.

O Centro de Navegação Transactlantica declarou, em nome das companhias de navegação, não receber mais café para embarque no cáes do mercado velho.

Essa deliberação foi tomada em vista de terem-se dado ali diversos sinistros, sendo por isso aceito o café para embarque de agora em diante só em logar apropriado, ou que offereça a devida segurança ás embarcações e carga respectivas.

Mercadorias entradas ante-hontem pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho—80 saccos a B. Alves & C., 14 á ordem, 62 a Ferraz Irmão, 48 a Guimarães Irmão, 100 a Ribeiro Filhos, 22 a Ferraz Irmão, 10 a G. Rezende, 92 a Siqueira Veiga, 24 a Marinho Pinto, 32 a Jorge Dias & C., 19 a Teixeira Borges, 18 a M. Meira, 20 a Avellar & C., 25 a Oliveira Carvalho, 60 a M. Meira, 23 a B. Alves, 25 a Oliveira Vaz, 42 a F. Moreira, 29 a B. Alves, 50 á ordem, 67 a B. Irmão, 95 a S. I. Alves, 290 a Teixeira Borges, 27 a Ribeiro I. Alves, 35 a E. Araujo, 64 a B. Irmão, 60 a J. Alves Ribeiro, 49 á ordem, 85 a Ribeiro I. Alves, 130 ao mesmo, 16 a Souza Valle, 36 a G. Freres, 20 a M. C. Duarte e 111 a J. A. Ribeiro.

Diversos—50 saccos a Oliveira Carvalho.

Carnes—13 jacás a Ferraz Irmão.

Batatas—23 jacás a Queiroz Moreira, 10 a Siqueira Veiga e 10 a Teixeira Borges.

Toucinho—Um jacá a Alves Irmão.

Cerveja—100 engradados a L. Costa e 30 á ordem.

Carnes—10 jacás a F. Vilhena.

Cerveja—20 engradados á ordem.

Feijão—12 saccos a Constantino Ribeiro, oito a F. Moreira e 10 a Teixeira Borges.

Batatas—36 saccos a F. Moreira.

Farinha—Sete saccos a Coelho Duarte.

Aguardente—10 pipas a W. Brothers.

Farinha—100 saccos a Azevedo Belchior.

—Pela Therezopolis:

Batatas—11 saccos a H. Lima, 48 á ordem, 10 a M. Pinto, oito a A. Marinho, 22 a Pinho Campos, quatro a H. Lima, 22 a Siqueira Veiga, 13 a F. Moreira, 16 a H. Lima, 30 a Pereira Carvalho, 10 a Coelho Duarte, 14 a H. Lima e 14 a Pereira Carvalho.

Frutas—12 caixas á C. M. Conservas.

Feijão—10 saccos a Angelino.

Massas—Oito caixas a Lebrão & C.

Farinha—13 saccos a Teixeira Borges e seis a A. Queiroz.

Aguas—10 caixas á ordem.

### Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Manufactora Fluminense para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

### Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

### Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

## MERCADO MONETARIO

### Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou um pouco mais activo, isso porque as proximidades da saida do *Araguaya*, para Southampton, proporcionaram alguma procura de cambiaes para a mala desse vapor, a qual ficará hoje encerrada no Banco do Brazil. Este operava sobre essa mala e outra mais a 16 d., não facilitando os estrangeiros, como anteriormente, os seus saques, que eram feitos a 15 15/16 a 15 31/32.

Nessas condições funccionou o nosso mercado inalterado, entre os limites de 15 15/16 a 16 d., mas sem maior firmeza, com as letras de cobertura, que eram cotadas a 16 1/32 e 16 1/16, escasseando de dia para dia. Com a procura para remessa mais desenvolvida, tornava-se provavel o crescimento das necessidades de cobertura, o que influirá de certo modo na estabilidade do mercado.

### Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRAN

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 15/16 |
| Paris (por franco) | $598 a | $599 |
| Hamburgo (por marco) | $739 a | $740 |

| Praças: | a 3 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 15 25/32 a | 15 3/4 |
| Paris (por franco) | $604 a | $605 |
| Hamburgo (por marco) | $746 a | $749 |
| Italia (por lira) | $601 a | $605 |
| Portugal (réis forte) | $318 a | $320 |
| Hespanha (por peseta) | $570 a | $571 |
| Nova York (por dollar) | 3$132 a | 3$150 |
| Turquia (por pence) | 15 11/16 a | 15 5/8 |
| Austria (por pence) | 15 3/4 a | 15 5/8 |
| Russia (por rublos) | — | 1$815 |

| Rio da Prata: | | |
|---|---|---|
| Buenos Aires (por peso) | — | 3$070 |
| Montevidéo (por peso) | 3$300 a | 3$303 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café, por franco | $602 a | $604 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | 15 31/32 a | 16 |
| Particular | 16 1/32 | — |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 | a 15 27/32 |
| Paris (por franco) | $596 a | $602 |
| Hamburgo (por marco) | $736 a | $743 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café, por franco | — | $602 |

| Alfandega: | | |
|---|---|---|
| Vales, ouro (por 1$) | — | 1$687 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | — | 16 |
| Particular | — | 16 1/16 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 25/32 |
| Paris (por franco) | — | $604 |
| Hamburgo (por marco) | — | $746 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | Cambio a 16 d. |
|---|---|
| Libra esterlina | 15$000 |
| Ouro nacional, por 1$ | 1$685 |
| Por franco, lira e peseta | $594 |
| Por marco | $734 |
| Por dollar | 3$082 |
| Peso argentino | 2$973 |
| Corôa austriaca | $624 |
| Por 1$ fortes | 8$330 |

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 15 31/32 a | 15 53/64 |
| Paris (por franco) | $597 a | $605 |
| Hamburgo (por marco) | $738 a | $746 |
| Italia (por lira) | — | $605 |
| Portugal (réis forte) | — | 3$239 |
| Nova York (por dollar) | — | 3$130 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | 15 15/16 a | 16 |
| Caixa matriz | 15 15/16 a | 16 |

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem funccionou bastante movimentado, mas tendo-se tornado um pouco mais fracas as apolices geraes, por isso que cairam as antigas a 1:018$ e as de 1903 a 1:017$, compradores. Estiveram inalteradas as municipaes e estadoaes, que ficaram sustentadas.

Os papeis da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia foram bastante trabalhados e tiveram operações de certa importancia. Os primeiros accusaram alta nas cotações, que ficaram a 48$, e os segundos do mesmo modo, ficando a 38$500, ambos sendo disputados com interesse.

Os demais papeis em evidencia estiveram mal collocados, mas inalterados, e tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

### Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (5 o/o): | |
| 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 12 ditas, 15 ditas e 20 ditas, a | 1:018$000 |
| Emprestimo de 1897: | |
| 3 ditas, a | 1:009$000 |
| 2 ditas e 4 ditas, a | 1:010$000 |
| Emprestimo de 1903: | |
| 1 dita, a | 1:016$000 |
| 1 dita, 2 ditas, 9 ditas e 10 ditas, a | 1:021$000 |
| Emprestimo de 1909: | |
| 2 ditas, a | 998$000 |
| 40 ditas, a | 1:000$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro (4 o/o, pops.): | |
| 10 ditas, a | 90$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000: | |
| 4 ditas, a | 900$000 |
| 7 ditas, 10 ditas e 12 ditas, a | 905$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (ao portador): | |
| 16 ditas e 20 ditas, a | 200$000 |
| Emprestimo de 1906 (ao port.): | |
| 12 ditas, a | 196$500 |
| 1 dita e 8 ditas, a | 197$000 |
| Emprestimo de 1906 (nomin.): | |
| 50 ditas e 50 ditas, a | 197$000 |
| Emprestimo de 1907 (ao port.): | |
| 5 ditas, 50 ditas e 150 ditas, a | 170$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Banco do Commercio: | |
| 25 ditas, a | 171$000 |
| Banco Commercial: | |
| 42 ditas, a | 105$500 |
| Comp. de Tec. Petropolitana: | |
| 5 ditas, 5 ditas e 50 ditas, a | 257$000 |
| Rede Sul-Mineira: | |
| 5 ditas e 5 ditas, a | 71$000 |
| 100 ditas, a | 72$000 |
| Comp. de Loterias Nacionaes: | |
| 100 ditas, 20 ditas e 3.000 ditas, a | 47$500 |
| 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a | 48$000 |
| Companhia Docas da Bahia: | |
| 200 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a | 38$500 |
| 100 ditas e 100 ditas, a | 39$000 |
| Comp. de Transp. e Carruagens: | |
| 10 ditas e 20 ditas, a | 80$000 |

DEBENTURES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Companhia do Jardim Botanico (nom., 1ª serie): | |
| 40 ditas, a | 209$500 |
| Companhia Cantareira e Viação: | |
| 13 ditas e 20 ditas, a | 210$000 |

### Offertas da Bolsa.

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| APOLICES GERAES: | | |
| Antigas (5 o/o) | 1:020$000 | 1:018$000 |
| Empr. de 1897 (5 o/o) | 1:012$000 | 1:008$000 |
| Empr. de 1903 (5 o/o) | 1:022$000 | 1:017$000 |
| Empr. de 1909 (5 o/o) | 1:004$000 | 997$000 |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, 500$ (6 o/o, port.) | 460$000 | 450$000 |
| Rio, 500$ (6 o/o, nom.) | 460$000 | 450$000 |
| Rio, 100$ (4 o/o) | 90$000 | 89$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o/o) | 905$000 | 902$000 |
| Espirito Santo (6 o/o) | 840$000 | 830$000 |
| Idem de 1:000$ (7 o/o) | 905$000 | 900$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Antigas (nominativas) | 205$000 | 200$500 |
| Antigas (ao portador) | 201$000 | 200$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 173$000 | 169$000 |
| Empr. de 1909 (nom.) | 170$000 | — |
| Empr. de 1906 (port.) | 197$000 | 196$500 |
| Empr. de 1906 (nomin.) | 197$500 | 197$000 |
| Ouro, £ 20 (ao port.) | 297$000 | 295$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 294$000 | 290$000 |
| Nitheroy (2ª serie) | 200$000 | 198$000 |
| Nitheroy (ao portador) | 200$000 | 198$000 |
| Nitheroy (nominaes) | — | 198$000 |
| Petropolis | 200$000 | — |
| DEBENTURES: | | |
| Botafogo | — | 200$000 |
| America Fabril | — | 214$000 |
| Brazil Industrial | — | 208$000 |
| Carioca (tec., ao port.) | — | 208$000 |
| Idem (nominaes) | 210$000 | 208$000 |
| São Pedro | 208$000 | 200$000 |
| Santo Aleixo | — | 200$000 |
| São Joaquim (tecidos) | — | 180$000 |
| S. Bernardo | 200$000 | 195$000 |
| Tecidos Esperança | 220$000 | — |
| Petropolitan (tecidos) | — | 250$000 |
| Corcovado (tecidos) | — | 208$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | 205$000 |
| Tecidos Confiança | — | 208$000 |
| Manufactora (tecidos) | 208$000 | 203$000 |
| Santa Helena | — | 210$000 |
| Carris Urbanos | 203$000 | 200$000 |
| Idem, de 100$ | 105$000 | 98$000 |
| Cantareira e Viação | 214$000 | 210$000 |
| Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie) | 211$000 | 210$000 |
| J. Botanico (ao port.) | 210$000 | 208$000 |
| São Benedicto | — | 206$000 |
| Mercado Municipal | 202$000 | 200$000 |
| Associação dos Empregados no Commercio | 52$500 | 51$000 |
| S. Franc. de Paula | 220$000 | — |
| Ordem da Penitencia | 215$000 | — |
| Ordem do Carmo | 224$000 | 210$000 |
| Ordem Carmelitana | — | 208$000 |
| Candelaria | 220$000 | — |
| Luz Stearica | 190$000 | 188$000 |
| São Bento | 212$000 | [illegible] |
| Ind. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transp. e Carruagens | — | 204$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 204$000 |
| Esperança Maritima | 180$000 | 120$000 |
| LETRAS: | | |
| Banco de Credito Real de Minas (7 o/o) | 106$000 | 105$000 |
| Hypothecario | — | 70$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | 203$000 | 202$000 |
| Commercial | 106$500 | 105$500 |
| Do Commercio | 171$000 | 169$000 |
| Da Lavoura | 139$000 | 133$000 |
| Nacional | 170$000 | 166$000 |
| Hypothecario | 115$000 | 100$000 |
| Mercantil | 222$000 | 215$000 |
| Credito Real de Minas | 175$000 | — |
| Constructora | — | 90$000 |
| Comp. de tecidos: | | |
| Alliança | 290$000 | 283$000 |
| America Fabril | 425$000 | 325$000 |
| Corcovado | — | 220$000 |
| Brazil Industrial | 260$000 | 255$000 |
| Confiança | — | 200$000 |
| Industrial Campista | — | 210$000 |
| Progresso | — | 286$000 |
| Petropolitana | 260$000 | 255$000 |
| São Joaquim | 110$000 | — |
| Cometa | — | 260$000 |
| Magéense | 140$000 | 125$000 |
| S. Joaquim | 150$000 | 180$000 |
| Botafogo | — | 205$000 |
| Comp. de seguros: | | |
| Argos Fluminense | 720$000 | 600$000 |
| Garantia | — | 245$000 |
| Confiança | 58$000 | 50$000 |
| Integridade | — | 40$000 |
| Indemnizadora | — | 30$000 |
| Varejistas | 120$000 | 95$000 |
| Brazil | 28$000 | 20$000 |
| Lloyd Americano | 15$000 | — |
| Previdente | — | 400$000 |
| São Felix | 25$000 | 20$000 |
| Sul America | — | 250$000 |
| Cruzeiro do Sul | — | 115$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 39$000 | 38$500 |
| Loterias Nacionaes | 48$500 | 47$500 |
| Transporte e Carruagens | 80$000 | 79$000 |
| Saneamento do Rio | 80$000 | 75$000 |
| Victoria a Minas | 80$000 | 70$000 |
| Minas de São Jeronymo | 20$000 | 13$000 |
| Rede Sul-Mineira | 72$000 | 70$000 |
| Terras e Colonização | 9$500 | 9$250 |
| Melhor. de Pernambuco | 22$000 | — |
| Melhor. no Maranhão | 38$000 | 36$000 |
| C. Civis | — | 70$000 |
| Docas de Santos | 370$000 | 368$000 |
| Docas de Santos (port.) | — | 360$000 |
| Caxambu' | 30$000 | — |
| Centros Pastoris | 16$500 | 15$000 |
| Industrial Colonizadora | 3$000 | — |
| F. C. Jardim Botanico | 214$000 | 210$000 |
| Idem de 100$ | — | 125$000 |
| E. Central Quissamã | 140$000 | 81$000 |
| Esperança Maritima | 189$000 | — |
| Industrial de Cellulose | — | 200$000 |
| E. F. Norte do Brazil | 30$000 | 15$000 |
| Cervejaria Brahma | — | [illegible] |
| Ind. de Electricidade | 205$000 | — |
| União Lavrense | — | 220$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 6:813$938 |
| De 1 a 6 | 39:079$108 |
| Em igual periodo de 1910 | 54:383$237 |
| Differença para mais em 1910 | 15:304$145 |

## JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 6 de fevereiro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 21, de 3 de fevereiro corrente, do director geral de industria e commercio da secretaria de Estado da agricultura, remettendo com a notificação n. 751, do Bureau Internacional de Berne, os exemplares de 49 marcas ns. 10.168 a 10.216, e cinco transmissões ns. 1.083 a 1.087, referentes ás marcas ns. 1.274 e 1.275, 3.034 e 3.035 e 3.552, registradas no mesmo Bureau—Archive-se;

Officio n. 8, de 14 de janeiro findo, do secretario da Junta Commercial do Ceará, communicando que, de accordo com a exigencia do decreto n. 8.247, de setembro de 1910, o presidente mandou baixar uma portaria participando aos interessados a necessidade do deposito das marcas na junta da Capital Federal, e bem assim a da classificação das mesmas, de accordo com o modo adoptado pelo Bureau de Berne—Inteirou-se;

Edital do juiz da 2ª vara commercial, communicando a fallencia do negociante Antonio Joaquim Barroso, estabelecido á rua da Carioca n. 12—Annote-se e archive-se;

Edital do juiz da 2ª vara commercial, communicando a rehabilitação, por sentença, de João da Costa Braga, socio commanditario da firma Braga, Dias & C.—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Giuseppe Labanca, para o registro da marca "Centro Sportivo" que distingue bilhetes de loteria, cartões postaes, etc., de seu commercio—Deferido;

De J. Torres & C., para o registro da marca "Leiteria Pinheirense", que distingue o leite e outros productos de seu commercio—Deferido;

De Farbwerker Worm Meister Lucius & Bruning, Hoffmann's Sterhefabriken Aktiengesellschaft, Angelino Stamille & Irmão, Vieiras Mattos & C. e Carlos Taveira & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os numeros 2.790, 2.791, 2.792, 6.962, 6.963, 7.032 e 7.047—Deferidos;

De Karl Julius Ottons, para o deposito de quatro marcas registradas na Bahia—Deferido, quanto a de n. 32 e indeferido quanto ás outras, por existirem identicas, registradas sob os ns. 66, 67 e 71;

De Barret Manufacturing Company, para lhe ser transferida a marca n. 2.639, pertencente a Buchanan Foster Company, de quem é successora—Deferido;

De Barros & Silva, Almeida Baptista & C., Caldas & C., Alves & Luiz, Barros, Irmão & C., Leite & C., Eduardo & Cruz, Cesar de Aguiar & C., Dias Tavares & C. e Frederico Borges & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Cunha & Alves, para o archivamento de seu contrato social—O socio de industria não póde dar nome á firma—decreto n. 916 § 3º, art. 3º.;

De Mayrink, Abreu & C., para o archivamento das alterações de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio José Ferreira Vaz;

De Leimann Noslauski & C., para o archivamento das alterações de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio José Pretgel;

De José Ignacio Coelho & C., para o archivamento das alterações em seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma actual para registrar a nova, de accordo com a alteração do contrato;

De Teixeira Borges & C., Eudoro Lopes Martins & C., Anselmo Patricio & C., Meurer & Pereira, Costa Gaspar & C., J. Domingues & Silva e Antonio Domingues & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De J. Martins Garcia & C., J. S. Ferreira, Teixeira Borges & C., Ramos & Machado, Costa Gaspar & C., Soares & Moraes, Leite & Nobrega e Silveira & Silva, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Cesar Augusto de Mello Palhares, para annotar na sua carta de negociante matriculado a mudança de seu nome para o de Cesar Augusto de Borges Palhares que tem adoptado—Deferido;

De Manoel da Silva e Serafim Clare & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para a rua Visconde de Itauna n. 111 e o do segundo para as ruas Visconde de Inhauma n. 1 e Candelaria ns. 77 e 79—Deferidos;

Do trapiche Ilha do Cajú, a cópia do balanço do ultimo semestre do anno passado—Archive-se.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 6 de fevereiro ultimo:

CONTRATOS

De João Rodrigues Teixeira Junior, Cesar Augusto de Borges Palhares, Alvaro Gonçalves Gomes, Abilio Vieira Monteiro e os commanditarios DD. Geralda Eugenia de Meira Borges e Constança Theolinda de Meira Teixeira e o Dr. Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, para o commercio de molhados, cereaes e commissões, á rua do Rosario ns. 110 e 112, com o capital de 2.000:000$, sob a firma Teixeira, Borges & C.;

De João Augusto Cesar de Aguiar e João Gomes Gonçalves, para o commercio de botequim, á rua do Cattete n. 280, com o capital de 6:000$, sob a firma Cesar de Aguiar & C.;

De Ignacio Ferreira de Barros, Manoel de Barros Irmão e o commanditario Affonso Jeronymo Ferreira Leal, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, á rua de S. Pedro n. 240, com o capital de 5:000$, sob a firma Barros, Irmão & C.;

De Serafim Teixeira Alves e José Cervino Lois, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Dois de Fevereiro n. 59, com o capital de 12:000$, sob a firma Alves & Lois;

De José Pinto Almeida, José Baptista Barreira Vianna e Carlos Frederico Oberlaender, para o commercio de sal e sua manipulação em blocos, á rua da Gambôa n. 307, com o capital de 45:000$, sob a firma Almeida, Baptista & C.;

De João Rodrigues Barros e Joaquim Moreira da Silva, para o commercio de vinho e commissões, á travessa de D. Manoel n. 20, com o capital de 20:000$, sob a firma Barros & Silva;

De José Dias da Silva Tavares, Manoel Joaquim Gambôa e uma commanditaria, para o commercio de assucar, á rua Senador Euzebio n. 74, com o capital de 120:000$, sob a firma Dias Tavares & C.;

De Eduardo Gazavo Mortêo e Philemon Rabello, para o commercio de alfaiataria, á rua da Quitanda n. 157, com o capital de 20:000$, sob a firma Eduardo & Cruz;

De José Nunes Leite e Antonio Joaquim Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua Senador Euzebio n. 123, com o capital de 8:000$, sob a firma Leite & C.;

De Alberto Augusto da Silva Caldas e um commanditario, para o commercio de mercearia, fumos, etc., á Avenida Central ns. 130 e 132, com o capital de 50:000$, sob a firma Caldas & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De José Ignacio Coelho & C., quanto ao capital elevado a 600:000$; quanto aos socios de industria Manoel Viegas de Carvalho, que por conveniencias commerciaes passa a assignar-se Manoel José Ignacio Coelho Viegas de Carvalho, e Juste Cathiard, que passam a solidarios e ao solidario José Ignacio, que passa a commanditario, á divisão dos lucros e retiradas dos socios;

De Loimann, Naslauschi & C., pela retirada do socio Jacob Pretzel;

De Mayrink, Abreu & C., pela retirada do socio José Ferreira Vaz.

DISTRATOS

De Teixeira, Borges & C., Antonio Domingues & C., J. Domingues & Silva, Anselmo Patricio & C., Eudoro Lopes Martins & C., Costa Gaspar & C. e Meurer & Pereira.

## MERCADOS DIVERSOS

### Café.

O mercado de café hontem mais uma vez funccionou com os seus trabalhos geralmente suspensos, tanto porque se mantiveram os compradores legitimos afastados, como porque careciam de significação os trabalhos de jogo.

Os commissarios, pouco suppridos como se acham, não se mostravam com desejos de se desfazerem do genero que possuem, mantendo-se todos, para esse effeito, sustentados, não transigindo na baixa; os compradores, porém, diante da baixa dos centros, não se dispunham a novos negocios, de fórma que o resultado foi ficarmos sem mercado mais uma vez.

De qualquer fórma que quizesse agir, não podia o nosso mercado, porque levados os optimistas sempre de vencida nos centros de consumo, encontrava-se elle a braços com a falta de compradores, e, assim, em completo desabrigo.

As operações que se fizeram de manhã não excederam de 500 saccas, para cuja quantidade, por exigua e porque não é sufficiente para firmar cotações, deu o centro os preços como puramente nominaes.

Em todo caso, comquanto inviaveis, á vista de preferir os interessados aguardar os acontecimentos, havia idéas correntes de 10$500 e 10$600 para negocios na taboa; para março tambem corria o preço de 10$400, á vontade do vendedor e o de 10$500 á vontade do comprador, mas sem maiores trabalhos nesse sentido.

O mercado, pois, funccionou com os interessados geralmente desanimados, orçando as vendas effectuadas por 500 saccas, sendo os preços que regularam nesses negocios considerados nominaes, de conformidade com as praxes estabelecidas em nosso mercado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.000 saccas, contra 6.600 ditas anteriores.

A pauta semanal foi alterada para 740 réis.

TRABALHOS DO DIA

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | — |
| Cabotagem | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 1.300 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 1.654 |
| Total | 2.954 |
| Vendas realizadas | 500 |
| Passagem por Jundiahy | 5.000 |

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 4.164 saccas; desde o dia 1º do mez 13.135, na média de 2.627 e desde 1º de julho 2.111.803, na média de 8.515 saccas.

Os embarques foram de 735 saccas por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 12.782 saccas e desde 1º de julho 1.850.740 sendo o *stock* actual de 356.356 saccas.

Durante a semana finda entraram no littoral de nossa bahia mais 1.817 saccas e sairam mais 1.045 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 352.927 |
| Ultimas entradas | 4.164 |
| Total | 357.091 |
| Ultimos embarques | 735 |
| Stock actual | 356.356 |

ENTRADAS

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estrada de F. Central | 4.164 | 249.840 |
| Cabotagem | — | — |
| Barra dentro | — | — |
| Total | 4.164 | 249.840 |
| Desde o dia 1º: | | |
| Estrada de F. Central | 12.709 | 762.540 |
| Cabotagem | 426 | 25.560 |
| Barra dentro | — | — |
| Total | 13.135 | 788.100 |

EMBARQUES

| | Dia 4 | De 1 a 4 |
|---|---|---|
| Estados Unidos | — | 4.460 |
| Europa | — | 6.810 |
| Rio da Prata | — | — |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 735 | 1.512 |
| Total | 735 | 12.782 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | | |
|---|---|---|
| Typo n. 3 | 11$100 a | 10$900 |
| " n. 4 | 11$000 a | 10$800 |
| " n. 5 | 10$900 a | 10$700 |
| " n. 6 | 10$800 a | 10$600 |
| " n. 7 | 10$700 a | 10$500 |
| " n. 8 | 10$600 a | 10$400 |
| " n. 9 | 10$500 a | 10$300 |

TELEGRAMMAS

Santos, 6—Ante-hontem entraram 5.849 saccas e sairam 901 ditas sendo o *stock* actual de 2.001.345 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 23.378 saccas, na média de 5.844 e desde 1º de julho 7.611.227 saccas.

O mercado esteve completamente paralysado, fechando em condições de preços nominaes.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 6—O mercado abriu hoje com baixa de 5 a 7 pontos e alta de 2 pontos nas opções.

Havre, 6—Abriu hoje este mercado com baixa de 1/2 franco.

Opções:

Maio 63 3/4, julho 63 3/4, setembro 63 1/4 e dezembro 62 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 6—O mercado abriu hoje com baixa de 1/2 pfening.

Maio 52, julho 51 1/2, setembro 50 1/2 e dezembro 49 1/2 pfening por meio kilo.

Londres, 6—O mercado abriu hoje com baixa de 3 d.

Opções:

Maio 47 sch. e 9 d., julho 46 sch. e 9d., setembro 46 sch. e 3 d. e dezembro 45 sch. e 6 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 6—Alta de 12 a 14 pontos nas opções.

Havre, 6—Baixa de 1/4 de franco.

Hamburgo, 6—Alta de 1/4 a 1/2 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

### Algodão.

O mercado de algodão hontem teve uma baixa de 2 pontos, ficando a cotação da primeira sorte de Pernambuco em 8.23 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo, sob uma impressão pouco favoravel.

As ultimas entradas foram de 7.384 fardos sendo 3.258 de Pernambuco, 3.426 da Parahyba e 700 do Ceará.

Sairam dos trapiches 1.114 ditos ficando em deposito hontem 18.074 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Estado de Pernambuco | 12$600 a 13$200 |
| E. do Rio Grande do Norte | 12$000 a 12$600 |
| Estado do Ceará | 12$800 a 13$200 |
| Estado da Parahyba | 12$300 a 12$000 |
| Estado de Sergipe | 11$600 a 12$000 |
| Est. de Alagoas (Penedo) | 11$500 a 12$200 |

### Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem não accusou alteração de maior interesse, tendo funccionado calmo.

As ultimas entradas foram de 13.302 saccos, assim discriminados:

De Pernambuco, pelo vapor *Guahyba*, 6.400 a Zenha, Ramos & C., 2.500 a F. Gomes Pedrosa, 2.000 á ordem, 800 a Herm Stoltz & C., 500 a Thomaz da Silva & C., 500 a F. Ludgren Junior e 468 a Walter Brothers & C.

De Santa Catharina, pelo vapor *Gloria*, 134 a A. Abreu & C.

Saidas no dia 4:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Lloyd Sul | 108 |
| Lloyd Norte | 570 |
| Freiras | 185 |
| Novo Carvalho | 274 |
| Silvino | 4 |
| Armazem n. 12 | 716 |
| Armazem n. 13 | 260 |
| Armazem n. 14 | 158 |
| Cantareira | 545 |
| S. João da Barra | 5 |
| Commercio e Navegação | 400 |
| Total | 3.225 |

Existencia hontem em trapiches 298.922 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas | |
|---|---|---|
| Crystal, usina | Não ha | |
| Branco cristal | $230 a | $260 |
| Branco, 3ª sorte | $235 a | $240 |
| Somenos | $175 a | $190 |
| Mascavinho | $180 a | $200 |
| Amarello cristal | $180 a | $200 |
| Mascavo bom | $145 a | $150 |
| Idem regular | $135 a | $140 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz superior | 44$000 a | 50$000 |
| Idem regular | 31$000 a | 36$500 |
| Idem do norte | 38$000 a | 40$000 |
| Idem, idem cajado | 27$000 a | 29$000 |
| Idem agulha | 47$500 a | 58$000 |
| Idem inglez | 40$000 a | 41$000 |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial | 25$000 a | 26$500 |
| Fina | 21$000 a | 23$000 |
| Peneirada | 17$500 a | 18$000 |
| Grossa | 13$000 a | 13$500 |
| De Laguna: | | |
| Fina | Não ha | |
| Grossa | 13$000 a | 13$300 |
| *Feijão preto:* | | |
| De Porto Alegre, superior | 34$000 a | 35$000 |
| Da terra | Não ha | |
| De Sta. Catharina, superior | Não ha | |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim, nacional | 33$000 a | 35$000 |
| Enxofre | 28$000 a | 29$000 |
| Mulatinho | 28$300 a | 29$000 |
| Branco nacional | 28$000 a | 29$000 |
| Vermelho | Não ha | |
| Diversos | 20$000 a | 27$000 |
| Branco | 39$000 a | 40$000 |
| Amendoim | 39$000 a | 40$000 |
| Fradinho | 43$500 a | 45$000 |
| Manteiga nacional | 30$000 a | 32$000 |
| *Milho:* | | |
| Do norte, amarello | Não ha | |
| Da terra, idem | 9$200 a | 9$500 |
| Idem branco | 6$500 a | 6$800 |
| Canjica | 22$000 a | 23$000 |
| *Outros generos:* | | |
| Agua-raz | — | $800 |
| Alpiste | 42$000 a | 44$000 |
| *Aguardente:* | | |
| Cachaça (pipa) | 80$000 a | 85$000 |
| Canna (pipa) | 85$000 a | 90$000 |
| Paraty (idem) | 100$000 a | 105$000 |
| *Azeite:* | | |
| Lata de 18 litros | 22$000 a | 27$000 |
| Dita de um a dois | 1$450 a | 1$500 |
| *Alcool:* | | |
| Fino, de 38 a 40 grãos | 130$000 a | 140$000 |
| De 36 grãos | 120$000 a | 130$000 |
| *Amendoim:* | | |
| Em casca (por 100 kilos) | 15$000 a | 20$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo) | $210 a | $220 |
| Estrangeira (por kilo) | $185 a | $190 |
| Batatas (por kilo) | $140 a | $180 |
| *Alcatrão:* | | |
| Em barris de 170 ks., m/m. | 43$000 | — |
| Idem, idem, 80 ks., m/m. | 24$000 | — |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 55$200 a | 60$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 56$400 a | 60$000 |
| Laguna, idem, idem | 56$400 a | 58$800 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos) | 68$000 a | 72$000 |
| De Minas: | | |
| Lata de dois kilos | 55$200 a | 56$400 |
| Lata grande | 55$200 a | 56$400 |
| *Banha americana:* | | |
| Em barris, por libra | $820 a | $840 |
| *Bacalháo:* | | |
| Gaspe (tina) | 38$000 a | 43$000 |
| Noruega (caixa) | 32$000 a | 36$000 |
| Peixelim (tina) | 20$000 a | 30$000 |
| Halifax (tina) | 34$000 a | 35$000 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril) | — | 28$000 |
| Claro (250 libras) | — | 29$000 |
| *Cebolas:* | | |
| Rio Grande, cento | 2$000 a | 2$500 |
| Carne de porco, kilo | $400 a | $640 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde, kilo | 6$200 a | 9$500 |
| Preto, idem | 6$000 a | 9$000 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $600 a | $700 |
| Nacional | $700 a | $800 |
| Rio da Prata: | | |
| Patos e mantas | $800 a | $880 |
| Novas | $900 a | 1$000 |
| Patos e mantas, velhas | $500 a | $600 |
| *Cimento:* | | |
| Cruz Vermelha | — | 11$500 |
| Monroe | — | 13$000 |
| Albatroz | — | 14$000 |
| Minerva | — | 13$000 |
| Outras marcas | — | 11$000 |
| Visnegis | 10$300 | — |
| Piramid | — | 10$000 |
| Canella, kilo | 1$600 a | 1$650 |
| Nacionaes, idem | Não ha | |
| *Ervilhas:* | | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 50$000 a | 56$000 |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Rio da Prata: | | |
| 1ª qualidade | Nominal | |
| 2ª qualidade | Nominal | |
| 3ª qualidade | Nominal | |
| Moinho Inglez: | | |
| Buda nacional | — | 24$000 |
| Nacional | — | 23$000 |
| Brazileira | — | 22$000 |
| Moinho Fluminense: | | |
| São Leopoldo | — | 24$000 |
| O. O. | 22$000 a | 23$000 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola | — | 24$500 |
| Extra | — | 23$500 |
| Mimosa | — | 22$500 |
| Moinho Riachuelo: | | |
| La Verdad | — | 27$000 |
| Riachuelo | — | 26$000 |
| Superior | — | 21$500 |
| La Justicia | — | 22$500 |
| *Farelo de trigo:* | | |
| Moinho Inglez, 38 kilos | 3$600 a | 3$700 |
| Moinho Fluminense, idem | 3$600 a | 3$700 |
| *Fumos:* | | |
| De Minas: | | |
| Especial, arroba | 15$000 a | 17$000 |
| Primeira, idem | 12$000 a | 14$000 |
| Segunda, idem | 10$000 a | 12$000 |
| Baixos, idem | 9$000 a | 10$000 |
| Rio Novo: | | |
| Especial, arroba | 26$000 a | 30$000 |
| Primeira, arroba | 14$000 a | 16$000 |
| Segunda, arroba | 10$000 a | 14$000 |
| Goyano: | | |
| Especial, arroba | 26$000 a | 23$000 |
| Primeira, arroba | 21$000 a | 26$000 |
| Segunda, arroba | 18$000 a | 22$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$500 a | 9$700 |
| Favas, por 100 kilos | Não ha | |
| Fubá de milho, idem | 16$600 a | 17$000 |
| *Genebra:* | | |
| Fooking, caixa | 32$000 a | 33$000 |
| Kerosene, caixa | 6$800 a | 7$200 |
| Ladrilhos, milheiro | — | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$200 a | 1$300 |
| *Lombo:* | | |
| Especial, kilo | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo, idem | $800 a | $900 |
| *Manteiga:* | | |
| Modesto Gullone (sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny Isigny (sortid.) | 2$500 a | 2$520 |
| Idem, pequenas | 2$520 a | 2$580 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$260 a | 2$280 |
| Lepelletier | 2$500 a | 2$520 |
| Labanese | Não ha | |
| Muscelet | Não ha | |
| Brum | 2$600 a | 2$620 |
| Busck Junior | Não ha | |
| Outras marcas | 1$900 a | 2$100 |
| De Minas | 2$000 a | 2$200 |
| Do sul | 1$400 a | 1$800 |
| Matte, kilo | $400 a | $600 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional, lata | $630 a | $730 |
| Americano, idem | — | 1$000 |
| Pimenta da India, kilo | 1$100 a | 1$200 |
| Phosphoros, lata | 60$000 a | 64$000 |
| De cera, lata | — | 77$000 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores | 1$850 a | 1$900 |
| Inferiores | 1$700 a | 1$730 |
| Polvilho, por 100 kilos | 28$000 a | 30$000 |
| Tapioca, por 100 kilos | 18$000 a | 24$000 |
| Toucinho, kilo | $900 a | 1$100 |
| *Oleo de linhaça:* | | |
| Em barril, kilo | 1$060 a | 1$100 |
| Em lata, idem | 1$100 a | 1$150 |
| *Pinho:* | | |
| Americano, pé | — | $280 |
| Resina, duzia | — | 84$000 |
| Spruce, idem | — | 82$000 |
| Sueco, branco, idem | — | 82$000 |
| Dito vermelho, idem | — | 84$000 |
| *Do Paraná:* | | |
| Superior, duzia | — | 58$000 |
| Inferior, duzia | — | 55$000 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande, kilo | $600 a | $620 |
| Matadouro, idem | $510 a | $540 |
| Tremoços, por 100 kilos | 29$000 a | 30$000 |
| *Telhas:* | | |
| Francezas, milheiro | — | 210$000 |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande, pipa | 130$000 a | 135$000 |
| Virgem, do Porto pipa | 290$000 a | 330$000 |
| Verde, idem, pipa | 280$000 a | 300$000 |
| Collares, superior, pipa | 310$000 a | 350$000 |

## MOVIMENTO DO PORTO

### Vapores em viagem.

VICTORIA, 6.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para a Bahia.

RECIFE, 6.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje ás 5 horas da tarde, para a Bahia.

VICTORIA, 6.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 10 horas da manhã, para o Rio.

ITAJAHY, 6.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 9 horas para Florianopolis.

MACEIO', 6.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, á 1 hora da tarde, para a Bahia.

MACEIO', 6.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Recife.

### Vapores esperados.

7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Rio da Prata, *Indiana*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
8 Portos do sul, *Itauba*.
8 Portos do norte, *Itaituba*.
8 Nova York, *Vasari*.
8 Portos do norte, *Itaum*.
9 Portos do sul, *Itatiaya*.
9 Santos, *Habsburg*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
9 Trieste e escalas, *Jokay*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
10 Portos do norte, *Sergipe*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
12 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
14 Portos do sul, *Meyrink*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goya*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaty*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
20 Nova York, *Kilspik*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Brasile*.

### Vapores a sair.

7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.).
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
8 Paranaguá e Antonina, *Gaucho*.
9 Paranaguá, *Paulista*.
9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Florianopolis e esc., *Anna*.
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Pernambuco e escalas, *Itatiaya*.
10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
10 Ponta d'Areia e escalas, *Carolina* (6 h.).
10 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
11 Portos do norte, *Sergipe* (10 horas).
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Viçosa e escalas, *Industrial*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *Colombia*.
20 Laguna e escalas, *Meyrink* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Brasile*.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 549:023$834, sendo em ouro 218:010$913 e em papel 331:012$921.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 2.003:997$747, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.336:488$409, sendo a differença a maior para o anno corrente de 617:509$338.

—Foram enviadas á Caixa de Conversão, para ser feito o respectivo exame, por parecerem falsas, as cedulas seguintes, apprehendidas quando dadas em pagamento pelos representantes das firmas que seguem:

Uma nota de 50$ da Caixa de Conversão, série A, estampa 1ª n. 0.669, pelo representante da firma Jorge Chamini;

Uma de 50$, do Thesouro Federal, estampa 11ª, série 7ª n. 12.309, pelo da Companhia America Fabril;

Uma de 20$, do Thesouro Federal, estampa 11ª, série Z 12ª, n. 822.021, por Baptista da Fonseca;

Uma de 10$, da Caixa de Conversão, estampa 1ª, série A n. 10.677, por Fernandez y Alvarez.

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma Bernardino Santos & C., o Sr. José Simões Martins.

—Fala-se insistentemente na Alfandega que o Sr. Baptista Franco vai pedir, por todo o mez vindouro, aposentadoria do cargo de inspector.

—O Dr. Sá e Souza, que foi incumbido de dirigir o inquerito relativo a irregularidades passadas no armazem n. 4 do cáes do porto, já deu inicio a esse trabalho.

Segundo ouvimos, o funccionario da Alfandega envolvido no caso está acima de suspeitas e parece mesmo que a sua responsabilidade no facto é minima.

O inquerito terminará brevemente.

—O Sr. Baptista Franco está ultimando o relatorio sobre o caso do xarque do vapor *Guarany*, de que tratámos ha tempos.

Esse trabalho será entregue por estes dias proximos ao Sr. ministro da fazenda.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

*Aachen*, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 270;

*Nadia*, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 271;

*Turakina*, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 272.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Guillon, C. Pinto e A. Cunha.

## A PROTECÇÃO A'S AVES

Todos nós sabemos que as larvas de certos insectos causam graves damnos á agricultura. O melhor meio de combater estes estragos consiste em proteger as aves, inimigas naturaes desses parasitas.

Infelizmente, a caça desapiedada que se move contra as aves, cuja carne é comestivel, ou cujas pennas servem para enfeites de chapéos, tem feito diminuir de 46 por cento o numero das aves insectivoras nos Estados da União americana, diz-nos Mr. Omar Semple, em "The Outlook". Por outro lado, a difficuldade de encontrar leis propicias para a modificação concorre geralmente para a diminuição rapida das aves.

Para evitar este estado de coisas, o articulista propõe seguir o exemplo da Allemanha.

Na Allemanha, as autoridades publicas e particulares rivalizam em medidas opportunas, destinadas a proteger as aves uteis á agricultura.

Uma lei propicia assegura a conservação de umas 128 especies uteis para combater a propagação dos insectos nocivos.

Isto, porém, não basta. As autoridades ruraes não desprezam nenhum meio, para attrair as aves ás mattas e ás propriedades do Estado. Praticam-se cavidades artificiaes nos troncos das arvores, para receber os ninhos de certas especies; criam-se sébes e moitas do typo preferido para a nidificação de outras especies. Na estação hybernal fazem-se abundantes distribuições do alimento preferido pelas aves e destróem-se os seus inimigos carnivoros.

Quem contribuiu mais para resolver o problema da protecção ás aves, foi um proprietario allemão, o barão de Barlepsch, transformando para este fim a sua propriedade de Seebach em um verdadeiro posto experimental.

Deve-se-lhe a invenção de uma machina muito engenhosa para fazer, em poucos minutos, cavidades para os ninhos, nos troncos das arvores. Além disto, inventou um typo especial de ninho artificial e até uma especie de distribuidor automatico para a comida das aves, que é talvez a mais engenhosa de todas as suas invenções.

Os ninhos artificiaes [illegible] um acolhimento tal, que para satisfazer todos os pedidos, o barão de Barlepsch se viu obrigado a associar-se a um industrial para o fabrico em grande escala desse artigo.

Existem hoje, na Allemanha, tres fabricas de ninhos artificiaes, e d'aqui a pouco abrir-se-ha mais outra.

Um dos melhores freguezes destes estabelecimentos é o governo allemão, que mandou collocar milhares de ninhos artificiaes nas florestas do Estado.

A coroação de Jorge V.

O commissario de policia de Londres Edward Henry tornou publico o itinerario official que devem seguir, por occasião da coroação do rei Jorge V, os cortejos de 22 e 23 de junho proximo. O rei dirigir-se-ha no primeiro dia a Westminster Abbey por Whithall, regressando por Piccadilly e Hyde Park Corner. No dia seguinte, dirigir-se-ha á Maurion House, na City, por Trafalgar square, Strand e cathedral de S. Paulo, voltando por London bridge, margem direita do Tamisa, Westminster bridge e Parliament square.

Ignora-se ainda se as casas que rodeiam o novo arco de triumpho, á entrada de Trafalgar square, poderão ser demolidas a tempo, para que o cortejo tome pela nova rua em vez de passar pelas Horse Grands.

Estas decisões officiaes apenas parecerão prematuras aos que desconhecem a importancia commercial e financeira de uma coroação. Os jornaes londrinos já inserem annuncios de logares que se alugam para se ver desfilar os cortejos. A mais insignificante alteração do programma acarretaria a perda de milhares de libras esterlinas. No entretanto, a commissão da coroação, o "lord marschal", o departamento do "lord-Chamberlain", os comités do County Council de Londres, a policia e o War Office trabalham activamente na organização do programma do cortejo e das ceremonias de Westminster Abbey. E não é facil a tarefa, porque não se trata apenas de marcar o logar aos representantes das nações estrangeiras, mas tambem de examinar os titulos hereditarios que certas familias fazem valer nesta occasião.

## UMA MUNICIPALIDADE ENGENHOSA

Não deixa de ser interessante o ardil empregado por certa municipalidade da Allemanha, com o intuito de installar magnifica illuminação publica, sem, entretanto, augmentar a sua despeza orçamentaria.

A's dez horas da noite, logo que sôa o signal de recolher, são apagados os candelabros electricos. Mas estes candelabros possuem um dispositivo especial que, desde que seja collocado em pequena abertura de uma caixa adjacente uma moeda de 50 pfennings, determina o restabelecimento da corrente; as lampadas se illuminam de novo para só apagarem doze minutos mais tarde.

Por outras palavras, o passeante que se deixa ficar até tarde pelas ruas escuras da cidade, póde gozar, mediante 50 pfennings (cerca de 350 réis), de um pouco de luz, isto é, de uma certa segurança, durante doze minutos, o tempo bastante para chegar á casa. E se a habitação é um tanto afastada, o nosso heróe vence facilmente a difficuldade: reproduz a mesmissima operação, isto é, introduz outra moeda de 50 pfennings, na caixa adjunta ao candelabro seguinte.

Os noctivagos não têm, pois, razão de queixa, pois que lhes é possivel vêr em toda a claridade, com a condição, muito natural, de pagarem as despezas de uma illuminação de que, aliás, são elles os unicos disfrutadores. Quanto aos outros, os que preferem, ás aventuras fóra de horas, por logares duvidosos, o aconchego das cobertas macias, estes tambem não têm razão de queixas, pois que essa illuminação, consumida por outros, não lhes custa um só real.

Verdade é que é preciso considerar os que não têm nas algibeiras nem um pfenning, quanto mais 50...! Ah! estes, não irão ao café ou á cervejaria, eis ahi! Tanto melhor, a economia será de dinheiro e de saude.

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

## SANATORIOS POPULARES DIURNOS NA ALLEMANHA

Quasi todos os medicos estão de accordo em que a cura da tuberculose só se póde obter seguramente, quando se inicie o tratamento logo que appareçam os primeiros symptomas da terrivel doença; mais tarde, é raro que a intervenção medica dê algum resultado.

Para combater este flagello, encontram-se dois obstaculos graves: a difficuldade de estabelecer quaes são os individuos que se devem submetter ao tratamento, e a de fazer face ás despezas que o tratamento exige.

Para resolver este duplo problema, nenhum methodo tem sido até agora tão efficaz como o que funcciona em vasta escala na Allemanha, e que vem descripto em um artigo do "Chamber's Journal".

Para tratar os casos menos graves de tuberculose, fundaram-se na vizinhança das grandes cidades allemãs sanatorios populares, que só estão abertos durante o dia. Nos arredores de Berlim, os estabelecimentos desse genero surgiram em grande numero. As autoridades concederam gratuitamente os terrenos proprios para estas construcções, nas mattas de pinheiros, que circumdam a cidade na vizinhança das estações ferro-viarias das linhas suburbanas, de modo que o doente póde, com uma viagem de vinte minutos de estrada de ferro, transportar-se ao logar do seu tratamento.

Em cada um desses locaes construiu-se um barracão de madeira aberto de um lado, com uma cozinha e uma ou duas divisões para os serviços accessorios. Existem sanatorios separados para os homens, para as mulheres e para as crianças.

Estes sanatorios populares estão abertos desde o amanhecer até ao pôr do sol; ninguem lá póde passar a noite. As autoridades ferro-viarias concederam aos doentes tarifas reduzidas.

Para ser admittido nestes estabelecimentos é preciso um certificado do medico communal, que tem a obrigação de denunciar ás autoridades todos os casos de tuberculose de que tiver conhecimento e que não são bastante graves para justificar a admissão em um hospital.

Os doentes que frequentam estes sanatorios, pertencem na maioria ás classes laboriosas; quer dizer, são pessoas que vivem em condições e em ambientes favoraveis ao desenvolvimento da tuberculose.

No sanatorio popular passam o dia inteiro ao ar livre. Nos dias de máo tempo ficam no barracão estendidos em camilhas de lona. A direcção do estabelecimento é confiada a uma enfermeira experiente, ajudada por um assistente. Um cozinheiro e duas moças de cozinha completam o pessoal.

Distribue-se cada dia aos hospitalizados uma refeição quente, que consta de 200 grammas de carne ou de peixe com batatas e hervas á descripção. Esta refeição custa 10 pfennig, no verão, e 60, no inverno. Quem quizer comer mais, póde adquirir ovos, salcichas, chá, café e cacáo, pelo preço do custo.

Embora seja gratuita a admissão nos sanatorios populares, o facto de os doentes pagarem o seu sustento, prova que não se trata de uma obra de pura beneficencia, mas, antes, de um systema que provoca a iniciativa individual.

E' preciso notar que existe na Allemanha o seguro obrigatorio dos operarios contra as doenças. O operario atacado de tuberculose recebe por este meio uma indemnidade diaria que lhe permitte fazer face ás suas despezas no sanatorio.

Salvo circumstancias excepcionaes, o doente não póde frequentar o sanatorio por mais de seis semanas, mas, em caso de recaida, póde ser admittido de novo.

Os resultados obtidos são dos mais animadores. Não têm conta os individuos atacados de tuberculose que recuperaram por completo a saude nos sanatorios populares. Isto explica a rapidez com que se multiplicaram na Allemanha os estabelecimentos deste genero. Hoje em dia ha logar nelles para 2.000 pessoas.

Estes estabelecimentos demonstram a efficacia da vida ao ar livre. Aos doentes não se administra remedio algum, salvo nos casos especiaes indicados pelo medico.

Ao cabo de uma ou duas semanas, os doentes começam na maioria dos casos a augmentar de peso, e muitos delles acham-se perfeitamente curados quando acaba o tratamento.

O simples facto de frequentar o sanatorio offerece mais uma vantagem, que não é despicienda.

No sanatorio ensinam-se aos doentes muitos preceitos de hygiene e de limpeza. Findo o periodo do tratamento, ficam geralmente persuadidos da necessidade de levarem uma vida muito regrada e de adoptarem precauções para evitar recaidas e em todos os casos para não espalharem em volta de si os germens da terrivel doença.

## CAIU NA CALDEIRA

Hontem, trabalhava junto á uma caldeira, na casa n. 12 do cáes Pharoux, Manoel Gonçalves.

Em dado momento, o infeliz se descuidou e caiu dentro da caldeira, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

Manoel foi soccorrido pela assistencia municipal, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

**Guerra.**

O "Diario Official" deve publicar hoje o decreto n. 8.586, cuja assignatura pelo Sr. presidente da Republica fomos os primeiros a noticiar e que approva o regulamento que se refere á reorganização da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

A obra patriotica dessa reorganização de ha muito se impunha com caracter urgente, pois, na fabrica de cartuchos, a fabricação dos mesmos faz-se com perfeição, ha algum tempo já. E' uma industria bem nacional, pois, para o fabrico do cartucho, apenas recebêmos do estrangeiro os discos de metal, que constituem o envoltorio; tudo o mais é feito aqui.

Além disso, ha na fabrica, sob telheiros de zinco, innumeros e preciosos machinismos, adquiridos quando ainda ministro da guerra o marechal Hermes da Fonseca, e que nunca foram montados por falta de local apropriado e de verba. E esses machinismos representavam um capital de muitos milhares de contos, abandonados para um canto, sem nada produzir.

Das proprias machinas já montadas e funccionando bem, muitas, por falta de operarios, immobilizavam-se nas officinas durante dias e dias e a producção era reduzida, ficando muito aquem das nossas necessidades.

Graças aos esforços do general Dantas Barreto, ministro da guerra, e do coronel Luiz Barbedo, director da fabrica, essa vai ser consideravelmente ampliada; serão montadas as preciosas machinas até hoje desaproveitadas e a producção augmentará, de certo, até eliminar a importação que, em larga escala, hoje se faz.

Com a fabrica de polvora do Piquete e o Arsenal de Guerra, a fabrica de cartuchos do Realengo, remodelada, constituirá uma trilogia de estabelecimentos militares, capazes de fornecer tudo o que precisa o nosso exercito para seu armamento.

O regulamento a que vimos nos referindo consta de 91 artigos, distribuidos nos 13 capitulos seguintes:

Do estabelecimento e seus fins; das nomeações dos funccionarios; dos empregados e suas attribuições; da admissão dos operarios, aprendizes, auxiliares de officinas e serventes; da commissão de exame e recepção do material; das aposentadorias e do montepio; das licenças; do tempo de trabalho; da policia do estabelecimento; dos vencimentos e diarias; disposições geraes.

— Conforme antecipámos, o capitão Satalog, addido militar francez, visitou hontem, acompanhado de um official da 9ª região, diversos quarteis de S. Christovão, tendo antes se apresentado ao general Menna Barreto, inspector da mesma região.

—Em maio proximo, partirá desta capital o coronel Pereira Botafogo, chefe da commissão de limites com o Uruguay.

—O Sr. ministro da guerra officiou ao seu collega da pasta do interior e justiça, submettendo á sua consideração os papeis referentes ao procedimento que tiveram os aspirantes a official Francisco de Paula Borges Fortes e Euclydes Hermes da Fonseca e o cabo de esquadra Sebastião Antonio da Silva, este salvando, com risco da propria vida, o soldado Armando Pereira de Souza, e aquelles empregando os maiores esforços para salvar o seu collega, aspirante a official Venancio Neiva de Figueiredo, que pereceu afogado no rio Parahyba, no dia 7 de janeiro do anno proximo findo.

—Na auditoria do departamento da guerra reuniu-se hontem, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, e de que é presidente o major Antonio Mariano de Moraes.

O tenente Abrahão é accusado de haver tentado contra a vida do 1º tenente medico, Dr. Terentillo de Brito, no hospital do exercito, no dia 18 de dezembro findo, tendo hontem comparecido perante o conselho acompanhado de seu advogado, Sr. Evaristo de Moraes.

—Pediu reforma o 1º tenente Joaquim Craveiro de Sá.

—Passará para a segunda classe do exercito o capitão João Carlos de Mello, que foi julgado incapaz para o serviço.

—Vão ser nomeados dois pharmaceuticos para servirem nas commissões regionaes do Purús e Juruá.

—O tenente-coronel Chrispim Ferreira pediu contagem pelo dobro, do tempo em que serviu como fiscal do 26º batalhão de infanteria, no Amazonas.

—Pedirá reforma o 2º tenente Cicero Cornelio de Carvalho.

—Vai ser nomeado chefe do estado-maior do quartel-general da 10ª região de inspecção permanente o major Frederico Luiz Rozzany.

—O capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo será nomeado auxiliar da repartição do grande estado-maior do exercito.

—Estiveram hontem no gabinete do general inspector da 9ª região os generaes Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica; Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, e Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

— Por ter vindo de Matto Grosso, com permissão do Sr. ministro da guerra, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o coronel José Elias de Paiva Junior, da arma de artilheria.

—Segue depois de amanhã para Coritiba o general de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

—Reune-se depois de amanhã, na sala de serviço da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Guilherme Lopes da Silva, do qual é presidente o major Innocencio Velloso Pederneiras, e são juizes o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira, 2ºs tenentes João Baptista Maciel Monteiro, Alipio de Almeida Nunes, Heitor de Araujo Mello e Luiz de Mello Portella, todos do 56º batalhão de caçadores.

—Em substituição ao 2º tenente Jonathas Salathiel Dias da Rocha, que serve na commissão que tem de examinar diversos artigos do 52º batalhão de caçadores, foi nomeado o 2º tenente do 1º batalhão do 4º regimento de infanteria, João Cesar de Castro, visto ter aquelle de effectuar matricula na escola de estado-maior.

—Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o sargento-ajudante Francisco Tavares Torres de Miranda, que obteve engajamento da 2ª região para a 9ª.

—Deve comparecer ao quartel-general da 1ª região, hoje, ao meio dia, o capitão do 20º grupo de artilheria Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, afim de prestar uma informação.

—Foi declarado que o embarque para Matto Grosso dos officiaes e praças da 9ª região é no dia 19 e não a 9, como foi publicado em ordem do dia regional.

—Está marcado para depois de amanhã, ás 8 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos corpos do norte. Guias dão-se á sala de embarque, com 48 horas de antecedencia.

—O capitão Thomaz Epiphanio Guimarães, que foi nomeado assistente da 3ª brigada estrategica, no sul, segue depois de amanhã para o seu destino.

—Foram remettidas pelo quartel-general da 9ª região ao departamento central e Collegio Militar, as alterações occorridas com o capitão Aristides Cardoso dos Santos e 2º tenente Alonso de Oliveira.

—O conselho de guerra presidido pelo major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria montada, reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar.

—Deve seguir, na primeira opportunidade, para a 5ª região militar, afim de servir na 4ª companhia isolada, até que se organize a sua unidade, o 2º tenente Francisco de Mello Rabello, do 6º pelotão de estafetas.

—O general ministro da guerra concedeu licença ao 3º sargento do 52º batalhão de caçadores, Abelardo Torres da Silva Castro, para matricular-se na Escola de Guerra, se houver vaga, e satisfazer as exigencias regulamentares.

—Foi exonerado, a pedido, de instructor militar do tiro n. 61, o aspirante a official José Luiz de Moraes.

—Foi classificado no 51º batalhão de caçadores o 1º tenente Nabor Drummond da Costa.

—Vai ter uma commissão nesta capital o major José de Assis Brazil.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 56º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Thomaz de Aquino;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia á 1ª brigada estrategica, amanuense Maia;

Dia á brigada mixta, amanuense Johnston;

Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 9º e outro do 10º batalhões de infanteria;

Uniforme, 12º.

—Fica dispensado do serviço que exercia na 2ª brigada de cavallaria, o capitão José Magalhães Alves, que deverá apresentar-se ao corpo a que pertence.

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Froia;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Souza;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Castello Branco;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barrão; no Thesouro, tenente Diniz; na Casa da Moeda, tenente Teixeira; na Caixa de Conversão, alferes Gomes; no Conselho Municipal, alferes Gardel, e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 2º regimento, alferes Pereira de Mello;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus, e no 2º regimento, tenente Lupeiano;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 30 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças e os extraordinarios;

Uniforme, 4º.

**Guarda civil.**

Resumo geral do movimento do gabinete medico da Caixa Beneficente da Guarda Civil, durante o mez de fevereiro findo:

Dr. Alberto Salema: consultas, 479; visitas, oito; curativos e injecções, 148; operações, tres; exame a candidatos, 298; requerimentos informados, 33; total, 1.503.

Dr. Francisco Salema: consultas, 451; visitas, quatro; curativos e injecções, 57; operações, duas; total, 514.

— Foi remettida ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, uma mantilha de seda, cor de rosa, encontrada no theatro Cassino, pelo guarda Julio Alves Jardim.

— Foram nomeados para guardas de reserva os seguintes Srs.: Albino Pinto Monteiro, Alexandre Espindola Abrantes, Antonio Tertuliano de Souza Carvalho, Alcides Lopes, Alfredo Antonio de Moura, Benedicto Ramos de Carvalho, Bernabé José da Luz, Domingos Rodrigues Fontes, Duarte Dias Vianna, Ernani Oscar de Magalhães, Ernesto Ferreira da Silva, Henrique Raul dos Reis Hallais, José Pereira Machado, José Ferreira Machado, Luiz Romeu Coelho, Manoel Neves de Castro, Manoel Pinto de Miranda, Manoel de Souza Almeida Sobrinho, Oscar Nabuco, Pedro Garcia Aragão Filho, Raul Cesar de Magalhães, Serafim Pinto de Oliveira, Uassyr do Amaral Freire e Romualdo Horacio da Silva.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;

Palacio, fiscal Alvarenga;

Uniforme, 5º.

**7 DE MARÇO — S. THOMAZ DE AQUINO, B., DR.—Terça-feira da 1ª semana da quaresma.**

EPISTOLA—Is., c. LV.
EVANGELHO—Math., c. XXI.

**Lapa do Desterro.**

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas missa conventual.

**Igreja de S. Pedro.**

A's 9 horas, será celebrada amanhã neste templo, missa conventual.

**Matriz do Santo Antonio dos Pobres.**

A's 8 ½ horas de hoje será celebrada missa conventual, pelo respectivo parocho.

**Arcebispado do Rio de Janeiro.**

Despachos de hontem:

Jeronymo da Silva Bastos e Romilda de Carvalho—Como pedem.

Fernando Barroso e Margarida Ribeiro de Castro—Idem, se o parocho verificar que são livres e desimpedidos.

LIGA ANTI-OLIGARCHICA — Reune-se hoje, ás 4 horas, essa associação em assembléa geral, para tratar de assumpto importante. Pede-se aos socios que não faltem, á sua séde, á rua do Ouvidor numero 76, moderno.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES — São convidados todos os membros do conselho geral e demais associados, amigos e admiradores do extincto deputado, para a 11ª reunião, que se realiza hoje, ás 8 horas da noite, na séde, no becco do Rosario n. 2 B.

Ordem do dia: Trabalhos preparatorios para posse do presidente honorario Dr. Lauro Sodré, e installação solemne do centro.

Occupará a tribuna o Sr. Valerio Guerra, que esplanará os fins sociaes.

—Continuam abertas as inscripções para matriculas nos cursos nocturnos gratuitos, sendo attendidos os candidatos na secretaria do centro, das 10 da manhã ás 10 da noite. Tambem são convidados a comparecerem na secretaria todos os alumnos matriculados para objecto da abertura das aulas.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Euclides Lopes da Silva, 19 annos, solteiro, rua General Pedra n. 93; Luiz Pereira de Mello Junior, 54 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 493; Maria, filha de Francisco Henrique da Silva Pinto, 25 dias, rua Emilia Guimarães numero 62; José Francisco Castro Leal, 34 annos, casado, rua Dr. Duque Estrada Meyer n. 139; Sylvia, filha de Alberto Vicente Coelho, 12 dias, rua do Riachuelo s|n; Julieta de Carvalho, 37 annos, viuva, travessa Dr. Araujo n. 34; Anna, filha de Juracy M. Castro de Almeida, nove mezes, rua da Saude n. 129; Antenor, filho de Manoel F. dos Santos, um anno, rua da Gamboa n. 91; Margarida Ferreira da Silva, 30 annos, solteira, rua São Luiz n. 25; Ignacio T. Borges, 33 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 263; Albina Maria da Silveira, 50 annos, viuva, rua do Passeio n. 82; Benedicta Maria da Conceição, 30 annos, casada, rua Itapirú n. 241; Eulina Gonçalves, 42 annos, solteira, rua Felippe Camarão n. 53; Attala, filha de Octavio Miranda, oito mezes, rua Catumby n. 67; Waldemar Laranjeira, oito annos, quinta do Cajú n. 49; José Moniz de Rezende, 30 annos, solteiro, rua Diamantina n. 68; Joaquim Alves da Silva, 31 annos, solteiro, hospital central do exercito, e Eurico, filho de Eurico Vallim, seis mezes, rua Abilio n. 19.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Victor, filho de Irene Boldini, seis mezes, rua Capitão Salomão n. 47; Antonio Mainardi, 52 annos, casado, Santa Casa; Antonio, filho de José Theodoro, cinco mezes, rua S. Clemente n. 46; Margarida da Silveira, 60 annos, viuva, asylo Santa Maria, e Manoel, filho de Manoel Luiz de Souza, quatro mezes, rua Rego Barros n. 56.

## DIVERSÕES

**High-Life Club.**

Haverá quinta-feira proxima, no High-Life Club, o sorteio das cedulas distribuidas aos convidados no carnaval.

Por este motivo, a directoria do High-Life Club offerecerá, na mesma noite, um baile, que deve ter a maior animação.

TURF

**As cartas de Neophyto.**

Continúa despertando o mais vivo interesse o concurso aberto por esta secção para apurar quem é o autor das espirituosas cartas ante-hontem publicadas nesta folha.

Infelizmente, parece que não attingiremos o fim almejado: "Neophyto" ficará incognito porque as soluções que temos recebido não concordam absolutamente e, assim, servem apenas para desorientar ainda mais a situação. Comtudo, damos em seguida as respostas que nos foram enviadas hontem:

"Os "olhos negros como saphiras" são conhecidos unicamente pelo Vianna. Creio ficar dispensado de maiores explicações — **Constant.**"

"A carta de hontem não era minha; illudiram-te miseravelmente. Confundirei os calumniadores. O Ford não é autor das missivas. Voto antes pelo Briani — **Arthur Vianna.**"

"Neophyto" é indubitavelmente o Coutinho. Eu posso ser principe, mas não tenho o rei na barriga — **Bahia.**"

"E' mentira que "Neophyto" faça ratelos. Isso é privilegio meu e do meu collega sem dedos. O autor das cartas é o Euzebio Vianna — **H. Goulart.**"

"O Vianna está enganado ou está fazendo brincadeira de máo gosto. Nunca, jamais, em tempo algum eu me fantasiaria de batatas. Elle é que é o "Neophyto" — **Ford.**"

"O que me parece é que o "cavaignac" devia impôr um pouco mais de respeito. Não é decente esse brinquedo. Agradecerei opportunamente ao Motta — **Vicente Silva.**"

"Por que moço de forçado? Não comprehendi bem a ironia do Machado — **Eduardo Simões.**"

"Reclamarei em tempo contra as brincadeiras com os chronistas, para as quaes tirei, ha dois annos, o competente privilegio. O Vianna fez mal."

"Montevidéo, 6 — "Razon" publica resumo carta "Neophyto". E' do Raul — **Chico Calmon.**"

"O Motta quiz enfeitar-se com pennas de pavão e escreveu-te em meu nome. Elle não é "Neophyto". O Cleantho é que é — **Briani.**"

"Protesto contra o Icaro. Tomarei desforço brevemente. O Seixas que se acautelle — **Jequiriçá.**"

"Neophyto" só póde ser o Granado. Tu não viste que foi o unico a ficar de fóra? — **José Calmon.**"

"Claro como um vidro sujo. "Neophyto" é o Julio Barreiros — **Olegario.**"

"Mme. Josephine não se limita a dar palpites. Garante tambem que o autor das cartas é o Tacito Esmeriz. Seixas."

"Neophyto" é o Lineo—**Astarbé.**"

"Com toda aquella "verve" só conheço o Jorge Soares—**A. Moreira.**"

"Voto pelo Marcellino—**Lahmeyer.**"

"Não é difficil a questão. O Raul Serpa não tem actualmente o que fazer... —**Hamilton Souza.**"

— Recebêmos tambem do nosso collega Candido Bittencourt Junior a seguinte carta:

"Carta-bilhete, aberta, ou melhor, fechada, ao prezado collega Daniel Blatter:

Saudações!—Se bem que não tenha motivo plausivel para dirigir-te estas linhas, faço-o, entretanto, pela agradavel impressão que me causou a leitura das cartas assignadas pelo "Neophyto", que, seja dito de passagem, não é outro senão um "ouvidor-mór" como eu, e além disso bastante conhecido pela sua desmesurada barriga... "branca"!

Estas linhas não têm outro proposito, mais, do que ligeiramente "protestar" contra as tuas linhas que allegam estar o "Neophyto" bem inteirado da roda dos chronistas sportivos.

Se elle assim estivesse, saberia que ha mais de cinco mezes que o Rebollo (Abel Novaes) não é "assistido nos seus trabalhos" pela minha pessoinha.

Como bem sabes, desde 15 de janeiro ultimo, "pontifico" na secção sportiva da "Imprensa", secção, aliás modesta, mas, que o conhecimento do "Neophyto" ainda de todo nella não penetrou, ou talvez não conheça.

Se "vivo" fosse o saudoso "Prestige", poderia advertir "Neophyto" da clamorosa injustiça por elle feita, naquellas missivas adoraveis, olvidando-a por completo, e, sem indagar, se o seu chronista teria espaço para inserção da sua supplica tão justa quão justificada.

Nestas linhas, vai ainda mais, caro Blatter, um pouco de ciumes que eu na qualidade de "auditor" ou "ouvidor-mór", não posso deixar de attender á voz da minha consciencia.

—Por que? indago eu, "Neophyto" esqueceu-se de referir-se á "Revista Sportiva", ao citar os demais orgãos sportivos?

Por acaso, a "Revista" terá alguma vez melindrado aquelle teu longo missivista?

Ora ahi está, porque te falei em ciumes!...

Assistido pelo Rebollo-Novaes (bem applicado!) não poderia, tambem deixar de lançar o meu humilde protesto, como ora faço, em favor daquelle semanario, ao qual por longo tempo emprestei os meus fracos e desinteressados prestimos.

Assim, tendo a acreditar que: "Neophyto" conhecendo bem o meio do nosso chronismo sportivo, com certeza, não se sympathiza com o signatario destas desenchabidas linhas a ti endereçadas, e, dahi, o seu "esquecimento"!

Pois, bem! esta providencial opportunidade aberta com as cartas de "Neophyto" bem serve para affirmar aqui, que, advinhando já quem possa elle ser, não outro senão por elle, em quem penso, mais do que profunda sympathia, como um verdadeiro "turfman" de hoje e dos velhos tempos, merecedor, sem duvida, do meu acatamento.

Tenho, portanto, me feito explicar, ao que me parece junto de ti, dando os "meus reparos" á ausencia dos nomes dos orgãos, nos quaes ultimamente me tenho visto em trabalhos, e, outrosim, apontar o longo tempo que já decorre, de não mais assistir aos trabalhos do "Rebollo-Novaes".

Pedindo-te muitas desculpas, pela cacetada destas linhas, peço-te lembrares ao "Neophyto" o esquecimento em que elle laborou, com respeito aos dois orgãos acima referidos, como tambem (modestia á parte) á minha pessoa, conhecendo elle o nosso meio.

Sem mais, sempre teu, etc."

Segundo uma carta que recebêmos, hontem, á tarde, o nosso illustre collega do "Jockey", Arthur Vianna, offerecerá um premio no valor de 50$ a quem descobrir a identidade de Neophyto. Ahi fica o aviso.

**Diversas.**

Conforme telegramma recebido pelo "Jornal do Brazil", o nosso glorioso Soberano obteve ante-hontem, em Montevidéo, mais uma honrosa victoria em um pareo na distancia de 2.000 metros, carregando 62 kilos!

Em 2º logar, entrou o cavallo argentino Leandro Alvarez, ao qual o tordilho dispensava a vantagem de 11 kilos.

O premio foi de 1.100 pesos (3:630$000).

E' essa a quinta victoria que o valente filho de Le Samaritain obtem este anno, no prado de Maroñas.

— Parte amanhã para o Recife, em viagem de recreio, o distincto "turfman", Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

— Regressaram de S. Paulo, onde foram assistir á corrida de ante-hontem, os Srs. Alfredo dos Santos, H. Hime Junior e Armando Roxo.

— Os pensionistas da Ecurie Paris e do stud Paranhos regressarão esta semana da capital paulista.

— O nosso competente collega do "Jornal do Brazil", Francisco Calmon, regressará de Montevidéo no vapor "Amazon", que é esperado neste porto a 22 do corrente.

No mesmo vapor virão Manoel Figueroa, Pablo Zabala, A. Zalazar e Isidoro Camacho, e os animaes Soberano e Monarcha.

Figueroa vem apenas trazer o tordilho e... ver em que param as modas...

— Começaremos esta semana a visitar as principaes coudelarias desta capital.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 58, de *Eleison*: ARRECADAS-ARCADAS; 59, de *Frante*: CARAPEBA; 60, de *Trabuco*: SENECA.

Eleison decifrou todos; Trabuco, Aviarás, Typão, Alleluia, Isaac, Esperança e Chaperó os ns. 59 e 60.

**TORNEIO DE MARÇO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

**Problema n. 13**

CHARADA INVERTIDA

(*M. Pachola.*)

**2—Vendem-se estes instrumentos cirurgicos envoltos em tecido grosseiro de lã.**

**Problema n. 14**

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

**Problema n. 15**

CHARADA DIFRONTE

(*Capelão.*)

**2—Inspiram poesia: o Sol e a Lua.**

Correspondencia

*A. Maia*—Antes tarde do que nunca.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Santa Cruz*, para Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

*Cap Arcona*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Theodor Wille*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

*Amazon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

*Indiana*, para Dakar e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

*Sabiá*, para Rosario, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

*Aracaty*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

*Tupy*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

**Amanhã.**

*Itaperuna*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

*Rio Amazonas*, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

*Tomaso di Savoia*, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

*Araguaya*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

**LOTERIA NACIONAL**

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 201ª, 5ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

| Numero | Premio | Numero | Premio |
|---|---|---|---|
| 33035 | 15:000$000 | 5636 | 100$000 |
| 37545 | 2:000$000 | 7877 | 100$000 |
| 11095 | 1:500$000 | 8175 | 100$000 |
| 2182 | 1:000$000 | 9069 | 100$000 |
| 43363 | 200$000 | 11543 | 100$000 |
| 1356 | 200$000 | 12707 | 100$000 |
| 2543 | 200$000 | 20653 | 100$000 |
| 2665 | 200$000 | 22825 | 100$000 |
| 8553 | 200$000 | 25606 | 100$000 |
| 11365 | 200$000 | 26121 | 100$000 |
| 11673 | 200$000 | 27175 | 100$000 |
| 36182 | 200$000 | 32665 | 100$000 |
| 43186 | 200$000 | 36431 | 100$000 |
| 47015 | 200$000 | 37004 | 100$000 |
| 49017 | 200$000 | 33529 | 100$000 |
| 633 | 100$000 | 35581 | 100$000 |
| 1175 | 100$000 | 38556 | 100$000 |
| 3370 | 100$000 | 41434 | 100$000 |
| 4351 | 100$000 | 47258 | 100$000 |
| 4111 | 100$000 | 48711 | 100$000 |
| 5268 | 100$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| Numeros | Premio |
|---|---|
| 33034 e 33036 | 200$000 |
| 37544 e 37546 | 100$000 |
| 11094 e 11096 | 60$000 |

DEZENAS

| Numeros | Premio |
|---|---|
| 33031 a 33040 | 30$000 |
| 37541 a 37550 | 20$000 |
| 11091 a 11100 | 20$000 |

CENTENAS

| Numeros | Premio |
|---|---|
| 33001 a 33100 | 6$000 |
| 37501 a 37600 | 4$000 |
| 11001 a 11100 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 35.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente— Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SERGIPE...... hoje
ALAGOAS...... a 10 do cor.
MINAS GERAES...... a 11 do cor.
MANÁOS...... a 14 do cor.

Do Sul: VICTORIA...... a 11 do cor.
MAYRINK...... a 14 do cor.

IDA

PARÁ......... Em Manáos
OLINDA......... Entre Pará e Manáos
CEARÁ......... Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO......... Em Recife
FLORIANOPOLIS......... Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO......... Em Nova York
JUPITER......... Em Buenos Aires
ORION......... Em Florianopolis
MAYRINK......... Em Laguna
ALTORIA......... Em Paranaguá
LAGUNA......... Em Estancia
INDUSTRIAL......... Em Itapemirim
HERCULES......... Em Assumpção

VOLTA

SERGIPE......... Entre Victoria e Rio
ALAGOAS......... Em Bahia
MANÁOS......... Em Cabedello
BRAZIL......... Em Pará
GOYAZ......... Em Pará
MINAS GERAES......... Entre Recife e Bahia
BRAZIL (Buy al)......... Entre Corumbá e Assumpção

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

## LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**SERGIPE**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

**Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

**BAHIA**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

**IRIS**

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

## LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

**SIRIO**

sairá na quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**ORION**

sairá no domingo, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

**VENUS**

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

## LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

**INDUSTRIAL**

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

**MAYRINK**

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

**VICTORIA**

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

**Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, o Guaratissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sal.

## LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

**IBIAPABA**

**sairá no dia 10 do corrente, para**

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

**BOCAINA**

**sairá no dia 15 do corrente, para**

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

## LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

**MINAS GERAES**

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

**sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

**Serviço especial de camara**

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**TOCANTINS**

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS............ a 10 do corrente
BIL-YTH.................. a 20 do »

**AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

**2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6**

nico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrageiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

**Mme Vaguymar Lanzoni** — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; 33 consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

**Cartomante de Sergipe** — Trabalho feito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

**Mme. Zizina** — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

**Mme. Tagild** — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

### MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Hotel Tijuca**—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

**Restaurant Minas Geraes.** 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

**Aos que não têm appetite** — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Restaurant Suisso** — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 11, antigo.

**Grande Hotel de France,** praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Restaurante Renaissance** — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Casa Heim** — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Café e Restaurante "Central"** — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

**Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem,** com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

**Retratos a crayon — 20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

### JOALHERIAS

**Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes.** Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

**Tinturaria União** — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Loteria Federal** — Extracções diarias. Sabbado, 11 do corrente, 50:000$, por 2$750. Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 6$000.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado. Em 16 do corrente, 100: por 8$000.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**Talisman de Ouro** — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

### CAFÉ MOIDO

**Café Camões** — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### DIVERSAS

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Pão allemão,** doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa do S. Francisco de Paula n. 26.

**Figueiredo & C.,** encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

**Formicida Schomaker** — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo o machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

**Agencia fornecedora Formicida** Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

**Retratos a Crayon — 20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

**Cortinas,** tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**Attenção** — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt. em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**Cooperativa Italo-Brazileira** — Conservas das melhores marcas e da afamada fabrica Giraud Italia, encontram-se na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira; rua São José n. 56.

### JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro, 37
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — G. Camara n. 115
**J. Dages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

### Aos miseraveis do "Correio da Manhã"

E' tão indigna a calumniosa imputação com que procuram ferir-me os crapulas dirigentes deste jornal, que não me abalo a "revolver"... a origem da investida nojenta que hoje fazem semelhantes cães aos meus calcanhares...

A infamia invocada é obra de um despeitado... e envolve um par de "chifres" de que eu, ha annos, tive a fantasia de polir as aguçadas pontas... cujo facto não revelo para não violar o "segredo profissional"...

O publico conhece de sobra os processos do "Correio da Manhã" para emporcalhar a honra alheia...

Eu prefiro não imital-o.

Os homens de bem, por certo, hão de repellir a perversa insinuação dos canalhas que fazem daquelle orgão o reducto de suas baixas paixões e desecabelladas "chantages" politicas e industriaes.

Rio, 6 de março de 1911.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE,

bacharel em direito e delegado de policia.

(Transcripto da "Tribuna".)

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, **da** agua mineral natural purgativa **de** Rubinat Llorach.

### Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da boca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustações phosphato-calcareas, etc.), que provo como trazem a carie dentaria.

Como luctar victorisamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os dentifricios Carméine (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

### Patifes

*** O "Correio da Manhã" inventa hoje uma historia muito comprida, para dizer no fim que o delegado Solfieri de Albuquerque surripiou, ha tempos, dois botões de ouro.

Quer dizer que o "Correio" chama, sem mais nem menos, de ladrão ao Sr. Solfieri.

O "Correio" positivamente não perde o antigo costume de calumniar e infamar impunemente a toda a gente! Todo o mundo sabe que o Sr. Solfieri é um moço digno, que vem prestando á administração policial muito bons serviços.

S. S. não é um ladrão. Ladrão é o "lambe-fichas" (1), ladrão é o rufião da "Cartucheira" (2). Esses, sim; esses são ladrões authenticos.

(1) "Leão Velloso"; (2) "Edmundo Bittencourt".

(Transcripto da "Gazeta da Tarde".)

### Brazileiros

Se vierdes a PARIS, não alugueis nada sem pedir antes a Mr. TIFFEN, 22, rua des Capucines, em Paris (antiga CASA JOHN ARTHUR, estabelecida em 1818), a lista completa e gratuita dos APOSENTOS, CASAS DE CAMPO, PALACETES MOBILADOS OU NÃO.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### H. David de Sanson

Mme. H. David de Sanson e filhos convidam os parentes e amigos do seu extremoso marido e pai, **H. DAVID DE SANSON,** fallecido hontem, em Petropolis, para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, no meio dia, da estação da Leopoldina, na praia Formosa, para o cemiterio de S. João Baptista.

### Mario Caetano do Valle

**Sub-machinista da armada**

Falleceu hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, e sepulta-se hoje, terça-feira, 7 do corrente, o sub-machinista da armada **MARIO CAETANO DO VALLE,** saindo o enterramento da rua Diamantina n. 12, casa n. 3 (estação do Riachuelo), ás 4 1|2 horas.

### Commendador Daniel Autunes Garcia

**1º ANNIVERSARIO**

A viuva Hermengarda Valentim do Nascimento Garcia e seus filhos, commemorando a data do 1º anniversario do infausto passamento do seu inolvidavel esposo e pai, commendador Daniel Antunes Garcia, de saudosa memoria, fazem celebrar na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo descanso de sua alma e, pedindo ás pessoas de suas relações e amisade e tambem ás do finado sua assistencia a esse acto religioso, antecipam desde já seu reconhecimento a todos que comparecerem, protestando-lhes inesquecivel gratidão.

### Guilherme Guimarães da Costa

Stella da Gama Bentes, Ambrozina de Castro Pinto, seu marido e filhos, Clarice da Costa Tolentino e seu marido, Alice Guimarães da Costa, João Fernandes da Costa, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, uma missa por alma de seu saudoso noivo, irmão, cunhado e tio **GUILHERME GUIMARÃES DA COSTA,** agradecendo antecipadamente o comparecimento dos parentes e amigos.

### Dr. Caetano de Almeida

Em commemoração ao 22º anniversario de seu inesquecivel fallecimento, sua viuva manda rezar uma missa por seu eterno descanso, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Luz, no Rocha.

## MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

**AVENIDA CENTRAL 183**

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

## EDITAES

### ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a junta de recurso de inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta escola, reune-se no proximo dia 8, ao meio-dia.

Escola Naval, 6 de março de 1911 — Amador Bueno de Andrade, 1º official.

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino ao capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva que compareça, com urgencia, a esta repartição, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 6 de março de 1911 — **Estevão Adelino Martins,** capitão de mar e guerra, sub-chefe.

## DECLARAÇÕES

## A PRAÇA

**A COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS, com séde em São Paulo, traz ao conhecimento da praça que, para attender ás exigencias dos trabalhos da sua agencia nesta capital, cujas operações a cargo dos agentes geraes, Srs. Vasconcellos & C. vão tomando de dia para dia um crescente e bastante animador desenvolvimento, em qualquer dos seus ramos de seguros—VIDA, MARITIMOS e TERRESTRES—transfere o escriptorio geral da agencia para o 1º andar da rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro, onde espera merecer a continuação do acolhimento, assás desvanecedor, que lhe tem sido dispensado até agora, continuando na sua direcção, na qualidade de agentes geraes, os Srs. VASCONCELLOS & C. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1911.**

### DERBY CLUB

**Assembléa geral ordinaria**

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, afim de ouvir a leitura do relatorio, tomar conhecimento do parecer da commissão fiscal sobre o balanço geral do thesoureiro e deliberar a respeito.

Rio, 1º de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

### THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

**Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras do esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para

**S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 8, até as 10 horas da manhã.

**AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

### COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS NO MARANHÃO

**Dividendo de 1910**

Na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 116, paga-se, do dia 3 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas, o 7º dividendo de 3$ por acção, relativo ao anno de 1910.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1911 —O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

### LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

## ANNUNCIOS





**25$000**

**ALUGAM-SE** salas, a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza; na rua Caminho do Morro n. 37, bonds á porta de $100, Rio Comprido.

**30$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, tambem se aluga com mobilia e todo o necessario para pessoa de tratamento; na rua de Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e Viscondessa de Piracinunga.

**ALUGA-SE** um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 205.

**35$000**

**ALUGA-SE,** só a homem solteiro, um magnifico commodo, no hygienico predio da rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga; trata-se no numero 150, com o Sr. Elpidio.

**ALUGA-SE** um arejado commodo, em predio novo, com linda vista, só se aluga a moços solteiros ou a casal decente; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

**40$000**

**ALUGAM-SE** dois quartos com janelas, a um casal ou a senhora só, com direito a serventia na sala de jantar, cozinha e jardim; para ver e tratar, á travessa do Patrocinio numero 60, Andarahy Leopoldo.

**ALUGA-SE,** em casa de pequena familia, um esplendido quarto com janela; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto, muito arejado e independente, para uma senhora séria, em casa de familia; na travessa de S. Salvador n. 42.

**ALUGAM-SE** salas, a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza; lindos jardins; logar fresco; bonds á porta de $100; na rua Caminho do Morro n. 3.

**ALUGA-SE** o esplendido porão do predio n. 18, moderno, da rua Major Pinto Sayão, no largo do Deposito; serve para familias; em casa muito decente; está aberto a qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, 1º andar.

**45$000**

**ALUGA-SE** um optimo commodo, com janela, banheiro e quintal, a moços ou a casal decente; na rua da Misericordia n. 68.

**50$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto com sacada para a rua, em casa de familia de todo o respeito, tendo banheiro e sentina, tudo independente; na rua do Rosario n. 72, 3º andar; trata-se com o Sr. Tavares.

**ALUGA-SE** um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia residente em Botafogo; bonds á porta; trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 12.

**ALUGAM-SE,** sómente a senhoras socegadas, em casa de outra nas mesmas condições, uma ou duas salinhas de frente, com jardim e bonds da Real Grandeza á porta; na rua General Polydoro n. 33, moderno.

**ALUGA-SE** um quarto, a moços ou a casaes sem filhos; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

**ALUGA-SE** um bom quarto, completamente independente, em casa de familia; tem bom banheiro e sacada para a rua; na rua do Rosario n. 72, 3º andar.

**55$000**

**ALUGA-SE** um esplendido commodo, com janela; na rua da Misericordia n. 58.

**ALUGAM-SE,** uma sala e um quarto, independentes e de frente, com direito a cozinha e gaz, em casa de um casal sem filhos e de todo respeito, a outro nas mesmas condições; na rua Nazario n. 38, estação de São Francisco Xavier.

**60$000**

**ALUGA-SE** um quarto, mobilado, a rapazes solteiros; tem gaz e roupa de cama; entrada independente, casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

**70$000**

**ALUGAM-SE** uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

**ALUGA-SE** a casa de negocio á rua da Sagração n. 12, Icarahy, com bastante agua, tanque, esgoto e pia; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

**80$000**

**ALUGAM-SE,** uma sala e um quarto, em casa de familia; no sobrado da rua do Cattete n. 254.

**ALUGA-SE,** em casa de familia respeitavel, um chalet, limpo, com dois quartos, e uma sala, a pessoas de tratamento, casal sem filhos; na rua do Itapiru' n. 109, antigo, e 269 moderno.

**ALUGA-SE,** em casa de familia, um commodo, a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGAM-SE um quarto e sala, para casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um gabinete, com agua encanada e installação electrica, proprio para medico ou advogado; na rua dos Ourives n. 25, sobrado, onde se trata.

**90$000**

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um excellente, vasto e confortavel dormitorio, com alcova independente do mesmo, a casal ou senhoras sós; querendo dá-se pensão; na rua de S. Clemente n. 283.

ALUGAM-SE sala e quarto, a rapazes ou casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos n. 2, 2º andar, esquina da rua dos Andradas.

**91$000**

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 207, estação do Rocha; tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na venda da esquina.

**100$000**

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, clara, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE a loja da rua de São Leopoldo n. 199, tendo bom commodo para familia; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem, está em pinturas.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio sito á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na mesma e trata-se na rua Paraná n. 17.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

**110$000**

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz em toda a casa e toda pintada e forrada de novo; na rua do Léste; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE, com gaz, uma linda sala de frente, com quatro sacadas, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

**122$000**

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 59, na estação do Rocha, tendo duas salas, uma saleta, dois quartos com janelas, gaz e bom quintal; informa-se no n. 61 e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

**125$000**

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 30; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; trata-se na rua de São Christovão n. 122.

**130$000**

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, com duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra e mais dependencias e bom quintal; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Brandão, proximo ao ponto dos bonds de São Januario, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

ALUGAM-SE bellos aposentos, com pensão, a pessoas de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

**132$000**

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente, na rua Barão do Bom Retiro; tem bons commodos, jardim e quintal; illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**140$000**

ALUGA-SE o predio recentemente reconstruido da rua Lopes da Cruz n. 187, Meyer, com tres espaçosos quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, latrina, grande barracão com dois commodos, gallinheiro e um grande quintal; trata-se no mesmo.

**150$000**

ALUGA-SE um esplendido commodo, com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um esplendido aposento, ricamente mobilado e com pensão, para casal ou dois cavalheiros de tratamento, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 4, com agua, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; tambem se aluga mobilada, querendo; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora de respeito, com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da da Marquez de Abrantes.



FOLHETIM 244

ANTONIO CONTRERAS

# RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

## Os crimes da inveja

### XIII

A VIRTUDE DE UM AMULETO

Isto nunca podia ella suppol-o.

Guta esforçava-se em tranquilizal-a e, ainda que não o conseguia, Isabel acabava por dizer:

— Raciocinas n'isto com mais logica do que eu, comprehendo; mas, apesar disso, não me convences.

E continuava cada vez mais triste.

Esta tristeza foi conhecida por todos, chegando a despertar inquietação.

Os que eram mais dedicados á duqueza pensavam:

— A sua virtude é tão grande, que até póde ter o privilegio de adivinhar o futuro. Se assim fôr, os seus receios podem ser indicio de que a nosso amo e senhor duque ameaça alguma desgraça.

E tambem muitos se entristeceram, respirando-se em Wartbourg um ambiente de inquietação que ia accentuando-se mais cada dia.

Os unicos que estavam contentes eram os principes.

Tambem elles davam credito aos presentimentos de Isabel e pensavam:

— Se forem fundados e se se confirmarem os seus receios!

Todos, inconscientemente, esperavam com anciedade algum successo extraordinario.

A propria duqueza Sophia não estava tranquila, ainda que o apparentava para não inquietar ainda mais a esposa de seu primogenito.

Tambem ella temia alguma coisa que não sabia definir.

A oração era já insufficiente para socegar os receios de Isabel.

Rezava muito; mas sem conseguir com isso trazer a paz ao seu espirito.

Repetia sempre a sua phrase favorita:

— Seja feita nisto, como em tudo, a vontade de Deus.

Mas esta conformidade, comquanto fosse tão grande, não era sufficiente para lhe devolver as energias que a anciedade ia roubando.

Só achava algum consolo na amisade de seus filhos e só pensando nelles e no seu futuro, se reanimava um tanto.

*
* *

Uma manhã, os que aguardavam na antecamara as ordens da duqueza, ouviram um penetrante grito de dor e angustia, seguido do ruido proprio de um corpo pesado ao cair no chão.

Ao mesmo tempo, Guta, que era a unica que naquelle momento acompanhava sua ama, apresentou-se dizendo, palida, convulsa e chorosa:

— Favor!... Soccorro!...

Acudiram todos e viram Isabel estendida no chão, com a apparencia de um cadaver.

Estava desmaiada.

Emquanto a deitavam na sua cama e a soccorriam, perguntaram alguns:

— Que é isto? Que succedeu?

— Nem eu mesmo sei, contestou Guta transtornada, apesar de estar ao seu lado. Falavamos tranquilamente, quando a duqueza deu de repente o grito que ouviram e caiu no chão.

Não sabia mais.

O acontecimento era estranho e fizeram-se acerca delle toda a especie de conjecturas.

Ninguem acertava em adivinhar a verdade.

A unica que possuia a chave do mysterioso enigma era a propria Isabel, mas permanecia desmaiada.

Acudiram os principes e a duqueza Sophia e participaram da surpresa e da inquietação dos mais.

O accidente não parecia ser grave, mas custava-lhes conseguir que Isabel voltasse a si.

Por fim conseguiram-no.

Interrogaram-a então anciosamente, e ella, por unica resposta, rompeu a chorar com amargo desconsolo.

Isto inquietou ainda mais a todos.

Pretenderam socegal-a e não o conseguiram.

Por fim, Isabel pôde dizer:

— Succedeu alguma desgraça a meu esposo!... Estou convencida disso!...

Olharam para ella com espanto, julgando que teria endoidecido.

— Sim, não o duvidem, insistiu ella. Luiz acha-se em algum grave perigo, de que talvez não consiga salvar-se.

E ajuntou, augmentando com as suas palavras a confusão de quantos a ouviram:

— Os meus sonhos começam a confirmar-se!

Era inutil que a interrogassem sobre o que dizia.

Não cessava de chorar.

Impoz a duqueza Sophia a sua autoridade e conseguiu por ultimo que Isabel se explicasse.

Mostrando o anel que o landgrave lhe poz num dedo antes de partir, explicou a rara propriedade que tinha de annunciar a desgraça, na ausencia da pessoa que o tivesse dado.

Os principes e sua mãi conheciam as propriedades do prodigioso amuleto, e confirmaram as suas explicações.

— Pois bem, — proseguiu Isabel: — ha pouco, ao examinar este anel, vi com espanto que a sua pedra está partida.

Mostrou-o a todos se convenceram-se de que era certo.

A pedra partira-se pelo meio.

— Isto demonstra, — accrescentou ella desfeita em pranto, — que Luiz morreu ou está em grave perigo de morte. Se não fosse assim, segundo o que vós dizeis, a pedra permaneceria intacta. (1)

Todos estremeceram dando credito ao aviso do prodigioso amuleto.

Mas confessal-o seria augmentar a dor da duqueza, e por isso todos se empenharam em demonstrar-lhe que não havia motivo para os seus receios e que o partir-se a pedra podia ser puramente casual.

Isabel, porém, respondia:

— Não o duvidem, succede alguma desgraça a meu esposo.

(1) Segundo póde confirmar-se depois, a pedra partiu-se no mesmo dia em que expirou o landgrave. Em memoria deste caso extraordinario, ainda hoje se guarda na casa do principe de Salms, no castello de Braunfels, proximo de Wetzlar, o anel em questão, que tem engastado um granat partido; sendo considerada a referida joia como uma reliquia. (Nota do autor).

Não havia modo de consolar a sua dor.

Desde aquelle dia não houve em Wartbourg um instante de tranquillidade.

Todos temiam e esperavam uma má nova.

Os unicos que estavam contentes eram Conrado e Henrique.

Tambem elles tinham fé na virtude do amuleto; consideravam o seu aviso como certo e julgavam chegada a occasião de realizarem os seus desejos, para o que começaram a tomar secretamente algumas importantes disposições.

### XIV

A SINCERIDADE POR ARMA

Saindo do afastamento forçado em que lhe conservou a vinda ao mundo de sua ultima filha, e sobrepondo-se á inquietação e pesar que lhe produziam os seus presentimentos, Isabel retomou o costume que tinha estabelecido de receber diariamente em audiencia a quantos quizessem apresentar-se a ella para formular uma reclamação ou dirigir-lhe uma supplica.

(Continúa.)

162$000

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras, com tres sacadas de frente e perto dos bonds; trata-se no n. 51.

200$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado e com pensão, a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 67, tendo duas salas e quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente; trata-se na rua do Catete n. 333.

ALUGA-SE o armazem, á praça Gonçalves Dias n. 11, pintado e reformado de novo; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81; as chaves no n. 79 da mesma rua, em Botafogo.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29, da rua dos Prazeres, bonds de Santa Alexandrina, pertinho do largo do Rio Comprido, onde ha diversos bonds; chaves no n. 33, e trata-se na rua do Rosario n. 105, tendo porão enove compartimentos.

220$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Silva Manoel n. 167; as chaves estão na mesma rua n. 163, e trata-se na rua da Candelaria n. 11, antigo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e jardim ao lado, só serve para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, e propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; á rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

230$000

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado e com pensão a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE e dá-se pensão, a um casal sem filhos, um excellente dormitorio, com alcova independente do mesmo, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente numero 283; o dormitorio é sem mobilia.

235$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Marquez de Abrantes n. 205, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, privada e terraço.

240$000

ALUGA-SE o novo predio de dois pavimentos, com quatro quartos,duas salas, vestibulo, copa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; na rua General Polydoro n. 83, e trata-se no n. 91 I.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitas accommodações e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE um predio á rua Elione de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 105.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGA-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 68; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGA-SE o lindo predio, completamente reformado, com fachada moderna e boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, com duas frentes, ricamente mobilados e com pensão, para familia ou cavalheiros, em casa de familia, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, á rua Marechal Floriano n. 205; trata-se na loja.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a rapazes ou a familia. Rua Barão de Petropolis n. 73, moderno. Rio Comprido.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; rua D. Julia n. 75 (Cidade Nova).

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 169; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado, com pensão, magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio; só se aluga a pessoas de todo o respeito; na rua do Rezende n. 154.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços domesticos; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na estação de S. Diogo, imposto do gado.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; dão-se bom tratamento e bom ordenado; na rua da Alegria n. 381.

PRECISA-SE de passadores; na rua Sete de Setembro n. 65, tinturaria.

PRECISA-SE de uma cozinheira,lavadeira e mais serviços, preferindo-se branca; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de um bom riscador que entenda de moveis e armações; na rua de S. Christovão n. 271. Marcenaria Brazileira.

VENDE-SE um bom dormitorio para casal, de canela, espelhos, "biseauté", obra superior, cama com estrado de arame, guarda-casaca, guarda-vestido, mesa de cabeceira, "toilette" com marmore cor de cinza; preço, 520$; avenida Mem de Sá n. 76.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço 3$ e 5$. Rua da Misericordia n. 6, sobrado.

BANDOLIM — Ensino pratico e completo em oito lições, por 25$; carta a A. Oliveira, rua Almirante Tamandaré n. 36.

INFLUENZA: GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.





PARA SER LIDO POR QUEM SOFFRE DO ESTOMAGO

Lyão, fevereiro de 1897 — "Sentia frequentemente arrotos azedos do estomago, escreve Mme. Bompard, salchicheira em Lyão. Tinha sempre vontade de vomitar depois da comida e, ás vezes, uma impressão de fogo no peito. Sentia o estomago cheio de viscosidade e de bilis. Tinha a lingua carregada, a boca pastosa, dor de cabeça e um grande nojo da comida. Tinha experimentado a magnesia, as substancias amargas, a agua de rhuibarbo; mas nada me alliviava.

Um dia meu marido deu-me a tomar carvão de Belloc em pó, que elle tinha comprado numa pharmacia. Tomei duas colheres, das de sopa, de-

SRA. BOMPARD

pois de cada refeição. Logo depois de tomar as primeiras doses senti uma sensação agradavel no estomago. Dois dias depois sentia-me já melhor. Os arrotos azedos e tão desagradaveis tinham cessado. Dentro de pouco tempo já tinha appetite e gosto em comer. Ao cabo de oito dias, tinha recuperado minha boa saude e, desde então, passo muito bem—Fannie Martin Bompard."

Com effeito, o uso do carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as doenças do estomago, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Elle produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois das refeições, as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se na rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o carvão de Belloc, mas são preparados ineficazes, que não curam, porque são mal feitos. Para evitar qualquer engano, examinem bem se o letreiro do frasco tem o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não se podem acostumar a engulir o pó de carvão de Belloc, podem substituil-o pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem qualquer dor no estomago. Hão de conseguir os mesmos effeitos saudaveis e ficarão curadas com certeza. Essas pastilhas contêm sómente carvão puro. Basta deixal-as derreter-se na boca e engulir a saliva.

2

# AINDA... E SEMPRE NA PONTA!!!

As cervejas da **BRAHMA**, são as melhores de todas

**Vende-se de hoje em diante por POUCOS DIAS**

# BULL BOCK

**Cerveja especial escura**

---

# CASCARINA

**GLYCERINADA** de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

**Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.**

# KOLATENO

PREPARAÇÃO
de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

---

**NÃO GASTE SEU DINHEIRO EM SABONETES**

Lave suas mãos, seu rosto; tome banho a senhora, dê banho nos seus filhos com

## SABÃO TINA PERFUMADO

tão puro, hygienico, agradavel e perfumado, como os melhores sabonetes.
**PREÇO 200 RÉIS**
**em todos os armazens**
**DEPOSITO**
**38, Praça Tiradentes, 38**

**TRIDIGESTIVO CRUZ**

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72**, Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fora: Drogaria Americana.
**VIDRO 2$500**

# A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

**GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão**

## Aos Srs. proprietarios

2.300:000$ em apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

## ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

## LEILÃO DE PENHORES

em 10 de março
**ROCHA & FARRULLA**
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

**Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.** 18

**PRIVILEGIOS**

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

## A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e outras pedras exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro
Compra brilhantes, pedras preciosas [illegible]
END. TEL. TURMALINA

## CURA DE

*Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc.* pelo
**IODURAL NOVAT**
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

*SYPHILIS, Molestias da pelle* pelo
**BI-IODURAL NOVAT**
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

• NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

## PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

**SE CUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE**

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.300 apolices de 1:000$
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

## ESPECIFICO "S"

INJECÇÃO CONTRA GONORRHÉA
SUN SAFE CURE
CURA RAPIDA E EFFICAZ
THE SUN SAFE CURE Cº N.Y.
MARCA REGISTRADA

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES
**DE LA BALZE & C.**
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO
**FRASCO 2$000**

## GARAGE FIAT

Rua das Laranjeiras 530—Telephone 657.
Alugam-se automoveis de luxo.

---

## PALACE THEATRE

**ULTIMO ESPECTACULO**
DESPEDIDA DA
Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE TERÇA-FEIRA, 7 HOJE

**GRANDE SUCCESSO**

A grandiosa opera baile, em quatro actos, de PONCHIELLI

# GIOCONDA

Cantada pelos artistas Sras. Giachetti, Belmat e Forlano e Srs. Stanzani, Zani e Tisci Rubini.
Bailados, côros, comparsaria, "mise-en-scene" da época.
Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Frisas com cinco entradas | 35$000 |
| Camarotes, idem | 25$000 |
| Poltronas | 6$000 |
| Balcões | 4$000 |
| Cadeiras de 2ª | 3$000 |
| Entrada geral | 1$500 |

## THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)
**Empreza Paschoal Segreto**
THE SOUTH AMERICAN TOUR
Praça Tiradentes

HOJE Terça-feira, 7 de março HOJE

**Despedida da Troupe PARETTY**
— E —
**LILY BELLE**

**Les Dambray**
**Ignez Alvarez**
**Les Bellings**
**Berthé, Andréa**
**BLASCO**
caricaturista
e a celebre cantora **Clo Max**

Preços das localidades — Frizas e camarotes posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingresso, 2$000.

AMANHÃ, quarta-feira — **Estréa de BUSCH & C.** acrobatas de salão

## THEATRO RECREIO

**TOURNÉE**

# José Ricardo

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Carlos Alberto, do Porto

**ESTA SEMANA**

## Estréa da companhia

**Com uma peça de grande successo**

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para dozo récitas, sendo oito em primeira representação.

## GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa

Vendem-se e alugam-se films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos.

**HOJE**

Vendem-se apparelhos e accessorios cinematographicos Pathé Fréres.

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO composto de seis fitas ineditas, das quaes destacamos o monumental trabalho cinematographico de AMBROSIO

### A VOZ DO DEMONIO

tirado do poema do immortal literato russo LERMONTOFF, e executado *ad locum* por artistas Gdussienens, que representaram a scena nos logares onde o seu autor a collocou e desenvolveu, e cinematographado pelas poderosas objectivas do celebre e escrupuloso AMBROSIO.

Fazemos ainda especial menção da bellissima fita do natural—SALZBURG E OS SEUS LINDOS PARQUES.

Em que veremos lagos e jardins, estatuas, etc., etc.

COMPLETAMOS ESTE PROGRAMMA COM AS SEGUINTES FITAS:

**O medico e o seu lobo**—Boa e bem executada peça de enredo moral e sentimental.
**Uma boa farça** — Scena comica de situações engraçadas e hilariantes.
**Canto da flauta agreste** — Peça sentimental de costumes indigenas, desenvolvida em meio de linda paizagem, do afamado fabricante americano BIOGRAPH.
**Did no cinematographo** — Mais uma charge ultra-comica da proveeta Itala-Film, sendo o protagonista o impagavel e apreciado DID.

AVISO — Como extra, na matinée, a bella fita do natural, que nada tem de commum com as fitas congeneres, do fabricante Eclipse — Passaros marinhos em seus ninhos, que tanto successo alcançou.

## CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 7 de março HOJE

Continua o grande successo da assombrosa **TROUPE NELKY** com o seu phenomenal burro **FLORIO** e excellentes cavallos amestrados.

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de nomeada:
**Familia Salina,**
**The Was-el's,**
**Irmãs Thereza,**
**Mme. Emerita Ecochaga**
e os celebres excentricos
**Cardona e Ecochaga.**

Terminará a funcção com a representação do drama em quatro actos

### O diabo entre as freiras

**Amanhã — Grande espectaculo da moda!**

DOMINGO—Grandiosa **matinée** infantil, na qual será apresentado o touro **HECTOR**, puro sangue, francez, montado a alta escola pelo arrojado picador **Mr. Guilherme Nelkey.**

## CINEMA PARIS

**PRAÇA TIRADENTES 50**
Teleph. 131. Empreza PINTO, PEREIRA & C.

**HOJE** Novo e deslumbrante programma. Colossal conjunto de soberbas novidades dos melhores fabricantes. Film de incontestavel successo.

1ª parte — **Philemão e Baucis** — Film de arte colorido da serie de Pathé. Scenas da mythologia. Primorosa ensceenação.
2ª parte — **A bandeira do batalhão** — Comedia dramatica de entrecho magnifico e desempenho artistico.
3ª parte — **O impostor** — Grandioso drama colorido, cuja acção decorre no tempo de Luiz XVI.
4ª parte — **Soirée em casa dos Soisas**—Hilariante composição comica de Gaumont.
5ª parte — **O ladrão roubado** — Grandioso drama historico de scenas arrebatadoras, passando-se a acção no tempo de Luiz XIV.
6ª parte — **Silhuettes das dansas antigas** — Delicada fantasia de Gaumont, com musica apropriada.
7ª parte — **Tommy e Lili** — Drama de original entrecho, tendo por protagonistas dois pequenos artistas de circo.
8ª parte — **Espertezas de Prince** — Hilariante comedia pelo festejado artista Mr. PRINCE.

**Alugam-se e vendem-se fitas**

---

## CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
**Empreza F. SERRADOR & C.**

HOJE TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1911 HOJE

**— Das 7 da noite em diante —**

Variado e novo programma do afamado fabricante **Pathé Frères** e a applaudida opereta

# A SERRANA

**PRIMEIRA PARTE**

1ª — **Ladrão roubado** — Fina comedia de soberbo effeito.
2ª — **Nosso mundo e os astros no espaço** — Fita scientifica de assumpto astronomico, dedicada aos homens de sciencia.
3ª — **PHILEMON E BAUCIS** — Film de arte colorido. Scenas mythologicas.
4ª—**Espertezas de Bigodinho**—Engraçada fita comica, por Prince.

**SEGUNDA PARTE**

A opereta de costumes luso-brazileiros

# A SERRANA

Letra e musica de Costa Junior. Posada e cantada pela troupe do Cinema Chantecler, da qual fazem parte a notavel artista Ismenia Matteus e o apreciado barytono Soller.

**NOTA** Para commodidade dos Srs. espectadores, o ingresso na sala de exhibições se fará após cada parte.

Programma da orchestra durante a exhibição das fitas :—1º Cyrano, polka; 2º Baisers, valsa; 3º Manon, fantasia; 4º Smart, polka.

**Amanhã — A SERRANA** e novas fitas de Pathé.

## CINEMA RIO BRANCO

**Instalado com o maior luxo, possuindo os mais vastos e confortaveis salões desta capital**

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

**HOJE** Terça-feira, 7 de março de 1911 **HOJE**

SURPREHENDENTE PROGRAMMA

1ª parte **FAUSTO**

Film colorido, verdadeira **obra de arte cinematographica.**

2ª PARTE — A famosa opereta de Franz Lehar

# A VIUVA ALEGRE

**Film colorido, posado pelos artistas do theatro Avenida, de Lisboa, e cantado pela applaudida «troupe» deste CINEMA**

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente a revista—**LOGO CEDO**, letra de Antonio Simples e musica de A. Gouveia

## CINÉMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

**HOJE** Novo e sensacional programma **HOJE**

**Primorosas composições das fabricas**
Biograph, Gaumont, Itala-Film, Eclair e Ambrozio
**Successo sem precedentes. Exito incomparavel**

1ª parte — **Uma soirée em casa dos SOISAS** — Hilariante farça de scenas irresistiveis.
2ª parte — **A voz do Demonio** — Grandioso drama fantastico de scenas impressionantes passadas na Russia. Novidade de Ambrozio.
3ª parte — **Effectuando uma cura** — Ultima producção da acreditada fabrica americana BIOGRAPH, Scenas vigorosas de um grande thema social. A campanha contra o alcoolismo.
4ª parte — **Silhuettes das dansas antigas** — Primorosa fantasia de Gaumont, sobre a variada maneira de dansar dos antigos.
5ª parte — **O cão e o lobo** — Fina comedia da acreditada fabrica Eclair. Scenas de grande originalidade.
6ª parte — **Uma matinée a borbo ou pro-patria** — Commovente drama maritimo, passando-se a acção a bordo de um grande couraçado. Episodio commovente.
7ª parte — **Did no cinematographo** — Fita ultra-comica da fabrica Itala-Film. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

**SEMPRE NOVIDADES**

---

*Avenida Central*
147 e 149

PROGRAMMA NOVO
A PRODUCÇÃO COMPLETA
— DE —
**Pathé Frères**

**HOJE** Matinée e soirée da moda **HOJE**

As ultimas edições de Pathé Frères

NOSSO MUNDO E OS ASTROS NO ESPAÇO
Vulgarização scientifica
Lição de astronomia

**PHILEMÃO E BAUCIS**
Representado pelos artistas da comedia franceza. Scena mythologica de Mr. Daniel Riche
Cinematographia em cores de Pathé Frères
Serie de arte Pathé Frères

O SURFING, SPORT NACIONAL DAS ILHAS HAWAY
Oceano Pacifico

**O IMPOSTOR**
Cinematographia em cores PATHÉ

O ESTANDARTE DO BATALHÃO
O LADRÃO ROUBADO
**As espertezas de bigodinho**
Scena comica de Mr. Gabriel Timory, representada por Prince

## CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca

**CINCO bellas e importantes projecções constituem o nosso programma novo, inedito e incomparavel !!**

NOVIDADES E SURPRESAS SÓ NO **OUVIDOR**

Delicada fantasia, extraida do poema de Lindern, de adaptação do actor José de Liguoso. Enredo superior e magistral interpretação.

End. telegraphico
**STAMILE**
**Caixa postal 428**
**Telephone 3.551**

2ª PROJECÇÃO
**HERMÃOS**
Novidade americana de Lubin, de encantadora ensceenação e quadros naturaes de deslumbrantes panoramas.

3ª PROJECÇÃO
**TRAVESSURAS**
Esplendida concepção bem apresentada por optimos artistas.

5ª PROJECÇÃO
IDYLIO CAMPESTRE
Sentimental trabalho, verdadeiro mimo que offerecemos ao publico que nos distingue.

4ª PROJECÇÃO
APANHADO PELA CAMARA
Sem exagero é uma das mais bellas composições da querida Lubin, cujo enredo deveras curioso e attraente é de todo original e desenvolve-se em uma pequena aldeia, representando uma scena da vida americana.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todo o Brazil. Celebram-se contratos.
Terças e sextas-feiras, programmas novos e ineditos.

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

**HOJE** A novidade cinematographica **HOJE**

**Silhuetas animadas,** peça de homens illustres, creada para Mlle. **Hippolyta d'Hellas;** musica do maestro **Ralph Benatzky, da producção PATHÉ.**

A extraordinaria e interessante fita, perfeita lição de astronomia — **OS NOSSOS ASTROS**

E mais:

UM SPORT NACIONAL NAS ILHAS DE HAWAY

As fitas comicas.
**Espertezas de Bigodinho**
**Ladrão roubado**
**Uma soirée em casa dos Soizas.**

Os dramas:
O ESTANDARTE DO BATALHÃO
O IMPOSTOR--(Em cores).

PHILEMON E BAUCIS -- Representado pelos artistas da Comedia Franceza; Mr. Alexandre, Mr. Joubé, Mlle. Delvair. Escripto por Mr. Daniel Riche.

SERIE D'ART -- Cinema em cores.

NOVE novidades PATHÉ e GAUMONT.